Impresso em papel da NORDSKOG & C.ª — Oslo — Noruega

Correio da Manhã

PROPRIEDADE DE EDMUNDO BITTENCOURT

OMMUNDSEN & C.ª LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

DIRECTOR PINHEIRO DA CUNHA | ANNO XXVII — N. 9.956 | RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1 DE JULHO DE 1927 | LARGO DA CARIOCA, 13 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX

O commandante Byrd desceu em Issy les Moulineaux, ferindo-se na aterrissagem e avariando o apparelho

O PROBLEMA MEDICO DA AVIAÇÃO

A escola de especialização que se fundasse no Brasil já encontraria trabalhos nacionaes dignos do maior apreço

O professor Miguel Couto fala sobre o assumpto

Hontem, por occasião da sessão solenne com que a Academia Nacional de Medicina commemorou o 98º anniversario de sua fundação, o professor Miguel Couto, seu presidente, pronunciou o seguinte discurso sobre o problema medico da aviação, assumpto de palpitante actualidade para todos os paizes:

A renuncia é a mais difficil de todas as virtudes, porque eleva o homem acima de si mesmo; o egoismo, ao contrario, é da sua propria natureza, e o conduz aos ultimos excessos. No fundo de todas as guerras, obra dos homens, o que existe é a cubiça, de riquezas ou de glorias, mas sempre a cubiça.

Sustentava Livio de Castro que o homem é o genioide da futura especie genio, naturalmente extremo dos attributos inferiores da baixa animalidade; verdadeira que fosse a concepção do adolescente philosopho, tudo indica que a humanidade está muito longe della, e cada nação de per si ainda mais. Nenhuma confia na justiça das outras, ou confia desconfiando, preferindo estar prompta para fazel-a por suas mãos; as conferencias do desarmamento não se celebram entre apostolos e sim entre peritos; não são o desarmar, mas a muito custo o menosarmar; não impetos de bondade, senão calculos de economia, — custasse menos e far-se-ia mais; são attitudes nem sempre elegantes de equilibrio, um jogo do empurra em que cada uma diz á outra — comece primeiro e nenhuma tem a coragem. Invisivel no ar, ameaçadora como um miasma sem prophylaxia, a eterna **peste rubra**. Já dizia Voltaire; entra-se na guerra entrando-se no mundo.

Num ambiente desta ordem, a mais pacifica das nações é aquella que só se defende, e todos os brasileiros reclamam este logar para o Brasil. O homem mais ordeiro e mais bondoso faz por merecer a estima dos outros homens, dá-lhes do seu pão e da sua agua, mas não se esquece á noite de pôr as trancas na casa para não acordar em sobresalto; as nações mais esclarecidas e humanitarias cultivam a bôa amizade das outras e abominam as lutas, mas, ou organizam em tempo a sua defesa, ou amanhecem um dia manietadas, amordaçadas, estranguladas. Desta sorte, emquanto se não realiza o eterno sonho da paz universal, o melhor pacifista ha de trazer na mão o ramo de oliveira e no peito... a cota de malha.

E' o que em bôa hora acaba de fazer o governo da Republica reorganizando, ou melhor, creando a aviação militar. Para nós ella vale apenas como uma armadura, como o ferrolho das portas, e, mais da defesa do que do ataque, não é a quinta arma, é a primeira. No projecto de invasão da França, friamente formulado, e tres annos adormecido no fundo de uma gaveta, Moltke, o grande, proferiu esta sentença: o exercito que não utiliza todas as machinas que o progresso põe á sua disposição está votado á derrota.

O general Maitrot, num livro cujo titulo — **La Prochaine Guerre** — tráe uma certa desconfiança no exito da Liga das Nações, manifesta o seu apreço por esta arma nos seguintes termos: "Estes dois novos factores, os carros de assalto e a artilharia pesada, não são nada comparados ao avião, que reinará como soberano incontestado nas lutas terrestres futuras, como o submarino reinará no mar. Quem fôr o senhor do ar sel-o-á do sólo, e a victoria pertencerá sem sombra de duvida ao dos dois adversarios melhor provido de aviões. São verdades que precisamos gravar na cabeça."

Vae mais longe o commandante Jaunaud, e, numa prophecia macabra, descreve no seu trabalho **L'aviation militaire et la guerre aérienne**, a noite tetrica de 1935, em que a França, que adormecera descuidosa, é surprehendida por um formidavel exercito aereo de um imperio vizinho, o dos Tolteques, a lançar bombas explosivas de 1.000 kilogrammas, bombas de gazes toxicos de 100 e incendiarias de um kilo de electron, Paris arde em chammas e os gazes asphixiantes impedem qualquer soccorro; o inimigo invizivel bombardea á uma altura de 5.500 metros, a seu salvo, toda a cidade illuminada por bombas de magnesio, que offuscam e cégam. Quando, porém, a situação é já de desespero, surgem de todos os lados os aviões francezes, de um incalculavel poder offensivo, pacientemente construidos durante a paz, e se lançam em furia contra o inimigo, destroçando-o. Paris era uma massa informe de escombros.

Nas **Leçons Militaires de la Guerre**, prefaciados pelo marechal Petain, o commandante Bouvard expande toda a sua confiança nesta arma. "Com o desenvolvimento futuro dos meios aereos e a efficacia de suas acções, diz elle, se um dos adversarios alcança, num momento e numa região, dados, o senhorio absoluto da atmosphera, o outro se encontrará literalmente reduzido á immobilidade. A tendencia será aliás de obter a superioridade não local e momentanea, porém geral e persistente. Dominio do ar, dominio do mar. As batalhas do ar serão as primeiras e as suas victorias terão um tal alcance que se dirão decisivas".

Entretanto, não ha neste assumpto autoridade que se superponha ou valha á do capitão René Fonck, o "az" dos azes de França na grande guerra; eis como elle se exprime no seu livro **L'aviation et la Securité Française**: "Ella é soberana na guerra e no mesmo tempo um dos mais poderosos meios de expansão economica durante a paz. Tanto pela universalidade como pela efficiencia de suas applicações militares, é bem a arma do XX seculo. **Nenhuma nação póde desprezal-a, mas cada uma deve saber que seu emprego insufficiente ou imperfeito equivale á sua ausencia em face de um adversario que a possua completa e aperfeiçoada**. No ponto de vista maritimo, a aviação subverte completamente as condições da guerra. De bôa entrada ella intervém na defesa das costas, cujo accesso póde impedir. Depois está em via de desthronar o encouraçado".

O prof. Miguel Couto

Todos se lembram das experiencias entre couraçado e avião levadas á effeito nos Estados Unidos, após a tremenda campanha do general Mitchell; serviram á demonstração um submarino, o "M 117", um cruzador ligeiro o "Frankfurt" e o dreadnought "Ostfriedland", da antiga armada allemã. O primeiro foi logo posto a pique. No bombardeamento simulado do Iowa com bombas carregadas de arêa, de 76, duas acertaram, 15 cairam a menos de 20 metros do costado e nenhuma a mais de 100; ora ellas são infinitamente mais perigosas a 20 metros, do que directamente. O "Frankfurt" que resistira na guerra á 11 balas, foi destruido por uma bomba de 300 kilogrammas, e o "Ostfriedland", de 23.000 toneladas, que não se dobrou á uma mina, foi a pique em 15 minutos. Certamente, essas não são as condições da guerra, porém ficou demonstrado, que um só avião escapo, afunda um encouraçado.

Já foi dito neste recinto que não ha nos diccionarios duas palavras mais incondicionalmente antagonicas do que medicina e guerra. E não ha; ainda quando arrastada para o meio da luta ella só entra para cumprir a sua missão exclusiva de fazer o bem, e sob a sua cruz protectora os infelizes não tem patria. Comquanto incontestavel, o conceito do maior capitão dos tempos modernos, e certamente um dos maiores de todos os tempos, o marechal Foch, que o exercito de amanhã deve ser constituido sobre uma **base de machinas** e não sobre uma **base de homens**, não destróe a verdade contida no grito do almirante Farragut, no mais acceso da guerra da secessão "quero almas de ferro em navios de madeira".

Mais do que em nenhuma outra arma, na aviação precisam-se homens de ferro, e é a medicina que contrasta a sua materia. Com effeito, todas as estatisticas demonstram que a immensa maioria dos desastres nesta especie tem por causa não a nave mas o piloto. Na de Gouineau, 54 %, na de Anderson, apresentada no "meeting" annual da British Medical Association, em Baltimore, vêm na seguinte ordem: I, erro de julgamento; II, atordoamento (the lost of the head); III, Fadiga cerebral; IV, Insufficiente instrucção do piloto; V, Defeitos da machina.

Um grande numero de aviadores, mórmente os aprendizes, mal trenados e os pilotos em estado de fadiga, apresentam multiplas desordens que foram estudadas sob a denominação de **mal dos aviadores**, aliás muito discutido. O artigo de Hirschlaff, no **Berliner Klinische Wochenschrift**, de 1918, é mesmo intitulado: Existe uma doença dos aviadores?

Certamente, não é o momento de descrever e esmerilhar a pathologia da aviação; ha os disturbios da subida, analogas ao chamado mal das montanhas, embora o dr. Lacroix, tenha dito na Academia de Medicina de Paris, que a ascenção á 100 kilometros por hora, dá a impressão de um "majestoso vagar", e ha os mais sérios da descida. Os pacientes allegam sensação de frio, seccura na pharynge, zumbidor e outros acufenios, sêde de ar, acceleração do rythmo respiratorio, tachycardia com ou sem palpitações, supertensão, cephaléa, vertigens, nauseas, vomitos, polyuria e polacyuria, tremor, entorpecimento, lethargia, desfallecimento, angustia, desordens sensoriaes, fadiga de convergencia, heterophoria. Dos aviadores americanos do front 33 % nada sentiram, 18 soffreram oppressão respiratoria, 20 cephalalgia, 10 sensação de frio, 12 asthenia e depressão mental. Destes symptomas, nem os pilotos experientes, mais senhores de si e mais prudentes estão livres. Isto levou o professor Belli, do corpo medico da aviação italiana, a acentuar no seu escripto — **Hygiene pessoal dos aviadores**: Em nenhuma outra forma de esforço do homem é a equação humana tão notavel como na aviação. O fraco, o anormal, os estafados certamente não pódem supportar as variações dos agentes physicos exteriores e são logo excluidos; porém, mesmo individuos sãos, mostram as mais diversas reacções durante o vôo... Ha todos os matizes de differenças entre o homem passaro e o que não póde levantar pé do sólo, sem experimentar todos os tormentos do inferno. O exame medico exclúe os menos capazes, mas não consegue adivinhar sempre as reacções individuaes.

A interpretação physiologica destes phenomenos, attribuidos por uns e outros á emoção, á fadiga, á hyperpnéa, á desordem dos apparelhos sensoriaes, ao systema sympathico e parasympathico, ás glandulas endocrinas, etc., me levaria muito longe e é inopportuno; posso affirmar, porém que á influencia da medicina na aviação se deve a consideravel baixa dos accidentes e portanto da mortalidade dos aviadores. O desastre mortal, que ainda em 1920, era um em 170 mil kilometros, é hoje um em 665 mil. Em outros termos, dito Gouinneau, registra-se á morte de um homem cada vez que a distancia percorrida é igual á 14 vezes a volta da Terra.

Na Inglaterra, em 1916, 90 % dos accidentes, eram devidos aos pilotos, e, depois da intervenção da medicina na escolha dos mesmos, caiu em 1917 a 65, em 1918 a 20, e em 1919 a 12. O exame medico rejeitou 28 % dos candidatos na França, 37 na Inglaterra, 33 na Italia, e 20 nos Estados Unidos.

Nas grandes manobras de Panamá, effectuaram-se 1.187 vôos, que cobriram 170 mil milhas em 2.650 horas e não houve um accidente. Em França, em 1924, foram percorridos 4.560.600 kilometros, apenas com seis mortes, — tres pilotos e tres passageiros.

O motivo que conduziu o candidato ao portico da profissão, se frivolo ou consciente, é factor devidamente considerado pelos espertos; a este respeito é interessante, a seguinte estatistica, feita por Anderson, durante a guerra e referida na sua notavel obra, **Medical and Surgical Aspects of Aviation**. Em 100 pretendentes, 30 pediram a passagem para esta arma, por curiosidade apenas de vôar, 16 por uma fascinação pelo vôo, 18 pela novidade, seis por interesse mecanico, seis para sairem da trincheira, quatro, desejo de novos estudos, quatro, pela possibilidade de uma acção individual; quatro, para melhorar de serviço, quatro, sem razão nenhuma, tres, por uma inclinação pela velocidade, tres, por uma razão financeira, um, por uma incapacidade physica.

A parte mais difficil do exame porque lida com phenomenos subjectivos, nem sempre exteriorizaveis, e apreciados por **tests** de valor discutivel, é a que concerne ás qualidades psychologicas do aviador, sobretudo o que os americanos chamam o temperamento do aviador, — **the flying temperament**, o contrôle nervoso, a capacidade em coordenar os reflexos do vôo — **the flyingreflexes** — com respostas adequadas. Os pés-pesados e os cheios de dedos, inaptos para ajustar os braços com as pernas em todos os sentidos, convergentes, contrarios, alternados, jámais serão aviadores. Ao demais, em pleno vôo, pacifico e, **a fortiori**, nos de combate sobrevêm subitamente uma coisa que se chama mêdo. Mêdo, escreve o professor Bernheim, de Nancy, no prefacio da obra de Blum e Poisson. — **La désertion devant l'enemi**, não é synonymo de covardia. E' um sentimento inherente á alma humana; delle apenas os sêres desprovidos de sensibilidade moral, os brutos, são isentos; é um instincto de defesa e de conservação. Só um sentimento maior, o amor da Patria, ou a consciencia do dever o vence. Mosso, conta em **La Paura**, que no cerco de Bude, durante a guerra contra os turcos, um joven combatia com o maior denodo e excitava a admiração geral, quando cáe traspassado pelas lanças inimigas. Terminada a batalha, corre o general Raisciac, para conhecer este valente; mal levantou-lhe o capacete reconheceu seu proprio filho; um instante ficou immovel, o olhar fixo sobre o cadaver e tombou morto, sem proferir uma palavra.

Ha um estado da alma indefinivel de quem tem por dever affrontar o perigo que ha de ser respeitado, e o é em geral na aviação. Conversando uma vez com o coronel Magnin, primeiro chefe da missão franceza de aeronautica, perguntei-lhe quantas horas trabalhavam os aviadores francezes durante a guerra, e elle me respondeu: quantas querem e quando querem. Todos conhecem o que se deu com Guynemer, o maior dos "azes", que, quasi menino, assombrou o mundo com os seus golpes de incomparavel audacia. Os camaradas vendo-o differente, nervoso, irritado, e não podendo obrigar o seu proprio capitão, telephonaram para Paris, informando de tudo ao coronel Brocard e lhe implorando que viesse impôr repouso ao seu obstinado discipulo. Nesse dia fez Guynemer o seu ultimo vôo. O nosso grande piloto, capitão Rubens de Mello e Souza, louco nas suas temeridades no ar, aliás regulamentares e necessarias para o combate, chega um dia ao Campo dos Affonsos, sentindo-se indisposto para o vôo; os companheiros tudo fizeram para dissuadil-o de subir; elle não attendeu; era do seu dever vôar, e elle o cumpriu tambem a ultima vez.

Com os incessantes progressos realizados pelos fabricantes na industria dos aviões e pelos medicos na escolha dos pilotos, a aviação civil prestará ao nosso paiz de immenso territorio, cortado por caudalosos rios e dividido por ingremes montanhas, serviços acima das prophecias mais optimistas. O grande e sabio Charles Richet, não se conteve deante do esplendor da aeronautica moderna e expandiu a sua alma de velho eternamente moço, num artigo que é um hymno á — **L'aviation triomphante**; e o quasi octogenario, zombou do mêdo da quéda, **la peur de la chute**: "Todas as vezes que um novo modo de locomoção é inventado, a **neophobia** natural provoca intensos e pouco explicaveis temores. Houve outr'ora pessoas que pensavam longamente antes de arriscar a vida num trem de ferro. Conheci outras que, no advento do automovel, tremiam antes de subir numa dessas machinas, se é que ousavam subir".

Meus senhores, a aviação exige ao lado, como o seu primeiro amparo, um corpo de medicos especialistas trenados nesta especie de trabalhos. Nos Estados Unidos, elles se chamam — **flight surgeons**, e tiram o seu diploma na **Army School of Aviation Medicine**; identicas existem na Inglaterra, na França, na Italia, no Japão. A escola ou curso de especialização que se fundasse no Brasil, já encontraria trabalhos nacionaes dignos do maior apreço, como o "Problema Medico da Aviação", dos drs. Pessôa de Mello, Florencio de Abreu, Alfredo Vieira, Pires da Silva e Thales Martins, as monographias de Henrique Duque, Mac Dowell, Esposel, Ernani Lopes e outros. Da maior utilidade, seria talvez, que uma turma selecta de medicos militares, de terra e mar, praticasse em certos centros da Europa e na America do Norte, onde já se approximam da perfeição, e viesse communicar aos seus, o fruto desses estudos.

O general Hirshauer, primeiro chefe da aviação franceza, convencido de que nas lutas futuras a victoria será de quem fôr o dono dos ares, parodiou a vetusta maxima romana, preconizando para a sua Patria este lemma: se queres a paz, guarda o céo — **si vis pacem serva coelum**. A nossa confia inteiramente no governo para defender o nosso céo.

O vôo do commandante Byrd

No mar e em terra, entre a America e a Europa, as estações de radio estiveram em constantes communicações com os aviadores

O avião é assignalado perto de Le Bourget, mas impossibilitado de descer seu guia devido ao nevoeiro

Nova York, 30 (U. P.) — Telegramma recebido de bordo do vapor "Doric", passado á 1 hora e 21 minutos da manhã de hoje, meridiano de Greenwich, estando o navio a 49° e 26' de latitude norte por 44° e 19' de longitude oéste: "O aeroplano do commandante Byrd foi ouvido pela radiotelegraphia de bordo ao passar na linha no nosso lado, numa distancia calculada em cincoenta milhas. O tempo está nublado, nevoento e muito humido".

DENTRO DAS NUVENS, SEM VER TERRAS NEM AGUA

Nova York, 30 (U. P.) — O commandante Byrd radiographou, de bordo do "America", ao hangar Transoceanico de Roosevelt Field, por intermedio da estação de broadcasting de Chatham, ás 3 horas e 35 minutos da manhã: "Não vimos ainda nem terra nem agua, desde as 4 horas da tarde de hontem, devido ao denso nevoeiro e ás nuvens baixas que cobrem uma zona enorme".

SEGUINDO MAIS AO SUL, DEVIDO AO NEVOEIRO

Londres, 30 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica transmittiu um radiogramma do commandante Byrd, avisando de que seguindo a linha mais para o sul, em direcção á costa da Bretanha, devido ao tempo.

AS CONDIÇÕES ATMOSPHERICAS EM QUEENSTOWN

Queenstown, 30 (U. P.) — 7 horas e 40 da manhã — Está fazendo um bello tempo, com vento de leste brando. Densas nuvens baixas, porém, indicam a probabilidade de chuvas, com intervallos de nevoeiro. A visibilidade é boa.

O TEMPO EM PENZANCE E WATERVILLE

Penzance, Cornwall, 30 (U. P.) — 9 horas e 20 minutos da manhã — Chove, mas a visibilidade está melhorando.

Noticias aqui recebidas de Waterville dizem que as condições do tempo ali são excellentes.

A POSIÇÃO EXACTA A'S 11 HORAS DE GREENWICH

Londres, 30 (U. P.) — Um radiotelegramma do commandante Byrd, retransmittido pelo vapor "Paris", diz o seguinte: "Estamos a 10.000 pés de altura, gelados e sob denso nevoeiro. A nossa posição ás 11 horas da manhã, Greenwich, era de 49° e 33' minutos de latitude norte, por 18° e 10' de longitude oéste".

UM CALCULO DA RAND MC-NALLY COMPANY

Nova York, 30 (U. P.) — A Rand McNally Company, empresa fabricante de mappas desta cidade, calcula que a posição de Byrd ás 11 horas da manhã, Greenwich, era a de 620 milhas a oéste da costa irlandeza.

A'S 10 HORAS DA MANHÃ, A 3.700 KILOMETROS DE NOVA YORK

Berlim, 30 (U. P.) — Segundo um radiogramma que a estação de radio desta capital captou de um navio não identificado, o commandante Byrd, ás 10 horas da manhã, meridiano de Berlim, achava-se a 3.700 kilometros de Nova York.

MAIS UM RADIO DE BYRD

Paris, 30 (U. P.) — Um dos despachos radiotelegraphicos expedidos pelo aviador Byr e retransmittido a Paris por um navio, diz: "Não temos visto terra nem o Oceano desde as 3 horas de hoje. Aconteça o que acontecer, desejo patentear a bravura de meus companheiros de viagem".

Esse radio telegramma está causando certa anciedade.

Commandante Byrd

AS COMMUNICAÇÕES METEOROLOGICAS DE PARIS

Paris, 30 (U. P.) — A Repartição Meteorologica Nacional annuncia tempo borrascoso no caminho a ser percorrido pelo commandante Byrd ao largo das costas franceza e irlandeza, com possiveis chuvas e ventos contrarios no norte da França, hoje.

DESCENDO EM ISSY LES MOULINEAUX, O APPARELHO FICA COM AVARIAS E BYRD FERIDO

LE BOURGET, 1 (U. P.) — Corre aqui o boato de que o commandante Byrd desceu no aerodromo de Issy les Moulineaux, perto daqui, avariando o seu apparelho.

Essa noticia não está ainda confirmada.

Um radiogramma recebido pela Companhia Radio Brasileira diz o seguinte: "O commandante Byrd chegou, ferindo-se na aterrissagem.

O apparelho desceu em Issy les Moulineaux.

O "HAMBURG" EM COMMUNICAÇÃO COM BYRD, A 900 MILHAS DA IRLANDA

Nova York, 30 (U. P.) — O paquete "Hamburg", radiographou ás 8 horas e 30 minutos, de Greenwich, dizendo que ouvira uma communicação do commandante Byrd, estando elle numa distancia calculada em 900 milhas da Irlanda. O "Hamburg", ao receber essa communicação, achava-se a 49° e 16' de latitude norte e a 14° e 39' de longitude oéste.

O TEMPO MA'O NA INGLATERRA

Londres, 30 (U. P.) — O Ministerio da Aeronautica communica o seguinte, a proposito do estado do tempo: "Ventos desfavoraveis. Byrd provavelmente reduzirá a velocidade".

"Byrd está agora em communicação com o campo de aviação de Le Bourget, por intermedio de uma estação ingleza de telegraphia sem fios e espera chegar a Paris ás 22 horas e 30 minutos, meridiano de Paris."

Em Cherburgo receberam-se muitos radios de Byrd, dando o ponto em que se achava. A's 4 horas e 49 minutos, o intrepido piloto estava na posição 50° 43' norte e 5° 54' oéste.

CHAMBERLAIN E LEVINE A' ESPERA DE BYRD

Paris, 30 (U. P.) — Os aviadores Chamberlain e Levine, heroes da travessia Nova York-Allemanha, chegaram hoje a esta capital, procedentes de Basiléa, afim de esperar o commandante Byrd e seus companheiros de raid.

Chamberlain e Levine ainda não decidiram se voltarão aos Estados Unidos pelo ar ou em um transatlantico.

ENTRANDO NA FRANÇA

Plymouth, 30 (U. P.) — As autoridades navaes daqui interceptaram um radio do commandante Byrd, passado de bordo do "America", dizendo haver entrado na França ás 7.50 minutos.

PASSANDO POR SAINT-BRIEUC

Cherburgo, 30 (U. P.) — Passou por Saint-Brieuc, ás 9 horas e 10 minutos um aeroplano, que se presume seja o "America", do commandante Byrd.

PARIS OUVE O RUIDO DO "AMERICA"

Paris, 30 (U. P.) — A trepidação do apparelho do commandante Byrd foi ouvida distinctamente nos arredores desta capital, á noite. Diversas estações radiotelegraphicas receberam confirmação das mensagens do "America", pedindo auxilio de outros apparelhos para dirigil-o a Le Bourget.

IMPOSSIBILITADOS DE LOCALIZAR O CAMPO

Paris, 30 (U. P.) — Um apparelho radiotelegraphico especial, construido pela United Press no campo de Le Bourget apanhou a seguinte mensagem do commandante Byrd: "Estamos voando com um máo compasso. Não podemos localizar o aerodromo nem descer no campo". Essa mensagem não era bem clara.

UMA MENSAGEM CONFUSA

Paris, 30 (U. P.) — A mensagem um tanto confusa do commandante Byrd apanhada pelo apparelho radiotelegraphico da United Press pedia evidentemente que fossem enviados aeroplanos para guial-o. O aeroplano foi ouvido distinctamente aqui, indicando que Byrd não se acha longe do campo e possivelmente está evolucionando sobre Le Bourget.

SOBRE LE BOURGET, SEM PODER DESCER

Paris, 30 (U. P.) — A estação radiotelegraphica de Le Bourget entrou em communicação com o avião "America", do commandante Byrd.

Um alto-falante que existe no campo, annunciou que Byrd se achava proximo a Le Bourget evidentemente escolhendo o local de aterragem.

EM COMMUNICAÇÃO COM LE BOURGET

Paris, 30 (U. P.) — A estação radiotelegraphica de Ouessant, ilha situada no extremo oéste da costa da Bretanha, interceptou um despacho do commandante Byrd, que esperava avistar terra ás 4 horas de hoje, meridiano de Greenwich.

A Companhia Franceza de Cabos Submarinos deu á publicidade um despacho procedente de Brest, dizendo:

A missão yemenita vooou sobre Roma

Roma, 30 ("Correio da Manhã"). — A missão yemenita dirigiu-se ao acrodromo de Ciampino, em visita a esse estabelecimento, e, em um aeroplano, vôou sobre esta capital e arredores.

O QUE VAE PELA BROADWAY

A RAINHA DAS «VIGARISTAS»

Capitulos da vida da celebre aventureira Marion Braizer

(João Prestes)

NOVA YORK, junho de 1927. — A policia de Boston acaba de colher em suas malhas a celebre aventureira Lady Robins. A mulher que havia posado como uma das representantes da mais fina aristocracia da velha Inglaterra, que havia sido admittida nos mais restrictos salões da sociedade americana, que havia occupado os mais luxuosos aposentos dos maiores e melhores hoteis do paiz, foi de repente lançada á masmorra e condemnada a cinco annos de cadeia em Boston, com a clausula especial determinada a sua sentença, ser ella entregue á justiça de Nova Jersey, onde mais de quinhentas queixas a aguardam.

Mas quem é essa mulher com brazão e titulo da alta nobreza, que acaba de ser assim sentenciada?

O seu titulo e o seu brazão, de nada valem. São falsos. O seu verdadeiro nome é Marion Braizer. E sob esse nome era ella conhecida como a mais perigosa e ousada de todas as ladras do mundo. As suas proezas são numerosas e occorreram nos mais diversos pontos do globo.

Explorou a fina sociedade européa, onde posou como uma americana millionaria em vilegiatura. Esteve em Monte Carlo, onde jogou á roleta e roubou os mais ricos jogadores. Esteve em Paris, onde competiu com os mais temiveis apaches. Em Roma, illudiu a mão negra; em Londres, desafiou a Scotland Yard. Mysteriosa, genial, os seus crimes careciam de provas, as suas victimas preferiam calar as queixas a se exporem ao ridiculo que o escandalo suscitaria forçosamente.

Mas o seu verdadeiro campo de acção foi sempre os Estados Unidos. Ella nasceu no Canadá, onde foi educada num convento, do qual saiu para vir ter a este paiz e aqui enveredar pelo caminho do crime.

Começou a sua carreira com o velho systema geralmente adoptado pelas vigaristas. Aproveitando-se de sua belleza, seduzia a victima, levava-a para um aposento, arrojava-se em seus braços e era surprehendida em flagrante delicto por um marido ciumento. Era então muito facil extorquir o dinheiro da victima. Perante o revólver do marido ultrajado, o "amante" assignava a promissoria que deveria ser resgatada dentro de determinado numero de dias, ou do contrario, permittir que o marido o accionasse nos tribunaes publicos. Nessas occasiões naturalmente, a pobre victima tinha que assignar uma confissão completa, com toda a força legal, para dar ao credor uma arma com que usar da justiça contra o detractor de sua honra!

Esse processo, porém, desagradava ao espirito aventureiro de Marion. Havia outros meios mais recatados de obter dinheiro em maiores quantias, sem correr o risco de se ver um dia envolvida num caso de assassinato. Além de tudo, esse processo já é tão conhecido da policia que poderia acabar por compromettel-a. Nem todas as victimas se deixariam sangrar assim, sem que uma désse um pequeno aviso disfarçado á justiça.

Foi isso que a levou a experimentar a sua habilidade na Europa. Dispondo de um pequeno peculio que representava o resultado liquido de suas ultimas proezas, ella partiu para Londres, onde o seu genio se revelou.

Encontrou a maxima facilidade em comprometter os grandes senhores da côrte de George V. E o dinheiro se ia accumulando em suas mãos. Mas a Scotland Yard começou a preoccupal-a. Aos olhos dos detectives inglezes, as acções um tanto ou quanto excentricas da rica americana não pareciam das mais honestas. Para evitar que essas suspeitas tomassem maior vulto, ella transferiu o seu campo de batalhas para outras terras.

Finalmente, depois de ter explorado a velha Europa, voltou para os Estados Unidos.

Jersey foi o primeiro Estado a soffrer com a sua amavel visita. Algumas de suas acções vieram ter ao conhecimento da policia. De todas as partes começavam a chover queixas contra a mysteriosa vigarista. Donos de hoteis, joalheiros, negociantes de toda a classe, emfim, quasi que todos os commerciantes do Estado vinham denunciar mais um "conto" de que haviam sido victimas, sem que uma só das victimas pudesse realmente revelar a identidade da criminosa ou fornecer os dados necessarios para ser ella identificada.

Os mais habeis detectives foram empregados em sua caça. Finalmente, um dos mais sagazes de todos, o inspector Allyn, conseguiu prendel-a. Pela primeira vez na sua carreira, Marion Braizer experimentou os dissabores da vida numa prisão.

A policia a installou numa cadeia nova, que acabava de ser construida em Hackensack, Nova Jersey, e que por ter custado um milhão de dollars era o orgulho de toda a população.

Marion deu mais uma prova do quanto era intelligente e precavida. Julgou de seu dever não abusar da hospitalidade do Estado, por isso, limou as grades de ferro da prisão e fugiu. Mas antes de partir teve ainda tempo de escrever uma pequena nota ao inspector Allyn, que a havia prendido. A nota continha essa despedida:

"Sinto muito abandonar esta linda cadeia, verdadeira obra prima de architectura, mas não posso conformar-me com a falta de liberdade. Posso calcular, meu caro Allyn, como não has de achar comico o facto de eu ter vindo para a tua cadeia com uma lima escondida no meu espartilho, substituindo uma das barbatanas e do que a pobre Mrs. Terhune (guarda das mulheres) ao me revistar, nem de longe suspeitou..."

Após a fuga da prisão de Hackensack, Marion resolveu passar a ser uma senhora da alta aristocracia ingleza. Para isso adoptou o titulo de "Lady Robins", e afim de melhor poder impressionar a burguezia com o seu titulo, foi hospedar-se num aposento de luxo do Hotel Plaza.

Contratou o aluguel de uma limousine Rolls-Royce e vestindo um de seus cumplices em rica libré, fel-o seu chauffeur particular.

Para se vestir de accordo com a sua nova posição social, foi ter ás grandes casas de modas, onde comprou um guarda-roupa completo. Adquiriu as mais ricas pelles, comprou, no proprio Tiffany, — o mais cauteloso e bem guardado joalheiro do mundo, — joias do mais alto valor. Conseguiu tudo isso com a maior facilidade, quando pediu que as lojas lhe mandassem os artigos para o Plaza, onde ella os pagaria á entrega.

Quem poderia duvidar de Lady Robins?

Recebeu tudo quanto comprou e pagou as contas com cheques sobre Bancos de Estados distantes. Como ninguem a suspeitasse, naturalmente os cheques foram acceitos, as contas marcadas com o respectivo recibo e a rica senhora rodeada de todo o respeito e consideração. O aviso de que taes cheques eram forjados só poderia ser dado dentro de um mez e esse espaço de tempo era mais do que sufficiente para ella.

Vestida como rainha, em seu bello automovel, Marion foi ter a Long Island.

O automovel parou em frente aos escriptorios de uma das mais importantes firmas que negociam em bens de raiz. O chauffeur apeou-se do carro e entrou no escriptorio. Um dos escripturarios lhe perguntou o que desejava. E o chauffeur com toda a petulancia que compete a um lacaio da classe superior, perguntou pelo gerente.

— Está muito occupado, em conferencia.

— Que pena. S. ex. a Lady Robins, que acaba de chegar de Londres, desejaria alugar uma casa por aqui...

Ao ouvir o nome e titulo, o escripturario mudou de tom e com um sorriso de cortezia, suggeriu:

— Espere um pouco, vou ver se o senhor gerente póde dispôr de alguns minutos.

Segundos depois, o chauffeur abre respeitoso a portinhola da limousine, exclamando:

— Se vos apraz, "My Lady", o gerente está ao vosso dispôr...

E tudo isso com duas ou tres reverencias, emquanto o escripturario boquiaberto contempla a majestosa senhora que salta do carro e vêm ter ao escriptorio, coberta de joias e pedras preciosas.

Curvando-se respeitoso e humilde, elle pede que a "Lady" o acompanhe ao gabinete particular do gerente. Ahi, novas venias, novos cumprimentos e as mais respeitosas saudações.

O gerente deseja saber no que póde ter a subida honra de servir a s. ex.

S. ex. quer alugar um dos palacios locaes. De facto, sente-se attraida por aquella linda mansão, no alto da collina, que se avista da estrada. E' justamente o que ella procura... Poetica, nobre, isolada... Verdadeiro ideal.

Novas mesuras. Por acaso, aquelle palacio se acha desalugado. Elle terá a subida honra de mostral-o á s. ex. Mas s. ex. diz ser um pouco tarde e que precisa estar de volta no Plaza, onde a esperam a sra. Vanderbilt, Lady Astor, etc. e que por isso seria melhor voltar no dia seguinte. Mas para que o gerente não alugue o palacio a qualquer outra pessoa, até ella ter tempo de examinal-o, s. ex deixará um pequeno deposito, de uns quinhentos dollars, por exemplo.

Tudo se passa na melhor fórma possivel. Contra o cheque, o gerente lhe entrega um recibo, contendo o seu nome, titulo, endereço e a garantia de que o palacio lhe é alugado, etc., etc.

De posse do recibo, s. ex. se dirige a um dos armazens de seccos e molhados. Ahi mostra o recibo, dizendo ser a nova inquilina do palacio e perguntando ao vendeiro a sua opinião a respeito da moradia. O bom burguez não cabe em si de orgulho. Ter um ensejo de aconselhar s. ex. e de servil-a todo o tempo que ella ahi residir, é quasi um ideal para o bom homem.

S. ex., grata á gentileza do vendeiro, faz uma compra para o seu abastecimento. A conta eleva-se a uns cento e vinte e cinco dollars. Ella pede ao bom homem para entregar esses generos em sua nova casa, no dia seguinte. Para pagar a conta mostra um cheque que recebeu essa manhã, feito a seu favor sobre um banco longinquo. O cheque é para quinhentos dollars. Talvez elle pudesse... Oh! Como não? e pressuroso o negociante desconta o cheque, satisfazendo assim um dos melhores clientes que jámais teve a honra de servir. Desconta a quantia de sua factura entrega o troco a Lady Robins. Esse troco é sempre em boa moeda corrente. E emquanto ella se dirige, com toda a majestade para o seu automovel, o bom do vendeiro lá fica a fazer venias uma atraz da outra, feliz e satisfeito com a sorte.

Esse mesmo plano é repetido em todas as lojas da redondeza. Com um negociante, o cheque é de cem, com outro é de quinhentos. Tudo depende da impressão que ella recebe sobre as pósses de cada um. O troco sempre é dado em moeda corrente...

Lady Robins conseguiu explorar uma por uma todas as localidades de Long Island e do Estado de Nova York com esse plano tão simples, antes que o primeiro cheque voltasse com a declaração de que era forjado. Quando isso succedeu, já ella havia transferido o seu campo de acção para outro Estado, mudando, porém, de nome e de apparencia.

Tudo lhe correu ás mil maravilhas, até que o destino a levou a Boston.

A policia de Massachussetts ia acompanhando os seus passos e seguindo o seu progresso. Quando ella veiu ter a Boston, caiu-lhe nas garras.

Desta vez, porém, ella está bem presa e a revista que lhe fizeram um pouco além da que lhe havia sido feita em Hackensack. Quando ella sair da prisão de Boston, será entregue á policia de Nova Jersey e se terminar em vida a sentença de Jersey será entregue á justiça de Nova York, para o ajuste final de suas contas.

Como todos os criminosos, Lady Robins abusou de sua "estrella" e não soube comprehender quando soou a hora em que ella deveria ter terminado as suas aventuras para viver em paz com os milhões de dollars que havia extorquido á humanidade...

O COMMUNISMO ESTÁ PASSANDO MAL NA CHINA

Annuncia-se agora que Kai-shek quer justificar o delegado russo Borodine

Shanghai, 30 ("Correio da Manhã") — Segundo dizem noticias que aqui estão correndo em certos meios militares, o generalissimo nacionalista Chiang Kai-shek teria dito que estavam contados os dias do agitador russo Borodine, que deverá ser justiçado como traidor á causa nacionalista.

Descobre-se mais um complot de espionagem na França

Paris, 30 ("Correio da Manhã") — Segundo dizem os jornaes, foi descoberto em Caen, no estabelecimento de construcções navaes, um complot de espionagem, sendo presos cinco desenhistas estrangeiros.

A Suissa não reconhecerá o governo do Soviet

Berna, 30 ("Correio da Manhã") — O conselho suisso rejeitou uma moção pedindo o reconhecimento official do governo do Soviet e decidiu intensificar a luta contra a propaganda bolchevista.

A imposição do chapéo vermelho ao cardeal Hlond

Varsovia, 30 ("Correio da Manhã") — O presidente da Republica realizou solennemente a ceremonia da imposição do chapéo cardinalicio ao novo cardeal Hlond primaz da Polonia.

DE SÃO PAULO

Ainda o caso do Abastecimento

(Carlos da Maia)

O ex-secretario do Interior de São Paulo não se dignou ainda de vir a publico explicar sua conducta deante do relatorio sobre as gravissimas irregularidades verificadas na Commissão de Abastecimento.

Esse relatorio, provocado pela intervenção do secretario da Fazenda, com o empenho de defender os cofres publicos, fôra remettido a s. ex. em meados de outubro de 1926. S. ex. leu-o, inteirando-se assim de que a Commissão praticára verdadeiros crimes no exercicio de suas funcções, prejudicando o Thesouro em alguns milhares de contos. Que devia fazer então o ex-secretario? Suspender immediatamente os accusados, chamal-os ás contas e processal-os de accordo com a lei.

Mas não. O ex-secretario fechou na gaveta o relatorio, deixando em paz os cavalheiros que superintendiam o Abastecimento e permittindo que, mesmo depois de extincta a Commissão, continuassem a operar na praça.

Esse procedimento importa, até certo ponto, em cumplicidade com os autores das falcatruas. Ora, nós não acreditamos que s. ex. tenha sido conivente com elles, nesses delictos gravissimos. Mas por isso mesmo que o ex-secretario do Interior se acha agóra de qualquer suspeita deshonrosa nesse caso do Abastecimento, é que s. ex. precisa explicar-se perante o publico, afim de dissipar completamente qualquer suspeita em volta de seu nome. E' pode ser que s. ex. tenha tido razões ponderosas para guardar a sete chaves o referido relatorio e estender sobre os culpados o manto de sua por emquanto estranha longanimidade.

A commissão liquidante daquella pasta, para verificar o verdadeiro alcance dos responsaveis pelos negocios do Abastecimento, procurou activamente seus trabalhos, tendo recorrido á prisão do thesoureiro, sr. Frederico Keller, contra o qual diz ter apurado irregularidades de vulto na compra e venda de cereaes.

Ao paciente, porém, o juiz criminal concedeu habeas-corpus, por entender que não é ainda opportuna a execução para esse procedimento.

Esse fracasso não deve esmorecer a commissão na sua tarefa de averiguar as responsabilidades. E para que estas sejam convenientemente definidas, é imprescindivel o depoimento dos ex-funccionarios do Abastecimento, entre os quaes o ex-thesoureiro, que poderá fazer revelações sensacionaes.

Sabe-se que o governo do Estado, para evitar que a praça de São Paulo viesse a soffrer as consequencias da exportação desmedida do feijão, resolvera fiscalizar os embarques desse cereal. A Commissão de Abastecimento recebeu o encargo de controlar a exportação. A saida do feijão só seria permittida mediante ordens expressas da Commissão, obtidas por meio de requisições escriptas dos interessados.

Seria natural que a Commissão agisse, a esse respeito, com rigorosa imparcialidade, autorizando os embarques equitativamente, para que nenhum exportador ficasse prejudicado. A verdade, entretanto, é que isso não se verificou. Apenas duas ou tres firmas eram favorecidas, embarcando grandes partidas e auferindo lucros colossaes.

Parece que o sr. Frederico Keller era o encarregado do "visto" nessas requisições. Será certo que de facto favorecera sómente duas ou tres firmas, em prejuizo das demais? Com que interesse?

Fala-se que, de uma feita, esse funccionario impediu em plena rua, continuassem o seu itinerario dois caminhões carregados com esse cereal, os quaes se dirigiam para a estação do Norte, afim de embarcar a mercadoria. Assistiram á scena dois agentes da antiga delegacia da rua 7 de Abril. Não sabemos o que houve. Mas o facto é que houve denuncia dos agentes, foi instaurado inquerito, sob a direcção do saudoso dr. Waldemar Doria. E o inquerito proseguia seus tramites regulares, quando foi inopinadamente abafado.

A commissão liquidante deve providenciar no sentido de exhumar, do archivo policial, esse inquerito, que poderá derramar alguma luz sobre a escuridão que envolve muitos negocios do Abastecimento, — já que é seu proposito esclarecer minuciosamente todas as occurrencias, para apurar devidamente as responsabilidades.

Sommam alguns milhares de contos os prejuizos soffridos pelo Thesouro. Ninguem acredita que pelo desapparecimento de todo esse dinheiro fosse unico responsavel o malogrado presidente da Commissão. Não era elle exclusivamente quem dirigia as operações do Abastecimento, quem autorizava compras e vendas de cereaes, quem effectuava pagamentos, quem superintendia, em summa, todo o complicado apparelho das transacções affectas áquelle departamento do serviço publico. E por isso mesmo é que a commissão liquidante precisa agir com a maxima energia, afim de elucidar por miudo o mechanismo da repartição durante todo o tempo de sua malsinada existencia.

Consta que, na defesa do Thesouro, um dos procuradores fiscaes do Estado já entrou em juizo, requerendo o sequestro de bens do finado presidente da Commissão, para garantir o pagamento do que ficára a dever aos cofres publicos, montando sua responsabilidade, já apurada, a novecentos contos. Mas a responsabilidade do Abastecimento é de mais de sete mil contos. A quem se deverá attribuir então a responsabilidade pelo pagamento dessa enorme differença?

Aguardemos o resultado dos trabalhos da commissão liquidante. Póde ser que, dentro em pouco, ella satisfaça, nesse e em outros pontos, a natural curiosidade publica.

A INDUSTRIA ESTRANGEIRA DE PERFUMES

Está no Rio o gerente da "Casa n. 4711"

Acha-se no Rio, o sr. Otto Well, gerente da Casa n. 4.711, grande e acreditada fabrica de perfumes e agua de Colonia. O sr. Well veiu de Nova York a bordo do transatlantico "Munargo" afim de iniciar no Brasil intensa propaganda dos referidos productos. Entre as novas creações da fabrica americana está a agua de Colonia "F4", como se poderá ver pelo reclame artistico que publicamos na nossa edição de hoje.

QUERIAM ENVIAR MUNIÇÕES AOS REVOLUCIONARIOS MEXICANOS

De la Huerta e seus companheiros denunciados pelo jury federal de Los Angeles

Los Angeles, 30 (U. P.) — O grande jury federal denunciou o ex-presidente mexicano De la Huerta e seis confederados seus partidarios, accusados de haverem violado as leis da neutralidade dos Estados Unidos, em consequencia da tentativa frustrada dos mesmos de embarcar armas e munições para o Mexico.

O SUL DA NORUEGA DEBAIXO DE AGUA

Varias pessoas desapparecidas, seis mortos e grandes prejuizos materiaes, devido ás inundações

Oslo, 30 (U. P.) — Em consequencia das inundações no sul da Noruega, morreram seis pessoas e varias estão desapparecidas. Os prejuizos materiaes são enormes. Centenas de casas foram destruidas, as communicações ferroviarias da região ficaram interrompidas e as pontes cobertas pela agua. A villa de Telemarken foi particularmente damnificada, com as barreiras que correram e outras cidades, sem districtos inteiros, estão sem luz.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Antonio Paulo de Souza Irmão, terreno á rua Barão de São Borja, por 3:500$000;
[illegible] Barreto, terreno com frente para a Estrada Velha da Pavuna, por [illegible];
Luiz Machado, terreno á rua Visconde de Pirajá, por [illegible];
Audiasse Ramos de Aguiar, terreno á rua Mujú, por [illegible];
[illegible] Frank & Comp., terreno á rua Barão de Mesquita, por [illegible];
Noel Jorge de Cerqueira, terreno á rua Silva Braga, por 1:500$000.

A sra. Lyttleton em delegação britannica da Liga

Londres, 30 (U. P.) — Annunciou-se que a senhora Edith Lyttleton será um dos membros da delegação britannica á Assembléa da Liga das Nações no proximo mez de setembro.

INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Escreve-nos o dr. Frota Pessoa:

"Prezado sr. director do "Correio da Manhã". — O acolhimento que sempre tiveram no seu grande jornal as idéas sobre a educação nacional, que venho defendendo ha muitos annos, constitue para mim motivo de gratidão e estimulo, pois uma doutrina prestigiada por um orgão de tal peso na opinião já andou meio caminho para a victoria.

Ainda ultimamente, em dois editoriaes (sendo um de hontem), um livro sobre educação, é citado com referencias que me desvanecem e que de coração agradeço.

Desejo, todavia, desfazer um equivoco que uma leitura pouco attenta desses editoriaes poderia determinar.

Na administração anterior tive necessidade de defender, com muito calor, e por varias occasiões o meu ponto de vista sobre esse assumpto, porque o vi sacrificado durante quatro annos, para dar logar a um regimen de desordens e de exhibições. Mas nunca pretendi, e em hypothese alguma acceitaria, o cargo de director de instrucção.

Actualmente estou auxiliando com o maior afinco o dr. Fernando de Azevedo, justamente por serem suas idéas em materia de educação da infancia muito proximas das minhas.

Não conheço ainda em detalhes a reforma que elle está elaborando, mas sei, pelas suas linhas geraes que elle me tem communicado, que ella vem attender aos capitulos essenciaes do importante problema.

O actual director de instrucção é um homem de cultura e talento superior, é um idealista de profunda probidade mental e moral.

Elle pretende dotar o Districto Federal de um apparelho pedagogico tão perfeito quanto possivel e efficiente quanto á educação da massa popular. Se a sua tentativa fracassar por qualquer motivo, será isso motivo para grande desalento para mim.

E' preciso confiar em um homem, que abandona o conforto de uma vida tranquilla e facil, para se dedicar, fóra do seu meio, á execução de uma grande obra de interesse social."

A missão de Yemen e o soldado desconhecido italiano

Roma, 30 (U. P.) — A Missão Yemen, chefiada pelo principe Mohammed, depositou uma corôa no tumulo do Soldado Desconhecido e em seguida visitou a Basilica de São Pedro. Essa visita coincidiu com a celebração de uma Missa Pontifical, officiada pelo cardeal Merry del Val, em honra aos Santos Apostolos Pedro e Paulo.

Para ler no bonde

LEI DAS COMPENSAÇÕES

Diz-se que a natureza é caprichosa e parcial quando despeja, sobre o mundo, a cornucopia de seus favores; que dá de mais, a uns, para de menos dar a outros; e, que muitas vezes, da sua acção sem equidade, nasce o desequilibrio que gera, nesta vida, os dias de melancolia e desconforto.

Erro do homem que se illude por falsas apparencias, que é pobre de logica, de intelligencia, e, sobretudo, de observação.

Deu natureza, por exemplo, a Leonardo, Leonardo Belmonte Magalhães, uma alma rica em senso pratico e experiencia, dando, entretanto, a Antenor, Antenor Paulino Macieira, um espirito diametralmente opposto.

Não obstante, era o homem da experiencia, immensamente pobre e o da inexperiencia, enormemente rico.

E foi assim que essas duas argilas humanas, ambas a anciar por aquillo que lhes faltava, acabaram por um pacto que estabeleceram, dentro de um só estatica, dois dynamismos differentes. Nasceu dahi a firma Antenor & Gaudencio — commissarios exportadores, na rua de São Bento.

Entrava Antenor com o dinheiro, entrando, com a experiencia, Leonardo.

Após dois ou tres annos de acção commercial intensa, um novo equilibrio, apparentemente, se produziu, com a fallencia da firma e a separação de dois espiritos que se completavam.

Dizemos apparentemente porque o equilibrio que rege as forças da natureza, ao mesmo tempo que os desunia, dissolvendo a firma, dava a cada um aquillo que lhe faltava: ganhou Leonardo o dinheiro e Antenor a experiencia...

EPAMINONDAS

O enigma do gato

Quem se atreverá a affirmar, em tom peremptorio, que a opinião publica se desinteressa dos grandes problemas da sociologia e da politica?

A darmos credito aos psychologos desabusados, as multidões teriam perdido as molas ideologicas: nenhuma causa de interesse geral poderia jámais enthusiasmal-as.

Esses pessimistas teriam visto a sua sabedoria em completa fallencia se assistissem a um meeting recente, no qual alguns milhares de ouvintes apaixonados, sabios, medicos, literatos, philosophos, artistas, discutiram a proposito do gato.

E' esquisito, com effeito, verificarmos que, depois de seis mil annos de domesticação o gato continúa a ser para os homens um ser mysterioso e desconcertante.

O gato é um pensador, um observador attento, cuja falsa indolencia não nos deve enganar: é que nesses momentos elle se entrega a subtis associações de idéas. O gato escolhe com cuidado os seus amigos e só se dá a quem quer e como quer. Conhece os que o amam. Possue maravilhoso tino de orientação physica e psychologica.

Os intellectuaes o protegem.

Uma consulta sobre o imposto do sello

No requerimento em que José Alexandre Buck, tabellião de Piranguy, fazia uma consulta sobre o imposto do sello, o ministro da Fazenda proferiu este despacho: "De accordo com o parecer, dirija-se á collectoria local".

VAN LEAR BLACK BATEU O RECORD DE VÔO COM PASSAGEIRO

Concluindo a sua grande prova com a chegada hontem a Batavia, é seu pensamento seguir logo para a Australia

Batavia, Java, 30 (U. P.) — O aviador Van Lear Black desceu no campo de aviação de Weltvreden, suburbio residencial desta cidade, completando assim o seu vôo, que constitue o record mundial de viagem aerea com passageiro, numa extensão de 8.000 milhas, percorridas em quinze dias.

Black annunciou que proseguirá immediatamente para a Australia.

Nomeação de agente fiscal, interino no Districto Federal

O ministro da Fazenda resolveu nomear o 2º escripturario da Directoria de Estatistica Commercial, Oscar da Graça Fagundes, para exercer, interinamente, as funcções de agente fiscal do imposto do consumo no Districto Federal, durante o impedimento do effectivo Francisco de Paula Mazarredo Souto.

Installação do Centro de Aviação em Santa Catharina

A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de 50:000$ á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, por conta da verba 9ª — Directoria de Aeronautica — do Ministerio da Marinha, para despesas com a installação do Centro de Aviação Naval naquelle Estado.

Instrucções sobre a carta do trabalho italiana

Roma, 30 (U. P.) — O primeiro ministro Mussolini enviou uma mensagem aos prefeitos das provincias dizendo que os contratos do trabalho devem ser feitos sobre as bases de todas as leis de trabalho que o Estado fascista pretende pôr em vigor onde essas leis não existirem.

Os syndicatos operarios estão adherindo rigorosamente aos principios da carta trabalhista, o que demonstra que elles acceitaram enthusiasticamente os direitos e os deveres da carta do trabalho.

Vão demolir o Pavilhão de Portugal, na Exposição

No dia 8 de julho proximo, serão recebidas no Almoxarifado Geral da Prefeitura, propostas para a demolição e compra dos materiaes do Pavilhão Portuguez da antiga Exposição do Centenario.

A COMPANHIA EDIFICADORA E OS RODEIROS FORNECIDOS A' CENTRAL DO BRASIL

Escrevem-nos:

"Rio de Janeiro, 30 de junho de 1927.

Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — S/Capital.

Prezado sr.

Vossa edição de hontem, contém uma noticia da sessão da Camara e uma local de arguições contra a "Companhia Edificadora". Vamos mostrar a improcedencia dessas arguições:

Trata-se de 256 rodeiros de propriedade da "Companhia Edificadora" typo 0.0, bitola de 1m,60, de que a Central do Brasil se utilizou em 1914, sem prévio ajuste; pretendendo pagal-os em muito de 1918 a 200$000 cada um, para o que tomou por base preço de material muito differente daquelle, quando no mesmo anno se havia pago em concorrencia publica feita por contrato n. 53, a Germano Boettcher, egual typo de rodeiros a $ 531,50 cada um.

A Edificadora reclamou o mesmo preço e não sendo attendida recorreu para o Ministerio da Viação. O chefe de Contabilidade, sr. dr. Bischini e o consultor juridico, dr. Arthur Lemos, depois de evidenciarem o direito da Edificadora, concluiram que esta fosse paga pelo mesmo preço do contrato pago a Germano Boettcher, e o então ministro sr. dr. Pires do Rio conformou-se com os pareceres e expediu o aviso de 24 de julho de 1920, mandando liquidar o pagamento á Edificadora, tendo em vista o parecer do consultor juridico.

A Central, sem justificação, deixou de cumprir o citado aviso e passou a fazer circular o processo da Secretaria para a Intendencia, desta para a 4ª Divisão, e desta para a Secretaria, repetindo com variações este systema protelatorio.

A Edificadora reclamou contra esses expedientes ao então ministro sr. dr. Francisco Sá, que compulsando os documentos, limitou-se a concordar com o parecer do consultor juridico e o aviso de seu antecessor dr. Pires do Rio.

O credito pedido ao Congresso pelo ex-ministro, sr. dr. Francisco Sá, de $ 136.064,00 corresponde aos 256 rodeiros a $ 531,50, precisamente o mesmo que consta da concorrencia de Germano Boettcher e do parecer do consultor juridico, no qual diz: "da concorrencia publica a que se allude nestes papeis", e dahi emana a legalidade do pedido.

Dos documentos da Central levados á Commissão de Finanças da Camara dos srs. Deputados, não póde constar que a Edificadora confessasse o preço de 200$000, mas sim que esse preço foi estabelecido pela Central e recusado pela Edificadora.

A Central em 31 de outubro de 1925, pediu a tres firmas desta praça, importadoras de material de estradas de ferro do estrangeiro, que lhe fornecessem preços de rodeiros pela planta n. 469, quando devia referir-se á planta typo 0.0.

Pretendeu a Estrada pagar pela contestada cotação de 1925 os 256 rodeiros de que se utilizou em 1914, isto é, dentro do periodo da guerra européa, é acto que não se coaduna com o proverbial systema de nossos governos e de nossas repartições publicas.

Assim, factos e documentos como o referido só podem ser apreciados pelo exame da contestação que no processo lhe foi opposta pela "Companhia Edificadora".

Se fôr resolvido apurar as responsabilidades, por esse acto não deve ser mais demorado o pagamento á Edificadora, que está no desembolso do capital e juros não contados desde 1914 até a presente data.

Não ha prescripção, porque o pagamento da divida foi sempre reclamado pela Edificadora e protelado pela Central.

A Edificadora não é responsavel pelas oscillações do cambio.

Do exposto, não se trata de escandalo, por não ter fundamento tudo quanto foi arguido contra a Edificadora.

Pedindo a publicação desta no mesmo local, somos com estima e consideração de v. s. — Pela Companhia Edificadora, *J. C. Reis Costa*, presidente." (C 6945)

O EXEMPLO DE LAMPEÃO

Seringaes invadidos por um grupo de malfeitores

Belém, 30 (A. B.) — O exemplo de "Lampeão" acaba de abrolhar neste Estado. O "Imparcial" de hoje, noticia que na região do Tapajós, um grupo de malfeitores invadiu um seringal á margem do rio Jamaxy, saqueando e depredando todas as propriedades. Esse grupo sinistro, prendeu o commerciante Bernardo Ferreira, exigindo uma grande quantia para o seu resgate. Como não fossem attendidos, mataram os bandidos o infeliz seringalelro e seis pessoas de sua familia.

Proseguindo, atacaram outros seringaes, commettendo diversos homicidios.

O prefeito de Itaituba, embarcou para esta capital, com o fim de narrar ao governador, todos os acontecimentos, e obter providencias severas contra o bando.

O "Sofia" em viagem para o Prata

Em boas condições sanitarias aportou, hontem, á Guanabara o "Sofia", vindo de Trieste e tendo feito escalas pelos portos de costume.

O paquete não trouxe muitos passageiros para esta capital e conduz regular numero em transito para o Rio da Prata, a maioria em terceira classe.

Foi cancellada a suspensão para todos os effeitos

Tendo em vista o processo relativo ao requerimento em que o 1º escripturario da Delegacia Fiscal na Bahia, Alvaro da Costa Nunes, reclama contra o acto que o suspendeu do exercicio de suas funcções, por 15 dias, o ministro da Fazenda resolveu mandar cancellar, para todos os effeitos, a alludida suspensão.

Agentes fiscaes que reclamam uma percentagem

A Directoria da Despesa Publica remetteu á Delegacia Fiscal em Pernambuco, para que se manifeste sobre o assumpto, o processo originado pelo requerimento em que os agentes fiscaes do imposto de consumo reclamam o direito que julgam ter á percepção de percentagem calculada sobre o imposto de transporte arrecadado naquelle Estado pela The Great Western Railway, Limited.

NA CAMARA

A educação physica empolga os debates, reclamando-se contra o descaso dos poderes publicos no tocante á solução do problema

Foi votada toda a ordem do dia

A Camara teve, hontem, uma sessão bastante longa, apezar de serem poucos os oradores a occupar a tribuna. E' que se votou toda a ordem do dia e o unico orador do expediente voltou, findas as votações, a prender a attenção do plenario com considerações de natureza sportiva.

O sr. Domingos Mascarenhas, de começo, communicou que a commissão designada para representar a Camara nos funeraes de Teixeira Mendes se desobrigára de seu mandato.

O sr. Jorge de Moraes foi o orador do expediente. Agitou o problema da educação physica, do qual, a seu ver, decorre indeclinavelmente, no futuro, a efficiencia da nacionalidade brasileira. Affirmou que, ha vinte e dois annos, propoz, em projecto á Camara, a creação de duas escolas de educação physica, uma civil e outra militar, projecto que não mereceu o estudo das commissões. Critica a indifferença que se observa em relação a certas questões que dizem respeito ao preparo do soldado. Fala na Missão Franceza e assevera que a época em que os intellectuaes se jactavam de sua precariedade physica já passou. Ao contrario disso, a corrente dominante é a de que os exercicios gymnasticos são essenciaes ao equilibrio do organismo, á normalidade das funcções vitaes, á circulação, á respiração, á nutrição. Allude ao perigo dos exercicios excessivos e faz justiça ás associações sportivas, se bem que reprove a pratica dos sports sem base scientifica. Condemna o sport infantil, como geralmente praticado, pela fadiga rapida que traz aos organismos em formação.

Nesse ponto de vista o orador foi até ao fim do expediente sem concluir as suas considerações.

UM VOTO DE PEZAR

O sr. Augusto de Lima, pela ordem, fez rapidamente, ante a urgencia do tempo, o elogio funebre do embaixador Cockrane de Alencar, requerendo a inserção em acta de um voto de pezar e a nomeação de uma commissão para representar a Camara nos funeraes do diplomata extincto.

Approvado o requerimento, foram designados para a commissão os srs. Augusto de Lima, Souza Filho, Henrique Dodsworth, Dorval Porto e Francisco Morato.

AS VOTAÇÕES

Toda a ordem do dia foi votada. Tres projectos foram rejeitados: o extinguindo as turmas de obreiros da Imprensa Nacional; contando tempo de serviço, para effeitos de promoção, aos consules de 2ª classe que tenham mais de cinco annos de consul honorario em effectivo exercicio; revigorando o disposto no artigo 116 da lei n. 4.242, de 5 de janeiro de 1921. Recebendo emenda, voltou á commissão o projecto abrindo o credito de 5:940$574, para pagamento aos juizes federaes Washington de Oliveira, Sylvio Gentio de Lima e outros. As demais proposições foram approvadas.

AINDA A EDUCAÇÃO PHYSICA

No fim das votações, voltou a occupar a tribuna o sr. Jorge de Moraes. Proseguiu nas considerações que vinha fazendo, no expediente, sobre a educação physica. O representante amazonense refere-se ao desvirtuamento do sport que se nota no meio brasileiro.

Nas associações sportivas, onde se contam 4, 5, 6 mil associados, destes apenas 3 % realmente se exercitam; o resto torce. Melhora-se a raça com isso, indaga o orador? Faz allusão ás cartas escriptas a Lima Barreto, reunidas em volume por Carlos Sussekind de Mendonça, onde ha observações, por vezes impiedosas, mas sinceras, relativas ao que se passa nos centros sportivos, onde não existe solidariedade dentro dos proprios clubs, de club para club, de um Estado para outro e até nos campeonatos internacionaes, o que levou o antigo deputado Carlos Garcia a apresentar projecto prohibindo as pugnas internacionaes.

Deminy, referindo-se á França, disse que o exercicio pela fórma que, no seu paiz, era comprehendido, longe de trazer beneficio, constituia pretexto para desordens. Quasi se podem applicar taes palavras ao Brasil, diz o orador. Prosegue em observações attinentes ao thema que desenvolve e cita a seriação de Beaujeu, que acha a mais justa para constituir a educação physica.

Entende que para a execução de qualquer programma é de summa importancia a questão da escolha dos professores.

A verdade, porém, é que no Brasil não ha especialistas na materia; os que se dedicam ao ensino da cultura physica são exclusivamente technicos, que não cogitam de indagar o porque ou a sua significação de tal ou qual exercicio, nem estudam a utilidade em se desenvolver este ou aquelle musculo. A seu ver, o mestre de gymnastica não deve ser um athleta, e, sim, um pedagogo.

Faz um relatorio da distribuição de disciplinas num Instituto Superior de Educação Physica da Belgica, com o fim de mostrar a necessidade de outros conhecimentos, como de anatomia, physiologia, myologia, etc., para se ministrar a perfeita educação physica.

Pretende o orador offerecer projecto no sentido de ser nomeada uma commissão de medicos para estudar, em centros de cultura physica, os elementos com que fundar no Brasil os institutos a que alludiu. Julga indispensavel a passagem dessa commissão por Stockolmo e Gand, centros procurados por todas as nações com o fim de crear especialistas.

Acha lamentavel que o Brasil nunca se tenha feito representar em congressos internacionaes de educação physica, bem assim que o ultimo Congresso Brasileiro de Hygiene, de que o orador fez parte, não tenha podido cogitar da educação physica.

Aparteado pelos srs. Amaury de Medeiros e Souza Filho, o sr. Jorge de Moraes insiste nas razões pelas quaes aos medicos está naturalmente indicado papel preponderante na solução do problema. E conclue appellando para a Camara no sentido de tornar lei, no Brasil, um projecto regulando o assumpto, de fórma que o brasileiro possa vir a ser, no futuro, um individuo activo na paz e forte se a tormenta da guerra, um dia, ameaçar o patrimonio nacional.

Em seguida, foi levantada a sessão.

NAS COMMISSÕES

Reuniu-se a commissão de Justiça. Fel-o rapidamente. Limitou-se a distribuir papeis que pendem de seus estudos.

A reunião encerrou-se assim praticamente ao ser aberta.

Partido Democratico

Escreve-nos o dr. Mattos Pimenta:

"Sr. Redactor do "Correio da Manhã" — O Partido Democratico do Districto Federal entendeu tomar sempre em consideração as apreciações da imprensa por consideral-a a melhor collaboradora da obra de engrandecimento geral do Brasil em que se resume o programma do Partido.

Na distribuição de funcções de secretarios feita pelo dr. Castro Maya e approvada pelo directorio foi-me dado o encargo de ler os jornaes, attender seus conselhos e refutar as accusações infundadas ou apreciações erroneas.

A escolha recahiu propositadamente em mim por falta de pendores literarios que pudessem embaçar a evidencia das provas que são accumuladas e catalogadas no nosso archivo, como elementos de defesa das intenções nobres e da correcção maxima que orientam o Partido Democratico desta capital.

Eis as razões porque devo esclarecer as considerações feitas em torno deste Partido, no "Correio da Manhã" de hontem, pelo talentoso sr. Gil Marinho.

Accusa elle o Partido Democratico daqui de ter "uma differença muito sensivel" do de São Paulo, differença que consiste em que este "procurou attingir realmente o objectivo democratico, incorporando ao partido todos os elementos em condições de serem utilizados, em beneficio do rapido crescimento da aggremiação, embora procedendo-se, depois, a um rigoroso saneamento eleitoral."

Ora o mesmo proceder teve e tem o Partido Democratico do Districto Federal, desde o dia em que nasceu.

O manifesto de fundação termina precisamente com esta affirmativa extremamente democratica e liberal: "Sem ambição pessoal e com todo o civismo, escolherão e apoiarão as capacidades onde quer que estejam, *dentro ou fóra de sua communhão*, dignos de exercer o mandato que lhe confiar a ansiedade do povo brasileiro".

Dahi para cá, da fundação do Partido até hoje, todos os membros do directorio têm affirmado publicamente pelos jornaes que as portas do Partido estão abertas indistinctamente a todas as pessoas que abracem seu programma.

No dia mesmo da fundação o professor Fernando Magalhães concedia ao "O Jornal" uma entrevista em que dizia: "O "fulanismo" é uma novidade desastrosa, e á ella prefiro o liberalismo. O Partido Democratico é semeador de idéas e não tem preferencias pessoaes".

Em 8 de junho proximo passado publiquei um artigo em que dizia: "O Partido Democratico do Districto Federal deverá acceitar a collaboração indistincta de todos os brasileiros: governistas, opposicionistas e os que não pertencem a qualquer destes dois grupos, desde que taes brasileiros deem prova pratica de desprendimento pessoal e de iniludivel interesse pela grandeza da patria".

Em 11 de junho falando em nome do Directorio, autorizado por este, declarei em discurso largamente publicado: "O Partido Democratico do Districto Federal, como o Partido Democratico de São Paulo, não trahirá seus ideaes para accommodações politicas, mas acolherá alegremente todos os brasileiros que evoluirem para a sua patriotica orientação, e que queiram collaborar, dentro da ordem, na obra de regeneração geral".

Essa é uma declaração clara e autorizada do Directorio.

Todos estes factos provam que o Partido daqui como o de São Paulo "procurou attingir realmente o objectivo democratico, incorporando ao Partido todos os elementos *em condições de serem utilizados*, em beneficio do rapido crescimento da aggremiação", na phrase do sr. Gil Marinho.

E foram tão efficazes estes elementos que o Partido Democratico do Districto Federal cresceu de modo surprehendente: com quarenta e dois dias de existencia possue já a adhesão de mais de oito mil pessoas das mais representativas de todas as classes sociaes.

O Partido Democratico de São Paulo no mesmo lapso de tempo possuia menos de mil adhesões e o Estado de São Paulo tem tres vezes a população do Districto Federal.

Isso prova apenas quanto foi arduo, no inicio, o trabalho do devotado patriota conselheiro Antonio Prado e dos denodados bandeirantes democraticos paulistas ao lavrarem o terreno nacional para receber a semente que hoje frutifica de modo tão auspicioso, aqui na capital da Republica.

Já adheriram ao Partido desta capital varios membros das directorias da Associação Commercial, do Centro de Café, do Rotary Club do Centro de Commercio e Industria, do Club dos Bandeirantes, Associação Brasileira de educação, etc., além de mais de 250 officiaes do Exercito e Marinha, mais de 300 medicos, cerca de 260 engenheiros, acima de 200 advogados, mais de mil funccionarios, mais de 2.500 elementos do commercio, etc.

Têm sido publicadas as relações nominaes das pessoas que adherem ao Partido Democratico do Districto Federal e assim a verificação deste exito impressionante está no alcance de todos.

Terminando, devo salientar que não houve ainda uma só pessoa das que se inscreveram como filiadas ao Partido que retirasse sua assignatura ou apoio, o que prova irrefragavelmente que a conducta deste tem sido bem apreciada porque ella é de facto muito nobre e muito patriotica.

Com affectuosa saudação — J. A. de Mattos Pimenta — Secretario Geral do P. D. do D. F."

Communicam-nos da Secretaria Geral do Partido Democratico:

— Realizar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, uma reunião do Conselho Executivo Central da Secção Universitaria, para deliberar sobre varios assumptos do interesse da Secção, pendentes da deliberação do Conselho.

— Continuam as adhesões ao Partido, sendo grande o numero de adeptos que têm procurado a séde para acquisição de distinctivos e procederem ao respectivo alistamento eleitoral, cuja secção funcciona á rua Almirante Barroso n. 53, (edificio do Theatro Phenix).

NO SENADO

VOTOU-SE TODA A ORDEM DO DIA

A sessão de hontem do Senado durou pouco tempo, apesar de se ter votado uma extensa ordem do dia. Não houve oradores no expediente, e aquella constava do seguinte:

3ª discussão, da proposição da Camara n. 55, de 1926, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito especial de 1:543$333, para pagamento do que é devido ao dr. Luiz Estevão de Oliveira, juiz federal no Pará;

2ª discussão, da proposição da Camara n. 7, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 9:762$108, para pagamento da gratificação devida a Zacarias Vieira da Motta, collector federal em Carmo e Sumidouro, em virtude de sentença judiciaria;

2ª discussão, da proposição da Camara n. 13, de 1927, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 62:129$380, para pagamento a d. Maria Sourvile Proença Gomes e seu filho, successores de Antonio Manoel Proença Gomes, ex-primeiro escripturario da Caixa de Amortização, em virtude de sentença judiciaria;

3ª discussão, da proposição da Camara n. 96, de 1927, que abre pelo Ministerio da Guerra, o credito especial de 4:006$800, para pagamento a Luiz Mazzu, do fornecimento feito, de rações, ao 2º grupo de artilharia pesada, em junho de 1924;

2ª discussão, da proposição da Camara n. 6, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 7:638$416, para pagamento do que é devido a dd. Leocadia Pires Ferreira de Almeida e outra, por differença de pensão deixada por seu marido, o coronel João José de Souza e Almeida, em virtude de sentença judiciaria;

2ª discussão da proposição da Camara n. 13, de 1923, determinando as attribuições que competem aos consultores das delegacias fiscaes, além das enumeradas no art. 11 do decreto numero 15.218, de 29 de dezembro de 1921;

2ª discussão, da proposição da Camara n. 22, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 896:98[illegible]550, para pagamento da gratificação instituida pelo decreto n. 3.990, de 1920, ao pessoal da Imprensa Nacional e "Diario Official", relativo ao periodo de 1 de janeiro de 1921 a 31 de maio de 1922;

2ª discussão da proposição da Camara n. 25, de 1927, que autoriza a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 48:634$689, para pagamento do que é devido, em virtude de sentença judiciaria, ao major reformado do exercito, José de Magalhães Fontoura;

3ª discussão, da proposição da Camara n. 10, de 1927, que abre pelo Ministerio da Fazenda, um credito especial de 10:022$314, para pagamento do que é devido, em virtude de sentença judiciaria, ao dr. João Rodrigues do Lago, desembargador em disponibilidade;

3ª discussão, da proposição da Camara n. 26, de 1927, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 20:446$950, para pagamento, em virtude de sentença judiciaria, do que é devido a Benedicto Antonio Pereira;

3ª discussão, da proposição da Camara n. 97, de 1926, que abre, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 85:503$522, para pagamento de despesas do prolongamento do ramal de Parapanema e Linha do Rio do Peixe;

3ª discussão da proposição da Camara n. 12, de 1927, que abre, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de 13:460$287, ouro, para pagar á The Rio de Janeiro City Improvements Company Ltd., os juros do capital empregado no serviço de esgotos de Copacabana, Leme e Leblon;

3ª discussão do projecto do Senado n. 150, de 1926, considerando de utilidade publica a União Commercial Suburbana do Rio de Janeiro, com séde nesta capital.

Todos estes projectos foram approvados sem discussão, em verdadeiro afogadilho.

DOIS PROJECTOS REJEITADOS

O Senado rejeitou duas proposições, a de n. 102, de 1924, determinando que os sargentos do exercito não poderão soffrer rebaixamento temporario ou definitivo por falta disciplinar, nem por effeito de transferencia, mas tão sómente, de accordo com o Codigo Processual Criminal Militar, e a de n. 247, de 1926, mandando contar pelo dobro aos officiaes e praças do exercito, o tempo de serviço de 30 de outubro de 1917 a 11 de novembro de 1928, e estendendo esse beneficio aos officiaes do Exercito e da Armada que exerceram commissões, na Europa, desde o inicio da guerra.

Este ultimo levou á tribuna o senhor Lauro Sodré que, em rapidas considerações, fez a defesa do seu voto favoravel ao que acabava de ser rejeitado, e impugnando o parecer da commissão contrario ao projecto, que ella reputa inconstitucional, quando na verdade, diz o senador paraense, elle não é.

A requerimento do sr. Thomaz Rodrigues voltou á commissão de Justiça o projecto do Senado n. 22, de 1926, modificando o art. 3º, alinea 2ª, do decreto n. 4.255, de 11 de janeiro de 1921, para o fim de conceder licença de tres mezes aos funccionarios publicos que tenham mais de cinco annos de effectivo exercicio.

Voltou, tambem, á Commissão, a pedido do sr. Pires Ferreira, o projecto do Senado n. 68, de 1923, que manda pagar pela mais recente tabella de meio soldo o que percebem as viuvas, filhas e irmãs solteiras dos militares de terra e mar, que serviram na campanha contra o Paraguay ou no Uruguay.

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão.

CONSIDERANDO FERIADO O DIA 15 DE OUTUBRO

Os srs. Affonso de Camargo e Carlos Cavalcanti deixaram sobre a mesa um projecto considerando feriado nacional o dia 15 de outubro, data em que foi decretada a primeira lei de ensino primario no Brasil independente. Estabelece mais que o governo providenciará para que seja publicada uma estatistica do ensino primario por Estado, a partir de 1927, com os seguintes dados: numero de escolas, matricula, frequencia e despesas realizadas com o ensino. O projecto declara, ainda que nos annos vindouros, o 15 de outubro ficará consagrado ao professor primario, devendo ser commemorado nas escolas publicas com festividade.

O QUE HOUVE NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Esteve reunida a Commissão de Finanças. O sr. Godofredo Vianna apresentou pareceres favoraveis ás proposições seguintes: que autoriza a abertura do credito de 27 contos para pagamento a d. Francisco Procopio Muller Pichet; que abre o credito especial de 18.122,74 dollars para pagamentos de contribuições atrazadas á Secretaria Sanitaria Internacional da America; abrindo o credito especial de 63:537$734 para pagamento de vencimentos aos sub-inspectores sanitarios do Departamento Nacional de Saude Publica.

Foram assignados mais os seguintes pareceres: do sr. João Lyra, favoravel á abertura do credito de 18 contos para pagamento do material que foi adquirido pela Casa da Moeda; contrario ao projecto que autoriza a abertura de creditos para pagamento aos empregados das capatazias da Alfandega desta capital que foram aproveitados em logares inferiores aos que exerciam; do sr. Eurico Valle, favoravel ao projecto que abre o credito de réis 118:712$428 para o reforço de verbas de varios ministerios.

O sr. João Lyra requereu que se pedisse informações ao governo, relativamente ao projecto abrindo o credito de 250 contos para pagamento de exercicios findos de varios ministerios. O sr. Arnolfo Azevedo pediu, por sua vez, que fosse ouvida a Commissão de Obras Publicas acerca de um projecto que concede privilegio, pelo espaço de 70 annos, para a construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro nos Estados de Bahia e Goyaz. Leu, ainda, o seu parecer contrario a que a União ceda á Associação dos Empregados do Commercio o predio da Praia Vermelha, onde durante muitos annos funcciona o Ministerio da Agricultura.

Ia ser suspensa a sessão quando o sr. Felippe Schmidt pediu a palavra para proceder á leitura de um extenso parecer acerca da equiparação de vencimentos dos operarios e mensalistas dos arsenaes de guerra e marinha ao da Imprensa Nacional.

Nada mais occorreu.

A TAXA DE PENNA DAGUA

Foi prorogado o prazo para a cobrança

O ministro da Fazenda, attendendo ao que propoz o director da Recebedoria do Districto Federal, resolveu prorogar, por 30 dias, o prazo para cobrança, sem multa, á bocca do cofre, da taxa de penna d'agua do Districto Federal, cujo prazo hoje terminava.

Educação physica

(Bezerra de Menezes)

As nossas bellezas naturaes e os seductores encantos da nossa capital attraem os curiosos de plagas longinquas.

Devemos nos orgulhar das maravilhas que possuimos, mas esforçando-nos para nos mostrar dignos da munificencia dadivosa da nossa natureza.

Deante de tanta sumptuosidade nós brasileiros temos o dever de ser generosos e magnanimos, acolhendo com carinhosa bondade a todos que nos procurarem para, associados a nós, collaborarem pela nossa grandeza e civilização.

Todos que nos conhecem fazem justiça em realçando as nossas virtudes, que captivam aquelles que se rendem á nobreza do nosso trato affavel e generoso.

Cumpre-nos imitar não só as requintadas extravagancias de outras terras, mas os exemplos daquelles que envidam esforços ingentes em prol da reacção salvadora contra o excesso de prazeres que, trazendo a dissolução social e moral, vão deturpando os nossos costumes que tanto nos recommendam.

Para a realização dos problemas impostos pelos interesses da nação, se faz mister, ao par da cultura da intelligencia, se dê toda amplitude á educação physica, obedecendo-se aos preceitos da physiologia.

O conjunto das vidas que em nós se manifestam, vegetativa e animal, se estreitam, se entrelaçam e se confundem.

Para que a nossa existencia possa ser util é indispensavel haja harmonia perfeita entre todas as funcções da vida vegetativa e animal. Rebaixados pela vida vegetativa ao nivel dos animaes e plantas, assimilando, compensamos as perdas e recuperamos forças imprescindentes ao nosso desenvolvimento; excretando, rejeitamos o que nos é inutil.

As funcções vegetativas são presididas pelo systema nervoso sympathico, que é o agente encarregado de estabelecer a correlação funccional de todas as cellulas do organismo, regulando as trocas, normalizando a circulação e os phenomenos de nutrição. Os diversos plexos do sympathico independem da nossa vontade individual.

A locomobilidade voluntaria caracteriza aperfeiçoamento e nos impõe a obrigação de prover-nos do alimento necessario á nossa conservação; subordina-se á nossa direcção mediante o systema nervoso da vida de relação, que é o cerebro-espinal.

O equilibrio da cellula nervosa garante o funccionamento afinado e harmonico dos neuronios sensitivos, centraes e motrizes. Tão relevantes são as funcções do systema nervoso que cumpre, mutuamente, se reprimam sem que haja predominancia de um sobre o outro. Tal objectivo alcança a gymnastica educativa, que assegura a saude, dá desenvolvimento ao systema motriz e sensorial, permittindo o progresso intellectual e a penetração de espirito com percepção clara e facil.

De maxima importancia é a educação sensorial associada á cultura das faculdades intellectivas. Com a perfeita regularidade dos orgãos sensoriaes, nos é garantida a acuidade e precisão dos sentidos. Mas, para a exacta interpretação das sensações, é imprescindente que os orgãos dos sentidos se submettam á disciplina da intelligencia.

Erro imperdoavel, de consequencias crúeis, julgar-se consistir exclusivamente nos sports a gymnastica educativa.

Pairamos superiores aos animaes e, graças ao pensamento que elaboramos, fazêmos curvar a propria natureza que dominamos.

Não nos deixemos apear do excelso pedestal a que fomos elevados como reis da Creação a quem cabe diffundir os ideaes da civilização.

Não desprezemos a cultura intellectual, pois nos dá estimulo á iniciativa, decisão e vontade capaz de bem dirigir os actos attinentes a um fim determinado.

A educação physica consiste propriamente no desenvolvimento harmonico do systema neuro-motriz.

Para o musculo ser bem dirigido pelo systema nervoso cumpre haja este adquirido o maximo de capacidade para bem mandar.

Então obteremos a acção harmonica e synergica dos elementos nervoso, muscular e osseo, factores indispensaveis á perfeita regularidade do movimento.

Releva notar que em nós se manifestam duas forças differentes, que podem variar em intensidade, produzindo movimentos de natureza diversa: os movimentos na esphera physica e na esphera psychica.

E' facil deprehender como podem variar os effeitos com as modalidades dos movimentos.

Ha com frequencia contraste patente entre a força moral e a força muscular. Melhor seria houvesse harmonia perfeita.

Pela predominancia das forças devemos avaliar a capacidade dos individuos dellas dotados, assim, variando as funcções sociaes de accordo com a aptidão revelada.

Os heróes da antiguidade pagã eram de força physica extraordinaria, como os heróes de Homero. Não occorre o mesmo com os heróes da sciencia e da religião, onde predomina a força moral, em detrimento da força material.

Não resuscite a nossa época Milton de Crotone, que matava um boi e, não se julgava saciado, devorando-o inteiro.

Este infeliz, á mingua de força moral, recorreu ao suicidio, desesperado pelos caprichos de uma mulher que o dominava.

Já em Godofredo de Bouillon, o celebre heróe das Cruzadas, que com um só golpe de espada partia ao meio um cavallo da cabeça á sella, se achavam consorciadas a força moral e a physica, batendo-se com bravura por um ideal que lhe fascinava o espirito nobre.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra — Concedendo reforma ao general de brigada João Lopes de Oliveira Lyrio, aos coroneis de cavallaria Joaquim Fernandes Brandão e Octacilio Prates da Cunha, ao major de infantaria João Baptista de Moura Carvalho; no posto e com o soldo de 2º tenente, o 1º sargento José Januario da Silva, do 10º regimento de infantaria; com o soldo por inteiro ao 1º sargento Pedro Odorico dos Santos, do 5º regimento de artilharia montada; no posto immediato e respectivo soldo ao 2º sargento Candido Gomes Souto, do 2º grupo de artilharia a cavallo;

classificando o coronel Euclydes de Oliveira Figueiredo no commando da 3ª brigada de cavallaria em Alegrete; o tenente coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, major Milton de Freitas Almeida e capitão Aroldo Borges Leitão no quadro supplementar; e o major Raul Silveira de Mello 4º batalhão de engenharia em Itajubá;

transferindo os coroneis Antonio Pimenta da Cunha do commando da 3ª brigada de cavallaria em Alegrete para o commando da 6ª brigada em Bagé; José Maria Franco Ferreira do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1º regimento de cavallaria devisionario nesta capital; e na arma de engenharia, os majores Manoel Maria de Castro Neves do quadro ordinario para o supplementar, Graciliano Negreiros deste quadro para o ordinario sendo classificado no 1º batalhão ferro viario e Armando Massen Jacques deste quadro para o supplementar;

declarando que o 1º tenente de artilharia promovido ao posto de capitão é Waldemar da Costa Seixas e não como saiu publicado no respectivo decreto;

promovendo ao posto de general de brigada, o graduado Samuel Augusto de Oliveira.

Na pasta da Marinha — Transferindo para a reserva o 1º tenente do Corpo de Officiaes da Armada Raul de Andrade Figueira, por ter sido julgado invalido para o serviço;

concedendo reforma ao capitão de mar e guerra medico dr. Eduardo João Baptista Gaillard, no posto e com o soldo de contra almirante;

concedendo ao capitão de fragata honorario Raul Romão Antunes Braga, lente cathedratico da Escola Naval a gratificação addicional de 10 °/°, sobre seus vencimentos.

Licenciado por um anno um official da Directoria de Obras

Pelo prefeito foi hontem licenciado por um anno, de conformidade com a lei nº 2.124, de 14 de abril de 1925 e de accordo com o artigo 20, o 1º official da Directoria de Obras e Viação, Joaquim Antonio Terra Passos.

O novo director da Penitenciaria de Nictheroy

Tendo o dr. Pereira Faustino solicitado aposentadoria do cargo de Director da Penitenciaria do Estado do Rio de Janeiro será nomeado para substituil-o o dr. Almir Madeira ex-director de Hygiene Municipal de Nictheroy.

OS QUE TRABALHAM PELOS PROGRESSOS HUMANOS

Um professor austriaco proclama-se descobridor de um typo de aeroplano "á prova de accidente"

Berlim, 30 (*Especial para o Correio da Manhã*) — Noticias do Aerodromo de Nurenberg communicam a invenção de um aeroplano "á prova de accidente", cuja segurança consiste em umas azas extra, que podem promptamente ser dispostas de maneira a trazer o apparelho á posição horizontal, de qualquer angulo.

E' seu inventor o professor austriaco Hans Hocke, que trabalhou nessa descoberta quatorze annos e proclama que a mesma torna impossivel os desastres.

INFORMAÇÕES UTEIS

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do 1º dia util: avulsa da Justiça; Thesouro Nacional; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Deputados; Côrte de Appellação; Tribunal de Contas; Junta Commercial; Senadores; Secretaria do Senado; Supremo Tribunal; Juizes [illegible]cionaes; avulsa da Fazenda.

Dias certos em que serão effectuados os pagamentos dos aposentados e pensionistas do monte-pio no corrente [illegible]:

Dia 2, aposentados da Fazenda; dia 7, Montepio da Agricultura, pensões de A a Z; Montepio do Exterior; aposentados da Agricultura, do Exterior, da Guerra e da Justiça; dia 8, aposentados da Viação e serventuarios do Culto Catholico; dia 9, pensões Reunidas, de A a Z; pensões provisorias, praças de pret e aposentados da Guarda Civil; dia 11, Montepio Civil da Marinha, da Guerra, Montepio Militar da Guerra; dia 12, Montepio da Fazenda, de A a Z; dia 13, Meio soldo, de A a Z, e Montepio Militar da Marinha, de A a Z; dia 15, diversas pensões da Marinha, de A a Z; dia 16, diversas pensões da Guerra, de A a B; dia 18, diversas pensões da Guerra, de C a Z; dia 19, Montepio da Justiça, de A a Z; dia 20, Montepio da Viação, de A a D; dia 21, Montepio da Viação, de E a J; dia 22, Montepio da Viação, de L a N, e dia 23, Montepio da Viação, de O a Z.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Director de serviço: major Carvalho.
Official de dia, capitão Bastos.
Auxiliar de dia: 2º tenente Sampaio.
1º soccorro: 2º tenente Raphael.
2º soccorro: 2º tenente Lara.
3º soccorro: 1º sargento Saraiva.
Manobras: 1º tenente Vieira.
Ronda geral: 2º tenente Narciso.
Medico de dia: capitão dr. Lima.
Emergencia: dr. Nelson.
Dia á pharmacia: dr. Azevedo.
Folga o commandante da estação Meyer.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª: Abilio Gomes, dr. Alfredo de Oliveira, Antonio de Souza, Joaquim da Silva e João Moreira da Silva; na 2ª: Maria Rosa; na 4ª: Euclides [illegible] Alfredo da Costa Filho; na [illegible] Luiz Lopes Lima, João Alcantara, Rodrigo Fernandes, Maria Dias Conceição e José Baptista Filho, e na [illegible] Marianna Corrêa.

Haverá, tambem, na 7ª Vara, os julgamentos dos réos Antonio do Nascimento e Ernesto Paes Ferreira.

O «Correio da Manhã» visita a Casa Maternal Mello Mattos

Uma instituição infantil que merece todo o amparo official e privado

AS CREANÇAS NÃO TÊM MAIS CONFORTO POR UM CAPRICHO INVEROSIMIL

O edificio em que está installada a Casa Maternal Mello Mattos, á rua Humaytá, e um aspecto dos pequenos entes recolhidos, acompanhados das irmãs da Congregação da Immaculada Conceição, vendo-se ao centro madame Mello Mattos, presidente da Associação Tutelar de Menores

A Congregação da Immaculada Conceição foi fundada no Estado de Santa Catharina, ha perto de trinta annos, por madre Paulina, de nacionalidade italiana, que ainda hoje vive no sul. Em todas as unidades da Federação encontram-se irmãs a ella pertencentes e cuja altruistica missão é a caridade em geral, sem olhar a sexo, côr, origem ou edade. Na Escola Maternal Mello Mattos ha seis dessas bondosas creaturas, irmãs Augusta, superiora; Jacyntha, Carmen, Paschoalina, Edith e Suzana, que para ali foram desde a fundação da instituição, ha dois annos, e de cuja acção benefica se sente logo o influxo ao penetrar naquella casa bemfazeja, onde a ordem, o asseio, a disciplina, a caridade, o respeito, são observados no seu grão mais elevado. Não seriamos justos se principiassemos estas notas do que observámos na nossa visita áquelle estabelecimento sem dedicar as suas primeiras linhas a esses entes desinteressados que só praticam o bem, principalmente ali, amparando, instruindo, educando e lapidando aquellas pequeninas joias colhidas tão cedo pelos infortunios.

A Escola Maternal Mello Mattos fica situada á rua Humaytá, nº 30, em predio alugado e que, por isso mesmo, se resente da falta de conforto e das adaptações que seriam de desejar e que com certeza ainda serão conseguidas quando o governo se resolver a olhar com mais carinho, como parece, aliás, que já vae acontecendo, para essa obra de assistencia perfeita e completa da infancia e adolescencia, de modo a dar a tão delicado problema social a indispensavel solução, soccorrendo efficazmente os menores abandonados e maltratados, viciosos e delinquentes. Nenhum caminho mais acertado e pratico que o desenvolvimento da Associação Tutelar de Menores, cujo programma abrange todas as modalidades, convenientemente subdivididas, mas que só poderá ser executado com o apoio de varias empresas ou associações, sendo ainda indeclinavel o concurso do governo.

A solução de tão complexa questão social ha de começar pela assistencia maternal, os soccorros da gravidez, os refugios operarios de mulheres gravidas, as maternidades secretas, os asylos de convalescença, os soccorros de lactação, as créches, os postos de consulta para os lactantes, os hospitaes infantis e outros meios tendentes a evitar a mortalidade nas primeiras edades e os maleficios contra a primeira infancia.

Segue-se, então, a protecção da creança abandonada, desde o inicio da vida, que a recolhe, até á sua maioridade, acompanhando-a em todas as phases do seu desenvolvimento, amparando-a nas vicissitudes, nos perigos ou accidentes da sua vida, acudindo os maltratados, preservando dos máos contagios os innocentes, arrancando os pervertidos do vicio e do crime. Esse programma abrange, em geral, todas as questões attinentes á protecção e á assistencia a menores de edade inferior a 18 annos, tornando-se já uma feliz realidade a Casa Maternal, de que nos occupamos.

Ao Juizo de Menores foi cedido, do governo, um grande edificio no Jardim Botanico, proximo á Gavea, para installação da Casa Maternal. Esse objectivo, porém, ainda não foi alcançado devido ao facto de estar aquelle enorme proprio alugado, por 300$000, apenas, a um cavalheiro que, se escudando na lei do inquilinato, não o quer desoccupar, concorrendo com esse procedimento para o retardamento desse beneficio ás infelizes creancinhas. Pensa o juiz de menores inaugurar nelle uma secção para menores necessitadas de cuidados obstetricos, além da mudança para lá da maior parte dos pequenos seres que hoje estão na rua Humaytá, em numero de 88.

Ficará assim solucionado esse importante caso das menores desamparadas em estado de gestação, muitas vezes expulsas das casas dos paes ou dos patrões e ficando ao Deus dará, quando não encontram o abrigo particular, sempre humilhante e contrafeito.

Passemos, porém, ao assumpto principal desta noticia.

Quando chegámos ao predio da rua Humaytá, 30, pouco depois das 3 horas da tarde. Já do lado de fóra, ouviamos canticos sacros entoados áquella hora pelas creancinhas preparando-se para a refeição vespertina. Recebidos amavelmente por irmã Augusta, percorremos todo o edificio, recebendo em todas as suas dependencias a mesma impressão: falta de adaptabilidade, só amenizada pela boa vontade e abnegação acima de qualquer elogio da sra. Francisca Barroso de Mello Mattos e das irmãs da Immaculada Conceição.

A sra. Francisca Barroso de Mello Mattos, bemfeitora dos pequenos desamparados, tendo ao collo um seu sobrinho

Vimos a sacristia, sobriamente installada e muito limpa, passando depois para a sala de jardim da infancia, onde teve, então, logar o inicio de uma aula. Vale a pena demorar um pouco aqui. Com toda ordem e carinho, foram os pequeninos seres, sempre de edade inferior a sete annos, conduzidos, cantando, para os seus logares, com invejavel disciplina, sob a orientação sympathica da irmã Carmen, dedicada moldadora daquelles insignificantes fragmentos de futuros homens e mulheres. Sentados em volta de duas mesas com meio metro de altura, em minusculas cadeirinhas, davam a impressão de uma assembléa de bonecas attentas.

A's perguntas amaveis de irmã Carmen, iam respondendo com acerto a respeito das côres e seus significados da bandeira brasileira, das estrellas dos vinte e um Estados, do distico, etc., que talvez muitos adultos não possuam. Antes, já nos haviamos deliciado com o hymno á bandeira, como se estivessemos ouvindo um bando de passarinhos, cuja guzla desataviada e dysphonica se substituisse ensinando a todos elles as mesmas notas harmoniosas e suaves. Dessa parte da Casa Maternal poderiamos ter vindo embora, pois o nosso julgamento já estava feito. Mas essa perfeição mesma havia forçosamente de despertar-nos a curiosidade. Passamos ao refeitorio. Cerca de uma centena de cadeiras altas como ninhos, dessas proprias para creanças, aguardavam a vinda em revoada alacre e alegre dos que nellas haviam de se aninhar para a refeição da ultima alpiste, isto é, de varios cereaes. Na cozinha, para onde fomos, após, preparavam-se o puré de feijão, o arroz com leite, as batatas esmigalhadas, o centeio, a aveia, o leite, etc., que lhe são servidos, com uma limpeza absoluta. O pateo descoberto para onde se sáe da cozinha estava alagado pelas aguas das chuvas inconscientes, que daquelle modo privavam os petizes dos seus folguedos infantis no ar livre. Mas se essa área fosse coberta, ficariam elles tambem privados dos banhos de sol. A falta de espaço... Subimos em seguida ao primeiro andar.

Entrámos na rouparia, onde grandes armarios se subdividem em pequenos compartimentos numerados e nestes as pennas de cores variegadas com que os passaros se adornam: calcinhas, camisolinhas, vestidinhos, camizinhas, sapatinhos, parecendo uma pequena exposição de roupas de bonecas. Passámos ao dormitorio dos meninos — duas filas de camas alvas e hygienicas onde os corpinhos descansam da grande labuta diaria de nada fazer... O outro dormitorio, o das meninas, tem identicas finalidade e apparencia. Fomos depois á enfermaria, secção que em taes casas bem melhor seria que não existissem. Ali vimos, animámos e falámos a cinco doentinhos, percentagem insignificante para as 88 creanças recolhidas, que estão sob os cuidados do medico do estabelecimento, dr. Frederico Mac Dowell. Uma menina de dois annos está acamada desde que para ali entrou, ha dois mezes, atacada de infecção intestinal, mal que só agora parece debellado. Expressão intelligente, olhos vivos e pretos. Mirando-os, tivemos a sensação de fixar os olhos de um passaro — quanta eloquencia naquelle silencio, que expressão resignada naquella mudez! Fomos seguidamente ao quarto de banho, onde existem apenas dois banheiros para todos os petizes, que devem por isso dar um trabalho insano ás bondosas irmãs, cujos alojamentos ficam no segundo andar. Descemos á parte terrea, no refeitorio da qual as creanças já estavam accommodadas para o jantar. Eram 4 1|2.

Oitenta e oito pequeninos seres, com a jovialidade propria da edade, de physionomia alegre, servindo-se com toda elegancia do talher, em um attestado vivo dos frutos já obtidos daquelle esforço sem par e sem limites dos que tão altruisticamente amparam esses entes em embrião, que com certeza se sentiriam melhor dentro de uma confeitaria cheia de bombons e de guloseimas, mas que se sentem ali tão felizes como se estivessem acarinhados pelos proprios paes, acima da classe remediada.

Não quizemos deixar o edificio da Casa Maternal Mello Mattos sem nos embevecermos por instantes na sua capella, cujos serviços religiosos estão a cargo do capellão dr. João Carlos Bezerril. E' ampla e fica na parte da frente do predio. Na sua simplicidade impressionante, no cimo do altar, a imagem de Nossa Senhora das Creanças véla pelos bons auspicios da instituição e pela felicidade dos que ampara com a sua infinita e misericordiosa bondade!

O vôo do "Jahú"

UMA LAPIDE COMMEMORATIVA DA PASSAGEM PELA BAHIA

Bahia, 30 (A. B.) — A commissão executiva das homenagens a serem prestadas aos tripulantes do *Jahú*, encerra as festas officiaes que solennizam a sua passagem na cidade de São Salvador, gravando no marmore resistente as seguintes palavras:

"Fazendo na entrada solenne da casa da Bahia, um monumento de civismo que seus filhos levantaram para commemorar o centenario da liberdade, na guerra santa de 1823; aqui ficará gravada sempre, a lembrança do explendido commettimento: Fizemol-o para os vindouros, porque nós das gerações presentes, bons bahianos e melhores brasileiros, registraremos, em toda a nossa retentiva, a belleza moral do vosso exemplo salutarissimo: o exemplo da constancia, o exemplo do real patriotismo e o exemplo da maior fé nos altos destinos do nosso amado Brasil."

Depois da inauguração da lapide, estrugiram palmas de dentro e de fóra do edificio e o povo vibrou de enthusiasmo.

Em seguida falou Newton Braga, que foi felicissimo não obstante ter a voz embargada pela emoção.

OUTRA PLACA EM HOMENAGEM AOS BRAVOS AVIADORES

Bahia, 30 (A. B.) — A's 20 horas de hontem, foram os tripulantes do *Jahú* recebidos carinhosamente, na séde da L. B. T. D., por todos os directores.

Falou o sr. Aloysio Filho, que produziu delicado discurso, dizendo que já havia falado, para que o mesmo figurasse no livro de Ribeiro de Barros, perpetuando a lembrança do momento, representando, mais do que isso, a saudade que deixam aos bahianos.

Respondeu Newton Braga, que fez um hymno á admiravel corrida que reinou durante a partida de football, onde vencidos e vencedores collocaram-se á altura do renome desportivo que desfrutam. Ficava satisfeito por ver que na Bahia, se pratica o sport pelo sport.

A's 9 horas, realizou-se solennissima sessão do Instituto Historico, sendo inaugurada uma placa de marmore de um metro sobre meio metro, tendo no centro, no alto, as armas da Bahia; "Urbi et orbi"; nos quatro cantos: do lado esquerdo, no alto, o nome de Ribeiro de Barros; em baixo o do tenente Negrão; á direita, no alto, o de Newton Braga; em baixo, o de Vasco Cinquini. A placa tem os seguintes dizeres: "No dia em que desceu ás aguas da Bahia o hydroavião *Jahú*, o povo bahiano registra, na sua casa, os seus enthusiasmos pela magnifica lição de tenacidade e energia patrioticamente dada ao Brasil, pelos arrojados aviadores, que fazem a travessia de Genova a São Paulo. Em 26 de junho de 1927."

A placa foi collocada no alto da grande porta principal do lado interno.

Por occasião da inauguração dessa lapide, falou o sr. Bernardino de Souza, secretario perpetuo do Instituto e da commissão executiva dos festejos, que começou dizendo:

"Estamos aqui como bons compatriotas e já, queridos amigos, nesta tenda de historia, boa para o fecho das homenagens constantes do programma que a magnanimidade da Bahia gozou em vosso louvor e para nossa honra. Desde que pisastes a nossa terra, tendes ouvido a voz da Bahia inteira, unanime no calor de acclamações, unisona no fremir de enthusiasmos transbordantes, rendendo-vos os preitos da sua admiração e os applausos do seu coração profundamente brasileiro. Todas as classes sociaes, todos os gremios e institutos seus, o honrado governo, o povo, além da alma "mater" da nacionalidade, tem testemunhado a plenitude de sua confiança no futuro da patria, ante o exemplo, abnegação e coragem que andaes a espalhar sob os céos anilados do Brasil, aventurados nos fados incertos das azas dum novo passaro, que nos vem das outras beiras do Atlantico." Proseguindo, o orador fez um admiravel retrospecto da vida aviatoria. E continuou exaltando os aviadores: "A Bahia que comvosco cumpriu um dever civico de, á vossa passagem, coroar de applausos e de flores e vos consagrar em triumpho e vos dizer no reboar das vozes de seu povo, no fremir do seu grande coração, no deslumbramento de suas festas, na sua brasilidade plena, os jubilos e esperanças da patria."

UM PRESTITO CIVICO EM JUIZ DE FÓRA

Juiz de Fóra, 30 (A. B.) Percorreu a cidade, um prestito civico luminoso, com que se festejou a chegada do *Jahú* na Bahia. O cortejo foi aberto pelo Tiro 17, acompanhado pela Policia, Exercito, Escoteiros, Associações Desportivas e de classe, estudantes e colonia portugueza.

A COMMISSÃO DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA QUE RECEBERÁ OS AVIADORES

A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro nomeou uma commissão composta dos srs. coronel Leite Ribeiro e drs. Randolpho Chagas e Roberto Costa Lima para representar por occasião da chegada do *Jahú* a esta capital, bem como para saudar em seu nome e applaudir as homenagens que serão prestadas aos destemidos aviadores patricios.

A HOMENAGEM DA RESERVA NAVAL

Os reservistas e inscriptos do Tiro Naval e Remo, deverão comparecer á séde da Reserva Naval, á praça Servulo Dourado nº 2, duas horas antes da chegada dos denodados patricios, afim de ser organizada a representação da corporação.

Uniformes — Remo, branco, (sem perneira e cinto). Tiro, kaki, (sem perneira e cinto).

HOMENAGEM DA UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

A directoria da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro communica aos srs. associados e á classe em geral, que se encontram na séde social, bandeirinhas brasileiras, para serem collocadas nos para-brisas dos automoveis, por occasião da chegada a esta capital dos bravos aviadores do *Jahú*.

PEDIDO PARA QUE OS AVIADORES CHEGUEM SEGUNDA-FEIRA

A commissão de recepção dos aviadores patricios Ribeiro de Barros, Newton Braga, Cinquini e Negrão, passou-lhes, á tarde o seguinte telegramma:

"A commissão recepção intrepidos aviadores patricios agradece vosso telegramma e lembra conveniencia partida *Jahú* segunda-feira, 3 de julho, pois sabbado é dia de preparativos eleições municipaes, que se realizarão domingo.

A descida do avião será na enseada do Flamengo, em frente do palacio presidencial, ficando limitada uma zona entre o littoral e uma linha imaginaria, egreja da Gloria, Villegaignon, e Lage e Morro Viuva, dentro da qual não se permittirá trafego ou permanencia de quaesquer embarcações, até que o *Jahú* tenha effectuado amaragem; incumbindo-se aviação naval da guarda do apparelho, que será rebocado para a Ponta do Galeão. Concorrerá para maior brilho recepção vossa chegada entre 1 e 2 horas. — Saudações."

A' mãe do commandante do *Jahú*, a mesma commissão enviou o seguinte telegramma:

"Commissão recepção aviadores patricios sentirá viva alegria se fôr vossa excellencia a primeira pessoa a abraçar seu glorioso filho, chegada ao Rio de Janeiro."

A DIRECTORIA DE METEOROLOGIA E O SERVIÇO ESPECIAL PARA OS AVIADORES DO "JAHÚ"

A Directoria de Meteorologia forneceu ao aviador Ribeiro de Barros, actualmente na Bahia, as seguintes informações:

Cabo Frio — A's 9 horas do dia 29 — Tempo máo, vento sudoéste, 2 metros; nebulosidade, 10 nuvens baixas, estado do mar chão.

Cabo Frio — A's 4 horas do dia 30 — Tempo incerto, vento sudoéste, 5 metros; nebulosidade, 3 nuvens baixas; estado do mar, chão.

Victoria — A's 9 horas do dia 29 — Tempo ameaçador, céo completamente nublado, vento sul fresco, mar, pequenas vagas.

Victoria — A's 4 horas do dia 30 — Tempo bom, céo limpo, vento calmo, mar chão.

VEM AO RIO UMA EMBAIXADA DE ACADEMICOS DE MEDICINA DE MINAS

Bello Horizonte, 30 (A. B.) — Seguirá definitivamente amanhã para o Rio, pelo 2º nocturno, a embaixada de 20 academicos de medicina, que vae á capital da Republica afim de assistir á chegada do "Jahú".

A embaixada é chefiada pelo academico Djezzar Leite e traz uma mensagem do presidente Antonio Carlos, saudando os aviadores, em nome do governo e povo mineiros.

Uma tocante cerimonia no "Recolhimento Infantil"

Foram baptisados quatro petizes e fizeram a primeira communhão muitos outros

Um grupo dos asylados e pessoas presentes á solennidade de hontem no Recolhimento Infantil, vendo-se sentados o dr. Mello Mattos, o nosso representante, o medico do estabelecimento, dr. Pedro Carneiro, o capellão padre Euclydes Carneiro, a superiora mademoiselle Mélange Celestine e de pé, no primeiro plano, madame Mello Mattos, irmãs da Immaculada Conceição e outras pessoas gradas

Commoventes e expressivas as cerimonias realizadas ante-hontem e hontem no Recolhimento Infantil, á avenida Mello Mattos, 32, e sob a jurisdicção do Juizo de Menores. No primeiro dia, foram levadas á pia baptismal quatro creanças das muitas amparadas pela benemerita instituição, tendo sido este acto assistido por grande numero de asylados e pessoas gradas e ministradas as aguas lustraes pelo capellão do estabelecimento, padre Euclydes Carneiro. Serviram de padrinhos dos quatro petizes Eurides, Paulo, João e Osmarino, respectivamente, o dr. Leonidas Detsi e sra. Anna Luiza Bebiana; o sr. Roberto Marinho e sua progenitora; o dr. Augusto Souto e sua esposa e o sr. Eurycles de Mattos e sua esposa. Foi uma solennidade tocante que muito sensibilizou aos que a assistiram, entoando os menores, ao terminar, canticos e hymnos religiosos. A outra cerimonia realizou-se hontem, com inicio ás 7 1|2 da manhã, quando se effectuou a primeira communhão de innumeros menores dos dois sexos, commungando tambem varias outras pessoas. Ao evangelho, o capellão padre Euclydes Carneiro dirigiu aos pequenos abandonados eloquentes palavras referentes ao acto, dizendo-lhes de sua significação e exortando-os a trilhar o caminho do bem. Terminada essa solennidade, que teve acompanhamento de orgão pela senhorita Nieta Graça, de violino pelo sr. Roberto Cataldi e canto pela senhorita Elvira Cataldi, percorremos todas as dependencias do vasto edificio, em companhia do dr. Mello Mattos, juiz de menores e do medico do Recolhimento, dr. Pedro Carneiro. Aos presentes foram servidos chocolate, chá, café, doces e ás creanças leite, doces, biscoitos, etc., sendo incansavel a superiora do estabelecimento mademoiselle Melange Celestine. Estiveram presentes á festividade, que se prolongou por todo o dia de hontem, representações da Casa Maternal, irmãs Augusta e Carmen; do Abrigo de Menores, secções feminina e masculina, sendo que a banda de musica desta ultima, sob a direcção do maestro Antonio José da Costa, inferior reformado da Policia Militar, executou varios trechos musicaes, e muitas outras.

Falleceu, hontem, o embaixador Cockrane de Alencar

Na casa da rua Marquez de São Vicente nº 140, falleceu hontem, o dr. Cockrane de Alencar, que durante alguns annos foi nosso embaixador junto ao governo dos Estados Unidos.

Quando "El Estudante Latino Americano" pediu-lhe algumas linhas, o embaixador brasileiro escreveu para aquelle periodico, que se publica em Washington, o seguinte:

"Aproveito a grata opportunidade que gentilmente me offerece o "Estudante Latino Americano" para trazer a mais cordeal saudação a todos moços de meu paiz que aqui estudam ou aperfeiçoam seus conhecimentos.

O "Estudante Latino Americano" está fazendo uma obra digna dos melhores applausos — sua acção nos centros academicos pan-americanos é um real estimulo para todos os jovens que vieram procurar nesta grande terra de trabalho e ordem, conhecimentos e exemplos para sustentarem com exito as asperezas e as difficuldades que se apresentam sempre nos começos da vida pratica, abrindo seguro caminho para felizes emprehendimentos quando de volta á patria, que só lucrará com essa ausencia temporaria.

Vejo com verdadeiro agrado a intima collaboração brasileira nessa obra de confraternidade espiritual, tendo a certeza de que cada um de meus compatriotas será sempre um factor para elevar o nome querido do Brasil no conceito de seus mestres, de seus companheiros e de seus irmãos da grande familia americana.

Com a mais viva sympathia recebam os estudantes brasileiros nos Estados Unidos as seguranças de todo meu apoio e os votos sinceros que formulo pela felicidade pessoal de cada um."

O dr. Cockrane de Alencar era filho de José de Alencar e irmão do escriptor Mario de Alencar, morto ha pouco.

O seu enterramento realiza-se hoje, pela manhã, no cemiterio de São João Baptista.

O "PARAISO" DA CLEVELANDIA

"O general Rondon telegraphou a um membro do governo dizendo que a Clevelandia é, realmente, um paraiso... faltando apenas fazer o saneamento da região."

O general: — Você tinha razão, seu Calmon. Isto aqui, afóra os pantanos, o impaludismo e outras ende... é uma terra abençoada. Só falta sanear tudo...

A sombra do carrasco: — Veja, meu amigo, como o Rondon é camarada...

O grave momento que a China atravessa

Negocia-se um armisticio para a celebração da paz

Londres, 30 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Pekin noticia que está em progresso um movimento destinado a promover um armisticio durante o qual serão negociados os termos da paz entre os nortistas e o general Chiang Kai-shek.

Londres, 30 (U. P.) — O "Daily Telegraph" recebeu informação do seu correspondente em Shangai, dizendo que o consulado do soviet em Hankow aconselhou os russos de lá a abandonarem a cidade dentro de vinte e quatro horas.

Espera-se que o sr. Borodin, enviado russo, deixe Hankow ainda hoje. Essa medida é considerada como o cumprimento da ordem do general Feng Yu Hsiang ao governo de Hankow para que expulse immediatamente os extremistas.

O VÔO DE MAITLAND E HEGENBERGER

Ambos voltarão por mar, deixando o apparelho a serviço das forças americanas em — Honolulu —

Washington, 30 (U. P.) — O Departamento da Guerra notificou o major general Patrick, chefe das Forças Aereas do Exercito, de que os aviadores tenentes Maitland e Hegenberger devem regressar em um navio, deixando o aeroplano para o serviço militar da ilha.

Requerimento despachado pelo ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento da Mutualidade Beneficente e Predial, sobre formalidades e fiscalização para os seus sorteios.

Denunciado por furto

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado Joaquim da Silva, accusado de furto, facto occorrido em 11 de junho passado.

CONTINÚA A PERSEGUIÇÃO AO BANDO DE LAMPEÃO

Chegam a Fortaleza um official e praças feridos

Fortaleza, 30 (A. B.) — Telegrapham de Icó, informando haver ali chegado o agricultor Néco Pereira, residente na fazenda da Forquilha, que avisou ao prefeito haver Lampeão transitado as proximidades daquella fazenda, parecendo se dirigir ao logarejo denominado Sacco de S. Pedro, proximo a Umary. O governo parhybano expediu uma força de 50 praças sob o commando do tenente Arruda, com o objectivo de cortar a retirada dos facinoras.

Fortaleza, 30 (A. B.) — Desde ante-hontem, á tarde, Lampeão, com a sua columna, penetrou o municipio de Icó, pelo nordéste, procurando fazer o seu trajecto na encosta da Serra do Camará. O bando sinistro, que vae em ..., pernoitou na fazenda de ...-gorda, a tres leguas da séde do municipio, onde se alimentou ... os seus, remunerando prodigamente as pessoas que lhe prepararam a refeição.

... a manhã de hontem, seguiram os scelerados no rumo da fazenda da Varzinha, onde encontraram alguns soldados da policia parahybana, commandados pelo tenente Arruda. Travou-se, então, um ligeiro tiroteio, sem resultados, pois os bandidos evitaram a luta, embrenhando-se na caatinga. Os policiaes perderam-lhes a pista.

Fortaleza, 30 (A. B.) — Hoje, pela madrugada, chegou a esta capital, um automovel, conduzindo o tenente Pereira e tres praças da policia cearense, todos baleados, no tiroteio travado com Lampeão. Ao contrario do que fôra divulgado, nenhuma gravidade tem os ferimentos do tenente Pereira. Tambem não inspira cuidados o estado das praças.

O bilhete 20319,

premiado com 50 contos na Loteria Federal, extrahida ante-hontem, foi vendido no

Centro Loterico

TRAVESSA DO OUVIDOR, 4.

(C. 7702)

GRAVES ACONTECIMENTOS NO INTERIOR CEARENSE

Uma luta armada, cujas consequencias não são conhecidas

Fortaleza, 30 (A. B.) — Dizem de Campo Grande, sobre o Ibyapaba, na zona norte do Estado, que houve, hontem, ali um serio encontro entre elementos armados do coronel João Cicero Memoria, e apaniguados do delegado de policia local. Sabe-se que foi travado nutrido tiroteio, cujo resultado ainda não é conhecido.

Sabe-se, entretanto, que a situação é gravissima. Aguardam-se pormenores.

O CORPO DE BOMBEIROS COMMEMORA AMANHÃ MAIS UM ANNIVERSARIO

O programma dos festejos que serão realizados

O Corpo de Bombeiros commemora amanhã o 71º anniversario de sua fundação.

Em homenagem á data foi organizado este excellente programma de festividades:

1ª parte — A's 5 horas, alvorada pela banda de musica e corneteiros.

A's 6 horas, hasteamento da bandeira nacional, sendo nessa occasião cantado pelas praças, o Hymno Nacional e o Hymno dos Soldados do Fogo.

A's 8 horas, missa campal no pateo do quartel, pelo revmo. padre dr. Henrique de Magalhães, executando a banda de musica, durante a solennidade, musicas sacras.

2ª parte — Ao meio dia, será realizada uma conferencia pelo 2º tenente dr. João Vicente de Souza Martins.

A' 1 hora, parte desportiva, constituida das seguintes provas:

1ª — Um match de wolleyball, disputado entre duas equipes da central, (duração maxima, 30 minutos). Premio á equipe vencedora.

2ª — Corrida das batatas. Premio ao vencedor.

3ª — Corrida das 3 pernas. Premio ao vencedor.

4ª — Corrida de estafetas. Premio á equipe vencedora.

Intervallo.

5ª — Tenente coronel Ernesto de Andrade — Dedicada á imprensa — Assalto á torre de exercicios, executado por oito homens da turma de gymnastica selecta, sem apparelhos. Premio á praça que alcançar o ponto mais elevado da torre.

6ª — Quebra pote. Premio ao vencedor.

3ª parte — A's 6 horas, arriamento da bandeira nacional, sendo nessa occasião, cantado pelas praças o Hymno Nacional e o Hymno dos Soldados do Fogo.

4ª parte — A's 7 horas. Projecções cinematographicas e retreta pela banda de musica deste Corpo, até ás 10 horas.

A entrega dos premios será feita logo após a terminação das provas. A's 5 1|2 horas será servido chocolate ás praças presentes ao quartel. A's 9 1|2 horas, almoço melhorado ás praças arranchadas e á banda de musica. A's 11 horas distribuição de chopps e doces ás praças em geral, feito pelas companhias. Aos officiaes e familias e aos convidados será offerecido um lunch. Buffet permanente.

A primeira conferencia, hoje, de Eugenio Noel, no Theatro Municipal

E' hoje, á noite, que o novellista hespanhol Eugenio Noel fará a sua primeira conferencia nesta capital. O Theatro Municipal, onde se realizarão as palestras do festejado autor da "Semana Santa de Sevilha", está sendo carinhosamente ornamentado, de fórma a dar maior realce á noite de arte de hoje. Orador fluente e elegante, as conferencias do brilhante literato castelhano levarão, por certo, a julgar pela anciedade com que estão sendo aguardadas, grande e selecta assistencia ao nosso principal theatro.

O Itagiba encalhou na altura do pharol de Itapoan

Porto Alegre, 30 (A. B.) — Um forte vento soprou no sabbado e domingo ultimos, tendo se feito sentir com maior intensidade nos pontos do littoral e na lagôa dos Patos. Esse temporal creou difficuldades á navegação. O vapor "Itagiba", da Companhia Nacional de Navegação Costeira, não sómente devido a elle, como á cerração reinante, estando, na madrugada de domingo, fóra da barra, á altura do pharol de Itapoan, foi encalhar, num banco proximo, depois de haver lutado muito tempo para safar-se. Vendo que nada conseguia, o commandante radiographou para a agencia daqui, communicando o facto.

Desta capital seguiram dois rebocadores, para buscar os passageiros, tendo conseguido trazel-os para esta cidade. Em consequencia da vasante, porém, os trabalhos de safamento tornaram-se difficilimos, tanto que a agencia pediu o auxilio da Secretaria de Obras Publicas. Esse departamento estadoal enviou a draga "Farrapo", para abrir o canal, afim de facilitar o desencalhe.

Como o "Itagiba" deveria deixar hoje o porto, com destino ao norte, levando tambem os passageiros do "Itaimbé", a companhia, afim de não prejudicar os interessados, fez sair hoje, em viagem extraordinaria, o "Itaquatiá".

ASSALTO AO THESOURO DA PARAHYBA

Parahyba, 30 (A. B.) — Varios gatunos tentaram arrombar a casa forte do Thesouro do Estado, não conseguindo porém o seu intento.

A policia abriu inquerito a respeito.

Ha vestigios da saida dos criminosos, parecendo que os mesmos se tinham occultado no edificio por occasião do seu fechamento, ante-hontem.

Proseguem activas as investigações por parte da policia.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas até 15 de Julho, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha, visto que nesse dia remodelaremos a nossa expedição.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

Interior	Anno......	60$000
	Semestre.	35$000
Exterior	Anno......	140$000
	Semestre.	80$000

Numero avulso	200 rs.
Idem no interior	300 rs.
Idem atrazado	400 rs.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C. Gerente 2072 C. Administração, 37 C. Endereço telegraphico "Correomanha"

Percorrem, a serviço deste jornal, os Estados do Norte, o sr. Julio A. de Lima; o Estado do Rio e Espirito Santo, o sr. Braulio Modesto e o Estado de Minas, o sr. Eurico Baeta de Faria.

ESTHETICA DO DIREITO

Dispensar a Arte da tutela, ás vezes da curatela, da Natureza, é a concepção actual das novas correntes estheticas na literatura, na critica e na philosophia. Cansados de formulas subjectivas, que até á renovação dos processos de analyse, com os solidos conhecimentos de Taine conduzindo-a, fizeram as delicias dos commentadores e interpretadores, os espiritos modernos e contemporaneos deliberaram dar á Arte o dynamismo emancipador da Natureza. Viu-se que ella collimava, por si mesma, os seus altos designios e que a intelligencia e a inspiração de homem, se quizessem, poderiam crear o Bello independente de qualquer manifestação contemplativa do vasto panorama cosmico estendido deante dos seus olhos. E sem embargo das manifestações em contrario, que a carrancice academica e a falta de cultura collectiva do Brasil lhe têm offerecido, o presupposto verdadeiro vae, entre nós, abrindo largos sulcos e criando raizes, certo de que, um dia, elle se terá integrado na propria obra de reconstrucção mental e social a que o paiz está sendo chamado. Disso, sem duvida, acabamos de ter mais um exemplo significativo com a recente publicação do admiravel ensaio do sr. Octavio Kelly, sobre a *Esthetica do Direito*.

Trata-se de um pequeno livro, não mais de setenta e quatro paginas, que da primeira á ultima só contem e só divulga grandes idéas. Quando, ha tempos, o seu autor consentiu em que lhe apresentassem a candidatura a uma vaga aberta na Academia Brasileira, opiniões menos esclarecidas tentaram convencer que o candidato, embora um jurisconsulto e um sociologo de indiscutivel e seguro valor, não preenchia todas as exigencias regimentaes para ter ingresso na illustre companhia. Em 1898, já o Parnaso o havia recebido e acclamado como poeta de uma rara delicadeza sentimental, consagrando os *Calidos* como um escrinio de versos encantadores onde a finura da emotividade se ajustava á perfeição da metrica e á correcção da forma. Depois, appareceu o *Manual de Jurisprudencia Federal*, trabalho de folego, em o qual o poeta, como já o fizera Gabriel Tarde, deixando sem esperanças, mas redimido de illusões e desillusões, o alegre convivio das Musas, revelou, por inteiro, as suas qualidades de cultor do Direito e da Sociologia, mostrando assim que "o phenomeno juridico, visto por qualquer face, tem uma parte esthetica: desde a exterioridade, que dispõe de especiaes poderes de suggestão, até a sua intima essencia analyzada em absoluto ou em relatividade com a sua verdadeira evolução."

O jurista e o creador podem coexistir dentro do mesmo individuo, que tanto mais se associam, se equilibram e se harmonizam quanto mais alto erguem o seu pensamento de formador das relações entre os individuos, entre as classes, entre as familias, entre os Estados, e mais longe projectam o seu raio visual de artista. O sr. Octavio Kelly é uma prova do que venho de affirmar.

Mas, apezar de não solicitar, declinou da inclusão do seu nome entre os pretendentes ao seio da immortalidade confortada pela herança do fallecido editor Francisco Alves. Foi para uma estação de aguas e de lá voltou com o ensaio que só agora, indifferente aos rumores da apreciação dos exegetas, entrega á leitura e ao estudo dos nossos meios de selecção intellectual.

Em resumo, a *Esthetica do Direito* é a sustentação de principios concretos do movimento modernista que nos preoccupa e absorve. O seu autor entende que "o direito vem a ser uma disciplina critica, da mesma ordem que as outras, reconhecidamente literarias." Na sua actuação, qual é o objectivo por elle directamente visado? O sr. Kelly responde, desdobrando a sua these: "A vida, em suas manifestações de toda ordem. Apenas analysa, sob especial aspecto, a harmonia social. Mas, no fundo, a sua actividade, em terreno puramente doutrinario, na propria essencia, é geradora de um phenomeno esthetico, isto é, cria uma situação que póde ser sujeita a regras de ordem artistica."

A Academia, que não afasta das suas conjecturas de senhóra maior de trinta annos a superstição lamentavel de literatice por literatura, achou que ao poeta dos *Calidos*, ao jurista do *Manual da Jurisprudencia Federal* e ao sociologo da *Esthetica do Direito*, escasseiavam "certos requisitos", precisamente os que sobram, talvez, em a metade dos seus quarenta. *Stultorum infinitus est numerus*...

Deixando de se acolher sob a cupola do Cenaculo, o escriptor não se diminuiu. Pelo contrario. Poderá mais á vontade pensar e produzir, escrevendo livros como este com que agora acaba de brindar o patrimonio [illegible] nossas minguadas letras. N[illegible], no juiz e no sociologo, ha [illegible] frequentemente parar e rever [illegible] seta de quasi tres decadas atrás. E' o mesmo emotivo e o mesmo delicado de sentimentos, a quem o senso critico e a erudição philosophica deram uma outra estructura de idéas.

Socrates, segundo o *Dialogo de Platão*, que ensinou aos gregos não ser a philosophia um mysterio, nem um rito peculiar aos exoticos, sómente accessivel aos Numes, costumava, na sua velhice serena e indulgente, penitenciar-se de haver fugido muito do seu doce mundo interior, dentro do qual, a cada passo, a cada instante, a qualquer hora do dia e da noite, lhe parecia escutar uma voz convidando-o ao regresso á harmonia das coisas, seduzindo-o com a promessa de que, nella, elle seria o mais venturoso dos hellenos.

O sr. Octavio Kelly, a exemplo do mais antigo dos racionalistas, a quem Alcibiades ficou devendo a vida, tambem ouve essa voz de amizade e carinho. Entretanto, não a despresa. Antes, numa terra em que tudo, justiça, politica e administração, se oppõe á Arte e ás influencias do Bello, em que a Esthetica é proscripta das espheras dirigentes como cogitação indesejavel, elle a requesta e a estima, cultivando-a cada vez mais.

M. Paulo Filho

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom; nevoeiro.

Temperatura: noite fria; ligeira ascensão de dia.

Ventos: normaes.

Estado do Rio — Tempo: bom; nevoeiro, salvo a léste, onde de instavel passará a bom; nevoeiro.

Temperatura: noite fria; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, salvo em parte do Rio Grande, onde se perturbará.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de sueste a nordeste até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande; frescos.

Onda de frio — A onda de frio a que nos referimos hontem movimentou-se pouco para nordeste, devendo proseguir em sua marcha nesta direcção.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas da manhã, de Matto Grosso e Goyaz e grande parte das de Minas Geraes.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, o tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo incerto e ameaçador, e bom de dia, com nevoeiro forte pela manhã. A noite foi mais fria, tendo a temperatura soffrido ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 21°7 e minima 12°8 e as verificadas no Observatorio Meteorologico foram 22°8 e 14°2, respectivamente, ás 2 horas e 35 minutos da tarde e ás 6 horas e 50 minutos da manhã. Predominaram os ventos do quadrante norte, com a componente oeste, fracos, registrando-se calmaria por vezes.

Vimos hontem como o sr. Julio Prestes, que já fala ao paiz com a responsabilidade de futuro presidente do mais importante Estado brasileiro, pela sua influencia politica e pela sua capacidade economica, fez questão de publicar o seu incondicional applauso aos que votaram, no Congresso, contra o projecto de amnistia. Se a sua attitude não foi um sermão encommendado, talvez tenha sido uma explosão de agradecimento ao presidente da Republica, pelo muito que a este deve, como seu dilecto afilhado politico.

Nem havia necessidade do sr. Prestes referir-se, da maneira por que o fez, no problema da pacificação do Brasil, combatendo-a sob a capa de uma solidariedade com os impugnadores da melhor solução, nem era opportuna a declaração do divorcio em que está o successo do sr. Carlos de Campos com o sentimento de seus patricios, quiçá com a opinião nacional.

São Paulo, pela voz unanime de seus filhos, dissente dessa politica que pretende perpetuar o odio entre irmãos, odio que em verdade só existe no proposito condemnavel dos herdeiros do bernardismo refractario a quesquer iniciativas altruisticas e patrioticas. E' preciso accentuar bem que o sr. Julio Prestes vae governar o Estado, cujo povo foi tratado cavalheirescamente pelos revolucionarios de julho, sendo insuspeita testemunha das scenas mais empolgantes daquella curta tragedia. O povo paulista bem sabe quem abandonou a cidade, deixando-a á discreção generosa das forças que a sitiaram.

Não foi, pois, em nome de São Paulo, nem com a sancção de seu povo, que o sr. Prestes, intempestivamente, da mesa de um festim feliz, prestou homenagens aos congressistas que se curvaram a uma ordem governamental, negando amnistia a um grupo de brasileiros alvejados pelo insaciavel odio do poltrão de Viçosa.

O decreto, que cassou o titulo de naturalização do cidadão Miguel Costa, pelo facto de ter sido um dos generaes da revolução contra o bernardismo, não tem precedentes. Coube a gloria de assignal-o, estarrecendo a opinião em geral, ao sr. Washington Luis.

O presidente da Republica, nas breves palavras com que procurou fundamentar o seu acto, o primeiro de que ha memoria no regimen, diz que o processo dessa naturalização *está eivado de vicios e graves irregularidades*. Ora, o titulo, para ser expedido, teve a precedencia de uma syndicancia rigorosa, como é da lei, não só na capital paulista, onde o naturalizado era domiciliado, como na Força Publica do Estado, onde o pretendente á cidadania exercia uma alta commissão de commando. Foi despachado em 1921, com as melhores informações da propria policia civil paulista, o apparelho competente para informar, e era presidente do Estado o mesmo sr. Washington Luis, que, aliás, desde o tempo em que foi secretario da Segurança Publica de São Paulo, conhecia perfeitamente a Miguel Costa.

Só agora, porque o militar expatriado levantou-se e pegou em armas contra o bernardismo, é que o presidente da Republica se lembra do que a sua naturalização foi irregular. E fulmina um titulo, como esse, com duas pennadas molhadas na tinta da raiva e da vingança!

Poderiamos dar a palavra ao sr. Ferreira Chaves, senador pelo Rio Grande do Norte, para se defender da grave accusação, que lhe faz o presidente da Republica, pois foi elle o ministro da Justiça de 1921 que assignou o titulo da naturalização de Miguel Costa. Mas, para que? O ex-ministro é um homem prudente e não terá o menor lucro em desafiar a colera do chefe do governo. Engulirá, sem tugir, nem mugir, a offensa palaciana...

A verdade, porém, é que não ha nenhum vicio, nem irregularidade. Miguel Costa perdeu a sua qualidade de brasileiro naturalizado porque o juiz federal em São Paulo não o condemnou a mais de dois annos de prisão. Se o condemnasse, e a decisão passasse em julgado, seria excluido, por força da pena, das fileiras da Força Paulista, que elle só tem honrado. Como, porém, pela sentença, elle não poderia ser eliminado da policia estadual, devendo, mais tarde, retornar ao seu posto, o presidente da Republica o elimina, cassando-lhe os direitos de cidadão brasileiro.

Esta é que é a significação do golpe. A verdade se diz e escreve sempre, custe o que custar.

Durante algum tempo a população do Districto Federal auferiu a vantagem que lhe trouxe a luta entre duas empresas que disputavam a primazia do commercio do leite. Cada qual se esmerava em melhor servir a freguezia, offerecendo-lhe producto bom e barato. Emquanto essas empresas brigavam pelos jornaes e se guerreavam mutuamente, o publico lucrou...

Agora, infelizmente, ellas fizeram as pazes e se irmanaram para explorar a população incauta da cidade. Eis, porque, certas de que ninguem lhes faz concorrencia, pois já formam uma especie de trust, resolveram arruinar definitivamente os seus consumidores. Todos os mezes, com a pontualidade de um chronometro, ellas augmentam um tostão no preço do litro!

A quem pedir providencias?

Liquidado Arthur da Silva Bernardes, não está liquidado o bernardismo, especie de furunculose terrivel que apparece constantemente no organismo do paiz, inflammando aqui e acolá, causando ás populações soffredoras dores horriveis, penosas contingencias.

O bernardismo não está morto. Resurge a cada passo: no nordéste, com o cangaço do seu alliado e decidido correligionario, "Lampeão", tambem vive do assassinato e do roubo; em Goyaz, com o caiadismo a subverter a ordem juridica-constitucional do Estado, afim de annullar e invalidar a autoridade do Superior Tribunal de Justiça e aqui, na capital da Republica, abrindo as portas da cadeia e facilitando a liberdade dos que mataram covardemente o negociante Conrado de Niemeyer.

O bernardismo, embora de cócoras, está em acção. E' um enorme reptil perigoso, que colleia, mas vae andando.

A verdade legal conciliada com a verdade real, que a lição esplendida da serena e digna sentença do juiz federal em São Paulo considerou, não bastou ainda para marcar o bernardismo como um forçado da historia. O monstro respira e distende as suas garras...

O senador Borah é um pacifista que não perde opportunidade para dar provas publicas de suas convicções, embora com desagrado das chancellarias estrangeiras.

Chamam-lhe, nos Estados Unidos, *l'enfant terrible* do Senado. E como é, naquella exuberante democracia, a Camara alta a maior autoridade nas questões que se entendem com a politica externa, pode-se bem comprehender a influencia que sobre o espirito da mesma assembléa exerce um homem que se vota fervorosamente á execução de corajoso programma ideal.

O senador Borah é um pacifista á americana. Encara os problemas internacionaes pelo prisma por que os via o senador Lodge, o homem que combateu resolutamente a paz de Versailles. Quer a independencia da acção dos Estados Unidos ante as complicações da politica européa.

Ante-hontem, em discurso proferido em Denver, disse o senador Borah que os Estados Unidos não deviam perdoar as dividas de guerra dos paizes europeus, "para não animarem, ainda mais, os perturbadores da paz".

E como exemplos de ameaça de perturbação do socego do mundo, cita o pacifista yankee o discurso de Poincaré em Luneville, o rompimento da Inglaterra com a Russia, e os anhelos de Mussolini de um exercito de cinco milhões de soldados e o assassinio do ministro dos Soviets, em Varsovia.

Todavia, essas expansões pacifistas são unicamente toleradas nos senadores das nações armadas...

O sr. Ramos Caiado já obteve de seus amigos, numa das casas do chamado Congresso de Goyaz, approvação ao projecto que eleva de cinco para nove o numero dos desembargadores do Superior Tribunal de Justiça.

Mais um arranco, e o olygarcha tomará conta do unico poder que não se submettia ao seu escandaloso jugo e onde nunca lhe foi facil conseguir umas tantas decisões, por que se empenhava a sua politica.

Sem maioria no Tribunal Superior, onde de cinco desembargadores quatro se mantiveram sempre numa attitude de respeito á lei, houvesse o que houvesse, mandou o sr. Caiado que a sua gente no congressinho estadual elevasse o numero de juizes, dando ao Tribunal Superior de Goyaz o mesmo numero de juizes da Suprema Côrte de Justiça dos Estados Unidos.

Os desejos dos dominantes no esquecido rincão do nosso paiz vão ser satisfeitos sem que lhes sejam pedidas contas por essa diatribe, pois os Caiados são correligionarios, votam sempre com o presidente da Republica, o que lhes garante quando não a approvação acintosa disso e de muito mais, pelo menos a indifferença do centro...

A época é de guerra de morte ás famigeradas isenções de direito. Os abusos tomaram proporções tão vultosas, que até se pensa que só no evital-os, o Thesouro arrombado se rehabilitará.

E' opportuno, pois, que se examine a situação da Central do Brasil em face dos grandes escandalos. Se se fizesse uma revisão, de quinze annos para cá, nos contratos de compras feitas, durante esse periodo, pela principal via-ferrea do paiz, chegar-se-ia á conclusão de que, innumeras vezes, quando um fornecedor pactuava a entrega de mercadorias *nos vagões da estrada, consignadas á estrada*, as mesmas mercadorias, á revelia da direcção, com os documentos desembaraçados na Intendencia, eram despachadas pelo despachante da Central como isentos de taxas aduaneiras. Entretanto, o dito fornecedor se havia obrigado, em concorrencia, a pagar os respectivos direitos!

Uma devassa em torno desses abusos seria de grande proveito para a Inspectoria da Alfandega. E não seria difficil apurarem-se as responsabilidades, agarrando pela gola os responsaveis.

A suppressão das verbas de subvenções e auxilios dos Ministerios da Agricultura e da Justiça é a mais clara demonstração de que o sr. Getulio Vargas não agiu com sinceridade na elaboração da proposta orçamentaria.

Cortando-as, o ministro da Fazenda reduziu a despesa de ... 14.883:330$000, sabendo de antemão que essa suppressão não podia ser mantida. E' que muitas dessas subvenções são devidas por força de contratos e convenios, em pleno vigor, cuja rescisão traria como consequencia avultados prejuizos ao Thesouro.

Accresce ainda a circumstancia de que muitas das instituições beneficiadas, tanto de ensino, como de caridade, sem esse favor terão que cerrar suas portas, augmentando as difficuldades de hospitalização aqui e nos Estados.

Ninguem desconhece que ha abusos que precisam ter paradeiro, como o do Hospital Muller dos Reis. Compete ao governo verificar se taes institutos preenchem ou não seus fins, fazendo jús ao auxilio. Não foi para outra coisa que se regulamentou o pagamento desses auxilios.

Cumpra o governo seu dever, deixando de pagar a quem não demonstrar a boa applicação das subvenções recebidas, como determina o regulamento, e isso reduziria de muito a despesa.

O córte como foi feito é que não póde ser mantido, porque se foge de um lado á fé dos contratos, de outro vae acabar com instituições de ensino e caridade, que prestam grandes e relevantes serviços ás classes desfavorecidas da fortuna.

O senador Ramos Caiado tem declarado que os actuaes juizes do Superior Tribunal de Goyaz são *communistas*.

Ainda não se conhece, nem aqui, nem na terra goyana, nenhum acto ou palavra dos alludidos magistrados, denunciando que elles se tenham convertido ao credo Vermelho dos Soviets russos. Pelo contrario. Tanto quanto estamos seguramente informados, o que nos occorre affirmar é que os desembargadores calumniados são os juristas mais pacificos e conservadores deste mundo, aferrados á praxe e ao principio da autoridade, só reagindo contra o caiadismo, porque o caiadismo é o flagello de Goyaz.

Não sabemos se communismo e caiadismo são pavores que se repellem. Estimariamos, entretanto, que o sr. Ramos Caiado, que tão alarmado se mostra, viesse de publico dizer, mesmo com o auxilio das luzes do sr. Rocha Lima, o que é que elle entende por communismo.

O PRECONCEITO REGIONALISTA

A uma insidiosa e quasi ridicula campanha que o bernardismo encapotado do sr. Vianna do Castello vinha fazendo contra o sr. J. J. Seabra, candidato do eleitorado independente desta capital, pelos dois districtos, ao cargo de intendente, respondeu o Conselho Municipal, por meio de um voto unanime, proclamando o honesto estadista bahiano cidadão carioca. Alliados contra o leal e valente adversario, os representantes bernardistas e calmonistas, á falta de allegações mais fortes, impugnavam a patriotica e digna candidatura, sob o pretexto de que a cidade não podia, nem devia preterir representantes daqui, só por ser necessario prestar uma homenagem ao perseguido illustre, victima de um regimen de prepotencia e esbulho.

Esse preconceito regionalista, invocado, machiavelicamente, pelos patrioteiros de todas as épocas de dissolução moral, sobrenada como uma das mais repellentes impurezas da nossa pretensa democracia. E' claro que não ó tomam a sério os homens de bom senso. E se, de facto, prevalecesse tão absurdo ponto de vista, nenhum Estado do Brasil poderia apresentar uma folha corrida limpa, capaz de satisfazer ao criterio mesquinho que inspira os adeptos de tão condemnavel carencia de patriotismo.

E' o que faltava, porém, para completar a velhacaria politica dos homens que ainda cogitam de prolongar a acção nefasta de um quadriennio de odios, de excepções vergonhosas, e sobretudo de uma preoccupação criminosa pela inversão de todas as boas normas, moraes, juridicas e economicas. O proprio presidente da Republica, a quem esses perigosos extremistas prestam incondicional obediencia, seria um despaizado a caçar aventuras em São Paulo, onde fez toda a sua carreira politica, sem embargo de ser fluminense nato, e de onde veiu, com a consagração justa e unanime dos paulistas, occupar o mais elevado posto nacional. Apontamos só um caso, o mais importante, para não descermos a exemplificações numerosas, no sentido de demonstrar a improcedencia de uma allegação futil, que por si só explicaria a campanha da insidia politica utilizada contra o sr. Seabra, se merecesse maior espaço e melhor attenção o assumpto de que nos occupamos.

E' indispensavel, todavia, abrir os olhos dos eleitores cariocas, para que vejam em plena clareza os artificios, os embustes, as mystificações grosseiras a que recorrem os estipendiados do bernardismo periclitante, visando invalidar a candidatura de um dos mais esforçados e dignos combatentes da politica brasileira. O que os incommoda, acovardando-os numa attitude de susto que não pódem dissimular, é o valor moral e intellectual do homem que insidiosamente hostilizam. O sr. Seabra vem sendo guerreado de longe pelo bernardismo inepto e corruptor.

E' o cidadão que enfrentou, em mais de um pleito, os fraudadores da urna, para defender, sem medir sacrificios, os preceitos postergados pela quadrilha politica acaudilhada por Arthur da Silva Bernardes. E' o homem que, ao vir do exilio, não se resignou a um descanso a que tinha direito em sua terra natal, onde se lhe afigurava um crime ficar indifferente ao despotismo dos olygarchas que a empobrecem e humilham, e resolutamente saiu a pleitear uma tribuna no Senado do paiz, da qual pudesse articular terriveis e opportunos libellos contra os oppressores. Elegeu-o o povo, correspondendo á sinceridade de seu esforço, mas a cadeira que lhe pertencia foi entregue a um dos comparsas do bernardismo.

Esta é a verdade unica e incontestavel, a proposito da intriga feita em torno da candidatura do sr. Seabra a intendente do Districto Federal, valendo-se os seus inimigos, para urdil-a, de um subterfugio contraproducente, porque não ha neste paiz uma consciencia limpa que admitta ou sequer tolere o preconceito regionalista. O sr. Seabra é brasileiro e nesta qualidade tanto póde representar o povo bahiano no Senado, como o povo carioca, no Conselho da cidade. O preconceito regionalista veiu muito fóra de tempo e em má hora foi invocado pelos que se venderam ao bernardismo para obstar que o valoroso politico bahiano tenha no Conselho Municipal a tribuna que lhe escamotearam no Senado.

Que o capitão bernardista Virgolino, glorificado nos annaes do roubo e do assassinato pela alcunha de "Lampeão", romperia o cerco de Vacca Morta, e se retiraria em ordem, sem ser incommodado pelas policias que fingem perseguil-o, não tinhamos duvidas.

Ha dias, em editorial que aqui publicámos, accentuámos bem que o que se operava no nordéste não era um movimento combinado de resistencia, era um movimento de transacção; não era um acto de dignidade, era um pacto do medo, eterno conselheiro do erro, das vergonhas e das baixezas. Previamos os factos, como elles se estão desenrolando. E isso, naturalmente, porque conhecemos de sobra, pela experiencia das coisas, os profissionaes da politica constituidos em olygarchas destruidores do regimen.

Os cangaceiros armados pelo bernardismo são amigos e correligionarios das olygarchias nordestinas. Estas não têm o menor interesse em fazel-os desapparecer. Pelo contrario. "Lampeão" e o seu bando sinistro, evadindo-se pelo municipio do "Icó", ganharam a encosta da Serra do Camará, supponho o noticiario telegraphico que elle agora procura alcançar a sua predilecta zona do Cariry. Dali a Joazeiro do padre Cicero, para o capitão bernardista e os seus facinoras, é um nada. As policias perseguidoras terão de recolher-se aos seus respectivos quarteis.

Nem é outro o programma de acção dos politicos que vivem do cangaço e com o cangaço fizeram frente á columna revolucionaria de Luiz Carlos Prestes.

O testamento do sr. Francisco Sá constou, como é sabido, de innumeros favores feitos a companhias mais ou menos vinculadas á economia nacional, de que sugam gordos dividendos. O Tribunal de Contas já teve occasião de impugnar algumas das famosas concessões dadas pelo ministro da Viação do governo bernardesco, como fez, por exemplo, com a da City Improvements, contrato manhosamente viciado por clausulas ambiguas, que adoptando melhores taxas para o regimen da garantia de juros, offerecido á empresa como premio certo do capital empregado, não deixava bem claro se as novas majorações se applicavam só ao dinheiro empatado na execução de emprehendimentos decorrentes do contrato impugnado, ou se tambem iriam incidir sobre o capital total applicado pela companhia estrangeira.

Essa obscuridade deu como resultado a recusa do contrato pelo Tribunal de Contas, que acautelou com razão os negocios do Thesouro. Mas, por ter suscitado essa duvida, não se conclue que a cidade do Rio de Janeiro se veja privada de esgoto. O sr. Victor Konder precisa, pois, estudar esse caso seriamente...

A politica paulista offerece, de vez em quando, um prato novo. Mas os chefes da terra do sr. Julio Prestes não querem que se diga que tambem por aquelle culto interior se passam acontecimentos extraordinarios. Destes foi, sem duvida, o que se verificou em Presidente Prudente, onde assaltaram o edificio da Camara, dizendo-se que o grupo que levou a effeito o attentado obedece á orientação do deputado Ellis Filho.

Os soldados de policia, tão disciplinados que se procura expulsar de seu seio Miguel Costa e Cabanas, auxiliaram os assaltantes, na acção *heroica*. Tomado o edificio, foram subtraidos os livros e o prefeito foi obrigado a funccionar em outro predio.

Taes são as informações prestadas, pelo respectivo correspondente, ao vespertino paulista "O Combate".

Ia havendo uma explosão entre a Central do Brasil e o Ministerio da Viação, por causa dos explosivos denominados "Cheddite". A primeira havia classificado o producto como de 2ª classe, e o classificado, não se conformando, recorreu para o ministro, em termos carregados. Felizmente, o sr. Victor Konder correu a tempo e molhou a mina. Desfez-se o perigo...

Trata-se de uma questão de concorrentes varios, pleiteando o mesmo fornecimento á Estrada. Esta, pelo apparelho do seu laboratorio de analyses, opinou, fazendo a classificação devida. A "Cheddite", não concordando, habituada a dizer que no dito laboratorio fazem *ensaios clandestinos*, reagiu e encontrou caminho facil pelo ministerio.

Em officio n. 810, do seu gabinete, porém, o director da Central, rodou nos trilhos do incidente, dando largas informações, que habilitaram o ministro a manter o seu acto, sustentando o criterio do laboratorio.

Mas, não deixa de impressionar que um fornecedor do governo declare, em publico e razo, que ha repartições que fazem concorrencias clandestinas...

Pelo que parece, o actual governo está empenhado na repressão do contrabando, que já se tornou, em alguns pontos do territorio nacional, uma industria lucrativa, exercida ás escancaras.

Para levar avante a sua obra saneadora, deverá o Ministerio da Fazenda restabelecer a ordem nas repartições fiscaes anarchizadas e deter resolutamente a evasão criminosa das rendas publicas.

E' preciso que o sr. Getulio Vargas volte, antes de tudo, as suas vistas para as anomalias e indecencias, registradas dentro das alfandegas do Rio Grande do Sul, onde a desmoralização do serviço fiscal se tem reflectido lamentavelmente na economia da população, como bem demonstram os protestos das classes prejudicadas.

Não é sómente de contrôle energico que carecem as estações arrecadadoras mantidas pela União naquelle Estado; faz-se necessaria tambem a punição de varios funccionarios relapsos, cuja co-responsabilidade em crimes evidentes contra a Fazenda Nacional se acha apurada em inqueritos que não podem ser mais sonegados ao conhecimento do publico.

Essa impunidade escandalosa deixa no espirito do povo a impressão de que já não merecem justo castigo os servidores do Estado que cumprem mal os seus deveres.

A bancada gaúcha reuniu-se ha poucos dias, em cordeal tertulia para resolver sobre interesses do Rio Grande do Sul.

Sopitadas as dissenções politicas e partidarias, todos — governistas e opposicionistas — deram-se as mãos cavalheirescamente para combinarem medidas que beneficiem o sólo commum.

Bello e nobilitante exemplo, bem poderia ser imitado pelos demais politicos na solução dos casos nacionaes.

Os riograndenses lutam aguerridamente até no campo de batalha, mas se dão tréguas para deliberar sobre o bem collectivo. Recalcam os seus resentimentos para se nortearem por objectivos mais elevados. Essa congregação de esforços entre adversarios, no momento presente, vale por uma lição de civismo.

No mundo politico

Impressões da Camara

Os deputados levaram, hontem, um *bluff*. Chegaram cêdo á Camara. Nem se demoravam no recinto. Caminhavam, offegantes, para a commissão de Agricultura, no 4º andar, onde se arma o *guichet* para o pagamento do subsidio. O *guichet* lá estava, mas faltava o essencial: o *milho*...

Era de ver a physionomia contrafeita dos retirantes. Muitos se lastimavam de ter galgado os degráus dos quatro andares, na carreira, porque a demora, do elevador lhes parecera um seculo...

※

Foi devido a essa romaria, talvez, que a commissão de Agricultura conseguiu reunir-se. Os seus componentes ahi foram arrastados pelo sonho dourado do subsidio e cairam na esparrella. O sr. Simões Lopes não os deixava descer. Tinha assumpto importante a ventilar e que requeria solução urgente da commissão. E assim póde o deputado gaúcho ler o seu parecer, que, em verdade, contem revelações curiosas a respeito dos intuitos norte-americanos quanto ás jazidas petroliferas da America do Sul...

※

Houve, entretanto, um membro da commissão que sempre encontrou meios de burlar a actividade do parlamentar sulista. Lia este já o seu trabalho. Accentuava, pausadamente, as passagens mais graves de suas pesquizas. A commissão ouvia-o com attenção. Apenas um, o sr. Americo Peixoto, deixava transparecer estar em apuros. Em meio da leitura, não se conteve e interrompeu o relator, pedindo licença para se retirar. Lamentava muito, porque se estava interessando pela leitura, mas não podia perder o trem...

— Que trem? — perguntou o sr. João de Faria. Você não mora em Nictheroy?

— Mas, volveu o deputado fluminense, preciso ir á minha terra. Não posso perder o "paulista de Macabé", que parte daqui a pouco...

Por instantes, todos esqueceram a gravidade das revelações do parecer. E crivaram o sr. Americo Peixoto de perguntas sobre o alludido comboio. O sr. Bento de Miranda, interessado, frisava que nelle não devia haver nunca logar, tal a alluvião de pretendentes á viagem...

※

... e do Senado

Continúa havendo, por parte da Mesa, uma lamentavel falta de attenção no que diz respeito ás distribuições dos projectos que vão ao Senado. Com o das companhias de seguros, o 1º secretario, num gesto de franqueza, chegou mesmo a confessar que occorrera, no caso, uma inadvertencia... Inadvertencia lamentavel, que impediu o projecto de ir, como era necessario, á commissão de Justiça, e ia favorecendo a passagem apressada de uma bisca bem suspeita...

※

Já agora outro caso acaba de acontecer com um projecto referente ao funccionalismo publico, que foi mandado á commissão de Finanças e distribuido ao sr. Eurico Valle... O relator estranhou, naturalmente, o facto... mas tinha que dizer alguma coisa, tocando adeante os papeis, que lhe foram entregues. E disse que, realmente, o projecto era muito bom, porém, indo á commissão de Finanças, estava com o endereço errado, pois devéria ser enviado á de Justiça...

※

Na sessão, falando na ordem do dia, a respeito de um projecto mandando contar dobrado, aos officiaes e praças do Exercito, o serviço de 30 de outubro de 1917 a 1 de novembro de 1918, o sr. Lauro Sodré accentuou, para relevar a maneira apressada com que o Senado vae votando, sem estudar as questões:

— O Congresso nega, hoje, o que, por força de lei, o Executivo será obrigado a conceder amanhã, quando esses militares se reformarem...

E provou que era isso mesmo. Entretanto, o Senado recusára a proposição... E assim, ás tontas, vae deliberando sobre todas as questões, grandes e pequenas, que lhe são submettidas...

※

Candidatura Seabra

O senador Irineu Machado visitará hoje os seus amigos de Guaratiba, em viagem de propaganda da candidatura do dr. J. J. Seabra ao Conselho da cidade. No 2º districto a situação eleitoral do illustre candidato melhora de dia para dia, emquanto, á medida se approxima o pleito, vão perdendo os amigos do sr. Julio Cesario todas as suas esperanças.

Os elementos que sustentam o dr. J. J. Seabra pedem aos seus correligionarios do 1º e do 2º districto que os auxiliem no empenho de levar ás urnas o maior numero possivel de eleitores, afim de ainda mais realçar o gesto de independencia e de civismo do povo carioca, offerecendo ao velho politico uma tribuna popular, em desaggravo á intolerancia politica que o excluiu do Senado.

※

Voltou para a capital mineira

Regressou hontem, á noite, para Bello Horizonte o senador estadual Xavier Rollim, que aqui esteve dois dias, em confabulações politicas.

A Allemanha renunciou a qualquer idéa de revindicta

Oslo, 30 ("Correio da Manhã") — O ministro dos Estrangeiros da Allemanha, sr. Stresemann, ao receber o premio Nobel da Paz, pronunciou um discurso, em presença do soberano, reaffirmando as intenções pacifistas da Allemanha e a renuncia á revindicta por parte do povo allemão, declarando, porém, que é incompativel com o espirito do pacto de Locarno a permanencia de bayonetas estrangeiras no territorio allemão.

O embellezamento do Rio

O urbanista francez que o Rio actualmente hospeda, sr. Hubert Agache, já viu de nossa cidade o sufficiente para ter a revelação de suas necessidades mais urgentes. Conheceu-a através de tres dias de chuvas, que lhe mostraram quanto é defeituoso o seu systema de drenagem das aguas fluviaes; sentiu as difficuldades de seus meios de transporte, que fazem do carioca um eterno viajante, consumindo grande parte do seu dia em longinquas excursões de bonde ou de estrada de ferro... Para maior demonstração do que é esse agglomerado urbano, cujo embellezamento vae soffrer o impulso artistico de suas suggestões, não lhe faltou mesmo um desastre de automovel, occorrencia incluida entre os acontecimentos diarios da cidade.

Assim se póde affirmar que o nosso illustre hospede já viu, da capital desse magnanimo paiz, o que ella possue de mais caracteristico em materia de calamidades: os buracos abertos pelo sr. Alaor Prata, a lama, a difficuldade do transporte barato e finalmente o desastre de automovel... Só lhe é preciso, para ter carta de cidadão carioca, um roubo no genero do que acaba de ser victima o caricaturista Alvaro Perdigão, cuja casa foi assaltada pelos ladrões, ante a inercia policial provavelmente empenhada em garantir o jogo no Casino de Copacabana e alhures...

Está assim o sr. Hubert Agache habilitado a deitar, do alto da synagoga onde o ouvem seus fieis, as sentenças para a remodelação do Rio. Antes, porém, de proclamal-as, o urbanista francez já mostrou, em entrevista concedida ao "O Globo", os pontos vulneraveis da cidade que veiu embellezar.

Impressionou-o desfavoravelmente o exaggero com que certos architectos, á cata de inspiração, se entregaram ao renascimento do estylo colonial. Realmente, o nosso illustre hospede tem toda a razão, o que aliás parece superfluo affirmar, conhecida sua autoridade na materia. Quem quizer escrever a historia da construcção civil, no Rio, se semelhante thema for passivel de divagações literarias, ha de mostrar que ella se tem feito através de saltos determinados por verdadeiras crises de mania transitoria. Hoje surge um bungalow, de imitação americana, em determinado bairro da cidade: é o bastante para que a sua physionomia architectonica se multiplique, como se as casas tivessem a faculdade de reproduzir-se, transmittindo a seus descendentes, por herança, os seus caracteristicos. A Prefeitura Municipal assiste, indifferente, a essas epidemias, que deixam, no entretanto, maculas indeleveis na physionomia da cidade. Por isso o Rio, em materia de architectura, parece um mostruario de estylos heterogeneos, que por signal são aqui mais ou menos deformados. Estamos hoje sob o signo da arte colonial, como já experimentamos a mourisca, a grega mutilada, de que é exemplo a egreja do largo do Machado, e a moderna salada dos bungalows americanos. Isso para não citar as monstruosidades typicas, verdadeiros casos de pathologia, como sejam a Ciceretama, construida em forma de C aberto na avenida Atlantica, porque seu proprietario se chama Cicero, e outros que a memoria prudentemente se recusa de invocar...

Ha annos, de passagem por esta cidade, um compatriota do sr. Hubert Agache, contemplando o espectaculo de verdadeiro *pot pourri* architectonico que lhe offereceu a cidade do Rio de Janeiro, estranhou que a Prefeitura Municipal não possuisse uma secção de architectura, encarregada de delinear o conjunto da edificação de uma rua, de um bairro, de maneira que nelle as construcções apresentassem harmonia. Realmente, tal coisa não existe entre nós, e homens como esses, habituados á physionomias architectonicas de cidades como Paris, onde é exactamente o conjunto que dá majestade e belleza ás suas ruas, terão forçosamente de espantar-se ante a informação de que a nossa Prefeitura, absorvida com o problema hoje anachronico da cubagem e de outras inutilidades, esquece de que a sua funcção essencial é cuidar do embellezamento da metropole.

O sr. Antonio Prado Junior, ante as suggestões que certamente lhe serão apresentadas pelo urbanista francez, poderá preencher essa grande falta.

A CHINA NÃO TERÁ UNIDADE E PAZ TÃO CEDO

Na opinião do senador Bingham é conveniente a protecção aos estrangeiros, mas impraticavel qualquer intervenção armada

Shanghai, 30 ("Correio da Manhã") — O senador americano Hiram Bingham pensa que a China está muito longe da unidade e da paz: a agitação é inevitavel por longo tempo, e, comquanto não favorecendo a intervenção armada, que proclama inteiramente despida de espirito pratico, affirma: "Continuaremos a manter essa exhibição de força, para offerecer ampla protecção aos nossos compatriotas que vivem na China."

O senador esteve com o marechal Chang Tso-lin e com o general Yu Shi-shan, no norte, e com os seus adversarios revolucionarios nas capitaes do Yangtsze, durante este mez e tirou numerosas conclusões que transmittiu ao correspondente esta tarde, antes de embarcar para Hong Kong e para as Philippinas, o que se dará a 2 de junho entrante.

Declarou elle textualmente: — "Penso que a China está longe da unificação, por isto sou favoravel ao envio de commissarios junto pelo menos aos seus tres principaes governos. Esses enviados não serão necessariamente ministros nem a presença dos mesmos poderá significar reconhecimento. Cheguei á conclusão de que os tratados devem ser revistos, e assim, a melhor coisa que faremos será enviar commissarios a Pekin, Nankin e Hankow, com poderes para rever os chamados tratados iniquos logo que tal seja possivel. Acho, por exemplo, que Nankin tem um bom governo, tão bom quanto o de Pekin, e não vejo razão para que se mantenham representantes diplomaticos em Pekin e não em Nankin. Entrementes, devemos continuar a proteger os cidadãos americanos. Por isto, estou firmemente convencido de que as nossas canhonheiras devem continuar nos portos do tratado, onde os americanos devotam suas vidas, interesses e muito capital ao desenvolvimento do commercio, e nós estamos na obrigação de os proteger. A China está envolvida em uma séria revolução e a America deve reconhecer isto, e eu verifiquei que não se trata de um caso superficial, mas de uma revolução nacionalista firmemente enraizada em todos os cerebros e em todos os corações das massas, em toda a nação. Mesmo no norte eu verifiquei que existe a maior admiração pela obra do general Chiang Kai-shek e pelo nacionalismo. Todavia, os chinezes levaram o seu espirito xenophobo a um tal ponto, que o proprio Borodin, consultor communista do governo de Hankow, reconhece que não o poderá conter. Por causa disto, sou favoravel á acção armada de protecção, mas, dizendo isto, não quero significar que favoreça a intervenção armada, de cuja impraticabilidade estou absolutamente convencido, embora tambem considere indispensavel a permanencia por longo tempo dos nossos navios de guerra e dos contingentes de fuzileiros navaes."

O senador Bingham elogia muito o general Chiang Kai-shek que considera um chefe militar efficiente e modesto e está inclinado a não acceitar na affirmação do governo de Hankow de que a administração Chiang [é] militarista. O sr. Eugene-Chen, chefe do governo de Hankow, chama a Nankin "séde do prussianismo chinez."

VÃO SER DISPUTADAS AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES DE PORTUGAL

O general Carmona é o candidato official, devendo ser seu contendor o embaixador Duarte Leite

Lisboa, 30 (U. P.). — Foi annunciado que o candidato official ás proximas eleições para presidente da Republica será o general Carmona.

O sr. Duarte Leite, embaixador portuguez no Rio de Janeiro, será o candidato dos partidos politicos.

UMA GRANDE OBRA MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

Vae ser creada a "Escola das Nações", que receberá alumnos dos principaes paizes do globo

Londres, 30 ("Correio da Manhã") — Vae ser instituida uma Escola das Nações, nas proximidades de Cotwolds, na antiga area onde se ergue uma parte da Mansão dos Cavalleiros Templarios.

Essa instituição, que receberá e educará alumnos vindos dos maiores nações do globo, contará com a cooperação de [illegible] Charles Oman, representante [illegible] Universidade de Oxford; Sir George Frampton, Sir Edwin Lutyens e outros.

Os promotores da idéa pretendem que a Escola inicie seus trabalhos tendo 35 rapazes, um para cada uma das [illegible] importantes nações, preferentemente orphãos da grande guerra.

Segundo os planos traçados, [a] organização prometterá dar [mais] tarde aos alumnos opportunidade para continuarem a sua educação nas grandes Universidades da Inglaterra, França, Estados Unidos e de outros paizes.

AS MANOBRAS NAVAES ITALIANAS

Roma, 30 (U. P.) — As manobras navaes deram uma accentuada superioridade aos vermelhos, que estão atacando com muito exito as cidades da costa napolitana, perseguidos [pelos] azues, ao longo da costa [em] direcção norte.

Houve escaramuças na costa da Toscana, tendo um cruzador vermelho eliminado um submarino azul.

Napoles, 30 (*Correio da Manhã*) — Apezar de seguida muito de perto pelas unidades azues [a] esquadra vermelha, representando nas manobras navaes o [pro]vavel inimigo, conseguiu att[ingir] os limites marcados para as [ope]rações, sem que os elementos [da] defesa entrassem com ella [em] contacto, e assim cessaram [as] operações.

Em seguida, o principe herdeiro passou em revista as duas esquadras.

O petroleo, chave da hegemonia industrial e politica dos povos

Receiosos da extincção de suas minas, os norte-americanos querem controlar as jazidas existentes na America do Sul

O grito de alarme da Commissão de Agricultura da Camara

A commissão de Agricultura da Camara abordou, hontem, assumpto da maior importancia para a economia nacional. Tratou da exploração do petroleo em nosso paiz, estudando a lacunosa legislação a respeito.

Debateu o problema o sr. Simões Lopes, que recebeu, ha cerca de um mez, missão expressa da commissão para examinal-o e propor as providencias cabiveis no caso. O representante gaucho apresentou, hontem, desobrigando-se da missão, longo e interessante trabalho, no qual se contém revelações curiosas e da maior gravidade.

Friza, de começo, o sr. Simões Lopes que ao Brasil incumbe pesquizar, com carinho, em seu territorio, o combustivel liquido, succedaneo do carvão. Considera-o o problema que mais fundamente affecta os magnos interesses da vida brasileira, razão por que concita a commissão a trabalhar, em collaboração com o governo, para a sua solução. Verberando o descaso em que temos vivido, diz o representante gaucho:

"As nossas minas de ouro, ferro, diamante, manganez, todo esse vasto patrimonio, foi de ha muito allienado ao estrangeiro, por pouco mais de nada. Dizem que não attinge a 2.000 contos a importancia por elles empregada na acquisição de tão vastos thesouros. As forças hydraulicas mais proximas dos centros industriaes e populares têm sido tambem transferidas á propriedade estrangeira.

Se não olharmos com clareza o dia de amanhã, passará egualmente para elles o dominio do petroleo, em torno do qual se operam, neste instante, as mais intensas campanhas economicas, intensificadas desde o dia em que os grandes estadistas e os maiores cabos de guerra do mundo demonstraram que elle é a chave da hegemonia industrial e politica dos povos. Em outros tempos, dizia Bismarck, que as guerras se fazem com sangue e com ferro. Hoje, é Lloyd Fischer que affirma que ellas se vencem com sangue e com petroleo.

Para nós, ambos têm razão. Deve-se associar a axiomatica phrase de Bismarck á incontestavel sentença do almirantado inglez. E a Inglaterra, que ha cerca de 15 annos pouco ou nada possuia das reservas mundiaes do petroleo, faz surgir, silenciosamente, nos cinco continentes o mais formidavel imperio petrolifero, no dizer de alguns publicistas.

O POLVO NORTE-AMERICANO EM ACÇÃO...

O sr. Simões Lopes estende-se em minucias. Mostra o perigo que correm os paizes desprevenidos, porque algumas nações, tão ciosas na defesa de suas minas, pretendem levar os seus dominios além de suas fronteiras territoriaes. E accentua:

"E, a proposito convém rememorar o ultimo relatorio da commissão federal norte-americana, que, depois de um anno de acurado estudo, conclue com as seguintes palavras:

"Existem no Mexico e na America do Sul immensos campos petroliferos ainda não explorados. Nossas companhias deveriam effectuar, alli, "sem demora" exploração, pois é "absolutamente essencial" que essas jazidas sejam "futuramente controladas" por cidadãos norte-americanos."

Nós, brasileiros, com perto de 40 milhões, que em menos de 30 annos seremos 100 milhões, precisamos defender esse grande patrimonio da nação no futuro, evitando se realize o bello pensamento dos que pretendem controlar, na nossa propria terra, a valiosa riqueza, indispensavel ao desenvolvimento do nosso papel historico na obra da civilização contemporanea."

OLEO, O INFERNO OU A CHINA!

O sr. Simões Lopes passa a fallar da quantidade de petroleo existente no mundo, alludindo á legislação estrangeira. Mostra que os paizes que não possuirem abundantes lençóes de petroleo livre, terão de obtel-o pelo tratamento dos folhelhos betuminosos. [illegible] ser encarado por esses dois lados, nunca desprezando a segunda, mas visando, resolutamente o primeiro, isto é, a descoberta de jazidas de mineral liquido. Assevera que somente em 1859 se descobriu o primeiro poço nos Estados Unidos. Tinha 23 metros de profundidade e forneceu diariamente apenas 1.500 litros. E o representante gaucho accrescenta:

"Dahi por diante não mais descançaram os pioneiros da descoberta do poderoso instrumento de progresso, fadado a ser, na phrase do presidente americano Harding, a chave da supremacia dos povos no seculo XX. Tornou-se então a divisa dos infatigaveis pesquizadores do sub-solo americano: "Oleo, o inferno ou a China"; quer dizer, estavam resolvidos a atravessar pelo centro o globo terrestre, até os antipodas, em procura do precioso mineral.

Com tal programma de tenacidade caracteristica dos norte-americanos, as sondas foram penetrando camadas abaixo, e, pouco tempo depois, nesse mesmo sitio, a cerca de 200 metros batiam elles em uma enorme cavidade de petroleo livre.

Nova phase se inicia naquelle paiz — a da febre do oleo — [illegible], sendo logo organizadas mais de 300 emprezas de mineração.

Data, pois, de menos de 70 annos o formidavel trabalho de formiga humana, mais tarde transformado no gigante, o rei petroleo, ou o rei dos reis do ferro, do carvão, do aço, etc., unidos campos em que aquelle [illegible] o reinado dos homens — o dos grandes interesses que alimentam o mundo com o producto da intelligencia e do trabalho. Assim é, que partindo do nada, ha pouco mais de meio seculo, essa nação conseguiu extrair em um anno, 1926, 754 milhões de barris de 42 gallões.

Avalia-se a producção global americana, de 1859 para cá, em mais de 11 milhões de barris, no valor de 12 milhões de dollars."

Cita o exemplo da Argentina e dos outros paizes da America do Sul, que já estão estudando com carinho o assumpto e dá explicação do seu optimismo quanto á existencia de petroleo em o sólo brasileiro. Affirma ser necessario não desanimar, continuando as sondagens, mesmo que estas sejam improficuas por muito tempo. Mostra, á luz das estatisticas, que para a producção mundial de petroleo os Estados Unidos concorrem com 754 milhões de barris de 42 gallões, sendo que o continente sul-americano ali concorre com cerca de 60 barris.

Estuda as legislações dos varios paizes a respeito, [illegible] e diz que, ultimamente, a Argentina teve necessidade de rescindir 387 contractos de 400 feitos, por serem lesivos aos interesses da nação. O orador chama, por isso, a attenção dos nossos governantes para o caso, visto como, na maioria das vezes, os contratos nesse particular, revelam intuitos graves...

O QUE HA A FAZER

O sr. Simões Lopes examina o estado do petroleo. Demora-se no estudo do petroleo aqui existente e dos schistos betuminosos, criticando a deficiente legislação que possuimos a respeito. Refere-se ao que já ha feito no Ministerio da Agricultura [illegible] Serviço Geologico, que o está preparando, para submettel-o á approvação do Congresso. Com tudo, offerece as seguintes suggestões, que serão levadas ao exame do presidente da Republica e do ministro da Agricultura, com um appello á concretização de idéas da mais alta significação economica e evidente opportunidade:

a) — Reforma immediata da lei que regula a propriedade e a exploração das minas (dec. numero 4.265, de 15 de janeiro de 1921) e creação de uma legislação sobre o petroleo;

b) — Crear nos institutos technicos de ensino uma cadeira especial para o estudo da exploração do petroleo e seus derivados;

c) — Mandar ao estrangeiro alguns dos nossos technicos, afim de praticarem no serviço de sondagem do petroleo;

d) — Organizar estatistica completa dos serviços já agora realizados nos Estados e examinar se os contratos por estes celebrados com particulares estrangeiros e com particulares;

e) — Estudar taes accordos ou tratados, para promover a rescisão ou annullação daquelles que forem contrarios á segurança, á defesa nacional, nos termos do art. 72, paragrapho 17, letra b da Constituição;

f) — Incluir nas Commissões Militares designadas para inspecção das nossas fronteiras, alguns technicos do serviço geologico, florestal e do Museu, para o estudo mineralogico e botanico desses territorios;

g) — Augmentar de 10 mil contos a verba actual do Serviço Geologico, sendo 2 mil para por em actividade continua o material de sondagem já adquirido, e oito mil para multiplicação dos serviços de pesquisa do petroleo.

Para custear tão despesas propomos ao criterio do governo a taxa addicional sobre a importação de oleos, gazolina, kerozene.

O trabalho do representante gaucho foi approvado [illegible] ulterior deliberação.

CAIU DO ANDAIME

O operario Florencio Lopes dos Santos, hontem, á tarde, quando trabalhava nas obras de um predio á rua Adolpho Motta, [illegible] contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela Assistencia Municipal, a victima recolheu-se á respectiva residencia, á rua Fonseca Telles.

Um menor victima de uma bomba

O menor de 16 annos de edade Adalma Cruz, residente á rua Carlos Gomes, no morro do Pinto, divertia-se com outros menores a soltar bombas, nas immediações de sua residencia. Uma das bombas arrebentou-lhe nas mãos, ferindo-o gravemente.

Chamada a Assistencia esta o soccorreu, deixando-o em tratamento em casa.

A policia do 8º districto foi informada do facto.

Uma importante venda judicial em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 30 (A. B.) — No dia 15 de julho proximo irão á praça os bens penhorados ao sr. Jacques Dias Maciel e senhora, na acção movida pelo Banco Hypothecario e Agricola de Minas. [illegible] Os bens estão avaliados em [illegible] de duzentos contos.

O dia de hontem no palacio do Cattete

Despacharam com o presidente da Republica os ministros da Guerra e da Marinha, tendo conferenciado com s. ex. o titular da pasta da Viação.

— Em audiencias, foram recebidos pelo chefe de Estado os srs. Arnaldo Guinle e Alfredo Alberto Fortes.

— O commandante Braz Veloso representou o presidente da Republica na "Tarde Bandeirante", organizada pelo Club dos Bandeirantes do Brasil, em homenagem á officialidade da corveta "General Baquedano".

— O presidente da Republica fez-se representar pelo capitão Affonso Ferreira do seu Estado-maior, na sessão solenne realizada na séde do Club Militar, pelo Gremio Floriano Peixoto, commemorativa da morte do seu patrono.

— No embarque do deputado Julio Prestes, presidente eleito de São Paulo, que seguiu para aquelle Estado, o presidente da Republica fez-se representar pelo coronel Teixeira de Freitas, chefe do seu Estado-maior; e no desembarque do sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes, que regressou de Juiz de Fóra, pelo sr. Gomes Coimbra, official do gabinete da Presidencia da Republica.

— Estiveram no Cattete, os srs.: general Hastimphilo de Moura, para deixar as suas despedidas por estar de partida para o Estado de São Paulo, onde vae assumir as funcções do cargo de commandante da 2ª região militar; e general Odorico de Moraes, director do Collegio Militar desta capital, afim de convidar o chefe do Estado para o chá dansante que será offerecido naquelle instituto de ensino militar, no proximo sabbado, á officialidade da corveta chilena "General Baquedano".

— Em companhia dos membros de sua casa militar, o presidente da Republica compareceu, á noite, á sessão solenne hontem realizada na Academia de Medicina. Em seguida, s. ex. se dirigiu para o Theatro Municipal, onde, em companhia de sua familia e ajudantes de ordens, assistiu ao concerto do maestro Ottorino Respighi, com o concurso de sua senhora, sra. Elsa Respighi e da orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos de São Paulo.

NOVOS MEMBROS DA ACADEMIA FRANCEZA

Paris, 30 (U. P.) — Os escriptores Abel Hermann e Emile Male foram hoje eleitos membros da Academia Franceza, em substituição de Boysleve e Jean Richepin.

O desarmamento

De qualquer forma, decida o que decidir a Conferencia Triplice, a Inglaterra ficará sempre bem no caso dos navios capitaes

Genebra, 30 ("Correio da Manhã") — Em seguida á decisão japoneza de apoiar as propostas britannicas de reducção da tonelagem dos navios capitaes antes de expirar o tratado de Washington, tem-se notado que as nações continentaes, especialmente a França, se mostram mais inclinadas a approvar o plano britannico agora do que o estavam antes.

Nos circulos politicos internacionaes dizia-se hoje que a conferencia está procurando contornar difficuldades e espalham-se já boatos de que ella poderá ser suspensa até depois da assembléa da Liga das Nações, em setembro vindouro.

Os circulos officiaes continuam a interrogar porque será que a America deseja a equivalencia naval. Os observadores americanos aqui salientam que o plano britannico é uma decisão deliberada que põe em cheque o presidente Coolidge, atirando tambem sobre os hombros da America o encargo de provar se deseja de facto desarmar-se, uma vez que a America não acceita o projecto britannico cujo ponto essencial é a alteração no tratado de Washington, o que não estava incluido no convite americano. No caso da reducção dos navios capitaes não ser acceita, a Grã Bretanha terá uma victoria, na opinião dos observadores americanos, uma vez que a recusa colloca a Inglaterra em boa situação no continente e perante os proprios contribuintes, dando-lhe um poderoso argumento para grandes despesas com os futuros armamentos navaes.

Londres, 30 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Genebra annuncia que a delegação dos Estados Unidos na conferencia triplice de limitação naval recebeu instrucções dando-lhe autoridade para discutir a questão da limitação dos navios capitaes, sob a condição de não ser alterada a proporção 5-5-3 estabelecida em Washington.

Genebra, 30 (U. P.) — A commissão technica da conferencia triplice do desarmamento naval aqui reunida chegou a um accordo provisorio, hoje, sobre a base de limitação dos destroyers.

Combinou-se que os "leaders" dos grupos de destroyers seriam de 1.850 toneladas e os typos menores de 1.500. Cada navio terá um limite de duração de 16 annos, concordando as tres potencias em construir apenas um numero limitado de destroyers maiores.

A Vida Social

NATALICIOS

Fez annos hontem a gentil senhorita Maria de Lourdes Gomes Mattos, que, por este motivo, foi muito cumprimentada por suas numerosas amiguinhas.

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio do cirurgião João Fructuoso da Costa. O anniversariante terá opportunidade de receber hoje muitas felicitações.

— Faz annos hoje a sra. Zulivia Albuquerque Costa, esposa do artista sr. Alfredo Albuquerque.

— Completa mais um anno em sua preciosa vida o illustre e revmº conego Julio Maia do Rego Barros, uma das mais brilhantes figuras do clero nacional, actual vigario Collado de Itambé, Estado de Pernambuco.

— Fez annos hontem o prof. Eduardo Matta, que foi muito cumprimentado pelos seus amigos e collegas.

— Faz annos hoje a graciosa menina Aglaia, filha do sr. Adalberto Cecchiarelli, do commercio desta praça.

BAPTISADOS

Baptisou-se hontem o innocente Annibal, na egreja do Divino Salvador, filho do funccionario da Estrada de Ferro, Francisco Abbade Maia e d. Margarida da Silva Maia, sendo padrinhos o sr. Francisco Luiz Carneiro, alto negociante de nossa praça e a madrinha d. Mohé Jardim.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento do dr. Mario de Aguiar Moniz Freire, clinico nesta capital, com a senhorita Helena de Lemos Mascarenhas, filha do sr. Orion Jalles Mascarenhas.

As cerimonias civil e religiosa realizam-se na maior intimidade, ás 2 horas, na residencia do dr. Campos da Paz, á rua Toneleros n. 190, Copacabana, sendo celebrante do religioso o padre Ricardino Sève.

Servirão de padrinhos da noiva no religioso o dr. Campos da Paz e senhora, e do noivo, o seu irmão capitão tenente Napoleão Moniz Freire e senhora; no civil, da noiva, o coronel Alberto Wanderley e senhora, e do noivo o sr. Edgard Jalles Mascarenhas e senhora.

— Realiza-se sabbado, 2 de julho, o enlace matrimonial da senhorita Demetria Analia da Conceição, com o pharmaceutico pratico e enfermeiro da Fundação Gaffrée-Guinle, sr. Antonio Carlos Baptista.

Paranympharão os actos, por parte do noivo, os srs. dr. Manoel Baptista Martins e professor Miguel de Carvalho; por parte da noiva, mme. Maria da Conceição de Carvalho. A cerimonia terá logar na residencia dos paes da noiva, á praia de S. Roque n. 61, Ilha de Paquetá.

— Realizou-se hontem na residencia de seus paes, o casamento da senhorita Rozinha, com o sr. Jayme Ferreira dos Santos, empregado do commercio desta praça. Foram padrinhos, por parte da noiva, o capitão Manoel de Paraizo e senhora; por parte do noivo, o tenente Ferreira no civil e religioso. Receberam muitos presentes das pessoas da amizade da familia.

CHA' DANSANTE

Dado o grande successo alcançado pelos chás dansantes na Tribuna dos Socios, a directoria do Jockey Club, resolveu levar a effeito mais duas elegantes festas nas proximas reuniões de sabbado e domingo, no Hippodromo Brasileiro, quando alli se realizarem importantes festas sportivas.

Certo não faltará para as annunciadas festas, a mesma animação das anteriores, tal o brilhantismo que sempre se revestem as magnificas matinées da distincta sociedade.

VIAJANTES

Acaba de regressar da Italia, onde foi em viagem de repouso, o sr. João Zappa, nosso agente em Guaratinguetá, cargo em que ha muitos annos presta bons serviços a esta folha. Contando muitas amizades nesta capital, o sr. João Zappa teve um desembarque muito concorrido.

— Acompanhado de sua familia, parte para a Italia, em viagem de recreio, o sr. Ercole Giannini, representante geral das I. R. F. Matarazzo nesta praça. A sua partida está marcada para domingo, 3 do corrente, no luxuoso transatlantico "Duca Degli Abruzzi", onde o levarão seus innumeros amigos e admiradores.

— Tambem parte para a Italia, no "Duca Degli Abruzzi", acompanhado de sua esposa, o estimado sportman e emprezario Paschoal Segreto Sobrinho, que terá curta demora no Velho Mundo. Os seus amigos do Club de Regatas do Flamengo preparam um festivo "bota-fóra".

FESTAS

Para solemnizar a installação do Gremio Civico Brasiliense e a posse de sua primeira directoria, realiza este gremio no dia 3 do corrente, ás 8 horas, no Centro Paulista, á Praça Tiradentes numero 10, uma festa, constando a mesma de uma parte literaria e musical, seguindo-se um sarão dansante.

ENFERMOS

Para Ururahy, vindo de Pouso Alto, seguiu o dr. Carlos Ribeiro da Matta, em busca de melhoras para o seu estado de saude.

ENTERRAMENTOS

Sepultou-se hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Acanan Cruz, estimado funccionario da Bibliotheca Nacional.

O enterro foi concorridissimo, tendo-se feito representar todas as secções daquella repartição, onde, pela excellencia de suas qualidades o morto se tornára estimadissimo.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, inesperadamente, em Campos do Jordão, o dr. Raul Carlos Pareto. Contando apenas 31 annos de edade, o finado era engenheiro civil, tendo feito parte do curso na Inglaterra, concluindo-o na Escola Polytechnica desta cidade.

Casado com a sra. Euridice Tinoco Pareto, deixa tres filhos em tenra edade.

O finado era filho do dr. João Victorio Pareto, já fallecido, e de d. Sophia Caldas Pareto, irmão do dr. João Victorio Pareto Junior, do dr. Flavio José Pareto, do dr. Carlos Raul Pareto e cunhado dos drs. Horacio Antonio da Costa, Francisco Monteiro Salles e Clodomiro Vieira de Souza.

O enterramento terá logar hoje, saindo da estação Pedro II, ás 6,30.

— Falleceu hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, o sr. Francisco Antonio Corrêa, contra-regra do theatro Recreio.

O sr. Francisco Corrêa soffria de uma ulcera no estomago e, ha dias, aggravando-se-lhe os padecimentos, recorreu aos serviços da Assistencia, onde, afinal, veio a fallecer.

O corpo foi conduzido para a séde de sua associação de classe, de onde sairá o feretro hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, será amanhã, sabbado, celebrada a missa de setimo dia, ás 9 horas, pelo eterno descanso da alma do desembargador dr. Octavio Affonso de Mello, que exercia o cargo de juiz da vara de Campinas, no Estado de São Paulo.

— A directoria e conselho da Sociedade Beneficente dr. Pereira Junior, faz celebrar amanhã, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. Francisco, uma missa por alma de d. Arminda de Souza Pereira, esposa do patrono do gremio dr. João de Oliveira Pereira Junior, director da contabilidade do Ministerio da Justiça.

Roubaram-lhe o auto á porta — do cinema —

O sr. Narciso Palm Filho, residente á rua Dr. Sattamini n. 83, adquiriu um Chevrolet por 8:500$000, auto esse placa n. 1.947. Ante-hontem saiu elle com o seu carro, indo ao Iris e deixando-o á porta. Ao regressar não o encontrou mais!

Um larapio o levara. O sr Narciso procurou então, a policia do 3º. districto e apresentou queixa.

Achou dinheiro e documentos e entregou tudo á policia

O guarda-civil n. 81 quando passava hontem, pela rua do Ouvidor, encontrou um embrulho com a quantia de seis contos, uma nota promissoria de quatro contos e um recibo da mesma nota. O honesto policial dirigiu-se então, á delegacia do 1º. districto e entregou tudo ao respectivo commissario.

Um septuagenario atropelado

Ao atravessar, hontem, á tarde, á rua do Riachuelo, esquina de avenida Gomes Freire, foi o sr. João da Matta Campello, viuvo e de 72 annos de edade, colhido por um automovel, de que resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Municipal e, em seguida, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Francisco Muratori n. 49.

Atirou-se ao mar de bordo da "Terceira", desapparecendo acto continuo

Hontem á tarde, quando a barca "Terceira" vinha de Nictheroy, um joven moreno e decentemente trajado arremessou-se ao mar, desapparecendo acto continuo.

O mestre Antonio Marianno fez parar a barca e descer um escaler, porém baldamente, porque o tresloucado joven não foi encontrado.

A Companhia Cantareira levou o facto ao conhecimento da Policia Maritima.

Vae ser processado por apropriação indebita

Ao juiz da 1ª vara criminal foi denunciado Octavio Pereira de Mattos, accusado do crime de apropriação indebita, pela quantia de 26:777$000.

A Academia de Medicina commemorou hontem o 98º anniversario da sua fundação

A Academia Nacional de Medicina realizou, hontem, á noite, no edificio do Syllogeu, a commemoração annual da sua fundação. Para solennizar a passagem dessa data, da mais antiga das nossas sociedades scientificas, foi adornado com flores naturaes o edificio, principalmente a mesa directora dos trabalhos, apresentando bellissimo aspecto. A assistencia foi numerosa. A sessão foi presidida pelo ministro da Justiça, na qualidade de presidente honorario, sentando-se na cadeira da presidencia o sr. Washington Luis. Os demais logares foram occupados na mesa pelos ministros da Guerra e da Marinha, almirante Penido, embaixador do Japão, representante do embaixador da França, professor Miguel Couto e coronel Teixeira de Freitas, chefe da casa militar do presidente da Republica. Os representantes dos demais ministros e officiaes da casa militar tomaram logares em frente á mesa, bem como as senhoras presentes. Iniciando os trabalhos da solennidade, o professor Miguel Couto começou saudando o presidente da Republica pela sua visita á Academia, ou seja a visita a uma dama em vesperas de centenario... Teve depois palavras de agradecimento por essa honrosa visita do chefe da nação. Continuando com a palavra, produziu um interessante discurso sobre o problema medico na aviação, que publicamos em outro logar.

Occupou depois a tribuna o dr. Fonseca Moreira, secretario da Academia, que leu o relatorio das principaes occorrencias do anno, destacando os principaes trabalhos realizados durante as 25 sessões, em que foram discutidos 40 assumptos da maior relevancia para a humanidade e desenvolvimento da sciencia. As suas ultimas palavras foram recordando a data anniversaria que se approxima com o anno de 1929.

O professor Dias de Barros, orador da Academia, fez o elogio dos academicos fallecidos durante o anno: professores Hirschberg, allemão, e Virgilio Machado, portuguez, além do effectivo dr. Neves da Rocha, salientando os inestimaveis serviços prestados no desempenho do seu apostolado. Nas suas palavras finaes, dirigiu um appello ao presidente da Republica para restituir a harmonia á familia brasileira. Depois do professor Miguel Couto ter agradecido o concurso do presidente da Republica, dos seus ministros, representantes officiaes, sociedades sabias, imprensa, senhoras e demais pessoas gradas, levantou-se o dr. Washington Luis que agradeceu a honrosa e agradavel recepção que lhe proporcionou a sabia Academia e seu presidente, professor Miguel Couto. Notou quão natural tem sido sempre a collaboração da medicina em quanto se refere aos factos sociaes. No particular da aviação, tão bem tratado pelo professor Miguel Couto, diz que apenas agora começamos a pensar nisso. E notou della, quando teve ensejo de ir a São Paulo ao encontro do seu amigo Carlos de Campos, prestes a deixar a vida. Alludiu ao orador da Academia, professor Dias de Barros, cuja oração enalteceu, agradecido ao que lhe disse e considera quão valiosos foram os trabalhos da Academia durante o anno findo, o que resalta do relatorio do secretario. Assim, pois, tem a esperança que todos conjugados no mesmo ideal, governantes e medicos, laborem sempre e cada vez mais para o engrandecimento da nossa querida patria.

O presidente da Republica foi recebido por numerosa commissão de academicos e conduzido até á porta principal, depois da sessão, executando a banda do Corpo de Bombeiros o hymno nacional.

VAE ENTRAR EM REPAROS O CONTRA-TORPEDEIRO "ALAGÔAS"

A abertura da concorrencia

O contra-torpedeiro "Alagôas" vae ser afastado do serviço activo da Armada, afim de passar pelos reparos de que carece.

Para esse fim, vae ser aberta concorrencia na Directoria de Fazenda, no proximo dia 16, devendo as obras ser executadas em 90 dias, sob a fiscalização da Engenharia Naval.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

Tendo o sr. Lafayette Rodrigues dos Santos, 2º escripturario da Estatistica Commercial, recorrido do despacho que indeferiu uma sua petição sobre antiguidade de classe, o ministro da Fazenda declarou que tomava conhecimento da reclamação para confirmar o despacho que a originou.

Multa por infracção do imposto de industrias e profissões

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o cirurgião-dentista Paulo Portugal solicitou relevação da multa em que incorreu por infracção do imposto de industrias e profissões.

Para construcção de pharóes no Rio Grande

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 72:000$000, á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul, para despesas com a reconstrucção dos pharóes Chuy, Cidreiras, Albardão, Sarita, Torres e Mostarda, naquelle Estado.

A ESCRAVATURA BRANCA NA AMERICA DO SUL

As informações que os technicos da Liga das Nações possuem a respeito

Genebra, junho de 1927. (Communicado epistolar da United Press) — Segundo as informações dos technicos da Liga das Nações, sobre a escravatura branca, existem nos paizes da America Central e do Sul, "caminhos subterraneos", para o contrabando do dito commercio immoral.

A necessidade desses caminhos subterraneos deve-se ás vezes, ao facto de que os traficantes preferem evitar o uso dos seus verdadeiros passaportes e certificados de saude e que autorizem a saida do tal ou qual porto ou o passar por certas fronteiras.

Um desses caminhos se encontra, segundo a informação alludida, entre Costa Rica e Panamá. Os traficantes de brancas que chegam com as suas victimas, da Europa ou de Havana, em vez de desembarcar no porto de Colon, onde seriam vigiados, preferem comprar os seus bilhetes com destino á Puerto Limon em Costa Rica. Deste ponto dirigem-se geralmente a Bocca do Touro, pequena ilha situada á bocca do isthmo de Panamá e dali dirigem-se a bordo de embarcações costeiras até Colon, evitando assim a inspecção por parte das autoridades.

No que se refere ao caminho do Brasil até o Uruguay e á Argentina, é um tanto mais longo e mais difficil. Depois que os traficantes de brancas hajam chegado ao Brasil, dirigem-se geralmente com as suas victimas a Santos e S. Paulo. Desta ultima cidade empregam geralmente a velha via-ferrea que os leva ás proximidades de Rivera, Uruguay. Trata-se de uma viagem longa e penosa, que dura approximadamente cinco dias, pois devem trocar de trem uma vez.

Com toda a sorte de precauções chegam a Rivera e o resto é facil.

Na fronteira brasileiro-uruguaya não existe grande inspecção, e é por isso facil atravessal-a, visto como a fronteira encontra-se precisamente sobre uma rua e as victimas não fazem senão atravessal-a no momento opportuno, e encontrar-se em territorio uruguayo.

Demais, descobriu-se ultimamente, de accôrdo com a informação technica da Liga das Nações, que na cidade do Salto (Uruguay), encontram-se agentes dos traficantes, os quaes preparam a passagem da fronteira durante á noite, sem que as victimas sejam surprehendidas pelas autoridades locaes. Do Uruguay á Argentina, as victimas são geralmente levadas de Salto a Concordia. O rio Uruguay é atravessado regularmente por meio de lanchas de oito ás vinte horas, existindo uma rigida fiscalização immigratoria. Mas os agentes de Salto fazem os seus preparativos para que a passagem se realize durante á noite, tratando de illudir a fiscalização por parte das autoridades argentinas, tanto assim que um dos ditos agentes de Salto se jactou, perante o investigador da Liga das Nações de haver feito passar clandestinamente pelo rio Uruguay, 200 pessoas de ambos os sexos, no periodo de 10 mezes.

Algumas dellas foram immigrantes de "bona fide", mas entre essas duzentas pessoas, houve alguns traficantes de brancas e numerosas victimas.

Uma grande parte das mulheres destinada aos paizes da America Central e do Sul, se dirige á Hespanha, onde lhes é mais facil obter passaportes falsos, sendo, de resto, mais facil embarcar em Vigo e noutros pequenos portos, á bordo de navios hespanhóes e hollandezes.

UM MARINHEIRO NACIONAL GRAVEMENTE FERIDO — A BALA —

A rampa do antigo Mercado Municipal é o ponto onde atracam pequenas embarcações de pesca e lanchas que se destinam á conducção de passageiros para bordo dos navios que ficam ao largo.

Até tarde da noite o movimento ali é desusado. São marinheiros que se reunem em alegre tertulia, são pescadores que se entregam ao serviço de reparo das suas rêdes. A's vezes uma discussão surge por um facto de nonada e a policia tem de intervir para arrefecer os animos. Hontem, á noite, occorreu ali um facto lamentavel. Um marinheiro nacional, destacado a bordo do navio de pesca "Espadarte" foi gravemente ferido com uma bala no ventre por um seu collega. A policia foi prevenida do caso, compareceu ao local, mas ali não encontrou ninguem quasi. Apenas alguns populares que nada viram e que apenas puderam dizer que a victima havia sido internada no Hospital de Marinha e que o aggressor havia se evadido. Chama-se o marinheiro ferido Alfredo de Sá Carneiro, é pardo, tem 26 annos e é de 2ª classe. O seu aggressor a policia sabe apenas chamar-se Gabriel.

Todavia, apenas com esses dados a policia iniciou inquerito sobre o caso, devendo, ainda hoje, ouvir o ferido, se o seu estado permittir, naquelle hospital.

Quebrou a cabeça do outro com uma bengalada

Pensa a policia que os dois hajam se embriagado e dahi a discussão que tiveram e depois a luta. O facto occorreu assim: o empregado do commercio João da Silva Cordeiro, branco, de 30 annos de edade, viuvo e residente á rua do Nuncio n. 54 discutiu com o carregador Antonio Amaral, portuguez e residente no largo da Sé n. 12.

Aquelle avançou para este de bengala, mas o Amaral, mais esperto tomou-lhe a bengala e com ella partiu-lhe a cabeça.

A policia acudiu, prendendo-o em flagrante, emquanto Cordeiro era removido pela Assistencia Municipal.

Correio musical

A COMPANHIA LYRICA DO THEATRO PHENIX

Estréa [illegible] com o "Othello", a primorosa opera de Verdi, a companhia nacional organizada pelo illustre maestro Giovanni Giannetti para realizar alguns espectaculos no elegante theatrinho da rua Barão de S. Gonçalo.

Excusa referir aqui a somma de esforços que foi necessario despender para que fôsse avante semelhante empresa de arte, aproveitando elementos nacionaes de destaque e alguns artistas estrangeiros de passagem entre nós.

Esse esforço merece ser coroado de exito e é de esperar, por isso, que o publico corresponda ao insano trabalho dos organizadores da Companhia Lyrica do Phenix.

Do que foi conseguido pelos destemerosos directores da empresa dir-nos-á, logo mais, á noite, a representação do "Othello".

A TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A proposito da grande companhia de opera que o empresario Ottavio Scotto, actual concessionario do nosso Theatro Municipal e tambem do Colon, de Buenos Aires, deve fazer estrear naquella nossa casa de espectaculos em agosto proximo, recebeu o maestro Salvatore Ruberti, representante daquelle empresario nesta capital, os seguintes despachos telegraphicos, os quaes dão bem idéa da maneira brilhante por que está decorrendo na capital argentina a estação lyrica do presente anno com elenco e repertorio escolhidos com que se apresentou ao publico portenho.

Diz um primeiro cabogramma: "Com a lotação completamente esgotada, alcançou um extraordinario successo no Colon a *Tosca*, que foi superiormente cantada por Claudia Muzio, o tenor Fleta, o barytono Galeffi, e o baixo Pinza. O publico fez a estes quatro astros da scena lyrica a mais vibrante ovação."

Um outro desses despachos relata: "A opera *Fidelio*, na interpretação que lhe deu Marinuzzi de accordo com o seu alto estylo classico, mas ao mesmo tempo vivo e vibrante, despertou no publico, que enchia o theatro, uma unanime e impressionante ovação, verdadeiramente extraordinaria. Os artistas cantores Turner, Melandri, Franci, Pinza, Walter e Nardi rivalizaram em belleza de voz na interpretação dos seus papeis. Foram muito admirados e elogiados os scenarios devidos ao pincel do grande artista russo Benowist. Sem duvida alguma *Fidelio* constitue uma altissima confirmação do criterio artistico daquella empreza.

O VIOLINISTA NATHAN MILSTEIN VEM AO RIO

Mais um nome de um grande virtuose annuncia a empresa Ottavio Scotto, como grande attracção da sua estação de concertos, deste anno, no Theatro Municipal. Trata-se do violinista Nathan Milstein, prodigioso artista russo, que vem sendo por toda a parte acclamado como um dos maiores violinistas contemporaneos.

O que os criticos de todos os paizes, em que se tem feito ouvir e applaudir Nathan Milstein, dizem da arte, da technica, da alma emotiva desse admiravel executante é de despertar o mais franco enthusiasmo pelos seus proximos recitaes no nosso grande theatro da Avenida.

Nathan Milstein é muito joven ainda, tendo realizado os seus primeiros estudos no conservatorio de Odessa, na Russia, revelando-se desde menino sua accentuada tendencia para a virtuosidade do violino. E, pelo que nos diz a critica de varios logares, Nathan Milstein realizou todas as promessas da sua meninice, tornando-se o grande interprete dos mestres, que é hoje.

Dentro de dez dias teremos o joven violinista realizando os seus recitaes no nosso theatro official. E o Rio tambem ha de proclamar os meritos magnificos desse artista victorioso, por que elle é de facto um extraordinario virtuose, na opinião dos mais acatados periodicos europeus e argentinos.

GREMIO SYMPHONICO "BEETHOVEN"

Sob os auspicios de prestigiosos elementos, amigos da boa musica, acaba de ser fundada nesta capital uma agremiação que escolheu para seu nome tutelar o immenso genio cujo centenario de morte vem de ser grandiosamente commemorado por todo o mundo civilizado.

Tem por principal objectivo o Gremio Symphonico Beethoven, incentivar a cultura da arte musical classica, romantica e moderna, realizando regularmente não só grandes concertos symphonicos, como tambem a audição de oratorios e cantatas dos immortaes mestres, executados por grandes massas coraes, além de concertos com apresentação de obras cameristicas, quartettos, quintettos, etc., já tão do agrado do nosso publico amante da divina arte.

Na eleição hontem realizada, foi acclamada a seguinte directoria:

Presidente, dr. Rodolpho Josetti; vice-presidente Franz Becker; 1º secretario, Fernando Hoffmann; 2º secretario, Erich Mannheimer; Bibliothecario, W. Souquet.

Conselho deliberativo: professor Aloysio de Castro, professor A. da Silva Mello, dr. Gualter Lutz, senhorita Guiomar Nogueira da Gama, Alfredo Wendler, Fritz Schott, dr. Lepsius Ricardo Wendt.

Brevemente começarão os ensaios para o primeiro grande concerto que terá logar na primeira quinzena de agosto.

O CONCERTO SYMPHONICO DO MAESTRO RESPIGHI NO MUNICIPAL

A nota de arte mais suggestiva e eloquente desta temporada foi-nos dada hontem pelo maestro Ottorino Respighi e pela sra. Elsa Olivieri Respighi e a orchestra Symphonica de S. Paulo.

Reconheçamos, desde já, que o illustre compositor italiano é um primoroso moderno, sem ser absolutamente um futurista.

Não podemos dizer que, para elle, a tonalidade, fundamento da harmonia, haja desapparecido; que não existam mais que dois modos, *maior e menor*, que o classicismo empregava, á exclusividade dos outros; os modos antigos fazem tambem irrupção assim como os mais variados modos do Oriente na sua obra; a melodia e a harmonia são renovadas intelligentemente, os rythmos de uma originalidade flagrante e tudo isso constitue, certamente, uma arte nova, poderosa, impressionante, mas nunca estrambotica. E é esse o maior merito de Respighi — conseguir ser original, novo, impressionista, sem estravagancias.

No fundo percebemos que elle é um classico, dotado de technica modernissima; mais do que isso, comtudo, um renovador da musica symphonica na Italia, tendo conseguido realizar uma fórma personalissima do poema symphonico, onde o elemento descriptivo e colorista se funde intimamente com o elemento lyrico e sentimental — e a prova disso tivemol-a com "Fontane di Roma" e "Pini di Roma", hontem executados com rara finura e brio e verdadeira grandeza pela orchestra da Sociedade Symphonica de São Paulo, sob a regencia incomparavel do proprio autor.

Ambos os poemas apresentam quatro quadros cheios de imagens e poesia.

E' de notar, especialmente, a originalissima e grandiosa marcha final, de effeito tão surprehendente e empolgante com que termina o ultimo quadro de "I Pini di Roma" — "I Pini della Via Appia".

Ha na orchestração de Respighi effeitos curiosissimos em que as trompas e as violas, em surdina, se correspondem, como num recitativo, pontilhados por um sino longinquo; a insistencia de uma trombeta como uma melopéa; tercinas de celesta, misturadas com violinos em surdina.

E' um grande mestre, um primoroso colorista orchestral.

Mas procedamos por ordem, tanto quanto é possivel numa noticia de ultima hora.

O concerto teve inicio com as "Dansas Antigas", admiraveis de delicadeza e de sabor archaico: "Balletto detto", "Gagliarda", "Villanella" e "Passo messo".

A seguir, ouvimos Fontane di Roma", allás já nossa conhecida, sob a regencia de Marinuzzi.

Na segunda parte, a sra. Elsa Olivieri Respighi deliciou-nos, com arte maravilhosa, cantando "Il Gelsomino", "Amarilli" e o magnifico "Tramonto", de Respighi, conquistando calorosissimos applausos.

Com a execução de "I Pini di Roma" culminou o concerto, que foi um triumpho para o maestro Respighi e para a orchestra symphonica de São Paulo, que apresenta qualidades bellissimas de disciplina e cohesão.

O JAHU' VEM AHI

Em pouco tempo teremos entre nós os valorosos patricios tripulantes do grande avião brasileiro; para que se commemore tão original acontecimento faz-se preciso que hoje o Ao Mundo Loterico — rua Ouvidor, 139, venda mais uma sorte grande: 20:000$ por 2$ ou um enveloppe com 2 sortes grandes por 6$, no total de 70:000$ — Amanhã popular plano 200:000$000 integraes, com finaes premiados até o 10º. premio. (1515)

Para a amerissagem dos hydros commerciaes

Os engenheiros Cesar Grillo e Luciano Lobato Koeler, do Ministerio da Viação, estiveram hontem, na Baixada Fluminense escolhendo um logar mais apropriado á amerissagem dos aviões commerciaes, que fazem o trafego aereo Rio-Santos.

Portugal no Brasil

Pelo Telegrapho

Vinte e cinco degredados para a "Guiné"

Lisboa, 30 (U. P.) — O vapor "Guiné" levou hoje para Loanda, degredados, 25 cadastrados.

Um conflicto em Reguengos

Lisboa, 30 (U. P.) — Telegrapham de Reguengos que houve ali um conflicto entre a população e a Guarda Republicana, sendo trocados tiros e pedradas. Ha varios feridos.

Fallecimentos

Lisboa, 30 (U. P.) — Falleceram nesta capital o commerciante italiano Caetano Coffino e o capitão Francisco Coelho.

Archivou-se o processo contra o sr. Tamagnini Barbosa

Lisboa, 30 (U. P.) — Confirma-se a noticia do archivamento do processo movido contra o general Tamagnini Barbosa. Esse official foi posto em liberdade, sob a condição de residir nas ilhas.

Contra a ponte do Tejo

Lisboa, 30 (U. P.) — A Associação dos Architectos protestou hoje contra o projecto para a construcção de uma ponte sobre o Tejo, apresentado pelo hespanhol Peña.

Pelo Correio

A PASTORAL DO ARCEBISPO DE VILLA REAL CONTRA A EMIGRAÇÃO PARA O BRASIL

O que viu e ouviu na sua ultima visita

(Communicado epistolar da United Press)

(Por *Adolpho Rosa*)

Lisboa, maio de 1927. — Dom João de Lima Vidal, arcebispo de Villa Real, de regresso do Brasil, onde fôra colher donativos para a fundação de um seminario na sua diocese, acaba de lançar aos seus diocesanos uma pastoral acerca dos perigos da emigração para o Brasil.

Os termos dessa pastoral que resumidamente já communicámos pelo telegrapho, causaram grande sensação em Portugal, especialmente nos centros governamentaes e diplomaticos, nomeadamente na embaixada do Brasil, que nos consta ter classificado de exagerados os conceitos expedidos por s. reverendissima acerca do assumpto.

Sabemos tambem por telegramas que nos foram dirigidos por entidades residentes no Brasil, que não foi menor a emoção causada nesse paiz pelas apreciações do arcebispo de Villa Real.

Pensando que houvesse erro fortuito de apreciação ou má interpretação dada ás affirmações que o arcebispo fez na pastoral dirigida ao clero da sua diocese e lida á missa conventual do domingo de todas as freguezias da mesma diocese, dirigimos do nosso escriptorio de Lisboa um telegramma para Villa Real perguntando a dom João Lima se mantinha as affirmações feitas na referida pastoral ou se tinha qualquer rectificação a fazer. Em resposta s. revma. dignou-se enviar á United Press o seguinte telegramma:

"Pastoral publicada sentido evitar principalmente meus diocesanos graves perigos emigração feita engajadores com chomage portuguezes Santos e difficuldades collocação segue correio texto official. (a) — Arcebispo de Villa Real."

O texto integral da pastoral annunciado no telegramma do arcebispo chegou agora ao escriptorio da United Press. E para completa elucidação da imprensa brasileira, entendemos que o melhor que ha a fazer é transcrevel-a sem qualquer commentario da nossa parte. Segue o texto completo do famoso documento:

"A nossa recente viagem aos Estados Unidos do Brasil deu-nos ensejo de observar a situação deploravel em que se encontram muitos dos nossos compatriotas, que emigraram estouvadamente das terras de Portugal para a longinqua America, impellidos, ainda menos do que pelo torrivel aguilhão da fome, pelas visões douradas mas tantas vezes falazes da fortuna, ou por puro espirito de deslocação e de ventura.

E que poderá haver que seja capaz de apertar e esmagar a alma mais cruelmente do que encontrar, por esses penosos e fatigantes climas, a face esca[illegible]

[illegible]

ro dos imprecavidos que caem na tentação de o escutar; arremessa-os á ruina, a frio, de mão certeira, ainda com os ares [illegible] cara de quem tombou naquella casa como um salvador descolado lá do alto, de alguma estrella de promissão. Quem resiste ao coleio fascinante da cobra? Poucos, muito poucos, nenhum talvez.

A maior parte vende as suas terrinhas para comprar o embarque, passam para outras mãos a pequena casa onde nasceram os seus paes, onde elles proprios nasceram, e lá, vae tudo, as telhas, o quintal, a lavoura, a cara lavoura que anda a dar fruto com os suores da sua fronte e com os calos das suas mãos.

Começam agora aqui as tristes realidades. Já mesmo nas despedidas, quanto as mulheres choram em altos gritos na estação á partida dos seus queridos, ergue-se, cremos nós, uma primeira vaga de angustia no peito dos que abalam, o sobresalto do martyrio que pergunta para dentro da alma se valia realmente a pena mudar de uma sorte segura, por mais modesta que fosse, para outra que está cheia de incertezas e que começa assim com sacrificios tão enormes e com uma torrente amarga de lagrimas.

Pouco depois dissipado por completo esse vago nevoeiro de triumpho do aventureiro no momento em que parte, vem a hora crua de encarar com o porão do navio que o vae levar: porão do navio é um modo de dizer, já se vê; mas a verdade é que, quando se entra na terceira classe de um destes ordinarios vapores de transportes, deante daquella accumulação de gente, daquelle cheiro nauseabundo de comidas fermentadas e de suores, daquelle quadro dilacerante de desconforto e mal estar, forçoso é reconhecer que o futuro não é prodigo das suas illusões e das suas falsas promessas senão á custa dum bem duro sacrificio inicial. Nem me digam: estão acostumados. Podem estar acostumados a outras miserias. A'quellas não! Estão mas é acostumados ao ar puro dos campos, ás couves frescas das suas hortas, á calma rustica das suas noites!

Depois vem o peor de tudo, que é o abandono do pobre nos grandes centros, mais cruel e mais desesperante, talvez, do que o abandono mesmo na solidão: ver passar a cada instante por elle, correndo, voando para a vida, a vertigem louca das creaturas, para quem a sua alma, a sua afflicção, as suas miserias são mais indifferentes do que a pequenina formiga que elles porventura esmagam com os pés ao passar!

Ou então, sentado horas eternas nos bancos dos consulados, para ouvir afinal a resposta de gelar o peito; não ha remedio possivel para taes imprudencias! Qual poderá vir a ser o epilogo de todo este drama? Que o digam os abysmos de degradação, de baixeza e de desespero a que é capaz de descer esta pobre natureza humana decaida pelo peccado original, sobretudo quando é tocada e quasi enlouquecida pela desgraça.

E não se lhes fale de voltar para traz; que ninguem lhes aconselhe a repatriação! Até as pedras, dizem elles, escarnecer-iam de nós. Mil vezes morrer! E de mais a mais não foi vendida a outros a nossa casinha? Não passou para as mãos delles o nosso campo? E agora?

Pois, então, queridos, eis o optimo conselho que vos queremos dar: quando sentirdes a distancia de leguas, o cheiro malfazejo dos engajadores, ponde as trancas nas vossas portas, já que o vosso bispo não póde nem deve dar-vos o conselho de pôr as trancas nas costas delles. E se realmente, um dia, uma necessidade verdadeira ou uma indiscutivel conveniencia vos aconselhar a atravessar os mares que nos separam da America, tratae o caso com o vosso parocho ou com qualquer outro amigo desinteressado, que queira o vosso bem e pouco se importe com o vosso dinheiro; elle vos dará sobre o assumpto os avisos mais opportunos e disporá convenientemente todas as coisas para o bom successo dos vossos razoaveis desejos; elle evitará, sobretudo, que vós inicieis a viagem só com um ponto de interrogação deante da ponta do vosso nariz e que, á chegada ao porto de desembarque vos encontreis isolados e como que perdidos no meio de uma multidão indifferente. Ainda assim, para prevenir qualquer hypothese deploravel, queremos lembrar aqui aos emigrantes irreflectidos da diocese e do paiz interior, que existe no Rio de Janeiro uma associação de beneficencia destinada [illegible]

[illegible]

desdenhosamente se costuma chamar ás vezes sentimentalidade... sentimentalidade...! O amor da patria, se esta palavra é mais alguma coisa do que uma pura mentira, não nos obriga porventura a trabalhar por ella, ao seu proprio flanco, a dar-lhe o esforço da nossa mente, do nosso braço, da nossa vontade, de todas as faculdades de que Deus nos dotou? Oh! terras de Portugal, oh! culturas dos nossos campos, oh! immensas colonias ultramarinas, estaes assim tão ricas de gente que vos trate, que vos amanhe, que vos cultive, para se abrirem em par as portas da emigração? E se [illegible] o direito de voltar as costas ao nosso berço natal, para irmos á cata do pomo de ouro que, as mais das vezes, não é mais do que a imagem da lua á superficie das aguas? Pobre paiz nosso, [illegible] de [illegible] tão cegos, [illegible] tas vezes [illegible] escrever [illegible] ler a primeira letra do alphabeto! — [illegible] assim [illegible] to breve, se os seus campos abandonados [illegible], as suas montanhas solitarias e tristes, as suas aguas murmurantes num deserto de ninguem as ouvir!

Que todos os nossos parochos leiam e commentem esta exhortação pastoral á hora da missa conventual, todas as vezes que o julgarem precisa."

No Rio de Janeiro

"Album da Colonia Portugueza"

O esforço e a actividade dos portuguezes no Brasil, a sua nobilitante acção no commercio, na industria, na agricultura, nas finanças e na benemerencia, não tinham, até hoje, um movimento digno que os perpetuasse. No entanto, dia a dia, hora a hora, esse esforço e essa actividade se manifestam poderosamente, contribuindo valorosamente, para a prosperidade e grandeza do Brasil. Uma grande e patriotica obra encontra-se em preparação. E' o "Album da Colonia Portugueza", destinado a archivar nas suas paginas tudo quanto de valioso e de digno de referencia têm produzido, em qualquer campo ou ramo da actividade, os portuguezes no Brasil.

Desta obra de propaganda portugueza, tomou a direcção, custeando-a financeiramente, o industrial Theophilo Carinhas, gerente da Empresa "O Numero...". A parte literaria foi entregue a alguns collegas de imprensa, e escriptores conhecidos.

Foram encarregados da parte artistica os artistas Manoel Móra, Cicero Valladares e Roberto Garcia e da photographica o operador Joaquim Santos.

A parte commercial foi entregue aos srs. D. Soares, J. Santos Machado, Carlos Alberto Moreira e Rodrigues Pereira.

Esta obra, que deve ser apresentada na Feira de Sevilha, constará de um grosso volume de 800 paginas, formato 48 x 33 luxuosa e artisticamente impressa a côres, em excellente papel e contendo mais de dez mil gravuras.

E' com prazer que damos noticia desta iniciativa em que ficará perpetuado o esforço portuguez no Brasil.

Orpheão Portugal — As proximas festas

Está despertando extraordinario interesse a proxima festa que a Commissão dos Modestos levará a effeito no dia 9 de julho, das 10 ás 4 horas da manhã, commemorativa do 1º anniversario de fundação. Para maior brilhantismo, foi contratado um excellente jazz-band e os salões receberão artistica ornamentação e bella illuminação.

— E' esperado com verdadeiro enthusiasmo o esplendido sarão da "Ala dos Infantes", que terá logar no dia 6 de agosto futuro. O seu presidente, sr. Rodrigo Turne Lema, e os demais componentes não pouparão sacrificios para o completo exito desta festa.

Banda União Portugueza — A sua ultima domingueira e a constituição da "Ala Jahú"

Transcorreu esplendidamente a vesperal dansante que a esforçada directoria desta sociedade artistico-recreativa luso-brasileira levou a effeito domingo proximo passado. O seu vasto salão estava inteiramente repleto de familias da nossa sociedade que se entregavam ás dansas dirigidas por um dos nossos melhores jazz-bands. Os membros da directoria cumularam os seus convidados de amabilidades, especialmente os representantes da [illegible]

— No dia 14 do proximo mez, terá logar a assembléa geral para a eleição da nova directoria da Banda União Portugueza, que tanto vem contribuindo para o [illegible]

Club Fraternidade Lusitania — A festa de sabbado ultimo

Realizou-se no passado uma grandiosa festa no Club Fraternidade Lusitania [illegible]

mond, que produziu eloquente oração. Saudou-o tambem o sr. Raphael Gatto. Reencetadas as dansas ligeiramente interrompidas, continuaram as mesmas até ás 5 horas da manhã, sempre com o mesmo enthusiasmo anterior.

CONSIDERAÇÕES QUE SUGGERE O CASO DE REBELDIA DE TROTSKY E ZINOVIEV

E' possivel que os acontecimentos futuros façam a revolução bolchevista seguir o rumo da franceza, eliminando-se

(Carta de fim de semana)

Moscou, 26 (*Correio da Manhã*) — A questão da opposição no seio do partido communista foi repentinamente trazida á primeira plana dos negocios do Soviet com o relatorio do Comité Central de Controle, recapitulando as offensas da opposição contra a disciplina do partido e concluindo da seguinte maneira: "Por isto, decidimos trazer á baila a questão da expulsão de Trotsky e Zinoviev do Comité Central, antes da sessão plenaria do Comité Central com o Comité Central de Controle."

O relatorio é assignado por Ordjenodkidse, velho amigo intimo de Lenine e subsequentemente uma das mais importantes figuras da Federação Caucasica e trazido a Moscou pelo seu conterraneo Stalin para chefe do Comité Central de Controle — o qual tem uma enorme influencia como membro do bureau politico e arbitro das questões de disciplina partidaria. E' tambem commissario do Departamento de Inspecção dos Camponezes e Trabalhadores, o que é uma posição de pouco menos importancia, sendo tambem membro substituto do bureau politico do Partido Communista.

Em virtude desses postos, pergunta-se se Ordjenodkidse é ou não, actualmente, a figura central da presente situação. Porque ha razão para duvidar se ha o que contrabalance tão importante somma de poder na administração. Além do mais, apenas tres dias antes da publicação dos resultados da inspecção de Ordjenodkidse, surgiu um outro relatorio, que causou commentarios febris nos circulos communistas e em certos meios é considerado como um acontecimento de alta importancia politica. E' uma accusação á administração do "Gosizdat" — organização de publicidade do Estado sovietico que faz oitenta por cento das publicações totaes em toda a Russia. O Comité de Inspecção affirma que o "Gosizdat", ao envés de meio milhão de rublos de lucros, apresentou em seus livros, em realidade, a somma de tres e meio milhões, o anno passado, como prejuizo, sendo abominavelmente dirigido. O Comité censura severamente o director do "Gosizdat", sr. Broido, cuja demissão immediata recommenda. Mas diz-se que Broido é intimo amigo de Stalin, a quem está unido por parentesco de casamento. Sua demissão na presente conjuntura seria capaz de ter uma significação politica em um paiz semi-oriental como é a Russia.

Revendo esses dois casos em conjunto, difficilmente se poderá evitar a conclusão de que o papel desempenhado por Ordjenodkise — homem de principios elevadissimos e leninista legitimo — merecerá a mais cuidadosa attenção nas semanas por vir.

Segundo uma informação aqui colhida, não é provavel que o caso de Trotsky e Zinoviev seja discutido na sessão plenaria mixta em um futuro immediato. O Comité Central de Controle, apezar da condemnação superficial que faz no seu relatorio, pouco mais faz do que uma recapitulação de factos já familiares aos intimos do partido, emquanto que um dos artigos de fundo do "Pravda" sobre o mesmo assumpto, hoje, é pouco menos violento do que numerosas das suas criticas recentes aos chefes da opposição. Porque os bolchevistas, a despeito da expectativa do mundo em contrario, se têm resolutamente recusado a seguir o exemplo da revolução franceza. De certo modo, não hesitam em atacar-se uns aos outros com o maximo rigor — e Lenine nunca deu nem pediu quartel nas discussões no seio do partido. Isto, aliás, é a tradição bolchevista, o que faz os estrangeiros hesitarem em acceitar o ponto de vista da maioria de que a controversia no seio do proprio partido constitue um perigo e é a principal razão subterranea do presente malestar no Estado sovietico.

Quando os trotskystas accusam a maioria de estar em communhão de vistas com a burguezia, sabem que realmente a administração está seguindo uma politica sabia, instituida por Lenine com o fim de alliviar a pressão contra os elementos agrarios, que, comtudo, representam a tendencia burgueza.

Quando a administração responde á opposição dizendo que ella se compõe de derrotistas que estão aproveitando os recentes insuccessos do Soviet no estrangeiro para demonstrar dissenções nas fileiras do partido communista, tambem sabem que essa é sempre a tactica de todas as opposições em todas as partes do mundo e sabem que Trotzky e Zinoviev foram intimos e valiosos amigos de Lenine — que certa vez os atacou com uma violencia não menor do que esta com que os estão atacando Stalin e Bukharin. E sabem tambem que ambos são ainda immensamente populares entre os chefes e membros do partido.

E', pois, possivel que os acontecimentos futuros demonstrem que, depois de dez annos de um regimen unido e bem succedido, a revolução do Soviet está destinada a seguir o exemplo da revolução franceza e a eliminar-se. Os seus inimigos naturalmente assim o esperam.

No auge da bebedeira lembrou-se de morrer

"Amor, amor, a quanto levas!" E aborrecido porque brigara com a sua diva o Carlos Ribeiro tomou, hontem, á noite, uma formidavel "carraspana" na sua residencia á rua Barão de S. Felix n. 122.

Lá pelas tantas para que havia de dar o homem?

Para se matar. Para isso armou-se de uma faca e cortou o pulso. O sangue jorrou abundantemente e elle pôz a boca no mundo.

Acudiu gente, a policia acudiu, com ella a Assistencia.

O Ribeiro foi levado ao Posto, immediatamente medicado e depois removido para a residencia.

E' elle brasileiro, tem 24 annos e é empregado do commercio.

Restabelece-se na Italia a cerimonia da benção dos — mares —

Napoles, 30 (U. P.) — O cardeal Ascalesi restabeleceu a antiga cerimonia da benção dos mares, com toda a pompa anterior e em presença de multidões de pescadores e de praieiros.

ÉCOS DA GRANDE GUERRA QUE ENSANGUENTOU — O MUNDO —

A intervenção de Affonso XIII em favor dos prisioneiros

Madrid, junho, de 1927 (*Communicado Epistolar da United Press*) — Relativamente, pouco se sabe a respeito da intervenção de Affonso XIII durante a guerra européa, em favor dos prisioneiros. Uma informação official, muitos de cujos dados não foram até agora publicados, que acaba de ver a luz publica, offerece um resumo exacto da obra realizada por ordem do rei e centralizada em sua secretaria particular no palacio de Madrid.

Apenas iniciada a guerra em 1914, Affonso XIII começou a receber solicitações de mães e esposas de soldados estraviados no sentido de que o soberano indagasse, o paradeiro dos mesmos. O rei respondeu a todas as cartas e por intermedio dos embaixadores da Hespanha em Berlim, Vienna e em outras capitaes dos paizes belligerantes fizeram-se as necessarias pesquizas afim de satisfazer os desejos das missivistas. Sómente de soldados francezes e belgas fizeram-se 111.700 investigações a pedido de parentes afflictos e sem esperanças de ter noticias sobre a sorte dos seus, recebendo as familias na maioria dos casos informações satisfatorias.

Em abril de 1915, Affonso XIII interveiu junto o governo allemão afim de obter a suspensão da execução de muitos militares e civis francezes que tinham sido condemnados á pena de morte na Allemanha, conseguindo que fossem perdoados 102 prisioneiros, dos quaes 67 antes da terminação das hostilidades.

Em maio de 1917 por intermedio do embaixador da Hespanha iniciaram-se negociações para a suppressão das represalias nos campos de prisioneiros, e em virtude dessa intervenção foram evacuados os campos de Halle, Curtrou, Breslau e outros.

Os pedidos de repatriações de civis e militares, troca de informações particulares por intermedio de Madrid elevaram-se a 80.000, 16.700 de militares e 63.500 civis.

Em numerosos casos de repatriação, o rei dirigiu-se pessoalmente aos chefes de Estado, conseguindo na maioria dos casos respostas satisfatorias.

Milhares de cartas e telegrammas enviavam-se diariamente de Madrid aos paizes estrangeiros, empregando-se um carro da casa real para o transporte da correspondencia. Quarenta pessoas trabalhavam diariamente na secção de correspondencia e archivo.

No começo de 1916, Affonso XIII enviou repetidas instrucções aos embaixadores recommendando-lhes que obtivessem as repatriações collectivas, taes como parte da população de Lille. Foi na legação hespanhola em Berna que se reuniu no dia 15 de março de 1918 a Conferencia-germano-belga para a repatriação de certas classes de prisioneiros civis e graças a mediação do rei Affonso numerosas difficuldades foram dominadas.

Em setembro de 1917, dirigiram-se telegrammas aos representantes diplomaticos da Hespanha em Paris, Vienna, Londres, Berlim, Roma e Petrogrado Constantinopla, Bucarest, Sofia, e Haya, exprimindo o desejo do rei de que antes do inverno fossem internados ou trocados os prisioneiros atacados de tuberculose e outras doenças graves.

Por iniciativa do soberano, foram designados delegados hespanhoes nos navios hospitaes francezes e inglezes. Em agosto de 1917, o embaixador italiano em Madrid solicitou que tambem se collocassem representantes da Hespanha nos navios hospitaes italianos, sendo immediatamente satisfeito esse pedido.

Uma das coisas que mais preoccupava o rei da Hespanha era a do bombardeamento pelo ar; diversas vezes elle procurou que as autoridades militares allemãs mandassem cessar os ataques aereos, iniciando o embaixador da Hespanha negociações nesse sentido junto o governo de Berlim.

O rei Affonso interessou-se pela sorte das creanças servias obrigadas a viver no campo de concentração austriaco e graças a sua intervenção ellas foram melhor tratadas.

Até dinheiro foi enviado aos prisioneiros por intermedio do rei da Hespanha.

A despesa do soberano com essa humanitaria intervenção era superior a um milhão de pesetas por anno, além dos donativos que durante a guerra fez Affonso XIII a diversas instituições de auxilios aos combatentes e prisioneiros.

O Soviet ratifica o contrato — Harriman —

Moscou, 30 (U. P.) — O Soviet ratificou o novo contrato Harriman comprehendendo as principaes reclamações americanas e conciliando os pontos divergentes sobre a exportação dos productos das minas de Nikopol e Chiatury.

Os parentes de Lucetti foram soltos

Roma, 30 (U. P.) — Diversos parentes do individuo Lucetti, que lançou uma bomba no carro do primeiro ministro Mussolini, tentando assassinal-o, foram postos hoje em liberdade. Elles tinham sido presos em seguida ao attentado, mas a sua cumplicidade não ficou provada.

Pagamentos na Prefeitura

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos: prefeito, gabinete e secretaria, Conselho Municipal e secretaria e Directoria Geral de Fazenda.

OS DEBATES DE HONTEM, NO TRIBUNAL DO JURY

A estréa da dra. Natercia da Silveira

O Tribunal do Jury apresentou, hontem, um aspecto bastante interessante, com o julgamento do réo Joaquim Bueno da Costa Cruz, accusado de ter desfechado tres tiros de revolver contra o dr. Annibal Bittencourt, ferindo a victima, na firme convicção de que este era o responsavel pela morte de sua irmã, esposa da victima.

O caso que foi hontem julgado pelo Tribunal do Jury teve grande repercussão, e, por tal, affluiu regular numero de assistentes, que ali foram apreciar os debates, que se iam travar entre a promotoria publica e a joven doutora Natercia da Silveira, cuja estréa se ia dar, na tribuna judiciaria.

A sessão foi presidida pelo juiz Edgard Costa, estando a promotoria a cargo do dr. A. Bernardes, que pediu a condemnação do accusado.

Foi muito apreciada a actuação da nova advogada, dra. Natercia Silveira, natural do Rio Grande do Sul, onde tomou o grão de doutora em leis.

Desde muito que vem a joven doutora procurando o momento opportuno para a sua estréa e que afinal se offereceu, hontem, na defesa do accusado Joaquim Bueno da Costa Cruz.

Após a dra. Natercia falou o dr. Dilermando Cruz, invocando as razões já expostas pela defesa.

O advogado Nonato Cruz não falou por não ter respondido ao pregão.

A defesa pleiteou a absolvição do réo pela perturbação dos sentidos, sendo que o Conselho de Sentença absolveu o accusado de accordo com o requerido.

Foi, assim, encerrada a sessão do mez proximo findo.

A dra. Natercia da Silveira

A ORIENTAÇÃO DE FORD EM MATERIA DE AVIAÇÃO

Não tem elle intenção de construir aeroplanos baratos

Detroit, junho de 1927 (*Communicado epistolar da United Press*) — Henry Ford, que tornou popular o automovel em todo o mundo e que vendeu ... 15.000.000 de carros, devido ao baixo preço de sua marca, vae seguir uma orientação diametral opposta, com relação aos aeroplanos. Elle constroe automoveis baratos, mas sómente produzirá apparelhos caros para o trafego aereo.

Quando alguem dissera que o mundo esperava que Ford enchesse o ar de aeroplanos, assim como fizera nas ruas e nas estradas com os carros movidos a motor, o grande industrial, em uma entrevista concedida aos representantes da imprensa, fez a declaração seguinte:

"Não tenho a intenção de construir aeroplanos baratos; pelo contrario, interessam-me os apparelhos que possam carregar 100 ou 200 passageiros, capazes de voar com qualquer tempo e durante todo o anno que estejam em condições de ir a qualquer parte e em qualquer época. Essa é a unica classe de machina que me preoccupa."

Ford e seu filho Edsel estiveram recentemente tratando da possibilidade de obter-se um modelo dessa classe. A esse respeito o millionario declarou:

"Se a producção de um aeroplano nesse genero custasse apenas um milhão de dollars, alguem começaria immediatamente a fabrical-o, mas esses apparelhos são muito mais dispendiosos."

O sr. Ford mostrou grande admiração pelo aviador Lindbergh, dizendo que o vôo entre Nova York e Paris demonstrou a viabilidade do trafego de passageiros através do Atlantico. "Se um homem póde voar com segurança através do Oceano, cem pessoas poderão viajar tambem com a mesma garantia em um aeroplano de passageiros".

Acredita-se que o "Pullman do Ar", recentemente construido na fabrica de aeroplanos Ford, para a Standard Oil Company, de Indiana, dá uma idéa da classe de apparelhos que o sr. Ford tenciona construir. A machina contém diversos dormitorios, um bar com cadeiras de braço e uma pequena cozinha. Para as longas travessias, esse modelo seria de facto um transatlantico aereo capaz de transportar os passageiros com velocidade, segurança e conforto.

Quer ser agente fiscal em São Paulo

No requerimento de José de Araujo Lopes Junior, pedindo a sua nomeação para agente fiscal do imposto de consumo, em São Paulo, o ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho: "Aguarde opportunidade".

O VÔO DE DE PINEDO

A CHEGADA A LISBOA E AS GRANDIOSAS MANIFESTAÇÕES AO GLORIOSO AVIADOR

As ultimas etapas da magnifica viagem

(Por *Armando Borges d'Aguiar*)

Lisboa, 13 de junho de 1927. — Ha dois dias que o glorioso aviador italiano, marquez De Pinedo, chegou a Lisboa, depois de ter realizado com o mais fulvo dos brilhos, o periplo do Oceano Atlantico.

De Pinedo, *az* dos *azes* da aviação mundial, é sem duvida o mais extraordinario piloto da actualidade, e o *recordman* da maior extensão de kilometros feito em avião.

A sua surprehendente viagem aerea, Roma-Melbourne-Tokio-Roma, feita com um unico apparelho, sem um desastre, sem um precalço de vulto, grangearam-lhe uma celebridade, que lhe garantiu um nome aureolado na historia da aviação mundial; a realização do circuito do Atlantico, eleva-o mais e muito mais.

De Pinedo, fascista, camisa negra que navega triumphante pelos ares, com a mesma facilidade com que um luxuosissimo transatlantico realiza a volta ao mundo, foi, assim o disse aos jornalistas portuguezes que o ouviram, encarregado pelo *Duce*, de levar a saudação do governo de Roma, ás differentes colonias italianas, que labutam diariamente no vastissimo continente americano.

De Fernando de Noronha a Buenos Aires e daqui Nova York, Terra Nova, Açôres e Lisboa, De Pinedo, chammejante de gloria, tem ouvido os mais enthusiasticos louvores, por parte dos italianos, á obra salvadora do "Duce". O embaixador do ar, que ha mezes vem realizando com extraordinario brilho o seu vôo, recebeu as mais gratas, as mais enthusiasticas saudações de todos os "camisas negras", a quem tem transmittido os cumprimentos de Roma.

Ao chegar a Lisboa, ao inaugurar officialmente a Casa dos Italianos e a delegação do Fascio De Pinedo teve occasião de admirar o carinho e o amor que a colonia italiana dedica á sua patria.

O fascismo não descura um só momento da sua importante obra nacional. Em toda a parte do mundo, onde exista uma soffrivel colonia de italianos, encontra-se uma delegação do Fascio.

Na inauguração da Casa dos Italianos e na delegação do Fascio, o illustre ministro da Italia em Lisboa, dr. Galli, e o marquez De Pinedo, disseram que o governo de Roma, tendo á frente o dictador Mussolini, iniciou uma obra nova, fazendo uma obra notavel de reconstrucção nacional.

* * *

A' sua chegada a Lisboa, os tripulantes do "Santa Maria II", tiveram uma recepção enthusiastica, sincera, cheia de carinho. A colonia italiana e o povo portuguez, não quizeram deixar de prestar aos heroicos tripulantes do successor do "Santa Maria", marquez De Pinedo, capitão Carlo del Prete e mecanico Zachetti, a maior homenagem que se lhe poderia fazer.

As palmas, as ovações delirantes e quentes, os vivas freneticos ao heróe, á Italia e a Portugal, envolveram estridulantemente, as evoluções que o avião fez, antes de amarar proximo do local, onde dias antes se tinha sepultado tragicamente o aviador portuguez, 1º tenente de marinha Apeles Espanca.

De Pinedo é um homem prudente, frio, impassivel, senhor duma vontade de ferro extraordinaria, e dominando os nervos e a vontade com segurança.

Nem parece latino, dado o genio impulsivo, ardente, que o caracteriza.

O seu golpe de vista é profundo e incomensuravel. Abrange rapidamente tudo quanto o horizonte que se desfruta das alturas lhe permitte; não teme o perigo nem a morte, e quando se assenta ao volante do seu apparelho fal-o com tanta segurança, como outro qualquer que num automovel dá passeios.

* * *

Durante a sua estadia em Lisboa, o glorioso aviador foi alvo de innumeras manifestações de sympathia.

O presidente da Republica e o ministro dos Negocios Estrangeiros, receberam-no em audiencias especiaes. O governo offereceu-lhe um banquete a que assistiram altas individualidades, e concedeu-lhe valiosas condecorações.

Por parte do povo, De Pinedo e os seus collaboradores, de quem tanto se tem falado, receberam as mais inequivocas provas de sympathia, e ao deixar a hospitaleira terra lusa, o heróe dos vôos, Roma-Melbourne-Tokio-Roma e do Genova-Rio-Buenos Aires-Washington-Terra Nova-Açores-Lisboa-Roma, levará certamente gravado no coração sentidas saudades de Portugal.

OS EXERCICIOS NAVAES

A esquadra regressará amanhã ao nosso porto

Devem ficar concluidos, hoje, os exercicios navaes que a esquadra vem realizando, com bom exito, nas aguas da ilha Grande.

As altas autoridades navaes têm r e c e b i d o communicações constantes sobre a marcha dos exercicios, estando marcado para amanhã, o regresso da esquadra.

O encouraçado "F l o r i a n o" chegou á Guanabara hontem, pela manhã, afim de se abastecer de carvão, voltando, á noite, á ilha Grande, para se juntar ás outras unidades.

Está progredindo o pacto balkanico

Athenas, 30 (U. P.) — Noticias de Constantinopla informam que o jornal turco semi-official "Milliet" declara que a idéa de um Pacto Balkanico, semelhante ao de Locarno, está progredindo satisfatoriamente e que o governo de Angorá está disposto a acceital-a e a participar do Pacto.

A Turquia, accrescenta o jornal, favorece uma approximação greco-turco.

ULTIMA HORA

Commandante Byrd

EM LE BOURGET NÃO SE ACREDITA NA DESCIDA EM ISSY LES MOULINEAUX

LE BOURGET, 1 (U. P.) — (3 horas da manhã) — Repudiando a noticia de que o aviador Byrd descera no aerodromo de Issy les Moulineaux, os funccionarios do campo de Le Bourget e os observadores aqui são inclinados a acreditar que elle aterrou ou caiu em algum logar isolado.

O tempo começou a clarear ás tres horas da manhã.

LE BOURGET, 1 (U. P.) — (1,30 da manhã) — Um radiogramma recebido do aerodromo do Havre annuncia que o commandante Byrd tem radiographado pedindo a direcção de um local, em que elle possa aterrar.

Todas as estações radiographicas receberam ordem de não funccionar, e a multidão aqui reunida está silenciosa, afim de que se possam ouvir os signaes de Byrd.

Os aviadores acham-se no ar já ha 39 horas e acredita-se que o "America" tinha gazolina apenas para quarenta.

HAVRE, 1 (1,40 da manhã) — (U. P.) — Um radiogramma aqui recebido de bordo do "America" diz que o apparelho ainda tem gazolina para ficar tres horas no ar e deseja aterrar em qualquer logar que o possa fazer.

LE BOURGET, 1 (U. P.) — (4 horas da manhã) — Com a madrugada e os seus albores, nada se conseguiu saber do paradeiro do commandante Byrd, embora elle tenha gazolina sufficiente, segundo as ultimas noticias, para fazer evoluções durante uma hora ainda, esperando assim o clarear do dia.

Cresce a convicção aqui de que o "America" desceu em alguma parte nas vizinhanças de Paris, na escuridão da noite.

Um empregado do commercio tenta suicidar-se ingerindo sublimado corrosivo

A Assistencia do Meyer foi chamada para acudir um homem que tentara sucidar-se á rua Assis Carneiro n. 162. E acudindo encontrou ella ali, em grave estado o empregado no commercio Alvaro de Castro, de 30 annos, brasileiro, casado e residente á rua de São Christovão n. 80 e que ingerira forte dóse de sublimado corrosivo.

Levado ao Posto foi elle soccorrido e em seguida removido para o Hospital da Ordem do Carmo.

Causou estranheza o facto de, residindo em São Christovão, ir Castro tentar contra a vida na rua Assis Carneiro.

Que motivo tão grave o levara á referida rua? Quaes as causas que determinaram o seu tresloucado acto? A policia do 20º districto até a ultima hora obstinava-se em fornecer qualquer informação a respeito. Soubemos, no entretanto, que os motivos allegados pelo tresloucado homem foram, difficuldades de vida.

Segundo a policia soube o sr. Castro tivera uma discussão com um cunhado e depois disto tentou contra a vida.

Vida mineira

MANHUASSU

Intensifica-se a vida industrial da cidade. Dia a dia, augmenta o numero de seus estabelecimentos fabris e beneficiantes. Ainda agora, acaba de ser installada no bairro da estação, uma importante machina destinada ao rebeneficiamento do café.

A inauguração desse novo estabelecimento industrial, cujos machinismos são os mais modernos e possantes, deverá se verificar ainda esta semana.

E' proprietaria da alludida machina a firma Antonio Séllos & Baptista, da qual é gerente o sr. Antonio da Costa Séllos.

UBÁ

O predio em que funcciona o Collegio S. José, estabelecimento de ensino local que, ha tempos, soffreu radical reforma interna, ficando com os seus commodos dotados de todo conforto e hygiene, acaba de ser embellezado externamente, tendo sido sua fachada dotada de um bello conjunto de estylo moderno e renascença, com uma torrinha a Flamengo, ao lado dos pontos cardeaes.

PARÁ DE MINAS

O presidente da Camara acaba de ordenar o proseguimento das obras de conclusão da importante estrada de automoveis, ligando a cidade á Villa do Pequy.

Empenhado em que esses serviços tenham o mais rapido andamento, fez sentir o dirigente do municipio aos encarregados dos mesmos, que estes sejam atacados com toda intensidade.

O municipio de Pequy já tem prompto o trecho que lhe cabia construir, no percurso de 10 kilometros, que apresentam o mais agradavel aspecto, pois os trabalhos nelle executados obedeceram ao maior capricho.

Faltam apenas dois kilometros e estes em territorio paraense, que são justamente os que o presidente da Camara deseja vêr concluidos d e n t r o de pouco tempo.

E' de se antever os grandes beneficios que para os dois municipios vizinhos advirão da conclusão dessa rodovia, destinada a servir districtos e propriedades agricolas de muito valor.

Tremeu a terra no sul — da China —

Moscou, 30 (U. P.) — Registrou-se hontem um novo terremoto de duração de tres segundos, no sul da China, seguindo-se um ruido subterraneo. Não houve damnos materiaes nem pessoaes.

A CRISE DE HABITAÇÃO EM LISBOA É CADA VEZ MAIS PREMENTE

Procurando resolvel-a o governo publicou um decreto

Lisboa, maio (*Communicado da United Press, por Adolpho Rosa*) — A crise de habitação que ha alguns annos já, se vem fazendo sentir em Lisboa, cresce vertiginosamente de dia para dia. A população dos campos afugentada das suas aldeias pela falta de trabalho procura em Lisboa onde ganhe a vida, occasionando, desta fórma, um crescimento na população da cidade, de mais de cincoenta por cento.

Esta affluencia de povo deu em resultado uma enormissima crise de habitação, que acaba de levar o governo a publicar o seguinte decreto, para occorrer a este mal:

Artigo 1º — Todos os proprietarios de edificios para habitação que estejam por acabar, poderão requerer á Caixa Geral de Depositos, um emprestimo, que lhes permitta o acabamento, dando como garantia desse emprestimo, em primeira hypotheca, os terrenos e predios iniciados, além de outras garantias subsidiarias.

Artigo 2º — A administração da Caixa Geral de Depositos poderá mandar proceder á avaliação da construcção pelos seus peritos e quando estes declarem que o predio iniciado está em condições de solidez e boa construcção e que merece ser concluido, poderá abrir um credito até sessenta por cento do valor da avaliação.

Artigo 3º — A importancia do credito será entregue parcelladamente, aos mezes, em presença das folhas de ferias e facturas de material, que serão visadas pela secção de Obras e Edificios da Caixa Geral, a cargo da qual ficará a fiscalização da obra.

Artigo 4º — A taxa do juro da operação será egual á do desconto do Banco de Portugal, accrescida de um por cento e mais dois por cento para despesas de fiscalização.

Artigo 5º — Esgotada a importancia deste primeiro credito por applicação do seu producto no predio em garantia, poderá fazer-se nova avaliação e abrir-se novo credito sobre o maior valor e assim successivamente, mas de maneira que o total do emprestimo nunca ultrapasse á percentagem de sessenta por cento de seu valor final.

Artigo 6º — Quando sobre os predios em construcção incidirem já encargos hypothecarios, ou outros, terão que intervir na escriptura de emprestimo os credores ou senhores de direito ao onus sobre os predios para cederem á Caixa os seus direitos de prioridade, quando estes possam influir na segurança da operação.

Artigo 7º — Quando a percentagem estabelecida no artigo 2º não chegue para o acabamento dos predios, poderão os credores e interessados na conclusão do edificio e que offereçam idoneidade reconhecida pela administração da Caixa Geral dar o seu aval para a garantia não só da referida percentagem, mas ainda do excedente indispensavel para se terminar a construcção.

Artigo 8º — Além da constituição da hypotheca e do aval referido e de quaesquer outras garantias, os mutuarios farão a favor da Caixa a consignação das rendas dos predios.

Paragrapho unico — Essa consignação de rendas será registrada nas conservatorias prediaes respectivas, ficando a administração da Caixa com plenos poderes para fixar e cobrar as rendas.

Artigo 9º — As rendas serão fixadas em harmonia com as divisões e comodidades dos predios e o valor do seu custo.

Artigo 10º — Do producto das rendas sairá em primeiro logar a prestação mensal representativa da amortização do capital e juro. O saldo será rateado pelos restantes credores que tenham intervindo no contrato, na proporção dos seus creditos.

Artigo 11º — Em regra, o emprestimo feito pela Caixa não irá além de dez annos.

Artigo 12º — Logo que a Caixa esteja integralmente reembolsada do seu credito, deixará de ter intervenção na administração do predio.

Artigo 13º — Os predio nas condições referidas neste decreto serão isentos de contribuição de registro na primeira transmissão, e de contribuição predial nos primeiros cinco annos e ainda do pagamento de quaesquer licenças nos impostos camararios excepto dos que respeitam a medidas de caracter sanitarios.

Artigo 14º — Quando por qualquer circumstancia de ordem hygienica, esthetica ou outra, a Camara municipal entenda que determinado predio deve ser terminado ou reconstruido, embora não esteja nas condições estabelecidas nos precendentes artigos, poderá a Caixa Geral adiantar o capital necessario para tal effeito pela fórma já prescripta, mas dando, então a Camara respectiva o seu aval á operação."

Uma explosão em Catania

Catania, 30 (U. P.) — Uma fabrica de fogos de artificio de propriedade de Salvatore dAngelo na vizinhança de Belvedere, foi hoje destruida por uma explosão. Falleceu immediatamente um operario, dois acham-se moribundos e muitos outros estão gravemente feridos.

O presente do papa ao cardeal Gasparri

Roma, 30 (U. P.) — O papa Pio XI offereceu ao secretario de Estado do Vaticano, cardeal Gasparri, um missal ricamente encadernado em couro com fechos de ouro, em commemoração do Dia dos Apostolos, hontem.

Absolvido por falta de provas

O juiz da 2ª vara criminal absolveu José Alves de Miranda, accusado do crime de resistencia.

Desfazendo mais um plano do sr. Alaor

O prefeito revogou hoje, para todos os effeitos, o decreto que desapropria na fórma da legislação vigente os predios e terrenos das ruas da America e Marquez de Sapucahy, comprehendidos nos planos de alargamento das mesmas ruas.

Queria forçar uma porta e foi denunciado

O juiz da 7ª vara criminal condemnou a 5 annos e 4 mezes de prisão Manoel de Magalhães, accusado de ter forçado a porta da casa nº 2 da rua Moraes e Valle.

PAGINA PAULISTA DO "CORREIO DA MANHÃ"

Organizada pela nossa succursal

VINGANÇA POSTHUMA

A "Pagina Paulista" do *Correio da Manhã* é enriquecida hoje com um dos nomes novos de [illegible] literario paulista, mas, sem embargo disso, um victorioso, já consagrado com o "D. Juan", poema em que o talento do poeta encontrou uma fórma nova pela qual mais uma vez foi abordado o velho e explorado thema, com "[illegible]", poesias, e, recentemente, com "Maria Leocadia", romance que revive scenas muito reaes e muito humanas do interior paulista. São obras todas que mereceram a consagração da critica. Francisco Pati, não obstante engolfado na lide absorvente da imprensa, pois é redactor-secretario da "Folha da Noite", encontra vagares para architectar bellas paginas de prosa ou de verso, pois, tanto na poesia, como na prosa, é senhor. Dirigiu a revista "Novissima", que marcou brilhantemente uma época, e frequenta com assiduidade, na imprensa, as columnas dos chronistas mais lidos e mais queridos do publico.

Conta Gustavo Kahn, nas "Silhuetas literarias", curiosa anecdota em que figuram, como protagonistas, Catulle Mendès e Ferdinand Brunetière. O caso passou-se em 1900, quando este ultimo tinha já divulgado pela imprensa o que pensava de Baudelaire e das "Fleurs du mal".

O satanismo de Baudelaire (como lhe chamava Gautier) não teve a ventura de ser comprehendido por todos, na sua melhor acepção de anseio de emoções novas, refinadas, violentas. Não tão violentas, é certo, nem tão requintadas quanto as de Rollinat, "frère du gouffre, amant des nuits tragiques", que durante muitos annos navegou nas aguas do primeiro. Em todo caso, violentas. O vulgo não aprecia senão o que lhe parece normal, o que corresponde exactamente á imagem que recebe do mundo exterior. Toda a poesia que não reflectir as variações da temperatura moral dos individuos é que, pelo menos apparentemente, está em opposição ao bom senso não póde contar com applausos incondicionaes. A percentagem, nessa hypothese, é infima. Exactamente a percentagem alcançada pela poesia de Baudelaire.

No caso de Brunetière, o que espanta é não ter elle percebido, com a sua notavel intuição artistica, o perfume que exhalavam as flores de Baudelaire. Sentiu apenas a "puanteur" e deixou-se impressionar de mais com a "charôgne" que o poeta pôz á beira do caminho em que passeava com o seu amor. E sobre essa carcaça ergueu Brunetière toda uma longa theoria sobre a esthetica das imagens.

Por ahi se póde avaliar a celeuma que levantou em 1900, entre os literatos francezes, a escolha de Brunetière para orador official num banquete offerecido a Puvis de Chavannes. A festa era promovida por um grupo de poetas. A idéa de banquete impoz-se logo á dos discursos. Como todos os convivas eram poetas, ou eram musicos, ou [illegible], todo o "bairro latino" quizesse falar [illegible] Paris, "Seria uma Babel, — diziam os que disputavam as coisas para a oratoria de Brunetière — e o banquete precisará durar tres dias".

Em nome da ordem e da majestade, só um discurso! E de quem o discurso? De Brunetière... Este nome bastou para turvar quaesquer perspectivas de ordem e de majestade. O grupo scindiu-se, correctamente. Catulle Mendès, que chefiava a caravana lyrica, queria falar, "em nome de Victor Hugo". Dizia-se commissario posthumo de Victor Hugo. Em nome de um mestre falaria a outro mestre. No fundo, tudo isso era apenas um pretexto. Fosse outro o orador, e Mendès não teria feito tanto barulho. O nome de Brunetière, porém, lhe acordava na mente os insultos a Baudelaire.

Removidas a muito custo as difficuldades, realizou-se o banquete. Brunetière, conforme estava combinado, falou primeiro, e discorreu longamente sobre arte, literatura, "ordem e majestade". Catulle Mendès não se conteve. Levantou-se e, falou tambem. Quando, com a sua voz gutural, escandindo uma por uma as syllabas, disse este verso:

"Et ce cher Baudelaire au grand [cœur douloureux"

os applausos deram bem a Brunetière a medida do desagrado geral. E o banquete, que era de homenagem a Puvis de Chavannes, transformou-se, de repente, numa esplendida manifestação de desaggravo á memoria de Baudelaire.

Francisco Pati

Luiz Fonseca, entre outros muitos. O sr. Ulysses Coutinho e o sr. Spencer Vampré são, indubitavelmente, duas boas acquisições para a Camara dos Deputados, no sentido de competencia juridica, se não se deixarem escravizar em absoluto ao P. R. P. O que ninguem poderá entretanto contestar, nem mesmo os beneficiados pelas preferencias da politica situacionista deixarão de reconhecer, é que ha muita gente, nas fileiras daquelle partido que está até hoje, como soldado raso, marcando passo, embora com credenciaes para entrar no casarão da praça João Mendes.

Baseada em denuncias trazidas á publicidade pela "Folha da Manhã", a policia promoveu uma serie de diligencias de que resultou ficar plenamente apurada a responsabilidade de uma sucia de individuos que, de cumplicidade com um advogado, formaram um "grillo" na capital paulista e se locupletaram á custa da ingenuidade alheia. [illegible] "grillo". Não se trata aqui [illegible] inspectores de vehiculos. Não. Trata-se da exploração corrente nos sertões paulistas, e que um escriptor nacional já focalizou devidamente.

No sertão de São Paulo, aliás hoje completamente desbravado e crivado de florescentes cidades, tempo houve em que longos tratos de terra ficaram como que abandonados. Não demoraram em apparecer o advogado e o agrimensor e, medidas e cercadas essas terras, [illegible] multiplicidade de donos, muitos dos quaes pleiteiam até hoje, em juizo, a legitimidade de seus direitos, assentes, em regra, em documentos forjados com todos os caracteristicos de velhice asseveratorios de authenticidade. Era o estellionato generalizado e feito á sombra da justiça. E ha hoje, por ahi á fóra, "grillos" architectados de tal fórma que fazem periclitar os direitos de dominio e posse que os verdadeiros donos das terras abocanhadas pelos "grilleiros" quizeram oppôr, tentando salvar aquillo que pertencera a seus antepassados e que muitos delles houveram em herança e negligenciaram julgando, talvez, que terras no sertão paulista ficavam guardadas á espera de seus donos. Santa ingenuidade! Isso numa época em que os espertos proliferam espantosamente.

Ha "grilleiros" do alto cothurno e alguns bem collocados na vida e na politica... Se fossem espelhados, quanta coisa não se saberia...

E' o "grillo" uma instituição paulista não resta duvida alguma.

Apreciando a impunidade de certos roubadores de terra, é que certamente aquelles meliantes, acoitados em um escriptorio de advocacia da rua Direita, idealizaram o plano de fazer a independencia á custa de um terreno que jazia em Villa Mariana como que abandonado. Fantasiaram-se vendas, falsificaram-se hypothecas sobre o immovel em questão e, na occasião em que se tornou preciso [illegible] do terreno, fabricou-se uma escriptura de [illegible] datada de 1886, que foi levada a registro. Tudo feito aqui, assim, nas barbas da policia e da justiça. Saíram-se, porém, mal os "grilleiros". Foram [illegible]...

Estes teriam o epitheto de ladrão. Outros ha, entretanto, que, agindo no sertão paulista, não são hoje tratados como barões...

Saiu dos moldes habituaes de modorra e desinteresse a sessão de sabbado ultimo, na camara municipal da capital. A directoria de Obras da Prefeitura [illegible] a construcção dos fundos do Theatro Municipal, na Esplanada-Hotel, demonstrou a maneira infeliz [illegible] por que age aquella repartição municipal.

Mão grado disposições terminantes de lei existentes, têm-se levantado [illegible] construcções [illegible] nas alturas [illegible] o que foi possivel conceder [illegible]. São [illegible] criminosa condescendencia celebre [illegible] do sr. Pires do Rio, construido num angulo do largo do Municipal, a garage existente atraz do predio da Delegacia Fiscal, no valle Anhangabahú, e agora o telhado e levantamento ao lado do Esplanada-Hotel, vizinho do Theatro Municipal.

Muita vez, a resposta que encontra a Directoria de Obras quando interpellada acerca de permissões dadas para a erecção de [illegible] predios, é [illegible] a precariedade e o provisorio, em taes casos, adquirindo [illegible] cathegoria de definitivo. E' um sophisma, o recurso manhoso com o qual se procuram mascarar concessões illegaes e desusadas. Resta ver agora se o discurso do sr. Synesio Rocha resultará algum beneficio para a esthetica da cidade tão gravemente amesquinhada. Dependerá [illegible] o patrono do [illegible] conselheiro [illegible].

Realizou-se a 28 do corrente a eleição para preenchimento da vaga do sr. Marrey Junior na camara estadual, para onde foi o sr. Spencer Vampré. Subscripto pela legenda do P. R. P. [illegible] na vaga do sr. Vieira de Carvalho, que deixou a politica em troca de um cartorio que lhe foi arrendado, [illegible] servido ao P. R. P. "fóra do qual", julga "não haver salvação [illegible]", [illegible] tão rapida não foi a sua carreira politica [illegible] sr. Paulo Setubal, que ingressou, na Camara dos Deputados.

A 3 de julho haverá eleição para preenchimento da vaga deixada na camara federal pelo deputado Alexandre Marcondes Filho. O sr. Sylvio de Campos apresenta [illegible] o sr. Ulysses Coutinho, ex-promotor publico na comarca da capital, [illegible] o sr. Marcondes Filho. Sabe-se, com absoluta certeza, que o futuro vereador [illegible] Libero Badaró, para onde irá [illegible] Camara dos deputados. Irá encontrar, [illegible] preterição de ultima hora, que se [illegible] dedicações, [illegible] P. R. P. [illegible] mais chegam. Que o digam o [illegible] Tatto(?) que [illegible] que aspiro [illegible] ao Palacio [illegible] verdade.

Ninguem haverá que pretenda desconhecer a alta finalidade social e os beneficios incalculaveis que decorrerão da assistencia á infancia desamparada e delinquente. Tudo o que se fizer nesse sentido — e havemos mister de tanto ainda! — deve merecer elogio e ser assignalado [illegible] para que tenhamos algum dia entre nós devidamente assistido o menor. Não se queira, por exemplo, defender a "outrance" a vedação do trabalho de creanças que, em razão das mais crescentes difficuldades de vida, [illegible] é hoje factor economico apreciavel. Condemnal-o seria, em muitos casos, privar de pão familias inteiras. Não é isso o que advogam os propugnadores da protecção aos menores. Do que ha necessidade é de assistir ao menor que sua actividade, impedir seja esta explorada em detrimento de sua saude e de sua moral. Foi isso o que bem comprehendeu o juiz Arthur Witacker, digno juiz da vara de menores da capital, que acaba de providenciar no sentido de ser effectivada a prohibição legal do trabalho de menores em theatros, circos, cinemas, cafés-concertos e casas de diversões em geral. Estendeu aquelle magistrado a sua acção aos bars e cabarets, onde não permittirá que, doravante, trabalhem menores de ambos os sexos até 21 annos. Dando cumprimento á portaria, que nesse sentido baixou, o Juizo de Menores, o que foi transmittido conhecimento da medida aos commissarios daquelle Juizo já visitaram diversos estabelecimentos, tendo de, em nenhum [illegible] delles, notificar emprezarios e responsaveis pelas infracções das disposições de [illegible] referentes aos menores.

Proseiga inflexivel em sua acção o operoso magistrado — enquanto maiores não forem os apparelhos collocados á sua disposição, para mais efficaz e mais proveitosa ser a assistencia aos menores adopte medidas como a que acaba de tomar.

Do que não resta duvida, porém, é de que o governo precisa capacitar-se do muito que lhe incumbe e da grande responsabilidade que lhe pesa no assumpto de protecção e assistencia aos menores. Urge que o Juizo seja apparelhado de estabelecimentos necessarios á perfeita realização de sua missão de humanidade e de previsão social. O congresso que breve, installará seus trabalhos não deve protelar por mais tempo como tem feito, a creação de estabelecimentos indispensaveis ao Juizo de Menores.

Com frequencia notavel se vem repetindo, na capital, os desastres causados por intoxicação produzida pelo gaz carbonico. Mortes occorridas em casos com os symptomas apparentes de natural, segundo verificação posterior, são devidas a envenenamento pelo gaz. Ainda ha pouco se deu um que [illegible] succumbiu no banheiro do appartamento em que morava e foi dada como "causa-mortis" syncope cardiaca. Verificação, que se procedeu depois, demonstrou que a morte fôra [illegible] por intoxicação o aquecedor funccionava perfeitamente, delle não se originava escapamento algum, mas este se fazia por um cano condutor de gaz. Fechado o aquecedor e fechado igualmente o commodo do banheiro o gaz se [illegible] e collocada [illegible] tornou o ar [illegible] como que a pessôa tomasse a succumbir intoxicada, conforme exame posterior demonstrou. Este caso [illegible] domínio da policia, mas muitos outros são e mortes subitas em banheiros são attribuidas á syncopes cardiacas.

A frequencia com que se succedem casos mortaes semelhantes [illegible] sobresalto todos quantos possuem em casa um aquecedor de gaz [illegible] instrumento de conforto, está sendo um apparelho de terror e de morte. A todas essas, as autoridades, a quem deviria impressionar, provocando a adopção de medidas acauteladoras da vida da população, já [illegible] inactivas, braços cruzados, em providencia alguma. [illegible] de que se fazem precisas, porquanto, seja a intoxicação originada das mais installações, seja provocada pela má qualidade do gaz que a [illegible] consumo, o facto indiscutivel é que a situação está a exigir uma providencia qualquer, da parte do governo do Estado, a quem está affecta a superintendencia do serviço de illuminação, no proprio interesse, aos [illegible]. Não só casos isolados [illegible] intoxicação pelo gaz carbonico. Muito ao contrario: a repetição de casos da para impressionar.

OS BENEFICIOS DA LOTERIA PAULISTA

Um operario de Bello Horizonte enriquecido, graças á melhor loteria do Brasil. Os mil contos de São João.

CONSIDERADA hoje, indiscutivelmente, a melhor do Brasil, a loteria de que são concessionarios os srs. Mostardeiro, Demarchi & Cia. continúa espalhando beneficios não só em São Paulo, mas em todo o Brasil. Além de muitas pessoas que se contam em São Paulo, hoje, com a sua situação de fortuna em magnificas condições, devido aos premios da prestigiosa loteria, ha na Capital Federal, no Estado de Minas e no Paraná, para não falar em outros logares, muita gente que bemdiz o momento em que adquiriu um bilhete da loteria de São Paulo. Em todas as classes sociaes tem a loteria de São Paulo espalhado dinheiro a mancheias.

E' de notar que, realizado um sorteio, no mesmo dia ou no dia immediato, se sabem logo os nomes dos felizardos aquinhoados com os "pacotes" da paulista. Essa circumstancia junta á seriedade das extracções, feitas sempre em meio de grande concorrencia de publico, a vantagem dos planos populares, com emissões reduzidas, tudo isso concorre para o prestigio cada vez mais crescente que cerca a loteria de São Paulo.

Ainda agora, no dia immediato ao da extracção do plano especial de mil contos de réis, commemorativo do São João, recebiam os srs. Mostardeiro, Demarchi & Cia., de Bello Horizonte, do sr. Lauro de Araujo Silva, negociante de loterias, estabelecido naquella capital, á avenida Affonso Penna, n. 606, o seguinte telegramma:

"Demar — São Paulo. — Appareceu felizardo mil contos Vicente Mattos. O mesmo tirou na passada extracção dez contos de réis. E' simples operario. (a) — *Campeão*."

Vê-se, assim, como um simples operario, da noite para o dia, depois de ter sido beneficiado com um premio dos planos populares da acreditada loteria de que os srs. Mostardeiro, Demarchi & Cia. são conceituados concessionarios, enriqueceu de verdade, abiscoitando o premio graúdo de mil contos de réis.

Por isso é que, sempre que se annuncia um dos planos da loteria paulista, dentro de pouco tempo, as emissões de bilhetes estão esgotadas. E' que todos desejam habilitar-se na inconfundivel loteria, de dia para dia mais acreditada e gozando de maior popularidade.

AMIGOS...

— Eu vivo da minha penna.
— Como? Escreve?
— Sim... a meu pae, pedindo dinheiro.

O trabalho de menores em theatros e casas de diversões

O dr. Arthur Oscar da Silva Witacker, juiz privativo de menores da capital, acaba de baixar a seguinte portaria que visa impedir, de accordo com o Codigo de Menores, o trabalho destes em theatros, circos, cinemas, cafés-concertos, etc., desde que não tenham attingido 16 e 18 annos, respectivamente para os sexos masculino e feminino:

"Para a execução no disposto no decreto 5.083 de 1º de dezembro de 1926, que instituiu o Codigo de Menores, determino ao escrivão deste Juizo, que, sem demora, expeça mandado para a intimação, nos termos do artigo 60 e seus paragraphos do citado decreto, dos empresarios ou responsaveis pelos espectaculos em theatros, cinemas, circos e demais casas de diversões desta capital, para não admittirem menores do sexo masculino de menos de 16 annos e os do feminino, de 18 annos, como actores figurantes, ou em quaesquer papeis nas representações publicas dadas nessas casas, sob pena de multa de 1:000$000 a 3:000$000 sendo mais intimados sob as mesmas penas, os proprietarios, empresarios ou responsaveis pelos cafés concertos e "cabarets" para não admittirem como empregados nos mesmos, os menores de ambos os sexos até a sua maioridade legal (21 annos).

O official encarregado das intimações deverá fazer o serviço a seu cargo com a maxima urgencia, certificando, depois todas as intimações com as indicações precisas dos nomes dos intimados, empresas, ruas e numeros.

Os commissarios srs. Francisco Caropreso Junior e Aureo de Camargo auxiliarão os serviços determinados por esta portaria, apresentando seus relatorios com urgencia, a respeito, e independentemente dos serviços a cargo do official de justiça. Autue-se e dê-se sciencia ao dr. chefe de policia, para os devidos fins, da resolução deste juizo."

E' notavel o interesse com que vem sendo aguardada, no interior do Estado, a proxima visita das caravanas que, organizadas pelo Partido Democratico, irão, de 14 a 17 de julho percorrer os municipios em propaganda partidaria. Serão as caravanas compostas de elementos os mais representativos tirados do P. D. com participação de membros do directorio, do conselho consultivo e os deputados federaes.

Indo entreter intima confabulação com o eleitorado do interior, falando-lhe em comicios e em conferencias, distribuindo material de propaganda, installando directorios e syndicando os trabalhos realizados pelos directorios já existentes, incentivando a qualificação eleitoral, o Partido Democratico se abalança a obra de notavel esforço, jámais realizada ou, sequer tentada, no Brasil. Procura assim radicar o que já ha conseguido e trabalha por ampliar o seu circulo de acção, assentando, no interior, as bases necessarias á grande victoria que lhe está reservada para a época da renovação das camaras municipaes e coordenando esforços para o pleito em que serão eleitos os deputados estaduaes. Esse será o lado pratico da bella iniciativa. Ha ainda considerar, entretanto, o muito que se irá conseguir em prol da educação politica do povo com esse toque de despertar vibrado á consciencia civica das populações do interior.

Decididamente o Partido Democratico, que já muito tem conseguido, demonstra, de dia para dia, a sua pujança e a sua vitalidade, e se affirma, mão grado o boquejar dos que escrevem o que o P. R. P. paga, um partido com uma alta finalidade a cumprir e que levará brilhantemente a cabo, pois a pertinacia, o methodo e a perseverança com que vem agindo, desconcertam os politicos situacionistas e dão fundadas esperanças aos que ainda confiam alguma coisa do Brasil.

O sr. Luciano Gualberto, que, na passada sessão da camara municipal, se mantivera fóra do recinto, ao ouvir as vehementes palavras de censura que seu collega Synesio Rocha dirigia á Directoria de Obras da Prefeitura, mudou de resolução e, assomando á tribuna, secundou com calor a critica que acabava de ser feita, affirmando, no correr de violento discurso (que talvez, por isso, o "Correio Paulistano" não publicou, omittindo do mesmo a declaração de que o sr. Luciano Gualberto falara) que, em materia de fiscalização, aquella repartição tem acção egual a zero. Apontou o alludido vereador, que é o vice-prefeito da capital, factos occorridos na Directoria de Obras que precisam ser cohibidos. Celebrou, em seguida, as tradições da Prefeitura de São Paulo, nas gestões dos srs. conselheiro Antonio Prado e Washington Luis, criticando com palavras acerbas a administração do actual prefeito. Teve-se a impressão nitida, ouvindo o discurso do sr. Luciano Gualberto, que estava positivamente declarado o rompimento daquelle vereador com o sr. Pires do Rio. Mas, como, mais de uma vez, o povo tem tido essa impressão, para logo desfeita com actos posteriores do sr. Luciano Gualberto, é prudente guardar reserva.

Registe-se em todo caso o desabafo...

A EXPORTAÇÃO DE LARANJAS PAULISTAS

As proporções que póde tomar esse commercio

Em uma das ultimas reuniões da Sociedade Paulista de Agricultura, foi lido pelo sr. Eugenio de Lacerda Franco o seguinte trabalho, que versa as possibilidades que se abrem a São Paulo, na exportação de laranjas destinada a constituir mais um apreciavel fonte de riqueza para o nosso Estado:

"Tal tem sido a acceitação de nossas laranjas nos mercados de Londres e Hamburgo, que só a deficiencia da capacidade de vapores com camaras frigorificas poderá limitar a sua exportação.

E' de grande vantagem ser a producção paulista exportada á Inglaterra em julho e agosto, mezes em que ha falta absoluta nesses mercados pois *nem uma só caixa* de laranjas chegava nestes mezes á Inglaterra em 1922, anno em que esse paiz importou mais de seis milhões de caixas.

São preferidas as laranjas menos doces e as pequenas, que são predominantes nos mercados europeus. As caixas de laranjas italianas contêm 200 a 300 laranjas, isto é, quatro vezes mais do que as nossas boas laranjas bahianas.

A exportação paulista — A firma Cocozza tem logar tomado para seis mil caixas no vapor "Asturias", a partir de Santos no dia 23.

A firma commissaria exportadora Knowles e Foster (Londres e São Paulo), remetteu para Londres dez variedades de laranjas que foram muito apreciadas; só a laranja lima teve menos acceitação, pela sua doçura, que não é apreciada no mercado consumidor.

As laranjas dos Estados Unidos, Hespanha e Italia são ligeiramente acidas e o consumidor não está habituado a algumas de nossas laranjas mais doces.

A producção do litoral paulista e norte do Brasil deve procurar o mercado argentino, acostumado ás laranjas do Paraguay, mais doces para onde, do Rio, a exportação só é limitada pela producção.

O valor de uma caixa de laranjas — As despesas totaes de cada caixote, papel de seda para embrulho, frete a Santos e frete maritimo á Inglaterra apenas alcançam 10$300, exportadas de Limeira.

Na cidade de Limeira, produzindo uma laranjeira bem formada, quatro caixas typo commercial (cerca de 96 laranjas), a liquido livre de frete e encaixotamento seria cerca de 120$ por laranjeira, correspondendo a vinte vezes o valor da producção de um bom cafeeiro em annos de safra e bons preços; confirma, pois, o titulo dado a esta noticia — "Uma nova riqueza paulista".

Valor no estrangeiro — Em Nova York vendem-se laranjas de California e da Florida a 6,25 dollars, (cerca de 54$000). Tambem são importadas as laranjas da Republica do Panamá e Porto Rico.

Na Inglaterra pagam-se de 20 a 27 shillings a caixa, isto é, 42$ a 56$000.

Sub-productos da laranja — Tem boa e crescente acceitação o succo de laranja, conservado em camaras frias, sendo possivelmente exportavel em blocos congelados. Dessa fórma aproveitam-se as laranjas inferiores e as que logo passariam e bicharíam.

Um outro sub-producto seria a casca, cujo consumo é enorme para fabricação de laranjadas, que os inglezes chamam de marmelada de laranjas."

OS BANCOS EM MAIO

De uma chronica sobre a situação da praça no mez findo:

"O movimento bancario do mez findo, de accordo com os balancetes dos Bancos Commercio Industria, Commercial, S. Paulo Noroeste, Banco do Estado, Canadá, Hespanha e Brasil, City Bank, The B. Bank, London Bank e Popolare Italiana — foi o seguinte:

Dinheiro em caixa	348.748:824$
Titulos descontados	497.944:858$
Depositos em conta corrente	708.748:718$
Ditos a prazo fixo	262.269:841$

Comparando com o movimento de abril, verificamos uma diminuição nas caixas, superior a 46 mil contos; nos titulos descontados houve um augmento superior a 31 mil contos.

Os depositos em conta corrente diminuiram 68 mil contos; os depositos a prazo fixo, tiveram um augmento de 2.900 contos.

— Depois do Banco do Commercio Industria, que fechou com a maior caixa, que mais descontou e que fechou com os maiores depositos em conta corrente, vem o Banco Commercial.

FALLENCIAS E CONCORDATAS EM MAIO

O movimento de fallencias e concordatas, no mez de maio ultimo, na praça de São Paulo, segundo relação publicada pelo "Diario da Noite" foi o seguinte:

Fallencias requeridas — Foram requeridas 59 decretações de fallencias.

Fallencias decretadas — Foram declaradas abertas as fallencias de Garuti e Romiti, Abid Moussali, Raffaele Segunto, Irmãos Gabor e Bergeli, Jayme Herzingon, Roberto Monzeglio & Comp., Agostinho da Silva Leitão, Jorge Miguel, A. Caputo, Santos Ferreira & Companhia, Humberto Detogni Sobrinho, Vittorio Passionotto, Agostinho Silva Leitão (2ª vez), Paulina Levcovitch, Lia Caro e Aida Lacno, A. Hugo Hening, Amilcare Forte, Gennaro della Monica, José Vedelago, Elias Suleiman Yazigi, Avelino de Andrade, Emilio Rodrigues, Nair Abid, David Jacker, Affonso Paschoa, Mark Korkes, Espolio de Mario Lattini, José Carrera, Alexandre Fonseca, Carlos Ribeiro, Pilade Bolognini, Salomão Maffarey, Irmãos Margiotta, Attilio Buratini, João Barone, Grimberg & Comp., Aaron Eddi, Henrique Hyppolito, Roberto Vallio, Amadeu Fisher, Luiz Povia, Abrão Chaibub & Irmão, Emilio Trevisini, Ferrucio Boggiani, F. Paschoal, Amadeu Tuffi, José Rosa e Almeida, Antonio Marchesi e Vicente Mola.

Concordatas preventivas — Requereram concordatas preventivas a seus credores as seguintes firmas: Pedro Fickel (para pagamento do dividendo de 25 °|°, R. Tabacow (integral), Antonio Mariano Penalva Costa (30 °|°), J. Vandenbrand (25 °|°), Nathan Goldfard (21 °|°), M. Rodrigues & Companhia (21 °|°), Miguel Ferreira Amorim (integral), Paschoal Manzo (integral), J. Agostinho & Companhia (integral), Manoel A. de Castro Junior (21 °|°), Luiz Gasparetto (integral) e Vicente Eduardo Mola (21 °|°).

Concordatas na fallencia — Em assembléas de credores, nos autos da fallencia, propuzeram concordatas Antonio Henrique Filho (para pagamento de 10 °|°), Nadra Barbara (5 °|°), Eolo Campos (10 °|°), Antonio Lopes Mathias (5 °|°), J. Gonçalves (1 °|°), Assis Pacheco e Penteado (5 °|°), Irmãos Realti (10 °|°), Taufik Mumare (5 °|°), Irmãos Prandine (20 °|°), David Haddad (6 °|°) e Bahij Gerab & Cia. (5 °|°).

Concordatas preventivas homologadas — Foram homologadas, por sentenças, as concordatas preventivas propostas por Annunziata Caruso & Comp. (consiste no pagamento de 21 °|°), J. Valerio (21 °|°), Abid & Irmão (40 °|°) e Braga e Grecchi (21 °|°).

Concordatas na fallencia homologadas — Tambem foram homologadas as concordatas que, nos autos da fallencia, foram propostas por Porto & Companhia (para pagar o dividendo de 5°|°), Nadra Barbara (5 °|°), Carlos Cury (10 °|°), Antonio Conde Barreiras (2 °|°), Antonio Bussamra (5 °|°), Antonio Lopes Mathias (5 °|°) e Camillo Abbud e Filhos (10 °|°).

Massas fallidas em liquidação — Foi resolvida, em assembléas de credores, a liquidação das massas fallidas de Amin D. Ezar, Malharia Venus S|A, Mercantil Paulistana S|A., Diario Luminoso Ltda., Tecelagem Taubaté S|A., Isaac Malamud, Cayeiras de Laranjal Limitada, Sergio Ribeiro & Companhia, Oliveira & Lucchetta, Guerino Palumbo, Irmãos Bellagente, Miguel D. Farah, Lagreca e Vignoli, Companhia Industrial Baptista de Andrade, J. Silva Pinto Junior, Sduardo S. Silva e Manoel de Jesus.

O que a lavoura perdeu com o Instituto de Café

Na sessão da administração central da Liga Agricola Brasileira, realizada no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde, foi lido o seguinte trabalho do dr. Fabio C. do Camargo Aranha:

"Sem intuitos de fazer guerra ao Instituto que todos prezamos em principio, mas tambem sem interesse em exalçar as pretensas vantagens por elle obtidas para a lavoura, vamos fazer algumas apreciações com algarismos.

O lavrador paulista ha muito que, infelizmente confunde, na phrase conhecida de brilhante escriptor patricio, "defesa do café com imposto". Não vem pois, fóra de proposito verificarmos o que tem ganho ou perdido a lavoura com o Instituto, e para isso sem entrar em averiguações profundas.

Basta-nos considerar, desde outubro do anno passado, época em que o cambio baixou de pouco mais de 7 1|2 onde se conservára por mais de anno, para cerca de 6 d. da estabilização. Uma baixa do cambio de 20 °|° não repercutiu no café, pois esto na proporção deveria ter passado de 25$000 para 30$000. Chegou momentaneamente a 29$000 e logo a seguir accentuou-se a baixa, com escalas de algum tempo nos 25$000 e 24$000 e hoje menos ainda que isso.

Pois bem, se 30$000 do cambio a 6 d. corresponde a 25$000 de cambio a 7 1|2, só ahi está uma differença a menos de 5$000 por 10 kilos, ou sejam 30$000 por sacca.

Se considerarmos que de outubro até o presente (oito mezes) tenham sido vendidas em Santos 5.000.000 de saccas, teremos uma differença de 30$ por sacca seriam nada menos de 150.000:000$000.

Vamos dizer que o que a lavoura deixou de ganhar neste tempo tenha sido em numeros redondos cem mil contos.

E isso é mais lamentavel quando se observa que a situação do café era esplendida, embora os entendidos já vissem que a nossa safra seria volumosa, no que o Instituto não concordava, e portanto que era preciso augmentarem-se as entradas o quanto possivel.

Tal não foi feito e no entanto o café não melhorou de cotação, baixando em ouro cinco cents. por libra menos que a base considerada normal pelos proprios americanos.

Mas o que a lavoura deixou de ganhar e foi visto, não é tudo. A lavoura já contribuiu para o Instituto com nada menos de oitenta mil contos. Assim sendo a sua perda total se avoluma á quantia formidavel de mais de 200 mil contos!

Eis em poucas palavras, a realidade dos factos. Mas haverá certamente quem venha a campo para dizer, aliás sem argumento, que se não fosse o Instituto, o café estaria agora a 15$000. Contra isso, com muito mais razão, poderiamos prever que se não existissem a retenção forçada, a falta de credito, e a taxa de defesa, o café, na opinião aliás de competentes commerciantes da praça de Santos, nunca teria baixado de 30$. A lavoura recebeu além de quédi couce. Mas é muito mais commodo entrarmos no regimen dos chavões e fazermos éco na ladainha dos "benemeritos", "votos de louvor" e guerra aos "derrotistas" acompanhados de "ventos frios e quentes"."

O "Diario Nacional"

Deve apparecer, a 14 de julho proximo, o primeiro numero do orgão do Partido Democratico, — o "Diario Nacional". Nasce como Minerva, já armado para a grande luta de regeneração social e politica que pretende promover em todo o Brasil, de accordo com o seu programma, que pugna pela verdade das urnas, através do voto secreto, e contra o predominio das olygarchias.

Conta de antemão grande numero de leitores, tantos quantos os cidadãos que se alistaram sob a sua bandeira. São talvez, a esta hora, uma centena de milhar. E' natural que por sua leitura se interessem tambem os adversarios. E ahi temos um jornal victorioso desde o primeiro numero, com circulação garantida por toda parte do paiz, a fazer sentir sua influencia nos grandes centros e nos logares mais remotos, prégando o Evangelho de suas idéas, para o fim patriotico do reerguimento nacional pela adopção da verdadeira Democracia.

Aquella desalentada exclamação dos propagandistas — "Não é esta a Republica dos meus sonhos" — reflecte incontrastavel verdade, pois effectivamente a fórma de governo que succedeu á Monarchia, após o levante militar de 89, está longe de ser a que os convencionaes de Itú e depois o verbo ardente de Silva Jardim advogaram em suas assembléas e em seus comicios.

O governo do povo pelo povo ha sido até hoje uma estupenda pilheria. Não é o povo quem elege os seus representantes ás assembléas legislativas. Não é por sua vontade que se escolhem governos, mesmo porque não dispomos de meios para auscultar verdadeiramente sua opinião a respeito dos candidatos que desejaria ver culminados ás altas posições do poder.

Somos trinta e cinco milhões de habitantes, representados nas urnas por uma parcella minima. E entregue, até agora, essa parcella minima á discreção absoluta de grupos politicos que, sem opposição organizada, se alternam na direcção dos negocios publicos, não póde o eleitorado, em taes circumstancias, constituir o interprete da vontade popular.

O "Diario Nacional", como orgão do Partido Democratico, vae antes de tudo, bater-se pela necessidade do alistamento. E' preciso que todos os cidadãos se compenetrem do seu dever civico, fazendo-se eleitores e habilitando-se, assim, para a escolha dos futuros governos. Já é tempo de os brasileiros se interessarem pelas urnas, pois é no pronunciamento destas, em pleitos livres, que reside a essencia do regimen.

E' certo que as urnas têm sido, até hoje, meros joguetes dos dominantes. As eleições são sempre farças indecorosas. Dominam ahi, geralmente, o eleitor-phosphoro e o eleitor-defunto, a par das actas forjicadas pela fraude.

Mas o Partido Democratico se fundou, não só para estimular o alistamento, mas tambem para tornar realidade o exercicio do voto como expressão da vontade popular, combatendo em todos os terrenos as falcatruas eleitoraes. Será a sentinella vigilante do alistamento, da composição das mesas, da chamada ás urnas, da apuração dos votos e da reducção das actas, para que não vinguem os propositos criminosos dos adversarios, inutilizando os dictamens da soberania do eleitorado.

Effectivado esse duplo escopo, — disseminado o alistamento e regeneradas as urnas — já os governos poderão ser tidos como expoentes legitimos da vontade do povo. E a Democracia ficará rehabilitada, dominando em todo o seu esplendor.

Como corollario dessa situação, formar-se-ão outros partidos politicos, cada qual propugnando determinado programma e todos com a certeza de que medirão forças livremente, junto ás urnas, sem compressões, nem fraudes, apurados rigorosamente os votos do eleitorado.

Ahi deixamos esboçados apenas dois aspectos da missão do "Diario Nacional". Mas elle não será sómente o apostolo de idéas: será tambem campeão destemido de uma grande cruzada que o Brasil reclama para a realização serena de seus destinos: a cruzada contra o dominio da irresponsabilidade nas altas espheras governamentaes; contra as traficancias; contra os assaltos impunes aos cofres publicos; contra a advocacia administrativa; contra todas as mazellas, em summa, que têm conspurcado a Republica nos ultimos annos.

O "Diario Nacional" tem de ser, naturalmente, orgão de opposição. Opposição franca, mas leal, orientada sempre pela justiça, dentro da critica elevada. Pugnará assim pelo respeito á lei e pela liberdade dos cidadãos. Protestará sempre contra o arbitrio e a violencia dos dominantes deante dos fracos e opprimidos. Defenderá os humildes contra as perseguições dos poderosos. Será, em ultima analyse, o authentico orgão do povo pelo povo. E ha de por isso triumphar em toda a linha, integrando o Brasil na verdadeira democracia, pela qual ardorosamente se bate o Partido de que é origem.

Queremos ser dos primeiros a dar-lhe cordeaes boas-vindas, apresentado-lhe, com estas linhas, augurios sinceros de fructuosa existencia.

Carlos da Maia

São Paulo no Congresso Pan-Americano de Architectura

De conformidade com os officios recebidos da Secção Brasileira do Comité Pan-Americano de Architectos, com séde no Rio de Janeiro, a representação de São Paulo, no congresso panamericano de architectura, será feita unicamente pelo Instituto de Engenharia, por intermedio de seus consocios engenheiro-architecto Alexandre de Albuquerque, professor da Architectura em nossa Escola Polytechnica; engenheiro civil Oscar Machado de Almeida, lente cathedratico de Resistencia dos Materiaes e Estabilidade das Construcções da mesma escola; architecto Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, funccionario da Prefeitura Municipal de S. Paulo, e architecto Amador Cintra do Prado.

O dr. Gomes Cardim segue não só como representante do Instituto, como tambem na qualidade de secretario do chefe da delegação, dr. Alexandre de Albuquerque, representando ambos a nossa Prefeitura, conforme deliberação tomada pela Camara Municipal, em uma de suas ultimas reuniões.

Para essa representação concorreram os cofres municipaes com a importancia de dez contos de réis, destinados, parte ás despesas do secretario do dr. Alexandre de Albuquerque e parte para pagamento de um film intitulado "Aspectos Architectonicos de São Paulo", que acaba de ser executado pela Independencia Omnia Film, sob a direcção dos representantes do Instituto.

Os membros da delegação irão por conta propria, sendo que os auxilios prestados pela Secretaria da Agricultura, na importancia de 4:000$000 e por diversos Bancos, firmas e engenheiros, na importancia approximada de 6:000$000, serão despendidos com transportes, installação e outras despesas relativas aos trabalhos que vão ser exhibidos na exposição annexa ao Congresso.

Os drs. Carlos A. Gomes Cardim Filho e Amador Cintra do Prado, seguiram para Buenos Aires pelo vapor "Almirante Bettolo". Os drs. Alexandre de Albuquerque e Oscar Machado de Almeida partiram pelo "Massilia", que partiu a 26 do corrente do porto de Santos.

Os impressões de um militar chileno sobre São Paulo

Durante a sua curta permanencia em São Paulo, o capitão Julio Merino Benitez, commandante da corveta "General Baquedano", da armada chilena, conversando com um jornalista, declarou-se encantado com a capital paulista.

— E', então, a primeira vez que visita a capital paulista...

— Sim, a primeira vez. Estive, já ha alguns annos, no Rio de Janeiro. Não conhecia Santos, nem São Paulo: o primeiro porto paulista surprehendeu-me pelo seu intenso movimento commercial. São Paulo é uma grande metropole. Impressionou-me agradavelmente o movimento commercial do centro da cidade, assim como as grandes construcções, a abertura de avenidas, como a São João e o alargamento de ruas... São grandiosas essas realizações.

Os bairros de residencia deixaram no meu espirito lisonjeira impressão, pelo gosto artistico que preside a todas as construcções e pela belleza rara e opulencia dos jardins.

— Visitaram a Penitenciaria...

— Admiravel! Estabelecimento modelar no genero. Penso que não existe no mundo outro melhor organizado e dirigido. Assisti á distribuição do jantar aos reclusos, admirando-me da perfeição desse serviço: 900 homens servidos em menos de dez minutos. Magnifica a banda de musica dos sentenciados. A execução do hymno chileno commoveu-nos sinceramente.

— A fragata chilena permanecerá ainda alguns dias em Santos...

— Não. Sairemos amanhã, á tarde, para a Ilha Grande, onde saudaremos a esquadra brasileira, ali em exercicios.

Depois, seguiremos para o Rio, onde contamos permanecer oito dias. Estamos anciosos por aportar á linda Guanabara. Lamentamos não visitar, aqui, uma fazenda de café. Temos grande satisfação de saber, como chilenos, que o salitre está sendo applicado, em grande escala, na lavoura de São Paulo. Só no anno passado, ao que nos consta foram importadas oito mil toneladas.

— A "General Baquedano" do Rio irá ao norte do Brasil...

— Visitaremos a Bahia, Recife, Belém e as republicas da America Central. Dahi, pelo canal do Panamá, rumaremos para Valparaiso. Já estivemos na Argentina, Paraguay e Uruguay. A minha fragata está realizando, como vê, uma visita de cordealidade aos paizes americanos...

Telas & Palcos

Télas

PROGRAMMAS DO DIA

CAPITOLIO — "Hotel Imperial", Paramount, com Pola Negri e James Hall.

—□—

CENTRAL — "A Ilha da Retribuição", com Roberto Frazer, Lillian Rich e Victor MacLaglen.

—□—

GLORIA — "A Desforra da Medicina", Prog. Serrador, com René Fabre.

—□—

IDEAL — "O Jockey", Metro-Goldwyn, com Jackie Coogan e "Encantos á Beira-mar", First National, com Richard Barthelmess e Dorothy Mackail.

—□—

IMPERIO — "Os Rivaes", Universal, com Pat O' Malley e Mae Busch.

—□—

IRIS — "Os Saltimbancos", Fox, com Olive Borden e D. Alvarado, e "A Patrulha da Noite", com Richard Talmadge.

—□—

ODEON — "Ciumes", Ufa, com Lya de Putti e Werner Krauss.

PARISIENSE — "Ellas divertem-se", First National, com Doris Kenyon, Louise Fazenda e John Patrick.

—□—

RIALTO — "D. Juan", Warner Bros, com John Barrymore, Jane Winton, Marceline Duy e Estelle Taylor.

S. JOSE' — "Beau Geste", Paramount, com Ronald Colman, Noah Beery e Alice Joyce.

VARIAS NOTAS

DENTRO DE POUCOS DIAS... estará no cinema Gloria, a elegante casa do Quarteirão Serrador, exhibindo a bella pellicula da United Artists "O Pirata Negro", que a United Artists produziu com Douglas Fairbanks no principal papel.

Este film, que foi todo colorido por um processo — o technicolor — vae causar sensação pela grandiosidade de suas scenas, admiravel desempenho do seu cast e enredo, uma curiosa e emocionante historia de piratas.

Este assumpto, tão fertil em scenas de belleza real, em motivos heroicos, deu margem ao grande astro — Dou-

glas Fairbanks — o sempre querido e rizonho artista americano, a apresentar mais um trabalho sensacional, sob todos os pontos de vista, quer technico ou artistico.

O successo alcançado por esta producção em todas as partes em que tem sido exhibido, prova bem claro o valor, a grandeza e a magnificencia desta pellicula, cotada, pelos criticos americanos, entre as melhores do anno passado, rivalizando com outras de empresas diversas e votação essa feita pelos jornalistas yankees, livre e insuspeita.

"O Pirata Negro", que o Gloria começa a passar, na segunda-feira proxima, dia 4 do corrente, tem como principal personagem da sua historia, a figura audaciosa, athleta, ousada e querida de Douglas Fairbanks, tão popular, desde que aqui appareceu, no anno passado, na serie nova dos seus triumphos com o "Ladrão de Bagdad".

Billie Dove, uma linda e meiga estrella a que os nossos "fans" já se acostumaram a admirar e a querer bem, é a "leading-wooman" e, póde-se affirmar sem receio de errar, poucas são mais lindas e encantadoras do que ella. Billie surge ao lado de Douglas, realçando com a finura de suas maneiras o papel de princeza que lhe deram e ella o sabe, como ninguem, interpretar "roles" dessa ordem, pois que é a delicadeza e a bondade personificadas. "O Pirata Negro", uma historia de aventuras através os mares hespanhoes, e a narrativa de uma vida de crimes e proezas de um ousado corsario, o terror dos ricos navegantes, que vinham do oriente com as suas caravellas pejadas de thesouros fabulosos em ouro, pedras e marfim, sedas e tapeçarias finas. Tudo passava para as mãos dos piratas, que ainda por cima não perdoavam aos seus indefesos prisioneiros, tirando-lhes a vida.

Eis, em poucas palavras, o assumpto que fará a delicia de quantos assistirem a esta pellicula da United Artists — a empresa leader da cinematographia americana, segunda-feira, no cinema Gloria.

—□—

SABEM O QUE E' AMOR? — "Amor é Isso", respondem os interpretes dessa deliciosa comedia da Fox Film que os cinemas Pathé e Iris apresentam na proxima semana.

Sally Phipps, uma endiabrada creaturinha que surge no firmamento cinematographico, portadora dos olhos mais brejeiros deste mundo, com um sorriso aprisionador de corações, faz estragos terriveis na alma do pobre heroe — Johny Harron — um pacato empregado do escriptorio onde trabalha a melindrosa irriquieta.

Scenas de comicidade inegualavel, de fina verve e humor elevado, interpretação cuidadosa, ensceнação a cargo de technicos peritos, tornam esse encantador film da Fox um enlevo dos sentidos.

—□—

NO DIA 11 DESTE MEZ, "SEGREDOS", COM NORMA TALMADGE — Rompeu o mez de julho que conta entre os seus dias duas datas faustosas — a de 14, com a commemoração da Queda da Bastilha, e Liberdade dos Povos e — com uma outra que vae tambem marcar época, porque registrará um grande acontecimento — o reapparecer da querida artista Norma Talmadge, em um film lindissimo, tanto mais que é apresentado pelo programma Serrador, a marca de grandes films e grandes artistas, que lançou á admiração do Brasil a artista maravilhosa. No dia 11 deste mez de julho teremos "Segredos", o trabalho de Norma, o film que se espera como quem espera um presente de valor, uma producção maravilhosa de arte e encantos, da First National.

"Segredos", não é apenas um trabalho da divinal Norma, quando todos temos a certeza de que Norma só faz trabalhos grandiosos, e quando todos queremos ver Norma, qualquer que seja o seu trabalho. Não, "Segredos", é tambem um romance encantador, com um thema empolgante ao mesmo tempo que interessante. Empolgante, pelo seu enredo, cheio de scenas commoventes umas, de sensação outras e todas repletas de momentos de belleza. Interessante, porque elle nos revela a dedicação de uma esposa, que, mesmo sabendo o seu marido com uma amante, continúa a ter fé nelle e no seu amor, por ter a certeza de que o amor por ella nunca abandonou o coração delle, mesmo quando se deixava arrastar por aquelles "caprichos" de momento.

"Segredos", com esse romance empolga, e o espectador se sente tanto mais preso, quanto a interpretação de Norma Talmadge é simplesmente adoravel. O thema poderá não ser acceito pela maioria das esposas, mas defendido como é pela artista querida, elle se torna verdade. A sua theoria de que o amor deve ser dedicação, desprendimento de si propria para felicidade do ente amado — está mesmo em contraposição do amor como these, geral em que o egoismo é tudo, e por isso mesmo base dos ciumes. E essa theoria, garantimos, é defendida brilhantemente por Norma.

"Segredos" é um film magnifico, que todos devem esperar com ansia, porque vale bem o titulo suggestivo que tem.

—□—

"AS RIVAES", NO IMPERIO — O film que a Paramount, num admiravel gesto de desprendimento, apresenta desde hontem no Imperio, é um drama de grande valor, trabalho primoroso da Universal Pictures, no qual apparecem Patt O' Malley e Mae Busch, dois interpretes que são presentemente astros de vulto da cinematographia.

Não é possivel, ligeiramente, dizer de "As Rivaes", aquillo que verdadeiramente o trabalho vale. Importa porém chamar a vulto o testemunho do publico, que hontem, em todas as sessões, manifestou pelo grande trabalho uma dessas sympathias que somente os grandes films, os films que na realidade são de effeito e de successo, teem conseguido do nosso povo. E' de esperar que ainda hoje, como hontem, o enthusiasmo pelo bello trabalho continue, confirmando a gloria que merece e galhardamente conquistou a grande marca dominadora.

—□—

O PARIS EXHIBINDO UM GRANDE PROGRAMMA — Priscilla Dean, Robert Frazer e Dale Fuller estão no Rio...

Fazendo o que? — interrogará o leitor — com a natural curiosidade caracteristica do brasileiro intelligente, que faz questão de ser uma creatura sempre em dia com o que vae pelo mundo. Mas, será mesmo que não sabe? Ora... Vamos lhe contar. A trinca maravilhosa está aqui se exhibindo... interpretando uma pellicula que consolida a reputação em que mundialmente é tida: "Venus no Volante", ora na tela do Paris, o cinema dos grandes programmas, que paraa não se afastar do proposito de bem servir ao publico, incluiu, em seguimento ao movimentado e lindo trabalho de Priscilla Dean, uma das pelliculas mais perfeitas da Paramount, "O Medico e o Monstro". Esse film foi o que celebrizou John Barrymore com uma das mais delicadas sensibilidades artisticas que constituem o orgulho de Hollywood.

Com essa dupla admiravel, o Paris apresenta um programma sob os pontos de vista vencedores.

—□—

JOHN BARRYMORE, HOJE, NO RIALTO — Pode-se dizer sem medo de errar, que John Barrymore, em "D. Juan", o apice de sua carreira cinematographica. Apparecendo primeiro em "O Medico e o Monstro", confirmando a sua fama em "O Bello Brummel", John Barrymore encontrou no typo de D. Juan, o famoso amante de Sevilha, o papel especialmente talhado para seu physico e sua arte admiravel.

E' um artista perfeito. Ao contrario dos outros que levam tempo a se tornarem conhecidos, que fazem o seu nome á custa de uma infinidade de pelliculas, Barrymore, em tres films apenas, conseguiu a maior gloria que um artista cinematographico póde ambicionar. E' um nome de cartaz.

Quando elle apparece encimando o titulo de uma producção, o publico accorre immediatamente ao cinema em

que essa producção vae ser exhibida, porque tem a certeza de que verá na certa um tabalho digno da critica mais exigente.

Barrymore é impeccavel. Vive o seu personagem magistralmente. O menor detalhe, a mais tenue expressão elle não os esquece. Caracterizando-se maravilhosamente, o typo que elle encarna é real, é authentico, é verdadeiro. Não crea ficções de accordo com o seu temperamento. Faz o personagem como elle deveria ser na vida, com todos os seus sentimentos, sensações, qualidades e vicios. O espectador vê aquillo que o autor quiz mostrar, e o artista somente collabora com a arte e o talento.

Parecia que depois de "O Bello Brummel", John Barrymore nada mais perfeito poderia fazer. Engano. Em "D. Juan" elle demonstra novos recursos de arte scenica, creando um typo de conquistador, de noceur, de voluvel como nunca se viu em producção alguma.

O D. Juan, cuja fama vôa por sobre a terra de um extremo a outro, encontrou nelle o seu verdadeiro interprete. Seduzindo mulheres ou patendo-se em duelo, cantando hymnos de amor ás suas victimas ou praticando acções de heroismo louco, é assombroso. E a gente comprehende, no vel-o, a razão por que D. Juan nunca foi vencido nos prelios de amor ou nos prelios de coragem.

De facto, se D. Juan foi o que Barrymore mostra, não poderia haver mulher alguma capaz de resistir á sua seducção. E assim, princezas ou plebéas, fidalgas ou camponezas, todas cahiam a seus pés, implorando a migalha de amor que elle sabia dar magistralmente.

Na menor das acções, nunca perdeu a linha superior de homem feliz e amado. Junto delle, os artistas que crearam typos semelhantes ficam a perder de vista. Elle é unico, é incomparavel.

"D. Juan", super colossal que o Rialto começa a exhibir hoje, é a vida integral do celebre amoroso. Todas as aventuras, todos os episodios, todas as loucuras que povoaram a existencia daquelle que foi e ainda hoje seria o "terror dos maridos", são reproduzidas com absoluta fidelidade.

Scenarios grandiosos, velhos castellos, nobres palacios, antigas cidades, sumptuosos jardins, tudo foi feito de accordo com a época em que transcorre o enredo do film.

Como a vida de D. Juan foi sempre entre mulheres, uma infinidade dellas, todas escolhidas entre as mais bellas, appareceu no decorrer da acção illuminando com o fulgor de sua belleza ás scenas dessa producção maravilhosa.

O elenco tambem não poderia ser melhor. Além de John Barrymore, Mary Astor e Willard Louis, já admirados em "O Bello Brummel", Montagu Love, Stelle Taylor, John Roche, Helene Costello, Helene d'Algy, Hedda Hopper, e mais de trinta estellas fulgurantes.

Com todos esses elementos, "D. Juan", que a Warner Bros filmou e o programma Matarazzo hoje apresenta no Rialto, vae ser o film sensacional que levará ao querido cinema todo o publico carioca, sempre avido das grandes producções cinematographicas.

—□—

O REGRESSO, AO BRASIL, DO DIRECTOR DA METRO-GOLDWYN-MAYER DO BRASIL — Chega hoje ao Rio, de regresso dos Estados Unidos, onde foi assistir á convenção annual da First National Pictures e cuidar de assumptos que se prendem á orientação definitiva das Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., em nosso paiz, o sr. Louis Brock.

Figura de real prestigio em todo o mundo cinematographico norte e sul-americano, está o nome do sr. Louis Brock ligado muito de perto á evolução surprehendente que aquella industria vem soffrendo, para melhor, de um anno a esta parte.

Trazendo para o nosso continente a representação directa das producções Metro-Goldwyn-Mayer-First National Pictures, veiu o sr. Louis Brock iniciar uma phase magnifica de emprehendimentos. Não é dizer-se que a cinematographia, no Brasil, estivesse até então num periodo de absoluto estagio; muito longe disso — a verdade, porém, é que a vinda da Metro e First, installando escriptorios proprios em nosso paiz, importou na organização das Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., que estendem sua esphera de acção ao Estado de São Paulo e muito breve a outros Estados, resultando ainda a creação da Exhibidores Reunidos Soc. Ltda., que é hoje, nesta capital, uma brilhante realidade e sob cujo controle se orientam nada menos de quatorze cinemas em franco desenvolvimento.

Todo esse sopro de actividade communicativa nasceu com a vinda ao Brasil do sr. Louis Brock. Evidentemente seu plano de realizações não foi ainda totalmente realizado. Muito longe disso; não está muito além dos primeiros passos. Nem de outro modo se comprehendia a execução de um plano cujas proporções são, por si, verdadeiramente enormes. No pouco que está feito, entretanto, justiça será affirmar que a industria cinematographica viu rasgarem-se novos horizontes, e jámais o Rio assistiu uma temporada de sua diversão predilecta, tão intensa, renhida, cheia de producções grandiosas, numa concorrencia devéras sympathica, da qual o maior beneficiado é o publico, quanto a que em 1927 lhe está sendo proporcionada.

Em fins de abril o sr. Louis Brock partia para Nova York, em viagem rapida, durante a qual teria ensejo de resolver sobre o plano definitivo das execuções a realizarem-se no Brasil, aproveitadas as observações pessoaes de permanencia de meio anno em nosso territorio. Agora, de volta, poderá o sr. Louis Brock, melhor capacitado das nossas possibilidades e mercê dos elementos efficientes que tem em mãos proseguir a sua acção maravilhosa, devéras sympathica e louvavel, para os nossos creditos de paiz civilizado e culto, onde tudo evolue para melhor, a começar pelas diversões, que são o maior reflexo da mentalidade de um povo e de uma nação.

O sr. Louis Brock, director-presidente das Empresas Reunidas Metro-Goldwyn-Mayer Ltda., vem a bordo do "American Legion", cuja entrada em nosso porto está marcada para as primeiras horas da manhã.

—□—

"O CARRASCO DE SANTA MARIA" E' UMA BELLA PELLICULA DA UFA — Brevemente será exhibida no Rio esta emocionante cinta da UFA, reproduzindo uma lenda, muito delicada, em voga na Allemanha. Não ha nesse paiz par amoroso que não a conheça, que nella não encontre motivos de emoção e de encantamento, e embora lenda, não deixa de ter algo que nos sirva de ensinamento.

Aquelles que vivem mais do espirito que da materia depararão neste film com motivos sobejos para dar expansão a pensamentos cheios de lyrismo, que lhes fortifica a crença da existencia d oamor puro, simples, sincero, sem mescla de materialismo, se bem que, pela propria contingencia humana, a materia, hoje, mais que nunca, tenha vincado na consciencia humana uma serie de prerogativas, que se accentuarão dia a dia, a menos que o mundo voltasse ao que era dantes, regressasse no periodo de um romantismo, hoje inadmissivel ou, por outra, incomprehensivel.

O motivo desta pellicula desenrola-se na edade média e, como tal, a montagem apresentada obedeceu rigorosamente á época, nada faltando para dar a conhecer ao publico o verdadeiro ambiente de então.

Quanto á interpretação artistica deste film, podemos affirmal-a excellente, merecendo referencias, sobremodo honrosas, os seus protagonistas: Eva May, como Beatriz, e Paul Richter, como Conrado.

Ambos bellos, artistas na accepção rigorosa do vocabulo, completam admiravelmente a belleza desta cinta, que recommendamos ao publico como uma producção digna de ser vista e applaudida.

—□—

MADY CHRISTIANS E MARCELLA ABBANI SÃO DUAS ESTONTEANTES CREATURAS DE "A DIVORCIADA", DA UFA — Não fosse a querida marca allemã e a Urania-Film, Luiz Grentner, representante della no Brasil, ficarem zangados com que escreve estas linhas, manifestariamos o desejo de só mostrarem ao publico as duas protagonistas deste film, deixando o mesmo de lado, embora seja elle, de facto, um mimo de cinematographia e arte. Marcella e Mady são de tal modo encantadoras, attraentes, seductoras, irresistivelmente bellas, que só com ellas a gente se preoccupa, deixando o film á margem, que, aliás, irá lograr grande exito entre nós.

Maior, porém, seria o successo se se passasse só a contemplar essas duas bellezas do écran, uma hora inteira, nas suas interminaveis fascinações. Mas a UFA, comprehendendo o perigo que emanaria de semelhante film "a deux", o que fez? Juntou o bello ao bellissimo, á guiza de calmante.

Confeccionou a pellicula, representando o bello e enquadrou, com rara felicidade, no bellissimo essas duas mais que bellissimas filhas de Eva, adoraveis peccados ambulantes, que vivem a seduzir os pobres filhos de Adão, por este mundo afóra.

—□—

QUATRO ARTISTAS DE FAMA EM UM FILM DO PROGRAMMA SERRADOR — Ben Lyon, Viola Dana, Frank Mayd e Gladys Brockwell são os heroes de "A Voz do Sangue", o novo Programma Serrador que será representado no Odeon na proxima segunda-feira. Nesse trabalho da First National ha um enredo de sensação. Nelle vemos Ben Lyon no papel d eum joven de espirito irrequieto, turbulento e irreflectido, que, aliás, era o espirito de seu pae (Frank Maio). Muitas vezes agia sem reflectir, arrependendo-se depois, quando já era tarde, como no caso do seu casamento, um casamento feito do pé para a mão, simplesmente para se livrarem, elle e os da sua roda de orgias, de um cerco da policia! E, entretanto, era elle noivo de uma creatura adoravel (Viola Dana). Mas agia nelle tambem o espirito de sua mãe (Gladys Brockwell), de modo que, felizmente para elle e sua noiva, como para o espectador, o romance acaba bem.

"A Voz do Sangue", para nos contar isso, nos mostra dessas scenas de rapaziada qu ese diverte, ao som do jazz e bebendo champagne — mostra-nos tambem algumas scenas passadas em Cuba, em meio de mulheres lindas e salerosas; mostra-nos encantos de Nova York. Em summa, esse film possue todos os requisitos que o publico tanto gosta de ver, o que nos dá a certeza de que o Odeon na proxima segunda-feira continuará a sua carreira de triumphos e enchentes.

—□—

"HOTEL IMPERIAL", UMA TECHNICA NOVA — Apreciando o trabalho de Pola Negri em "Hotel Imperial", hoje em exhibição no Capitolio, ninguem deixa de reconhecer que a objectiva cinematographica é hoje a grande analysta da alma humana. Na producção magistral da Paramount, o que effectivamente se observa é que, graças aos mais extraordinarios processos de representação dramatica de que ha memoria nos annaes do cinema, todas as culminancias, todas as profundidades de emoção são postas em foco, com uma flagrancia que torna as creaturas na tela entidades humanas em vez de meros fantoches de luz e sombra e nada mais.

Essa nova concepção da representação animada na tela, os Estados Unidos a ficarão devendo á Allemanha, pois quem transportou essa technica revolucionaria ao grande paiz lo film foi Erich Pommer, o antigo chefe da Ufa, de Berlim. A Paramount proporcionou-lhe os meios de apresentar a concepção immorredoura, fazendo-o director de "Hotel Imperial", o lindo film de paixão, em que Pola Negri conseguiu exceder as mais memoraveis de suas creações.

"Hotel Imperial" é um drama de intriga, um drama dos bastidores da grande guerra, na frente de batalha do Oriente. A acção é calcada sobre a novella, sobre o drama sensacional com que em sua patria se immortalizou o dramaturgo hungaro Lajos Biro — "Hotel Stadt-Lemberg".

Pola Negri, mal lhe foi apresentada a continuidade scenica ideada para o film, logo reconheceu que havia na nova obra um vasto campo para applicação de seus recursos privilegiados de actriz. Ao mesmo tempo, de posse do manuscripto, Erich Pommer encontrou nele o pretexto ha tanto procurado para o desenvolvimento da sua technica pessoal, para a creação de precedentes nesses processos novos de "exposição de alma" — soul exposure — come lhe chamam os criticos americanos.

Acção dramatica, graças em grande parte a essa technica, graças tambem ao muito que cada artista se aprimorou na representação do seu papel, resultou um crescendo vehemente de emoções, através de scenas que bem pintam as reacções dynamicas dos entes humanos affligidos pela catastrophe da guerra.

quaes foi escolhido pela

A cargo, o principal papel, da actriz de maior poder emotivo que jámais appareceu no écran, á volta da qual gira um grupo de interpretes, dada um dos quaes foi escolhido pela sua habilidade de "viver" o personagem da acção que lhe foi distribuido; feito o film sob a direcção de um mestre na creação de ambientes, de um juiz sem par dos valores dramaticos da acção; confiada a parte sorganica ao maravilhoso photographo de "Os Dez Mandamentos" (Bert Glennon) um dos grandes azes da objectiva, capaz de assimilir uma technica nova e dar-lhe a representação photographica adequada — Erich Pommer poude sem difficuldade aventurar-se par novos campos, onde foi victorioso seu engenho.

Dessa audaciosa tentativa dá testemunho a obra-prima que a Paramount hoje apresenta no Capitolio, uma producção de arte que já chega ao Rio de Janeiro acrada pelo applauso das multidões, pelo applauso dos criticos, em todas as grandes cidades que já tiveram occasião de admirar esse primoroso trabalho.

—:—

"LOURA OU MORENA" e "CIUMES" SUBSTITUIRÃO "BEAU GESTE" — Quando tiver deixado o cartaz do Theatro São José o grandioso film da Paramount "Beau Geste", essa maravilhosa obra prima cinematographica que vem fazendo o mais legitimo successo, batendo "records" de bilheteria, tal é o valor que encerra o trabalho de Ronald Colman, Neah Beery, Neil Hamilton, Ralph Forbes e Alice Joyce, entrarão as duas pelliculas esplendidas "Loura ou Morena" e "Ciumes". Isto significa dizer que desde segunda-feira, Adolph Menjou, o adoravel cinico da tela que é o principal interprete de "Loura ou Morena", fará a sua estréa no São José, tendo ao seu lado as encantadoras Arlette Marchal e Greta Nissen, esta a loura romantica e encantadora, aquella, moreninha bregeira, endiabrada filha de Paris, conhecendo a escola completa do "flirt" e servindo até de professora de mundanismo á ingenua esposa que Menjou arranjara, quando ella tivera a doce esperança de poder ser a escolhida. O film versa sobre o discutido thema das preferencias masculinas entre a loura e a morena, assumpto palpitante da actualidade, que teve já os seus commentadores mais ou menos ironicos, como a talentosa Annita Loos, no seu livro "Gentleman preier blondes", de tanto successo na America. "Ciumes", uma interessante producção da Ufa, cheia de situações altamente comicas, dá-nos um trabalho da famosa Lia de Putti, que é mais uma opportunidade para se apreciar a magnifica interprete de "Variete" em uma historia que só a arte tedesca nos pode contar, tantas são as complicações arranjadas para o seu interesse.

No palco, estando a dar as ultimas representações a peça "Por conta do Bonifacio", que se despede domingo, entrará a revuette "Tira Teima", original de Lili Leitão e musica do maestro Assis Pacheco, repleta de sketchs comicos, cortinas elegantes, bailados, e que encerra uma homenagem aos heroicos navegadores da vigilenga salvadora dos tripulantes do "Argos".

—□—

BETTY BRONSON, A MAIS COMPLETA INGENUA DO CINEMA — Não ha muito, quando de sua estréa como estrella de cinema, Betty Bronson, que era e ainde é uma menina de quem, á primeira vista o espectador se sentiria tentado a pouco esperar, foi para o nosso publico uma surpresa, uma dessas grandes surpresas como ás vezes proporciona a arte, qualquer que ella seja. Creança, verdadeiramente creança, não tendo no rosto, na exposição normal, nenhum dos traços physionomicos que sempre caracterisam os interpretes do theatro ou do cinema, Betty parece mais talhada para encarnar typos cuja acção seja limitada, que para desempenhar papeis de cuja força dependam o exito e a boa impressão do trabalho.

Essa era a opinião geral do publico, quando se annunciou a apparição da novel estrella, encarnando, se não ha erro de chronica, a figura principal de "Peter Pan", o film que foi uma das maiores atracções de um dos Natalles passados.

Bastou porém, que as primeiras exhibições fossem feitas, que decorressem sobre a primeira apresentação, não nos dias, mas sessões apenas, para que modificada apparecesse a opinião de todos aquelles que procuram encontrar sempre no cinema um movel artistico e nos trabalhos cinematographicos um fundo do qual se possa tirar para a vida e lembrança uma finafidade nalidade qualquer.

Betty Bronson, longe de ser um inexpressiva, era uma artista como poucas vezes o cinema já nos tinha apresentado, tal a sua extrema mobilidade artistica, tal os recursos de que dispunha para dar ás situações um "que" de profundamente inedito, uma vida estranha e rara

Isso no começo, quando nos foi apresentada como estreante aquella a quem estavam destinadas grandes glorias na arte muda. Desde então, para os artistas como para a cinematographia em geral, o tempo passou, aconselhando modificações que permittem mais visinhança com a perfeição, impondo innovações que out'ora nem mesmo eram suspeitadas. Hoje, a menina nos appareceu um dia como creadora desconhecida de um papel fantastico, evoluida, iguala as artistas que durante annos tem vindo cimentando a propria gloria.

Dentro de poucos dias, a Paramount proporcionará aos amantes do bom cinema uma occasião unica para testemunhar a que ponto extremo chega a perfeição artistica de Betty Bronson. Segunda-feira proxima, segundo está annunciado, deve estrear no Imperio "Paraiso para Dois", uma comedia deliciosa e de raro effeito, em que essa menina apparecerá como partenaire de Richard Dix, dando vida a um enredo surprehente.

Betty, nesse trabalho, encarna um papel de ingenua admiravelmente idealisado e ao qual o seu desempenho empresta uma vida extraordinaria. E' preciso que se a veja para bem avaliar do seu trabalho. Certamente a pequena que teve seu renome começado quando por occasião do apparecimento de "Peter Pan", conquistará agora, como a encantadora Sally Shmith, a admiração dos poucos recalcitrantes que ainda lhe não quizeram dar o logar de predominio que merece.

Palcos

NOTAS & NOTICIAS

A "PREMIE'RE" DE HOJE NO LYRICO — Já é hoje que o Tró-ló-ló nos vae apresentar a sua ultima e nova revista, para despedida do nosso publico, pois, em principio de julho tem que cumprir contrato para uma temporada no Apollo, de S. Paulo, dando, assim, no Lyrico, os seus ultimos espectaculos.

"Gargalhada", que sóbe hoje em primeiras representações, é uma revista brilhantemente organizada, onde só preoccupou a idéa de divertir o nosso publico, dando de quando em vez um bailado ou uma fantasia.

A nova revista é, para bem dizer, organizada com os melhores e mais espirituosos quadros do repertorio Tró-ló-ló, com bailados e alguns sketches inteiramente novos e de grande effeito. Todos os seus numeros, são de profunda hilaridade, basta que vejamos que além de sketches novos, foram escolhidos os que maior successo alcançaram durante toda a temporada do Tró-ló-ló.

A interpretação está a cargo de todo o magnifico e homogeneo elenco, estando todos os artistas encarregados de numeros maravilhosos.

A musica deliciosa é de autoria dos inspirados maestros Stabile, Pizzaroni e Mujica. Scenarios dos nossos melhores mestres.

Em resumo, "Gargalhada" justificará o seu titulo plenamente, pois conseguirá as mais francas, durante a sua representação. Os espectaculos serão por sessões, ás 7,45 e 10 horas. Domingo será a despedida da companhia, com um espectaculo de homenagem ao grande empresario Viggiani.

—:—

A TEMPORADA DE ESPERANZA IRIS NO THEATRO REPUBLICA — Tem sido das mais promissoras a temporada que vem fazendo no theatro Republica a companhia Esperanza Iris, que com a faustosa revista "Beija-me" obteve exito fóra do commum. O theatro tem tido magnificas casas, apezar do máo tempo das ultimas noites. Como a temporada de Esperanza Iris não póde ser muito grande, "Beija-me" estará em scena apenas até domingo, sendo substituida no cartaz, na segunda-feira, pela opereta "A Princeza dos Dollars". Nestas ultimas representações da encantadora revista, o Republica vae ser pequeno para conter quantos estão anciosos de assistil-a. "Beija-me" constitue o espectaculo de mais arte, de mais luxo e de mais riqueza que o Rio tem applaudido. O seu esplendor deslumbra. "A Princeza dos Dollars", na protagonista da qual a eminente artista mexicana tem mais uma das suas grandes creações artisticas, só será levada á scena nas noites de segunda e terça-feira, subindo á scena na quarta-feira outra lindissima opereta, "A Princeza das Czardas". Após essas duas operetas Esperanza Iris nos apresentará mais uma das suas grandes revistas internacionaes, a revista "Yes, Yes", que tem montagem egual ou talvez superior á de "Kisse-me" (Beijá-me).

Os lindos espectaculos de Esperanza Iris são daquelles que satisfazem plenamente os espectadores, deixando sempre no final uma agradavel impressão de arte a todos. O elenco é dos melhores de quantos nos têm visitado, estando as peças todas ensaiadas com muito capricho e honestidade. Na peça "Beija-me" não é só o deslumbramento da montagem que encanta o espectador, é tambem o magnifico desempenho que os artistas dão aos seus papeis, a começar por Esperança Iris que traz o publico sempre alegre durante os dois actos. Se não fosse a necessidade que a companhia tem de dar as peças de assignatura, por não poder demorar-se muito tempo no Rio, a revista "Beija-me" era peça para fazer mais de um centenario, pois o seu agrado é cada vez maior.

—:—

HOMENAGEM AO EMPRESARIO VIGGIANI — O Tró-ló-ló dará os seus ultimos espectaculos, no proximo domingo, quando então prestará uma homenagem justissima ao empresario e amigo Nicolino Viggiani.

Para essa homenagem está sendo organizado um lindo programma.

—:—

COPACABANA CASINO THEATRO — No theatro do Casino Copacabana segue-se representando com franco exito o vaudaville de Albert Willemetz,

musica de Joseph Szule, "Quand on est trois", no qual mlles. Shassel e Gaby Basset, obtiveram um merecido exito, como tambem mme. Williams e os actores Jean Gabin e Noel Ardan.

As "toilettes" com que se apresentaram os demais da troupe, são elegantissimas e as decorações dos scenarios muito apreciaveis, sendo todos de genuino caracter parisiense. "Quand on est trois" póde ser visto pelo publico mais exigente, pois tudo o que se alli vê é feito com graça e alegria.

—:—

"FLORZINHA", DE YVETA RIBEIRO — A FESTA DE MARGARIDA MAX — A sra. Yveta Ribeiro, finissimo temperamento de artista, escriptora brilhante e uma das figuras que cuidam do theatro nacional com um escrupulo notavel e muito digno de ser imitado, escreveu para Margarida Max uma opereta a que deu o titulo delicado de "Florzinha". Pensou a escriptora na sua interprete e guardou ciosamente o seu trabalho, vendo que a sua "roceirinha" precisava de Margarida Max, mas que Margarida Max distraida andava pelos terrenos victoriosos da revista. Mas a artista veio a saber da existencia do trabalho da sra. Yveta Ribeiro e pediu-lhe uma audição que foi realizada no Carlos Gomes, e com tanto exito, que immediatamente a peça foi acceite para ser representada pela companhia, fazendo Margarida Max questão de a representar pela primeira vez, em noite de sua festa artistica. Assim, apenas pelo exito seguro e definitivo que a lindissima opereta alcançará, córta a empresa M. Pinto o seu programma de apenas apresentar revistas, dando-nos uma obra de folego, cheia de sentimento e graça, de lindissima musica de Bento Mossurunga, feita sobre versos encantadores.

Margarida Max tem o orgulho de receber as suas amizades, nessa noite apresentando-lhes a manifestação forte e muito honesta do trabalho litterario de uma senhora que illustra as letras nacionaes. E a empresa M. Pinto já mandou pintar aos scenographos Lazary, Collomb e Jayme Silva as scenas dos tres actos da lindissima "Florzinha", que vem despertando o maior interesse. Para esse festival não haverá passagem de bilhetes, mas podem desde já ser feitas encommendas de localidades na bilheteria do Carlos Gomes.

—:—

A COMPANHIA DO CARLOS GOMES IRA' A S. PAULO MUITO BREVE — Sendo conhecido em São Paulo o exito alcançado pelas representações da companhia Margarida Max, no Rio, e havendo alli o maior interesse em ser apreciado o trabalho do elenco, dos autores e o esforço da empresa M. Pinto, foi fechado hontem o contrato para que a companhia Margarida Max vá a S. Paulo dentro em breve, devendo os espectaculos realizar-se no theatro Casino Antarctica. A temporada será curta: apenas 45 dias, voltando a companhia ao Carlos Gomes, onde fará sua reapparição com a revista "Bonde errado", de dois conhecidos revistographos, tendo que a montagem será feita aqui e as primeiras representações realizadas em S. Paulo. A companhia voltará com duas revistas de absoluta novidade, que seguidamente apresentará, mas cujas primeiras caberão a S. Paulo, onde serão ensaiadas.

—:—

"PARA TODOS..." — As cincoenta representações da encantadora e despopilante revista "Para Todos..." estão annunciadas para segunda-feira proxima. Nada mais justo do que homenagear os autores Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes, que organizaram uma revista que tem conseguido levar ao Carlos Gomes todo o Rio de Janeiro e que constata o maior successo visto até hoje em theatros cariocas. Margarida Max e seus artistas continuam sendo alvo das maiores demonstrações de sympathia de todo o publico que aprecia ainda os esforços da empresa M. Pinto, que tem vestido e posto em scena com o maior luxo e bom gosto as revistas de seu repertorio. "Para Todos..." repete-se esta noite e durante muitos dias, o que se diz para que todos tenham tempo de pedir suas localidades na bilheteria do theatro.

—:—

ALDA GARRIDO ESTREARA' NO ODEON, SEGUNDA-FEIRA — A applaudida "étoile" Alda Garrido, que ora attráe grandes enchentes ao Gloria, onde representa, á frente de sua companhia de burletas, a peça de Antonio Guimarães, "Nhá Severina", vae occupar segunda-feira, o cinema Odeon, daquella mesma empresa.

Essa resolução da empresa Serrador funda-se de ter de exhibir, no Gloria, na semana entrante, um film de grande metragem, "O Pirata Negro".

A estréa da companhia Garrido, no Odeon, dar-se-á com a peça de grande exito do escriptor Gastão Tojeiro, "Zozó cortou os cabellos", que enfeixa, sobretudo, critica opportuna.

Até domingo, Alda representará no Gloria, "Nhá Severina".

—:—

"1.002" E' O GRANDE EXITO DA RA-TA-PLAN — Continua a attrair ao antigo S. Pedro, grande concorrencia, a excellente revista fantasia, em dois actos: "1.002", original dos escriptores D. Leda Rios e Henrique Pongetti, com musica inspirada do maestro Antonio Lago. A Ra-Ta-Plan apresenta "1.002" como só ella sabe fazel-o, não só pelo desempenho que é magnifico, como pela montagem que é deslumbrante. Na peça têm bellissimos trabalhos os artistas Sylvia Bertini, Adriana Noronha, Elsa Gomes, Gina Bianchi, Manoel Durães, Manoelino Teixeira, Roberto Vilmar, Luiz Barreira e Paschoal Americo. Os bailados dirigidos por Ricardo Nemanoff, o eximio primeiro bailarino, são um encanto para os olhos. "1.002" impõe-se pela graciosidade, e assim se justifica o exito que a peça tem tido, o qual se reptirá até segunda-feira.

—:—

ELENCO, REPERTORIO E E'POCA — Tudo faz crer que será das mais animadas a temporada de comedia a iniciar-se no dia 8, no theatro Lyrico. O elenco, o repertorio e a época conregam-se para uma só impressão de brilhantismo, não podendo haver, a respeito, duas opiniões. São primeiras figuras da companhia as duas entidades maximas dos theatros de Portugal e Brasil. Leopoldo Fróes, o galã querido da nossa platéa e que o publico de Lisbôa e Porto applaudiu com frenesi, ha pouco, gosa do mais vasto prestigio de que já se beneficiou um artista, seu reapparecimento enche de alegria o publico e está sendo esperado com grande impaciencia.

Chaby Pinheiro é um dos artistas mais completos que tenham existido; no burlesco, no comico, no dramatico é sempre genial, magnifico, digno dos melhores applausos. Jesuina de Chaby, é uma actriz interessantissima, cujas interpretações são verdadeiras creações pelo que ha nellas de pessoal e humano. Brunilde Judice, que ora volta á ribalta, na sua passagem pelo palco, evidenciou invulgares qualidades histrionicas dentro de uma personalidade propria que tanto tem de attrahente quanto de inquietante. Carmen de Azevedo, tambem uma primeira actriz, é querida do publico do Rio, que nella vê uma radiosa affirmação do theatro nacional, e assim os demais, entre elles Francisco Pezzi, um novo de grande merito. A peça de estréa é espirituosa e viva. "O advogado Bolbec e seu marido" foi o grande successo de hilaridade da temporada Sergine; e terá, na edição Fróes-Chaby, brilho excepcional. A época é a do publico elegante que ora não tem para onde ir e se dará todas as noites "rendez-vous" no Lyrico.

A agua ainda pingava...

Tendo furtado, hontem, á tarde, varias peças de roupas, ainda molhadas, de uma casa á rua Copacabana, o larapio Manoel Perciliano, fez um embrulho e embarafustou pela rua Barata Ribeiro.

O guarda-civil n. 755, que rondava a referida rua, viu a agua a pingar e desconfiou, chamando o larapio ás falas. Perciliano quiz fugir, mas o policial prendeu-o, levando á delegacia do 30º districto, onde elle confessou que commettera o furto, sendo então recolhido ao xadrez.

—:—

"TIRA-TEIMA" EM "PREMIE'RE" — Será segunda-feira que a companhia "Zig-Zag", sob a direcção do applaudido actor Pinto Filho, dará as primeiras representações da hilariante "revuette" "Tira-Teima", original de Lili Leitão, com musica de Assis Pacheco. O professor Eduardo Vieira esmerou-se no apuro da representação e dará uma "mise-en-scène" impeccavel á "revuette" "Tira-Teima", que terminará com uma imponente apotheose aos bravos caboclos pescadores do Pará, que salvaram os aviadores do "Argos", na sua fragil embarcação. Veremos na "revuette" "Tira-Teima", uma céga-réga interessante, ao som de uma admiravel maxixe que consagraria o seu autor, se elle já não se chamasse Assis Pacheco; ha tres "sketches", na peça, que produzirão verdadeiro escandalo, de tal maneira são engraçados. Ha scenas de cortina, extremamente espirituosas, graças aos commentarios dos compéres Pinto Filho (Pindahiba) e Arnaldo Coutinho (Ressaca). Mariska, com as suas "Zig-Zag girls", apresentará um lindo bailado magyar — "Tziganas", além de dois outros bailados excentricos, "Mexicanas" "Tango da Morte", "Prólogo" e "Cabocla do Norte".

Margarida de Oliveira, Georgette Villas, Octavio França e José Aranha, defenderão brilhantemente a parte comica da "revuette" "Tira-Teima".

Na téla, a Paramount apresenta o assombroso e emocionante film "Beau geste", com Ronald Colman, Neil Hamilton, Ralph Forbes, Noah Beery, Alice Joyce, Mary Brian, Norman Trevor, William Powell e Victor Mac Laglen.

—:—

O CHA' DE HONTEM, NO THEATRO REPUBLICA — Esperanza Iris, a insinuante actriz mexicana que nos visita e que tão fundas sympathias soube conseguir nesta capital, reuniu hontem, á tarde, no Republica, os jornalistas cariocas e varias familias de suas relações, num chá que transcorreu na maior cordialidade. Esperanza Iris, gentilissima com todos os seus convidados, cantou varias canções de seu formoso paiz; Enrique Ramos fez-se ouvir na canção de "A bayadera", tendo cantado outros numeros mais alguns artistas do homogeneo conjunto. Uma orchestra alegrou o ambiente. Findo o chá, Esperanza Iris, em palavras tocantes, manifestou-se grata á presença de seus convidados. Um jornalista interpretou os sentimentos da classe, agradecendo á querida "estrella" a gentileza de seu carinhoso gesto, offerecendo-lhes aquella festa encantadora. Houve dansas, sendo tirados varios grupos photographicos.

—:—

"POR CONTA DO BONIFACIO" — Até domingo permanecerá no cartaz do theatro S. José, a "revuette" "Por conta do Bonifacio", original de Alvarenga Fonseca e Souza Rosa, com musica de Elvira Prazeres e John Falstaff, dado o seu exito de comicidade e a intelligente interpretação da companhia de revuettes, sketches e bailados "Zig-Zag", dirigida pelo actor Pinto Filho. "Por conta do Bonifacio", explora com muita felicidade, varios aspectos comicos do Rio, que são espirituosamente commentados pelo "compére" Cardozo, Pinto Filho. Mariska e as "Zig-Zag girls", nos seus bailados; Edith Falcão e Wanda Rooms nos numeros de fantasia; Margarida de Oliveira e Georgette Villas nas cortinas comicas e Octavio França com Arnaldo Coutinho nos sketches, concorrem para o exito da "revuette". Na téla, "Beau geste", da Paramount, com Ronald Colman e outras estrellas.

—:—

"A VOLTA DE RADA... ME'S" — Approxima-se o dia das primeiras representações do novo quadro com que "Paulista de Macahé...", a victoriosa revista do Recreio, vae ser enriquecida a partir do proximo dia 5 de julho, quadro este que Marques Porto e Luiz Peixoto intitularam "A volta de Rada... Mês" e em o qual vão actuar muitos dos melhores elementos artisticos da companhia desse theatro.

—:—

A INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA LYRICA DO PHENIX — No theatro Phenix realiza-se hoje o espectaculo inaugural da grande companhia lyrica, com a presença das altas autoridades da Republica.

Afim de convidar o sr. presidente Washington Luis, estiveram hontem no palacio do Cattete, o empresario Staffa, o maestro Giovanni Giannetti, a soprano Carmen Eiras e o barytono Ernesto De Marco. O sr. Washington Luis prometteu comparecer ao espectaculo, afim de prestigiar a iniciativa do sr. Staffa, que visa a organização definitiva de uma companhia lyrica nacional.

Como se sabe, será cantado o "Othelo", opera que ha cerca de dez annos não é representada no Rio.

Amanhã a companhia cantará o "Rigoletto", fazendo o barytono De Marco o protagonista; e depois de amanhã, a "Tosca", com a sra. Carmen Eiras na protagonista.

—:—

"A MASCARA" DE HOJE ABRE UM CONCURSO ENTRE OS SEUS LEITORES — Deveras sensacional está o numero que "A Mascara" põe hoje em circulação. Nitidamente impressa, com optimas gravuras sobre theatros, cinemas e mundanismo, "A Mascara" de hoje abre entre as suas leitoras um interessante concurso cinematographico, que está destinado a ruidoso successo. Na capa vem uma photographia da actriz Margarida Max, fazendo um appello ao carioca para bem acolher o proximo "Dia da Margarida", em summa, um numero para esgotar-se rapidamente.

OS SPORTS PELO TELEGRAPHO

Resultado do sorteio dos turnos do campeonato sul-americano de tennis

Buenos Aires, 30 (U. P.) — Foram hontem sorteados os turnos para o campeonato sul-americano de tennis, que se iniciará a 30 de outubro e terminará a 30 de novembro. De accordo com o sorteio, a prova preliminar será disputada pelo Brasil e o Paraguay; as semi-finaes pelo Uruguay e o vencedor da preliminar. O Chile e a Argentina e os vencedores das semi-finaes disputarão o campeonato. Assistiram ao sorteio o secretario da Embaixada do Brasil, sr. Paranhos do Rio Branco, e o presidente da Associação Argentina de Tennis, sr. Bustos Moron, e o vice-presidente Cerboni, que assignaram a respectiva acta.

Resolveu-se tambem designar uma commissão para estudar a realização de um campeonato individual sul-americano, para realizar-se depois da disputa da Taça Mitre.

Wimbledon, 30 (U. P.) — O tennista William Tilden, dos Estados Unidos, é o favorito contra Cochet, da França, nas provas semi-finaes do torneio internacional de tennis, que será jogado hoje. Outras "estrellas" que se baterão amanhã são: Elizabeth Ryan, dos Estados Unidos, contra a senhorita Alvarez, da Hespanha; Helen Wills, americana, contra Joan Fry, ingleza; La Coste, da França, contra o seu patricio Borotra.

Nova York, 30 (U. P.) — O emprezario de box sr. Tex Rickard deverá annunciar brevemente o adiamento para agosto do campeonato de peso meio pesado entre os pugilistas MacTigue e Delaney. Esse combate, que estava marcado para 7 de julho, ficou um pouco apagado pela projecção da luta em que se empenharão a 21 do mesmo mez o antigo campeão Jack Dempsey e Sharkey.

Wimbledon, 30 ("Correio da Manhã") — As chuvas retardaram mais uma vez o proseguimento dos matches de tennis, sendo possivel que, assim, o torneio se extenda por mais dois dias na proxima semana.

ARMAMENTOS ALLEMÃES PARA A RUSSIA

O sr. Lampson annuncia na Camara dos Communs que já cessou essa contravenção

Londres, 30 (U. P.) — Respondendo a uma interpellação na Camara dos Communs, o sr. Locker Lampson, sub-secretario do Exterior, disse saber que as importações de armas e munições feitas pela Russia na Allemanha e julgadas uma contravenção do tratado de Versailles, já haviam cessado. Todas as transacções referentes a essas importações já foram liquidadas.

E' improcedente o "habeas-corpus"

O juiz da 7ª vara julgou improcedente o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de João Lopes, que allegava constrangimento por parte do juizo da 4ª pretoria criminal.

Acção de despejo julgada improcedente

O juiz da 4ª pretoria julgou hontem, improcedente a acção de despejo, movida por José Maria Garcia Rodriguez, como liquidante da firma commercial Rodriguez, Maximo & Rey, contra o socio Maximo Vidal.

Sustenta o prolator da sentença, que sendo Maximo Vidal socio e locatario da dita firma, não cabe contra este a acção de despejo exercida por outro socio, emquanto não estiver a mesma sociedade liquidada e solvidas as obrigações reciprocas entre os socios.

Foi advogado da parte vencedora o dr. Alberto Rego Lins.

NOTAS RECREATIVAS

A proxima festa do Grupo dos Embaixadores — As soirées nos clubs recreativos da cidade e suburbios

Toda a correspondencia para esta secção deve ser dirigida á redacção, 1º andar, ao redactor das Notas Recreativas "Altamira".

O "Correio da Manhã" só comparece ás festas para as quaes receba convite e isto por uma pessoa.

Grupo dos Embaixadores — O valoroso nucleo de distinctos rapazes filiado ao glorioso "Club dos Democraticos" está activando a sua monumental festa que será levada á effeito no "Castello" no dia 9 do corrente.

Apezar de ainda não terem sido destribuidos já a directoria do grupo tem recebido grande numero de pedidos de convites, o que tacitamente demonstra o grão de sympathia que desfrutam os "Embaixadores" que se vem assim bastante prestigiados.

A ornamentação do "Castello", segundo nos disse "Repinica" e "Cheiroso", dois grandes elementos dos "Embaixadores" será original e sumptuosa, havendo durante o estupendo baile as maiores e deliciosas surprezas.

E' por isso que com anciedade se espera a esplendida festa do estimado grupo.

Recreio da Juventude — Assignado pelo sr. José da Silva, segundo secretario deste conceituado club, recebemos amavel convite para assistirmos no domingo 3 de julho á excellente tarde-dansante que o mesmo club realiza.

O traje para esta festa será completo, não permittindo, absolutamente a infatigavel directoria a entrada de menores de 12 annos.

Será uma festa bastante como as sabe realizar o "Recreio da Juventude".

Flôr do Abacate — Digna de todo o apoio é o festival que hoje se realiza neste conhecido rancho do Cattete.

Trata-se de uma soirée em beneficio da sra. Euridice Santos que se acha gravemente enferma e sem recursos.

Necessariamente o "Galho" estará logo mais completamente cheio daquelles que se divertindo desejem praticar um acto de caridade.

Mimosas Cravinas — No "Jardim" alcatifado das mais lindas flôres haverá domingo um excellente baile.

Appollo-Club — No estimado club da rua Senador Euzebio terá logar domingo uma animada vesperal.

Tuna Luzitana Familiar — A acatada sociedade recreativa de Bemfica que tão apreciadas festas tem realizado vae domingo 10, effectuar uma que fatalmente conquistará grande successo.

Resolveu a directoria da "Tuna" offerecer aos seus socios uma brilhante soirée-campestre na Caixa d'Agua do Pedregulho, que será deliciosa.

A directoria composta do capitão José Casemiro de Macedo, Carlos Bastos, Antonio Teixeira Pinto, Joaquim Guimarães, Fradique de Paiva, Isidro Santos, J. Monteiro, e Victorino Silva, está empenhada para que nada falte de esplendor a referida soirée, para a qual o "Correio da Manhã" já foi distinguido com um convite.

Familiar Recreio Club — Amanhã, 2 do corrente, se realizará um grande festival em beneficio dos cofres sociaes do Familiar, organizado pelo sr. José Ottolograno. Este festival será realizado proximo á séde do Familiar, nos salões da Associação B. dos C. C. Annexas, á rua Camerino. A. S. D. P. Filho de Talma cedeu, gentilmente, um conjunto dramatico, o qual muito concorrerá para abrilhantar o referido festival. Depois do festival haverá baile até ás 4 horas da manhã.

— A festa mensal do mez de julho será realizado no dia 10 do mesmo mez.

O ingresso dos srs. associados será feito mediante a apresentação do recibo n. 7.

— Está sendo caprichosamente organizada, por alguns directores e associados, uma grande festa em homenagem ao "Braço direito" do Familiar, sr. José Ottolograno. Este senhor tem sido um vulto de elevado valor á collectividade do Familiar desde a sua fundação e, pode-se mesmo dizer, festa será levada á effeito no dia 24 do corrente.

E. D. Olympio Nogueira — Communicam-nos: "A Escola Dramatica Olympio Nogueira, em sua ultima reunião, resolveu realizar aos domingos festivaes recreativos, dedicados aos associados e suas familias, os quaes terão inicio ás 7 horas, constando esses festivaes de representações pelo grupo scenico da escola, seguidas de soirées dansantes, que terminarão ás 12 horas.

Tambem ficou assentado a realização de aulas dansantes para os associados que effectuar-se-ão as quartas-feiras das 8 ás 11 horas.

Já se acham bastante adeantados os preparativos para a grande solennidade a realizar-se no dia 14 de julho, data do primeiro anniversario da Escola.

A frente desta nova organização festiva encontram-se os srs. capitão Alfredo Medina e Elpidio Barroso, (Vigilante), respectivamente presidente e secretario do Departamento Recreativo.

No grupo scenico da escola, acham-se os srs. Armando Reis, como director e ensaiador, José Ferreira da Silva e José Barbosa, como secretarios, Jeremias Tavares, contra regra que tem como auxiliar Fernandes Lopes, Pedro de Oliveira e Alvarino S. Dias, machinistas, Leonel Rodrigues e Walter Brown, electricistas.

O Departamento recreativo, está organizando o funccionamento da Escola de Canto e Musica, para o que já tem encaminhado os principaes elementos.

Os convites para as reuniões festivas aos domingos, as quartas-feiras, bem como para o grande festival do dia 14 de julho, estão sendo distribuidos na secretaria da escola, todos os dias das 5 da tarde ás 10 da noite.

O festival do Dispensario São José — Está sendo esperado com anciedade o festival que no Gremio 11 de Junho se realiza no dia 10 do corrente.

A festa que terá muito attractivos começará ás 3 horas, havendo até ás 5 horas concerto e das 5 ás 10 horas, baile.

Gremio João Caetano — Realiza-se hoje neste conhecido club dramatico, com séde á rua Getulio, em Todos os Santos, a récita mensal com a bella peça "Minha mulher noiva de outro", que vae ser desempenhado pelo seu esforçado corpo scenico á cuja frente se encontram as sympathicas figuras de Lindolpho Souza e Ataulpa Silva.

A dedicada directoria do "Gremio João Caetano" convidou o "Correio da Manhã" a assistir a essa récita.

Democraticos Suburbanos — Diz, a conhecida phrase que "quem é bom já nasce feito" e foi o que aconteceu com este sympathico club da estação de Madureira.

Veiu e venceu.

Mais uma grandiosa festa está em preparativos e emquanto ella não se realiza os "Carapicús" suburbanos effectuam domingo um estonteante sarão dansante com o concurso de irrequieto jazz-band.

Mais um sacerdote que é pela amnistia ampla

Curityba, 30 (A. B.) — Monsenhor Celso Itiberé da Cunha, vigario da Parochia de Curityba venerando apostolo das almas curitybanas, concedeu uma sensacional entrevista á "Gazeta do Povo" sobre a amnistia.

Monsenhor Celso, que é a maior autoridade moral do clero paranaense, ha mais de 50 annos, exerce a prelasia em Curityba, sendo acatadissimo por toda a população que o venera e o ama ardentemente. Os proprios anticlericaes respeitam o velho apostolo, proclamando as suas perigrinas virtudes moraes.

Perguntado sobre a amnistia assim se expressou o venerando mestre:

"Já ouvi falar no gesto de João Beker, arcebispo de Porto Alegre, e tambem no gesto do grande orador sacro Manfredo Leite. Aliás, deve ser esse o sentir de todo o clero brasileiro, pois o querido Brasil está muito precisando de socego, afim de cuidar tranquillo de seu porvir tão cheio de esperanças.

Sou pela amnistia ampla para que a paz mais perfeita se faça logo, pois disso depende a tranquillidade da familia brasileira tão sobresaltada com os ultimos acontecimentos. Os nossos irmãos vencidos, além das amarguras do exilio, estão soffrendo as torturas da falta de recurso em um ambiente hostil á saude e falho de conforto. E' nosso dever repatrial-os sem demora. E' um dever não só humano como verdadeiramente christão dar-lhes amnistia ampla e reconduzil-os aos lares abandonados, onde choram mães, esposas e filhas.

A medida de clemencia fará o Brasil entrar no regimen da paz constructiva, da paz bemdita, pela qual bate-se a religião de Christo, escudada no amor e no perdão.

Diga ao povo paranaense que Monsenhor Celso sempre quiz e quer a paz. E por essa paz está erguendo preces ao Altissimo."

ESMOLAS

Recebemos de Joaquim do O' Monteiro, para ser distribuido aos pobres desta folha, 50$000, (cincoenta mil réis) por alma do seu filho Nelson Monteiro.

A odysséa de um ex-alumno da Escola Militar

AO CONTRARIO DOS LEGALISTAS, PRESTES PAGOU AS REQUISIÇÕES FEITAS

Curityba, 30 (A. B.) — A "Gazeta do Povo" publica uma longa reportagem sobre uma victima da revolução, que se encontra em Curityba, na mais extrema penuria. Trata-se do joven Liberio Silva, ex-alumno da Escola Militar, que foi excluido porque tomou parte nos acontecimentos revolucionarios de 1922.

A "Gazeta" conta a triste odysséa de Liberio, que, ha cerca de dois annos, cegou completamente, devido a uma congestão cerebral. Assim mesmo elle era o unico arrimo de duas irmãs, de sua mãe e de sua esposa, pois possuia uma pequena fazenda em S. José do Tocantins, no Estado de Goyaz, onde viviam regularmente, quando chegou o tufão revolucionario.

Em 1 de julho de 1923, a victima recebeu, do senador Ramos Caiado, uma ordem para fazer a entrega, ao tenente Ulysses de Medeiros, de 25 animaes arreiados. Tempos depois alli estacionou a força do coronel Lucio Esteves, que permaneceu dois mezes, sendo fartamente aprovisionado de viveres de toda a especie. Pouco depois chegou Luiz Carlos Prestes com 1.200 homens, provendo-se de gado e generos diversos, mas, ao contrario dos legalistas, pagou as requisições, parte em dinheiro, parte com documentos.

Ao encalço de Prestes, passou o contingente do tenente Sady, que, pensando que Liberio fosse um traidor, incendiou-lhe a fazenda, obrigando-o a fugir com a familia para Ipamery. Ferido durante o incendio, sem recursos e sem poder trabalhar, Liberio procurou receber a importancia que o governo federal lhe devia pelas requisições feitas e, arranjando uma passagem para Porto Alegre, foi a Santa Maria, onde deixou a familia, seguindo para o Rio, afim de falar com o general Santa Cruz. Este prendeu-lhe os documentos e mandou-o para o hospital de Petropolis, dizendo que o governo não tinha verba necessaria para as suas pretenções.

Liberio, que esteve preso seis dias, soffrendo na prisão duchas dagua fria e outros tormentos, encontra-se agora em Curityba, passando as maiores miserias, e, daqui, appella para o governo federal, no sentido de serem attendidos seus rogos de justiça.

A "Gazeta do Povo" abriu uma subscripção popular, afim de mitigar os soffrimentos de Liberio.

Os records mundiaes da aviação allemã

Segundo communicações telegraphicas recebidas pela Companhia de Mineração e Metallurgia "Brasil", representante da "Rohrbach Metallfugzeubau", de Berlim, o avião trimotor "Roland", inteiramente metallico estabeleceu, em 10 de junho findo, os seguintes records mundiaes: com 2.000 kilos de carga — record de duração — 10 horas e 32 minutos: de distancia, 1.450 k. e de velocidade, em 1.000 kilometros, 196,7 kilometros hora.

Com 1.000 kilos de carga util — record de velocidade, em 1.000 kilometros 196,7 kilometros hora.

Esses records foram transmittidos á Federation Aéronautique International para serem homologados.

Naturalizações

Por portarias de hontem, o ministro da Justiça concedeu as seguintes naturalizações: a Paul Benjamim Meytre, natural da Suissa, residente no Estado de São Paulo; a José Fernandes de Figueiredo, natural de Portugal e residente no Estado do Pará; a Francisco de Araujo e José Mauricio da Graça, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

OS DESCONTOS EM FOLHA DE PAGAMENTO

A commissão de funccionarios da Central esteve no Ministerio da Viação

Esteve hontem no Ministerio da Viação numerosa commissão de funccionarios da E. F. Central do Brasil, que foram solicitar ao sr. Victor Konder fosse mandado sustar os descontos em folhas de pagamentos, até que o Congresso Nacional lhes augmente os vencimentos. Para justificar sua pretenção, os solicitantes allegam que o reinicio dos descontos lhes veiu trazer serios embaraços financeiros, não só porque seus vencimentos são demasiadamente exiguos, como tambem porque o custo actual da vida, mais elevado do que o da época em que contrahiram os emprestimos, não permitte, sem grandes sacrificios, o pagamento daquellas dividas. Havendo, como está demonstrado, boa vontade do governo em lhes augmentar os ordenados, desejavam os funccionarios a sustação dos descontos até se effectivar o augmento.

O sr. Victor Konder, recebendo a commissão, manifestou-lhe a impossibilidade de attender ao pedido, por não lhe ser permittido intervir em contratos firmados entre os estabelecimentos bancarios e os funccionarios, accrescentando que tudo quanto lhe foi possivel fazer para acautelar os interesses do funccionalismo nessa questão, já havia levado a effeito, conforme os proprios interessados deviam reconhecer.

Os estabelecimentos licenciados para o desnaturamento — do alcool —

O director da Receita, em solução á consulta feita pelo inspector fiscal do imposto de consumo, Arthur Simas Magalhães, em Campos, Estado do Rio, declarou que, de accordo com o que prescreve a alinea 3ª das instrucções annexas á circular n. 24, de 22 de abril ultimo, as delegacias fiscaes farão publicar no *Diario Official* a relação dos estabelecimentos licenciados para o desnaturamento do alcool. Essa mercadoria não poderá sair das respectivas fabricas sem que os agentes fiscaes do imposto de consumo, as fabricas e repartições arrecadadoras tenham conhecimento da licença concedida.

Teve o craneo fracturado por uma carroça

Um individuo desconhecido, de cor parda e apparentando 33 annos de edade, ao atravessar, hontem, á rua de São Christovão, foi apanhado pela carroça n. 60, da Limpeza Publica, soffrendo, além de escoriações pelo corpo, fractura do craneo.

Em estado de *shoc*, foi o infeliz levado para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, sendo, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia do 10º districto prendeu o carroceiro, Henrique de Carvalho, autoando-o.

Actos do presidente de Minas

Bello Horizonte, 30 (Do correspondente) — O sr. Antonio Carlos assignou em Juiz de Fóra os seguintes actos: declarando sem effeito as nomeações, do bacharel Celso Teixeira de Castro, para o cargo de promotor de Bambuhy; bacharel Antonio Santos Coelho Netto, do cargo de promotor do Prata; bacharel Benjamin Constant Arruda Coutinho, de promotor de Arassuahy; Olympio Ramos Filho do cargo de avaliador judicial de Poços de Caldas e a normalista Philomena Mattos da Rocha, de professora em Paula Lima. Foram assignadas tambem as seguintes nomeações: de Juiz de direito em José Pedro o bacharel José Maria Bormer Pessoa do Mello o promotor de Piranga o bacharel Moacyr Gomes Vellozo.

Dispensa de ponto

Foi dispensado do ponto, durante tres mezes, com dois terços do que vence, o servente da Directoria de Obras, Manoel Ferreira.

Os Estados Unidos não tomarão parte na Conferencia Interparlamentar?

Washington, 30 (U. P.) — O presidente da Camara dos Representantes, sr. Nicholas Longworth, declarou hoje que a participação official dos Estados Unidos no Congresso Commercial Parlamentar a reunir-se em setembro no Rio de Janeiro será impossivel, porque o Congresso Americano não se acha em sessão, não se podendo, por isso, escolher uma delegação.

O sr. Longworth e o vice-presidente Sawes, no emtanto, receberam convites para assistir á conferencia, e pedirão a membros eminentes do Congresso que assistam pessoalmente áquella reunião.

O addido commercial americano e os Commissarios de Commercio no Rio de Janeiro serão delegados para assistir ao Congresso na qualidades de observadores.

BATEU AS PORTAS DO S. T. M.

Para derrubar uma ordem illegal do director do Collegio — Militar —

O major Agricola Camara Lobo Bethlem, professor do Collegio Militar desta capital, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" no Supremo Tribunal Federal para que cesse a illegalidade da ordem do director daquelle estabelecimento de ensino, com relação á sua transferencia para outra cadeira.

Foi pelos ares uma fabrica de explosivos de Salonica

Salonica, 30 (U. P.) — Verificou-se, a cinco milhas de distancia daqui, a explosão de uma fabrica de explosivos, contendo seis mil kilos de dynamite, quatro mil kilos de algodão-polvora e numerosas bombas aereas. Morreram tres pessoas em consequencia do desastre.

SEM FIO

A NOITE DO ARTISTA-AMADOR NO RADIO CLUB DO BRASIL

Continúa a aberta na secretaria do Radio Club do Brasil a inscripção para a noite do artista-amador que brevemente será inaugurada, conforme noticia detalhada já publicada.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda 310 metros)

Do 1 ás 1,15 — Boletim commercial e noticioso.
De 1,15 ás 2 horas — Discos variados da Casa Edison.
Ds 4 ás 5 horas — Discos variados da Casa Edison.
Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.
Das 7 ás 8,40 — Orchestra do Hotel Central, regida pelo maestro Affonso Ungerer — Discos de musicas de dansa e notas de interesse geral.
Das 8,40 ás 8,55 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.
Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios da estação radiotelegraphica SPY — Rio-Radio.
Das 9,05 em deante — Audição de musicas populares com o concurso da soprano senhorita Zaira de Oliveira, do saxophonista Luiz Americano e do pianista da orchestra do Radio Club do Brasil.

Inscrever-se como socio do Radio Club do Brasil é contribuir para educação artistica e literaria de todos que vivem sob o glorioso pendão brasileiro.

Radio Sociedade
(Onda 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa.
A's 12 horas e 1 minuto — — Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1,30.
A's 5 horas — Hora certa.
A's 5 horas e 1 minuto — Musica do studio da Radio Sociedade.
A's 6 horas — Jornal da Tarde. (Serviço de informações da Radio Sociedade especialmente para o interior do paiz).
A's 7 horas — Hora certa.
A's 7 horas e 1 minuto — Jornal da Noite.
A's 7,15 minutos — Discos de musica de dansa.
A's 8,10 — Discos seleccionados.
A's 8,30 — Transmissão do programma da "Secção academica da Radio Sociedade do Rio de Janeiro:
1) Rejuvenescimento e morte — Palestra pelo dr. Fernando de Magalhães. 2) Ectoparasitas — Pelo academico de medicina Carlos Sanchez de Queiroz. 3) Versos pelo academico de direito Hugos Auler. 4) Helmintoses — Pelo academico de medicina Nuno Andrade Magalhães. 5) Noticias de interesse geral.
A's 9 horas — Hora certa.
A's 9,05 — Transmissão do programma de concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Cecilia Rudge, senhorita Herminia Roubaud, alumna do professor Barroso Netto, e orchestra da Radio Sociedade.

Programma

1ª parte: 1) Tavan: La fée — Orchestra. 2) E. Missa: Muguette — Orchestra. 3) Fauré: a) Adieu; b) Les berceaux — Canto pela professora Cecilia Rudge. 4) F. Fourdrain: Benevenuto — Orchestra. 5) Grainger: a) Canção irlandeza do condado de Derry; b) Alegria do pastor — Sólo de piano pela senhorita Herminia Roubaud, alumna do professor Barroso Netto. 6) Beethoven: Romance — Orchestra. 7) Fauchey: Mistérios — Orchestra.
Intervallo.
2ª parte: 8) Zeco: Tito Stroci — Orchestra. 9) Cibulka: Serenata italiana — Orchestra. 10) a) Boradine: Fleur d'amour; b) Trepark: Canson de Bilitis — Canto pela professora Cecilia Rudge. 11) Tanconier: Resignation — Orchestra. 12) Chopin: Quarta ballada — Sólo de piano pela senhorita Herminia Roubaud, alumna do professor Barroso Netto. 13) Gregh: Coquetterie — Orchestra. 14) Francisco Manoel: Hymno Nacional Brasileiro — Orchestra.

Nota — A Radio Sociedade do Rio de Janeiro vive da livre contribuição de todos aquelles que, ouvindo as suas irradiações, espontaneamente se julguem na obrigação de se inscreverem em seu quadro social. Séde: Avenida das Nações — Pavilhão Tcheco-Slovaco — Phone Central 2074.

A Capital
(Onda 260 metros)

O studio da "A Capital" por intermedio de S.Q.A.J. irradiará, hoje, o seguinte programma:

Das 8 horas ás 8,55 — Discos seleccionados.
Das 9,05 em deante:
1ª parte: Canções brasileiras pelo sr. Sylvio Salema.
2ª parte: 1) Bach: Aria — Violino — Sr. Marcos R. de Salles. 2) Gluch: Iphigenie et tauride — Canto — Senhorita Carmen Borda. 3) Rossini: Barbeiro de Sevilha — Aria da calumnia — Canto — Dr. Alvaro Caminha. 4) Schumann: Reverie — Violino — Sr. Marcos R. de Salles. 5) Wagner: Lohengrin — Racconto di Elsa — Canto — Senhorita Carmen Borda. 6) Gounod: Faust — Scena do 3º acto — Canto — Dr. Alvaro Caminha. 7) Dvorack: Humoresque — Violino — Sr. Marcos R. de Salles. 8) a) Rimsky-Korsakow: Sur les collines de Georgie; b) Ravel: La flute enchantée — Canto — Senhorita Carmen Borda. 9) a) Meyerbeer: Roberto il diavolo; b) Boito: Mefistophele: Ballata del mondo — Canto — Dr. Alvaro Caminha. 10) Verdi: Otello — Canção do salgueiro — Canto — Senhorita Carmen Borda.

A grande sensação na Radiotelephonia são os novos apparelhos typo **Guarany B III** e **B V** com circuito premiado em Nova York.
Radio-Constructora, Rua Bethencourt da Silva 21 — 2º andar (Largo da Carioca). (4638)

ACADEMIAS & ESCOLAS

Segundo Congresso Brasileiro de Estudantes de Direito

O sr. presidente da Embaixada Fluminense pede o comparecimento de todos os representantes da Faculdade de Direito de Nictheroy, á reunião que se realizará hoje ás 3 horas, na faculdade.
Serão tratados assumptos de grande importancia.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de hoje 1 de julho.
Exames de habilitação — Clinica Medica e Cirurgia — Prova pratica ás 8 e meia horas no Pavilhão Miguel Couto — drs. Pietro Sabbato, Elise Oehlke, Gerardo Gorassi e Vicente Belmonte.

Escola Nacional de Bellas Artes

O professor Agache visitará hoje, ás 2 1|2 a Escola Nacional de Bellas Artes.

Festa de S. Pedro em Copacabana

A Colonia dos Pescadores de Copacabana Z 14, Aimbire, como acontece annualmente festejará o seu padroeiro São Pedro, realizando grandes festejos no domingo proximo, dia 3 de julho.
Em dois lindos coretos tocarão das 4 horas em deante bandas de musica, realizando-se um monumental leilão de prendas.
Durante toda a noite serão queimados vistosos fogos do ar, além de outras surprezas.

Em torno do caso de escriptura falsa de um terreno

As declarações tomadas hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar sobre o facto de que nos occupamos, relativo á venda de um terreno por meio de uma escriptura falsa, indicam, claramente, que mesmo da prisão onde se encontra á disposição do juiz competente, Ulysses de Mendonça age. O accusado José de Araujo Jordão, preso em flagrante quando assignava a escriptura de venda, declarou conhecer Ulysses apenas de vista, quando segundo se apurou, foi elle uma das testemunhas do registro da sua firma no tabellião competente; Ulysses de Mendonça está respondendo a processo identico, por venda clandestina de terrenos do Leblon que lhe não pertenciam. A policia está crente de que é elle o principal "pivot" do caso presente, que pouco a pouco se esclarece.

Segundo se disse, hontem, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar, a testemunha escolhida por Jordão, para figurar na escriptura de venda do terreno, Francisco Marinho Peixoto, esteve envolvida, ha tempos, numa tentativa de assalto a certo estabelecimento bancario.

Os presos foram acareados, hontem, pelo 1º delegado auxiliar, mantendo cada qual o seu depoimento.

Pensa a autoridade que preside o inquerito ouvir Ulysses, na Detenção.

A' noite juntamente com os seus cumplices foi posto em liberdade o accusado José de Araujo Jordão.

Mme. Slopper, a dona do terreno que os piratas procuraram vender pela maneira já descripta vae ser convidada a depor tambem.

Mais um "bicheiro" — preso —

A policia do 6º districto prendeu, hontem, na rua Bento Lisboa, Jacob Herpan, quando vendia o jogo do "bicho".
Levado para a delegacia, ahi foi elle autuado.

Concurso de 2ª entrancia de Fazenda, em Matto — Grosso —

O director geral do Thesouro nomeou contador da Delegacia Fiscal em Matto Grosso, José Vaz Curio e o 3º escripturario Leonidio José Rodrigues para presidir e secretariar, respectivamente o concurso para provimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, a realizar-se brevemente naquella delegacia.

A residencia de um capitalista visitada pelos ladrões

O capitalista Antonio de Azevedo Santos Moreira reside com sua familia á rua Itacurussá n. 213, palacete amplo, situado no centro de um terreno arborisado. Os ladrões ha muito rondavam o palacete, até que hontem resolveram assaltal-o. A aproveitaram a madrugada fria e chuvosa para agirem.

Uma vez na garage quando já procediam a um rigoroso saque foram elles presentidos por um cão que vigia a casa e que começou a ladrar. Os moradores despertaram e vendo-se descobertos os ladrões se puzeram em fuga.

Um delles, porém, ao escalar o muro foi victima de uma queda, ferindo-se numa perna, donde não pôde acompanhar os outros na vertiginosa corrida. Foi preso. Avisado do occorrido o commissario de serviço na delegacia do 17 districto, compareceu ao local e fez remover o ladrão para a delegacia, a cujo xadrez foi recolhido. Chama-se elle José Rodrigues do Valle, tem 28 annos e reside á rua D. Manoel n. 60.

"SHIMMY"

Toda graça, esplendendo em pilherias subtis está o n. 101 de "Shimmy" que hoje recebemos. A capa finamente impressa, cheia de boas gravuras e contos finamente urdidos, a bella revista em nada desmerece aos numeros anteriores.

Uma casa de commodos visitada pelos ladrões

Por meio de chaves falsas os ladrões penetraram, pela madrugada de hontem, no interior da casa de commodos da rua Brito Teixeira n. 27. No corredor por onde se vae ter aos quartos encontraram elles uma mala do operario Antonio Catarino, que arrombaram, carregando da mesma roupas e objectos varios, avaliados em 1:500$000.

No meio do trabalho foram elles presentidos, pondo-se em fuga. O facto foi levado ao conhecimento da policia do 8º districto que esteve no local tomando as providencias que no caso lhe cabiam.

Benedicta estava desgostosa — da vida... —

A nacional Benedicta Ribeiro dos Santos, residente á rua Julio do Carmo n. 285, andava desgostosa da vida e, por esse motivo, resolveu dar cabo da vida.

Para isso, ella, hontem, apanhando um vidro de iodo... untou os labios e poz-se a gritar que estava morrendo.

A Assistencia Municipal foi chamada, mas o medico que attendeu ao pedido de soccorro não teve grande trabalho para pol-a fóra de perigo.

FOLHINHA DO «Correio da Manhã»

JULHO DE 1927

PHASES DA LUA — Quarto crescente a 6. Lua cheia a 14. Quarto minguante a 21. Lua nova a 28.

Sexta-feira....	1	8	15	22	29
Sabbado......	2	9	16	23	30
DOMINGO.....	3	10	17	24	31
Segunda-feira...	4	11	18	25	⊠
Terça-feira....	5	12	19	26	⊠
Quarta-feira....	6	13	20	27	⊠
Quinta-feira....	7	14	21	28	⊠

Feriado nacional — 14.
Dia santificado — Não ha.

Correio Sportivo

FOOTBALL

OS JOGOS DE DOMINGO PROXIMO

America x Flamengo — Campo do America F. C., á rua Dr. Campos Salles. Juizes sorteados do Villa Isabel F. C. Representante, Juvenalino Cesar do Fluminense.

Vasco x Fluminense — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juizes sorteados do America F. C. Representante, Francisco da Costa Guimarães, do C. R. Flamengo.

Botafogo x São Christovão — Campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano. Juizes sorteados do Bangú A. C. Representante, Eugenio Costa, do Andarahy A. C.

Villa Isabel x Brasil — Campo do Villa Isabel F. C., á rua General Silva Telles. Juizes sorteados do C. R. Vasco da Gama. Representante, Raul de Mendonça, do São Christovão A. Club.

Andarahy x Bangú — Campo do Andarahy A. C., á rua Prefeito Serzedello. Juizes sorteados do S. C. Brasil. Representante, Pedro Mendes da Costa, do Villa Isabel F. C.

2ª divisão:

Independencia x Olaria — Campo do Independencia F. C., á rua Dr. Costa Pereira. Juizes sorteados do Carioca F. C. Representante, Julio Garcia, do Bomsuccesso F. C.

Carioca x River — Campo do Carioca F. C., á Estrada Dona Castorina. Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C. Representante, Alberto de Campos Moura, do S. C. Everest.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA

A Commissão Executiva desta Associação, em sua reunião de hontem resolveu:

tomar conhecimento da communicação de n. 59 do Departamento Technico e approvar a designação da data de 7 de agosto p. futuro para inicio dos terceiros quadros de football;

tomar conhecimento da communicação de n. 60 do Departamento Technico e multar o Fluminense em 200$000, por infracção do art. 59 do Codigo Sportivo, pelo facto de não ter feito comparecer o juiz para a competição de football, 1ºs quadros, America x Andarahy, domingo ultimo, sorteado que estava para fornecer essa autoridade;

tomar conhecimento da communicação de n. 61 do Departamento Technico e multar em 200$000 o sr. Julio Danton Cesar Barradas, do C. R. do Flamengo, por não ter comparecido, como representante, ao encontro de basketball America x Vasco da Gama, aos 21 do corrente, com infracção do art. 149 do Codigo Sportivo, multa pela qual fica responsavel o C. R. do Flamengo, na fórma do mesmo artigo;

tomar conhecimento da communicação de n. 4 do Conselho de Fundadores e escolher para ser um dos orgãos officiaes da A. M. E. A., o matutino "O Jornal";

scientificar-se e agradecer o convite que a Bandeira Sportiva Academica dirigiu á A. M. E. A., para fazer-se representar no festival sportivo, que hontem se realizou em São Paulo;

tomar conhecimento da carta de Rodrigues & Cia., proprietario do "Jornal do Commercio", communicando não poder esse matutino continuar como orgão official da A. M. E. A., e agradecer os serviços prestados;

tomar conhecimento do officio de n. 137 do Olaria A. C., e indeferir o que nelle se pede, para manter as resoluções anteriores sobre a competição de football, 1ºs quadros, Olaria x Bomsuccesso, suspensa, aos 5 do corrente, por falta de garantias ao juiz;

tomar conhecimento do officio de n. 33 do Villa Isabel F. C., e remettel-o ao Departamento Technico, para que providencie afim de apurar as irregularidades verificadas durante a competição de basketball, 1ºs quadros, Vasco da Gama x Villa Isabel, realizada nos 24 do corrente.

NOTAS DO BOTAFOGO

Realizando-se no domingo proximo, 3 de julho, o encontro de football entre este club e o São Christovão A. Club, a thesouraria do Botafogo avisa aos socios que o ingresso será feito mediante a apresentação da carteira social e recibo relativo ao mez de junho.

Os socios terão direito de trazer, em sua companhia, duas senhoras de sua familia, de accordo com os Estatutos, isto é, mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, pagando as que excederem este numero o preço de entrada fixado para as archibancadas.

Em virtude das obras da nova séde social, o portão da rua Emilio Berla permanecerá fechado durante a realização deste jogo, não sendo permettida a entrada dos automoveis.

As autoridades federaes, municipaes e desportivas terão ingresso pelo portão de socios, á rua General Severiano, mediante a apresentação dos permanentes emittidos por este club e pela Confederação Brasileira de Desportos e Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Para commodidade do publico, serão collocadas cadeiras numeradas na ala direita das archibancadas.

As bilheterias serão abertas ás 9 horas da manhã, e os portões granqueados ao publico ás 12 horas e meia.

As archibancadas serão vendidas na thesouraria do club a partir de hoje.

TRENO DO AMERICA

Realizando-se hoje, sexta-feira, um rigoroso treino do 2º team com o Independencia F. C. o director de football pede, por nosso intermedio, o comparecimento pontual dos amadores abaixo, ás 3 horas no ground da rua Campo Salles:

Sylvio, Pinho, Lazaro, Hugo, Curty, Tavolaro, Rynaldo, Rosalvo, Jonas, M. Pinto, Giercken, Agostinho, Monteiro, Orlando, Gugú, Bezerra e Simas.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites: Turf

Os chronistas que concorrem as taças "Olival Costa" e "O Globo" devem entregar hoje, até ás 8 horas, os seus palpites para a corrida de amanhã no Jockey Club.

Na mesma occasião serão recebidos os palpites referentes ao torneio mensal de julho que comprehenderá nove corridas, nos dias 2, 3, 10, 14, 16, 17, 24, 30 e 31.

TAÇA AMERICA F. C. E. PREMIO A. C. D.

Os palpites para os concursos supra deverão ser entregues na séde, á rua Santo Antonio n. 4, 3º andar, elevador, até ás 5 horas.

CONCURSO METROPOLITANO

Os palpites para o concurso supra deverão ser entregues na séde, á rua Santo Antonio n. 4, 3º andar, até ás 5 horas impreterivelmente.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos para amanhã:

Leopoldina Railway x Sul America — Campo America, juiz Jorge Marinho, do Wilson Sons, representante Agricola Vieira, do Internac. de Seguros.

Anglo Sul Americana x Standard Oil — Campo Independencia, juiz José Felix Menezes, do Costeira, representante Araujo Jorge, do Banco Hypothecario.

Anglo Mexican x General Electric — Campo do São Christovão, juiz Alvaro Rego, do Costeira, representante Mario Souza Ribeiro, do Wilson Sons.

ARAGUAYA F. C. x ROYAL S. CLUB

Gentilmente convidado pelo Royal S. C. seguirá no proximo domingo, 3 de julho; para Barra do Pirahy, a convite do Araguaya F. C., que terá a seguinte organização: Chefe Augusto Moura e Souza; secretario, Henrique José Ribeiro; thesoureiro, Luiz de França Dornellas; director sportivo, Pedro Ade Mattos; zelador, Luiz de Azevedo Costa.

Amadores: Pintado, Arthur, Luiz, Allemão, Augusto, Brasil, Paulo, Chimangó, Chico, Zezinho, Blanco, Oscar, Antonio, Ranulpho, Affonso, Tarão, Tercio, Pavão, Marraio, Gilberto, França, Pedro, Christovão, Amorim, Maneco, Ratto, Guincho, Oswaldo, Henrique, Leandro e demais jogadores.

O presidente da Araguaya F. C. solicita dos acima mencionados, o pontual comparecimento na séde social ás 8 horas desabbado ou ás 3,50 da manhã de domingo, na gare D. Pedro II, afim de embarcarem no trem que parte ás 4,50 para Barra do Pirahy.

Athletismo

COMPETIÇÕES AMISTOSAS

Em continuação á serie de competições amistosas de athletismo iniciadas pelo Fluminense F. C., realiza-se no proximo domingo, 3, á tarde a promovida pelo C. R. Flamengo na pista daquelle club, com o concurso, além do promotor, dos seguintes: America F. C., Club de Regatas Vasco da Gama, Fluminense F. C. e Sport Club Brasil.

Foi organizado pela direcção de athletismo do C. R. Flamengo o seguinte programma:

2,30 — 110 metros barreiras. 2,45 — 100 metros (prels.) peso e vara. 3,00 — 400 metros. 3,10 100 metros. Finaes 3,15 — 1500 metros. 3,25 — altura e dardo. 3,40 200 metros (prels.) 3,50 800 metros. 4,00 — revezamento 4x100. 4,10 — 5.000 metros. 4,20 — distancia e disco. 4,30 — 200 metros Finaes 4,40 — revezamento 4x400.

Volley-ball

O TORNEIO INTERNO DE VOLLEY-BALL DO AMERICA

Realizando-se segunda-feira proxima, dia 4 de julho, o jogo decisivo do torneio interno de Volley-Ball, de ordem do sr. director communico aos jogadores dos teams Icarahy e Natação, que devem estar ás 8 horas na séde do club.

Outrosim aviso que esta data é intransferivel por termos que começar os trenos para o campeonato da A. M. E. A.

Os teams são os seguintes: Icarahy: Joel — Jadyr — Alberto Martins — Gabriel — Celso — Antas I — Antas II — Jorge.

Natação: Henrique — Anachoreta — Bretas — Paula Freitas — Sebastião — Sarmento.

TENNIS

TORNEIO INTERNO DE TENNIS DO C. R. FLAMENGO

Em continuação á disputa do actual torneio, estão marcados os seguintes jogos:

Sabbado 2, *Jogo nº.* 1: — ás 15,30 — João Figueira x R. Claverie.

Jogo nº. 2: — ás 16,00 — Paulo Buarque x Conde de Schulemburg — Charles Templar x José Augusto Santos Silva.

Domingo 3, *Jogo nº.* 3: — ás 8,30 — H. Placido Barbosa x W. Cirdwood.

Jogo nº. 4: — ás 8,30 — Gustavo de Carvalho x Jorge S. Gomes — H. Gramain x P. Descubes.

Jogo nº. 5: — ás 9,00 — Paulo Buarque x Vencedor jogo n. 3.

Jogo n. 6: — Felix x Edgard Vasconcelos x Vencedores jogo n. 4.

Jogo n. 7: — ás 9,30 — Descubes x Vencedor jogo n. 1.

Jogo n. 8: — ás 10,00 — Conde de Schulemburg x Vencedor jogo n. 5.

Jogo n. 9: — ás 10,30 — *Final de Duplas* (melhor de 3 sets) — Vencedores do Jogo n. 2 x Vencedores do Jogo n. 6.

Yachting

A REGATA DO AUDAX CLUB

Club de Regatas Piraquê — O ingresso para a regata de domingo dia 3 de julho, na praia de Botafogo, será com os cartões do Club Regatas Piraquê, firmado pelo sr. dr. Angelo Neves.

Gouthan Club — Os socios escalados para a regata do dia 3, devem comparecer no Cáes do Calabouço, ás 12 horas, e procurar o sr. José Marques de Oliveira.

O embarque lancha "Jurity" tendo como auxiliar os srs. Aristide de Assis, Mozart Martins Gomes e Luiz Leite Soares.

Sport Club Natico — O ingresso para aregata de 3, devem ser procrado com o sr. Sidney Leal Cotto, até hoje.

Audax-Club — A flotilha do Audax encommendada ao constructor Max Jouke, será Yole á 4 e 4 remos, com nomes de "Maycaré" e "Jahú".

REMO

UM AVISO DA F. DO REMO

A Federação B. das S. do Remo, em data de hontem, enviou o seguinte officio ao Club de Regatas Vasco da Gama:

"Em additamento ao officio n. 358, de hontem datado, cumpreme dizer-vos que a permissão dada aos amadores desse club para tomarem parte na regata de 3 de julho proximo do Audax-Club, é tão sómente para o caso de se tratar de um certamen intimo, entre associados no referido Audax.

Tratando-se de uma regata inter-clubs, como vem de chegar ao conhecimento desta Federação, os amadores registrados pelo C. R. Vasco da Gama ficam inhibidos de participar da mesma, em virtude do disposto no art. 1º. do Codigo de Regatas em vigor, que abaixo transcreve, acompanhado do seu primeiro paragrapho e respectiva penalidade:

Art. 1º. — A Federação Brasileira das Sociedades do Remo só poderá consentir que os clubs que lhe são filiados e, bem assim, os seus associados tomem parte em qualquer regata realizada na zona sobre a sua jurisdicção desportiva, quando lhe forem confiadas a organização material e direcção desse certamen nautico.

Penalidade — Suspensão por dois annos ao club ou seu associado que violar este preceito.

§ 1º. — Exceptuam-se dessa exigencia as regatas promovidas pela Confederação Brasileira, de Desportos, Liga de Sports da Marinha e qualquer associação nautica com quem a F. B. S. R. mantenha convenção ou tratado.

Valho-me da oportunidade para reiterar-vos meus protestos de alta estima e devido apreço, enviando-vos etc.

O ANNIVERSARIO DO CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Transcorendo hoje o 33º. anniversario da fundação do C. R. Botafogo, a directoria communica aos associados que não haverá, em commemoração, nenhuma festa especial, comparecendo porém a mesma á noite na séde do Club, onde, a partir das 8 e meia horas, receberá os socios e pessoas amigas que se qeiram manifestar pela passagem deste dia.

CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

A direcção desportiva avisa aos associados Rubens Flavio de Oliveira, Mello Bareto ilho, Carlos da Rocha Brito, Pedro Santos, Belmiro Xavier e Jean Manier, respectivamente capitães de Volley-ball dos quadros "Carlos Medeiros", "Lamartine Alves", "Arioviste Rego", "José Guimarães", "Octavio de Mello" e "Armando Machado", de que no proximo domingo, dia 3, serão realizados novos jogos em proseguimento á disputa do campeonato interno, pelo que devem comparecer com os seus quadros em campo ás 7 horas da manhã.

A escalação dos jogos obedecerá a ordem seguinte:

"Carlos Medeiros" x "Octavio de Mello."

"Lamartine Alves" x José Guimarães".

"Arioviste Rego" x "Armando Machado".

Servirão de juizes os srs. Agostinho de Sá. Rubens de Oliveira e Jonathas Bareto Filho.

Excursionismo

NOTAS DO GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

— Na ultima sessão de directoria foi aceito para o quadro social, como socio contribuinte, o sr. Carlos da Rocha Brito, proposto pelo sr. Augusto Barbosa.

— A bibliotheca registrou, offerecida pela redacção, o n. 125, anno XI, da Revista Souza Cruz, a qual se acha á disposição dos associados.

— Hoje sexta-feira, a directoria se reunirá em sessão regulamentar, para a qual o presidente solicita a presença de todos os directores.

TURF

JOCKEY-CLUB

Será realizada amanhã uma corrida extraordinaria

Despachando um requerimento que lhe foi dirigido por interessados, a directoria do Jockey-Club resolveu realizar corridas nos sabbados que precedem os domingos que pela tabella lhe pertencem. Assim, a primeira dessas reuniões extraordinarias será levada a effeito amanhã no hippodromo da Gavea, tendo-se para ella organizado um programma de seis carreiras, reunindo um total de quarenta e cinco inscripções. Os premios principaes, embora as suas dotações sejam eguaes ás dos restantes, são os denominados At Meidan, em 1.600 metros, no qual estão inscriptos Anchôa, Carovy, Mouro, Middle West, Fido e Peccador, e Tomy, em 2.000 metros, o qual levará ao starter Itaberá, Bilac, Rafles, Rhodesia e Quietação. Em outro logar desta edição fazemos a publicação official desse programma.

Promoções na Central do Brasil

Por portarias de hontem, o sr. Victor Konder, ministro da Viação, promoveu, na 2ª Divisão da E. F. Central do Brasil: a agentes de 3ª classe, por antiguidade, os de 4ª, Mario Nogueira, e por merecimento, José da Silva Travassos. A machinista de 3ª por merecimento, o de 4ª Virgolino João Baptista. A fiel de trem de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª José Joaquim dos Santos: a fiel de trem de 2ª, por merecimento, o de 3ª Manoel Pacheco da Silva. A conductores de trem de 1ª classe, os de 2ª Raul Soares e Julio Mendes Campos, por merecimento; José de Castro Caminha, por antiguidade; a 2ª classe, os de 3ª Djalma de Oliveira Barretto e Osmar Coutinho por antiguidade, Antonio Areas Figueira e Euclydes da Costa Rodrigues, por merecimento; a conductores de 3ª, os de 4ª Manoel Pereira de Mendonça e Joassanto Sogdu, por antiguidade, Antenor Reis, Luciano Cabral Lemos e Eduardo Caheins.

Pagamentos por exercicios findos a funccionarios da Viação

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação pediu sejam pagas, por exercicios findos, as quantias a que têm direito os seguintes funccionarios das diversas repartições subordinadas áquelle Ministerio: Antonio Lino de Paula, Aristides Gomes, João Baptista de Oliveira, Pedro Ferreira, Paschoal Braz, José Luiz da Costa Lage, Randolpho Martins, Euclydes Ferreira, José Madeira, Antonio Salema Garção Ribeiro, Sergio Ferreira Rosa, Manoel de Souza Almeida, Ramiro Gabriel, Daniel Dias Pinheiro, Durvalino Augusto de Souza, Demetrio Ferreira, Candido de Moraes, Antonio da Silva 1º, Antonio de Araujo Mattos, Antonio José, Januario de Paiva Brito, Joaquim Juscelino, José Candido, Juvenal Guimarães, José Gomes 2º, e Jacintho Nogueira.

Como não tinha dinheiro, metteu o pão na cabeça do "cadaver"

Velho freguez da hospedaria á travessa do Paço n. 22, devia Odilon Gomes de Araujo já muitos dias de hospedagem.

O encarregado da casa, José Pinto de Andrade chamou-o, hontem, de parte e convidou-o a satisfazer o debito.

Não gostou Odilon do convite e, apanhando um pão, com este aggrediu o "cadaver", que ficou ferido na testa e no braço esquerdo.

A policia do 5º districto prendeu o aggressor e fez medicar na Assistencia o ferido, que se recolheu, depois, á respectiva residencia, naquella casa.

Secção automobilistica

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 12 1|2 horas — José Rodriguez, Manoel da Costa e Silva, Ernestino do Valle, Adolpho Rodrigues Poceiro, Claudio Ivan Dawson, Joaquim Mendes Cardoso, Graciano Rodrigues de Souza, Rosa Judith Rodrigues, Bertholdo Rodrigues da Silva e Fernando Victorino.

Prova pratica — Joaquim Rodrigues de Carvalho e Aureo Mont'Alverne Sampaio.

Prova regulamentar — Saturnino de Oliveira e Manoel Peon Roldon.

Turma supplementar — Alvaro de França Fernandes, Raul Ferreira, Manoel Gomes Lobo, Antonio Fernandes Duarte, Pedro Paulo de Março, Antonio Sangeneto, Anacleto Boaventura do Carmo de Araujo e Belmiro Luiz de Carvalho.

— Resultado dos exames effectuados em 20 e 21 do corrente: Motoristas approvados — Luiz Fritz Campos, Belmiro Seabra Junior, Onil de Carvalho Gitahy, Coriolano Cunha, Durval Coutinho Lobo, Bernardo Kahul, Germano Wittrock, Manoel Peixoto Costa Vieira, Oswaldo Delpech, Victorino Dias, Carlos Loureiro, João Rosa Pereira de Almeida, Joaquim de Vasconcellos Cid, João Fernandes Martins, Henrique Bezerra de Mello, Angelo Augusto Martins, Nicacio José Soares, Domingos Corrêa Novoa, Antonio Lettiere, Candido de Souza Pereira Botafogo.

Inhabilitados e reprovados — Mentor Jardim de Jesus, Antonio Gonçalves Rego, Francisco Ferreira Drummond, José Nunes Ocoque Filho, Arnaldo Dias Ferreira, Albano Teixeira e José Alexandre Ferreira.

LAVOURA E CRIAÇÃO

O GADO DE GUERNSEY

(Segundo Joseph Martin)

Ter-se-á notado durante estes ultimos annos um apreciavel desenvolvimento na industria britannica leiteira. As estatisticas referentes á Agricultura, recentemente publicadas, mostram que a quantidade de gado actualmente existente no paiz é maior que jamais se tenha registado. O gado vaccum durante o passado anno accusou um augmento de 89,100 incluindo 35,800 bezerros e vaccas de leite ou com vitella. A raça de gado britannico é de uma classe tão superior e tão procurada em todos os mercados do mundo, que qualquer melhoramento ou desenvolvimento extraordinario que nella se note produz sempre o maior interesse, tanto aqui como no estrangeiro.

Do ponto de vista de qualidade, um dos typos mais interessantes de gado vaccum empregado na Inglaterra é o que vem de Guernsey, uma das ilhas Anglo Normandas na Mancha, e que é conhecido em todas as partes sob o nome de gado "manteigueiro". Este gado é da raça mais fina e é criado com o maior cuidado, de modo a conservar sempre o alto nivel da sua excellencia. As vaccas são de uma docilidade extraordinaria e muito bonitas, e pela sua propria forma mostram que são capazes de dar muito leite. Ellas têm a fama de serem economicas, porquanto podem dar uma quantidade maior de leite do que quaesquer outras em comparação com a quantidade de pasto que consomem, contendo o seu leite uma percentagem maior de gordura de manteiga.

Em torno de um roubo de joias

Anteriormente, noticiámos a prisão de Durval Dallier, um gatuno que na zona de Madureira gastava o producto de numerosos furtos, entre os quaes alguns praticados em Nictheroy.

O investigador do 23º districto, que o prendeu, descobriu já o paradeiro de grande parte das joias e outros objectos, sendo que á victima sr. Orlando Rodrigues, funccionario da Prefeitura da vizinha capital, foram entregues as de sua propriedade, e sobre os quaes já nos referimos.

Deste senhor, que reside á rua Coronel Amarante n. 59, em São Gonçalo, Dallier furtou, ainda, a quantia de 2:300$, em dinheiro.

O meliante foi remettido, conforme, ainda, noticiámos anteriormente, para a policia de Nictheroy.

Colhido por um auto

Na Avenida do Mangue, proximo á rua Machado Coelho, foi colhido por um auto, recebendo ferimentos leves, o operario Guilherme Martins, o qual recebeu no Posto Central da Assistencia, os soccorros de que necessitava.

Aggrediu os sennorios

Luiza Martins de Almeida, residente num barracão á estrada do Octaviano n. 53, porque teve ordem de mudança, aggrediu seus senhorios Natalina Maria Isabel Floriano e Antonio Floriano, este por ter pretendido soccorrer aquella, que é sua esposa.

Luiza, para tanto, armára-se de uma machadinha e um punhal, sendo que Natalina ficou ligeiramente ferida na cabeça e no ventre.

A policia do 23º districto recebeu das victimas a respectiva queixa, tendo as mesmas declarado ter sido dada a ordem de mudança por ser a aggressora uma "moambeira".

Abusou da confiança dos compatricios, lesou-os em fortes quantias e desappareceu

Aly Hussad Dibl ou Hassau Alyse, arabe de nascimento, veiu para o Brasil muito creança. Aqui se tornou homem, aqui se fez. Insinuante e maneiroso Aly conquistou em pouco, a confiança absoluta dos seus compatricios que passaram a ter nelle o seu caixa. Ali recebia os dinheiros, frutos de economias dos compatriotas e quando farto já de contos de réis, desappareceu.

Tal qual como nos contos arabes. Que destino teria tomado Aly? Ninguem o sabe e só agora, de conhecimento do caso, a policia entrou em acção, desconfiando que elle se encontre em Uruguayana. E as suas victimas choram os prejuizos que o homem lhes causou. São ellas: Ahmed Aly, 7:700$000; Amed Assen, 3 contos; Aldu Malmuth, 6 contos; Aly Abraham, 7 contos; Mohamede Bendan, 6:300$; Aly Abu-Abud, 10 contos; Fere Assad, 10:787$100, e Abdul Faray, 27 contos.

A policia empenha-se em descobrir o paradeiro de Aly, que abusando da confiança dos seus ingenuos compatricios lesou-os nos frutos de economias feitas Allah sabe com que sacrificios.

CENTRAL DO BRASIL

Por acto de hontem do dr. Lysanias C. Leite, sub-director da 2ª divisão (trafego) foram designados em commissão para servirem como itinerantes dos trens, os seguintes conductores de trem: Pedro Freire Jucá, Francisco Antonio Coelho, Luiz Augusto Pereira, João Baptista dos Santos, Antonio Figueira, Austreliano Dias Parede, Ernani Moutinho Maia, Deocleciano Quintanilha e Francisco Santos Silveira Junior, em substituição aos que se achavam investidos das mesmas funcções provisorias.

— Para o respectivo pagamento a que tem direito Richard Whichello & Cia., da restituição de 1:408$000 de uma caução que estava depositada na Thesouraria da estrada foi solicitado ao ministro da Viação a autorização em officio da directoria.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 22 passagens, na importancia total de 590$800.

— O director por acto de hontem, fez as seguintes promoções: a trabalhador de 1ª classe, o extranumerario Joaquim Pinto Soares; serventes de 2ª classe, os extranumerarios José Braga e José Miguel; ajudantes de compositor, o extranumerario, Sanches Braga; guardas de 2ª classe, os extranumerarios, João Dias de Oliveira e Joaquim Vieira Sanches; trabalhador de 1ª classe, o extranumerario Athayde José de Sant'Anna e Pedro Ferreira de Sá; guarda de 1ª classe, o de 2ª, Carlos Egypto Rosa de Carvalho; a guarda de 2ª classe, o extranumerario Daniel Torres Braga.

— Despachos da 4ª divisão: Humberto Castagnedi, Julio Benedicto da Silva, José Sebastião Ramos, Tibiriçá de Aguiar, Mauricio Augusto Lopes, pedindo licença — Permitto a ausencia de serviço, sem vencimentos, pelo tempo solicitado; Raul Oliveira Soares, pedindo transferencia — Presentemente não é possivel; Manuel dos Passos Dias Barboza, pedindo transferencia — Indeferido á vista das informações; e Mauricio de Souza Azevedo, pedindo lhe seja relevada uma punição imposta.

— Devido ao mau tempo, caiu uma pequena barreira no kilometro 98, proximo á estação de Monte Sinae, na linha do Centro da Central do Brasil, impedindo durante meia hora o trafego ali. Varias pedras obstruiram o trafego, sem contudo alterar a marcha dos trens de carreira, devido á presteza com que se houve o pessoal da linha.

— O dr. Lysanias Cerqueira Leite, sub-director do trafego, fez hontem, as seguintes remoções: Para a estação de Professor Miguel Pereira, o praticante Manuel Marques de Barros; Santa Rita de Jacutinga, o praticante Maggioli de Mello; Norte, praticante José Victorino Coelho e Alcides da Costa Guimarães, Curvello, praticante Romero Bustamante Terra Nova, praticante José de Castro Lima; Engenheiro Leal, praticante Harvey e Valmisio; Pavuna, agente Carlos da Silva Barreto e praticante Lourival Ferreira Leite; Bias Fortes, praticante Antonio Soares da Costa; Ponte Nova, praticante Francisco Alves de Deus; Raposos praticante Boanerges de Almeida Barros; Lavras Velhas, praticante Felicissimo Vianna Gonçalves; Horto Florestal, praticante Epivaldo Bellas; Coroa Grande, agente Jarbas de Souza Filho; Cannas, agente José Pereira Baptista Filho; Marechal Hermes, agente Adolpho Lopes Fernando Leão; Bulhões, agente Leonardo Manhães de Castro; Pinheiro agente Josino Lima.

NOTAS RELIGIOSAS

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Com a solennidade do costume, esta Instituição fará celebrar amanhã em sua egreja, no largo da Misericordia, a festividade da visitação de N. Senhora á Santa Izabel, cujo programma é o seguinte:

A's 11 horas será celebrada a missa solenne cantada, pelo padre dr. Arthur Cesar Rocha, servindo de diacono o conego Brito, de sub-diacono o conego Avellar e de mestre de cerimonia o conego Rollin.

Ao evangelho fará o panegyrico de Santa Izabel o orador sacro padre dr. João Gualberto do Amaral, sendo a orchestra dirigida pelo maestro João Raymundo Rodrigues.

A's 5 horas na sacristia da egreja da Misericordia, a mesa reunida procederá ao recebimento das listas dos eleitores, que têm de eleger o provedor e a mesa, para o anno compromissorio de 1927 1928 sendo entoado após este acto solenne Te-Deum.

Tentou suicidar-se deante de um altar, na Cathedral

O sachristão da Cathedral Metropolitana, achou esquesita a attitude daquelle homem, que se ajoelhara deante de um altar e alli permanecia horas a fio, embevecido em fervorosa oração. Afinal o homem se ergueu e viu o sachristão que elle levou um vidro aos labios, sorvendo de um trago o seu conteúdo todo. Dado o alarme outras pessoas acudiram, quando o infeliz se contorcia em dôres. Foi avisada a Assistencia; esta acudiu promptamente, levando-o. Declarou elle chamar-se Agostinho Pedro Braga, ter 27 annos e residir no Realengo.

— Deus sabe o justo motivo que me levou a este acto de desespero — disse elle quando o interrogavam.

Agostinho foi internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Em torno da annullação forçada de um contrato de aluguer

O caso segundo a queixa apresentada no 1º. delegado auxiliar pelo dr. Oswaldo Joppert da Silva, occorreu assim: este senhor sublocou do sr. Antonio Carvalho, socio da firma Irmãos Carvalho, parte do predio n. 15, da rua Gonçalves Dias. Pagou todas as mensalidades, correspondentes a 650$ mensaes, de uma só vez, recebendo apenas um recibo. Acontece, porém, que agora recebe elle uma notificação de mandado de despejo, do juiz da 4ª. vara civel e dahi a queixa que apresentou á autoridade policial.

O despejo foi sustado até á terminação do inquerito. O sr. Carvalho declara que apenas recebeu um mez de aluguel.

NOTAS SUBURBANAS

Um melhoramento necessario — Marechal Hermes sem policiamento — Outras notas.

A ausencia de providencias por parte da prefeitura, com as ruas suburbanas, motiva sempre que chuvas demoradas caindo sobre a cidade, ficarem muitas intransitaveis.

Ha muito que entre os logradouros publicos da vasta zona suburbana se pede para ruas Lino Teixeira e Viuva Claudio, na estação de Riachuelo, os competentes calçamentos e as razões desses insistentes pedidos derivam de serem ellas totalmente edificadas e de enormissimo transito de vehiculos e pedestres.

Não tem entretanto, a prefeitura ligado a minima attenção de maneira que taes ruas cada veis ficam mais arruinadas.

Hontem verificamos o estado horrivel em que ficaram testemunhando a dificuldade com que varios vehiculos, depois de uma luta enorme conseguiram safar-se do immenso atoleiro, assim como a subida e descida de passageiros dos bondes que trafegam pela primeira dessas ruas.

Ha, pois, flagrantemente provado a necessidade da prefeitura resolver definitivamente a questão dos calçamentos, ha muitos annos promettidos para essas vias publicas, que afinal não podem eternamente ficar no estado deplorabilissimo em que se encontram.

O prefeito precisa dar uma prova de seu zelo pelos interesses e bem estar dos que habitam nos suburbios e o caso a que nos vimos referindo merece, sem tardança, prompta solução.

ENGENHO DE DENTRO

Em sua séde provisoria á Avenida Amaro Cavalcante n. 919, no Engenho de Dentro, effectua-se hoje, a sessão de directoria e conselho da benemerita Sociedade Beneficente Vieira Pacheco, cujos fins altruisticos são sobejamente conhecidos.

CASCADURA

Com grande concurrencia foi iniciado o triduo da grande festa do Sagrado Coração de Jesus, na Egreja do Amparo, em Cascadura, cuja festa se realiza domingo, havendo ás 9 e meia horas missa solenne e sermão e á noite ladainha.

INHAU'MA

Dedem-nos moradores da rua Casimiro de Abreu, em Terra Nova, Inhauma, que reclamemos da Limpeza Publica a ida de uma turma de trabalhadores não só para fazer a competente capinação, como concertar varios pontos que se acham estragados.

Satisfazendo o pedido o endereçamos áquelle departamento de prefeitura, confiando que não demorarão as providencias solicitadas e que são justas.

MARECHAL HERMES

Continuam os moradores desta populosa localidade á mercê dos amigos do alheio.

Rara é a noite que esses meliantes não assaltam as habitações e ao serem presentidos retiram-se calmamente.

O estado de inquietação em que vivem os habitantes dessa localidade não pode perdurar fazendo-se mister uma providencia por parte das autoridades locaes.

A continuar assim qualquer dia teremos o desgosto de noticiar factos graves, pois será justa a defesa daquelles que alta hora se vejam atacados.

Cabe, pois, á policia prevenir taes acontecimentos protegendo a indefesa população de Marechal Hermes.

BOM SUCCESSO

A Praça das Nações e a rua Santa Izabel, aquella fronteira á estação e esta parallela á via-ferrea, em Bomsuccesso, se encontram transformadas em verdadeiros pantanos.

Causa enorme indignação ver-se o abandono a que chegaram devido á indifferença da municipalidade que só tem a preoccupação de cobrar impostos.

Nessas occasiões em que as chuvas tanto prejudicam as vias publicas suburbanas é que o governador da cidade devia percorrel-as para poder ajuizar do quanto soffrem os que nellas residem.

A Praça das Nações e a rua Santa Izabel, por si dão uma ideia do lastimavel estado em que estão todas as outras da povoada estação de Bom Successo.

Activando os leilões de mercadorias retardadas

Por portaria de hontem, o inspector da Alfandega, recommendou aos conferentes que fizessem recolher, com urgencia, ao seu gabinete, todos os despachos cuja primeira distribuição tenha sido feita ha mais de seis mezes, afim de serem as respectivas mercadorias relacionadas para leilão.

Assistencia Hospitalar do Brasil

O movimento hospitalar de hontem foi o seguinte:

São Francisco de Assis — 10 vagas, sendo 7 para otorhino laryngologia — homens; dois para maternidade e uma parat isolamento.

D. Pedro II — tem cinco para tuberculosos e duas para mulheres da mesma enfermidade; este hospital hontem hospitalizou seis indigentes e deu alta a tres.

Santa Casa de Misericordia — 17 vagas, sendo molestia de olhos, tres para homens e uma para mulheres; clinica medica para homens quatro, cirurgia para homens duas e maternidade, cinco.

Hahnnemaniano — medicina para meninos uma, cirurgia para meninas, seis.

Evangelico — uma cirurgia para homens.

Gamboa — Medicina para homens, uma.

JOGARAM FORA O PEQUENINO CORPO

O cozinheiro Pedro Pereira passava, hontem, á tarde, pela avenida das Nações quando viu, encostado ao cães, um embrulho que lhe chamou a attenção, porque estava ensanguentado.

Nessa occasião approximou-se o menor Alvaro de Oliveira Ramos, que abriu o embrulho, feito de jornaes, no qual estava o cadaver de um recem-nascido.

Avisado do facto, o commissario Clapp, de dia ao 5º districto, foi ao local, verificando tratar-se de um recem-nascido de cor branca e do sexo masculino.

A autoridade fez remover o pequeno cadaver para o necroterio do Instituto Medico-Legal.

Construcção do edificio para a séde do Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio

A directoria do Instituto de Fomento Agricola do Estado do Rio, em sua sessão de hontem, resolveu acceitar a proposta dos engenheiros Pedro Latif e Cesar de Mello Cunha, para construirem o predio destinado á séde do referido Instituto pela quantia de .... 869:000$000, não só porque os proponentes apresentaram, como, aliás, todos os outros, documentos bastantes de idoneidade moral e technica, como porque o preço que propuzeram foi o mais modico de todos, visto que os demais concorrentes pediram 1.050:000$000, 1.179:000$000 e 1.127:000$000.

DECLARAÇÕES

BEN.: LOJ.: CAP.: "CAYRÚ"

Convido a todos os irmãos do quadro e aos das Lojas do Pod. Central, bem como as Exmas. familias dos mesmos, a assistirem a sessão mag.: de posse da directoria, com pompa, a realizar-se em 1º de Julho proximo, ás 20 horas. Seguir-se-ão as solennidades de adopção de Lowtons, entrega de diploma e inauguração de retrato de gr.: ben.: A Cayrú espera o comparecimento de todos.

Rio, 28 de Junho de 1927. — O Sec.: F. S. Rêgo Barros, 31.: Ben.: da Ord.: (C 6848)

A PRAÇA

Alpoim & Cia. communica a transferencia do seu escriptorio, da rua Conselheiro Saraiva n. 33, para o n. 27 da mesma rua. (C 6968)

INGERSOLL-RAND COMPANY E INGERSOLL-RAND COMPANY OF BRAZIL

Vem pela presente avisar aos seus amigos e ao commercio em geral, que, tendo a INGERSOLL-RAND COMPANY nos Estados Unidos, resolvido organizar uma companhia especial para os seus negocios no Brazil, foi organizada a sociedade INGERSOLL-RAND COMPANY OF BRAZIL, que obteve autorização para funccionar na Republica pelo Decreto N. 17.609, de 28 de Dezembro de 1926, tendo sido transferidos todos os bens, causas e direitos existentes no Brazil, de accôrdo com escriptura devidamente lavrada e registrada no registro de titulos e documentos, desta Capital.

D'ora em diante, os negocios que até á presente data foram exercidos em nome da INGERSOLL-RAND COMPANY, passarão a nova sociedade INGERSOLL-RAND COMPANY OF BRAZIL, assumindo a nova sociedade plena responsabilidade do activo e passivo da INGERSOLL-RAND COMPANY dos Estados Unidos, existentes no Brasil. — **Ingersoll-Rand Company — Ingersoll-Rand Company of Brazil. C. R. Wilhelm, gerente.** (C 6937)

A' PRAÇA

JOÃO JOSE' DA SILVA SANTOS, communica aos seus amigos e freguezes, quer desta praça, como do interior e exterior, que tendo-se commanditado na casa

JOSE' SILVA & CIA.

e entrando para a mesma como socio solidario seu filho Waldemar Santos, continuando como solidarios os seus antigos amigos e socios, Srs. Antonio Ceppas, Adelino Soeiro e Abilio Ferreira de Magalhães, summamente agradece, tanto em seu nome individual, como no da propria firma, a todos os amigos e freguezes, as attenções e amizade de que sempre déram provas á firma; e pede a todos que continuem a dispensar á mesma a sua costumada preferencia e amizade.

Rio de Janeiro, 30 de Junho de **1927.**

JOÃO JOSE' DA SILVA SANTOS. (C. 6940)

PENHA CLUB

São convidados os socios quites para a Assembléa Geral Ordinaria que terá logar no dia 3 de Julho, ás 17 horas. Ordem do dia: Prestação de contas. — **A Junta Governativa.** (C 7597)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O nosso prezado Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos que tiverem as qualidades exigidas no Art. 23, Capitulo VI, Secção I, do Compromisso, a comparecerem na Sacristia da Igreja da Misericordia, no dia 2 de Julho p. f., ás 17 horas, afim de proceder-se a entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o Provedor e a Mesa para o anno compromissorio de 1927-1928, nos termos e com os requisitos dos arts. 23, 24, 25, 27, 28 e 29 do alludido Compromisso.

Na sala dos despachos da Provedoria acha-se a disposição dos Srs. Irmãos a lista dos que podem votar, na forma declarada no Art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de Junho de 1927. O Escrivão, **Luiz Antonio de Medeiros.** (1232)

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. Irmão Provedor manda convidar todos os Irmãos para assistirem, na Igreja da Misericordia no dia 2 de Julho p. futuro, ás 11 horas, a festa da visitação de Nossa Senhora á Santa Izabel e no "Te-deum" complementar ás 18 horas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 23 de Junho de 1927. O Escrivão, **Luiz Antonio de Medeiros.** (1232)

No. 4711.
EIS
Fé
O novo perfume
Mystico e encantador.
Uma verdadeira surpreza!
No. 4711
Fé
Agentes geraes no BRAZIL: HERM. STOLTZ & Co.
PEÇAM-NO NAS SEGUINTES CASAS:
Modelo médio, 16$000
Augusto Rodrigues Horta — Rua Sete Setembro, 123
Arthur Carneiro & Cia. — Perfumaria Lisbôa — Ouvidor, 55
A. O. Tarré — Rua Visconde Rio Branco, 60
Bazin & Cia. — Avenida Rio Branco, 131
Carlos Carneiro & Cia. — Perf. Lambert — Rua Sete Setembro, 92
Emilio Perestrello — Rua Uruguayana, 66
Erna Ahlert, Casa Formosinho — Rua do Ouvidor, 136
Gustavo Silva & Cia. — Avenida Rio Branco, 142
Granado & Cia. — Rua 1º de Março, 14
Grashley & Cia. — Rua do Ouvidor, 58
J. Lopes & Cia. — Praça Tiradentes, 34/38
Julio Berto Cirio — Rua Ouvidor, 183
J. Lopes & Cia. — Rua Uruguayana, 44
J. R. Kanitz — Rua Sete de Setembro, 127
Joaquim Nunes — Largo de S. Francisco, 25
Luiz Hermanny & Filhos Ltd. — Rua Gonçalves Dias, 54
Paulino Gomes — Rua Rodrigo Silva, 13
Rangel Costa & Cia. — Rua Rep. do Perú, 83/85
S. Carvalho & Cia. — "A Capital" — Av. Rio Branco, 140/150
S. A. Casa Colombo — Avenida Rio Branco, 111
Ramos Sobrinho & Cia. — Rua do Rosario, 91/97
S. A. Perfumaria Mascotte — Praça Tiradentes, 13/20
Sloper Irmãos — Rua do Ouvidor n. 172
Vasco Ortigão & Cia. — "Parc Royal" — Rua Ramalho Ortigão, 33.
Modelo grande, 32$000

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado foi aberto em condições fracas, com o Banco do Brasil sacando a 5 29|32 d. e os outros a 5 13|16 e 5 27|32 d.

As letras de cobertura eram cotadas a 5 7|8 d.

Momentos depois, o mercado accusou maior fraqueza, passando os bancos estrangeiros a fornecer cambiaes a 5 13|16 e 5 53|64 d. e a comprar a 5 55|64 d.

O mercado fechou indeciso, com o Banco do Brasil inalterado e os demais operando a 90 dias de vista sobre Londres a 5 53|64 d. e adquirindo as letras de cobertura a 5 55|64 e 5 111|128 d.

Sacadores de dollar a 8$570 e de franco a $336, com dinheiro a 8$435 e $332, respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	5 13|16 a	5 29|32
	(41$290)-(40$635)	
Paris	$329 a	$336
Canadá	8$490	—
Nova York	8$390 a	8$510
Allemanha	2$012	—

A' vista

Londres	5 3|4 a	5 27|32
	(41$739)-(41$070)	
Nova York	8$460 a	8$600
Paris	$332 a	$338
Italia	$469 a	$486
Buenos Aires (peso papel)	3$640 a	3$690
Buenos Aires (peso ouro)	8$500 a	8$300
Hespanha	1$440 a	1$470
Portugal	$423 a	$447
Austria	1$210 a	1$220
Suissa	1$636 a	1$670
Belgica (ouro)	1$173 a	1$197
Belgica (papel)	$235 a	$240
Syria	$336	—
Palestina	$336	—
Montevidéo	8$579 a	8$673
Noruega	2$220 a	2$230
Suecia	2$300 a	2$319
Japão (yen)	4$095	—
Tcheco-Slovaquia	$254 a	$255
Hollanda	3$430 a	3$400
Allemanha	2$005 a	2$042
Canadá	8$510 a	8$673
Rumania	$059 a	$062
Chile	1$065	—
Vales ouro, por 1$	4$620	—
Vales café	$336	—

Allemanha	2$018 a	2$042
Portugal	$428 a	$440
Buenos Aires (peso papel)	3$660 a	3$690
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Noruega	2$230 a	2$246
Suecia	2$310 a	2$320
Dinamarca	2$300 a	2$310
Montevidéo	8$530 a	8$541
Hollanda	3$440 a	3$445
Canadá	8$530	—
Japão (yen)	4$105	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$300
Libras (papel)	—	42$380
Dollars (papel)	—	8$520
Dollars (ouro)	—	8$750
Peso uruguayo	—	8$580
Liras (papel)	—	$480
Pesetas (papel)	—	1$445
Escudos (papel)	—	$455
Peso argentino (papel)	—	3$660
Reichsmark (papel)	—	2$060

CABO

Londres	5 47|64 a	5 13|16
	(41$853)-(41$200)	
Nova York	8$505 a	8$650
Paris	$474 a	$478
Hespanha	1$439 a	1$465
Suissa	1$638 a	1$665
Paris	$335 a	$340
Belgica (papel)	$240 a	$242
Belgica (ouro)	—	1$200
Tcheco-Slovaquia	$255 a	$250

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 27|32	5 51|64
" Paris	$330	$336
" Italia	—	$476
" Allemanha	—	2$030
" Portugal (réis insulanos)	—	—
" Portugal	—	$430
" Buenos Aires (peso ouro)	—	8$305
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$658
" Nova York	8$445	8$559
" Belgica (ouro)	—	1$192
" Belgica (papel)	—	$238
" Suissa	—	1$467
" Montevidéo	—	8$370
" Canadá	—	—
" Noruega	—	2$226
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	2$314
" Austria	—	1$208
" Tcheco-Slovaquia	—	$302
" Japão (yen)	—	4$090
" Hollanda	—	3$441
" Rumania	—	$059
Vales ouro, por 1$	—	4$620

EXTREMAS

Caixa matriz	5 53"64 a	5 27|32
Bancaria	5 13|16 a	5 29|32

MOEDAS

Libras (ouro)	—	43$300
Libras (papel)	—	42$400
Liras (ouro)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$550
Marcos (ouro)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	2$080

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 30 de Junho.

10.20 a.m.: Mercado — Fraco. Bancos sacam — 5 53|64.

10.20 t.m.: Bancos compram — 5 111|128. Dollar — 8$130.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 30 de Junho.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.62
" s/Genova à vista por £	L. 87.80	L. 86.00
" s/Madrid à vista por £	P. 28.54	P. 28.50
" s/Paris à vista por £	F. 124	F. 124.00
" s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 15/32	d. 2 15/32
" s/Berlim à vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne à vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, à vista, por F (ouro)	B. 34.96	B. 34.96

LONDRES, 30 de Junho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/N. York, à vista por £	$ 4.85.50	$ 4.85.62
" s/Genova à vista por £	L. 88.35	L. 86.50
" s/Madrid à vista por £	P. 28.50	P. 28.50
" s/Paris à vista por £	F. 124	F. 124.00
" s/Lisboa à vista por 1$000	d. 2 15/32	d. 2 15/32
" s/Berlim à vista por £	M. 20.49	M. 20.49
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Berne à vista por £	F. 25.22	F. 25.22
" s/Bruxellas, à vista, por F (ouro)	B. 34.96	B. 34.96
" s/Amsterdam à vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
" s/Stackholmo à vista p. £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
" s/Oslo à vista por £	Kr. 18.79	Kr. 18.79
" s/Copenhagen à vista p. £	Kn. 18.17	Kn. 18.17

NOVA YORK, 29 de Junho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.62	$ 4.85.62
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.62	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por L	c 5.56.00	c 5.62.00
" s/Madrid, tel., por P	c 17.02	c 17.02
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.04	c 40.04
" s/Berne, tel., por F	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.89	c 13.89
" s/Berlim, tel., por M	c 23.70	c 23.70

NOVA YORK, 30 de Junho.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.85.50	$ 4.85.62
" s/Paris, tel., por F	c 3.91.50	c 3.91.62
" s/Genova, tel., por L	c 5.52	c 5.64.00
" s/Madrid, por P	c 17.05	c 17.04
" s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.03	c 40.06
" s/Suissa, tel., por FS	c 19.25	c 19.25
" s/Bruxellas, tel., F. ouro	c 13.88	c 13.88
" s/Berlim, tel., por M	c 23.70	c 23.70

PARIS, 29 de Junho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, à vista, por £	F. 124.02	F. 124.02
Paris s/Italia, à vista, por 100 L	F. 144.25	F. 144.50
Paris s/Hespanha, à vista, por 100 P	F. 433.75	F. 434
Paris s/N. York, à vista, por $	F. 491.25	F. 491.50
Paris s/Berne, à vista, por 100 Fcs	F. 25.54	F. 25.53

BUENOS AIRES, 30 de Junho.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 3|4	d 47 11|16
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 47 25|32	d 47 3|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 47 7|8	d 49 1|4
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 49	d 49 5|8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 29 de Junho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxas de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco de França	5 %	5 %
Do Banco da Italia	7 1/2 %	7 1/2 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	4 5/16 %	4 5/16 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 3/4 %	3 3/4 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 5/8 %	3 5/8 %
Cambios:		
Londres s/Bruxellas à vista por £	B. 34.96	B. 34.97
Genova, s/Londres, à vista por £	L. Feriado	L. 86.30
Madrid, s/Londres, à vista por £	P. Feriado	P. 28.53
Genova, s/Paris, à vista, por 100 Fs.	L. Feriado	L. 69.40
Lisboa, s/Londres, à vista (t/venda), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal
Lisboa, s/Londres, à vista (t/compra), por £	Esc. Nominal	Esc. Nominal

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 29 de Junho.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Conversão, 1910, 4 %	[illegible]	[illegible]
1908, 5 %	82 1/2	82 5/8
Funding, 5 %	57 1/2	57 3/4
Novo Funding, 1914	92	92 1/4
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	76 1/2	76 1/2
Bello Horizonte, 1905, 6 %	91 1/2	91
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %	93 1/2	93 1/2
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913, 5 %	57 1/2	57 1/2
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Primeira Hypotheca	26 1/2	26 1/2
Brazilian Traction, Light & Power Cº, Ltd., Ord	156 1/2	161 1/2
S. Paulo Railway Cº, Ltd., Or.	182	182
Leopoldina Railway Cº, Ltd., Ord.	54 1/2	54 3/4
Dumont Cofee Cº, Ltd., 7 1/2 %, Cum. Pref.	7 1/2	7 1/2
St. John del Rey Mining, Ord.	11/6	11/6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	82/6	82/6
Bank of London and South America, Ltd.	9 7/8	9 7/8
Mala Real Ingleza	78	79
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra, Britannico, 5 % (1929/47)	100 3/4	100 7/8
Consols., 2 1/2 %	54 1/8	54 1/8
Rente Française, 4 %, 1917	62.20	62.50
Rente Française, 3 % (na Bolsa de Paris)	56.65	58.15
Rente Française, 1918 (Integralizado)	62.05	62.40
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	75.7	75.60

CAFÉ

(RIO)

Pauta — 2$240

Entradas em 28 e 29 de junho:

	Saccas
E. F. Leopoldina	22.315
Maritima	3.143
Alfredo Maia	123
Cabotagem	2.398
Total	27.979
Idem o anno passado	26.309
Desde 1º	361.100
Média	12.451
Desde 1º de julho	3.610.060
Média	9.945
Idem o anno passado	3.899.320

Embarques em 28 e 29 de junho:

E. Unidos	2.000
Europa	6.200
Rio da Prata	3.641
Cabo	—
Asia	—
Pacifico	—
Cabotagem	77
Total	11.918
Idem o anno passado	5.910
Desde 1º	274.859
Desde 1º de julho	3.431.709
Idem o anno passado	3.616.098
Existencia em 29	247.281
Idem o anno passado	220.916

Imposto mineiro — valor do 1$000 ouro, de 27 junho findo a 3 do corrente — 4$620.

Ainda hontem este mercado funcciomou em condições fracas e sem procura de maior monta, tendo sido realizados negocios de 8.722 saccas, ao preço de 31$800 por arroba, pelo typo 7.

COTAÇÕES

Typo 3	33$200
Typo 4	33$600
Typo 5	33$100
Typo 6	32$400
Typo 7	31$800
Typo 8	31$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	21$950	21$875	— $325
Agosto	21$650	21$500	— $250
Setembro	21$500	21$375	— $200
Outubro	21$350	21$200	+ $100
Novembro	21$100	20$800	— $100
Dezembro	21$000	20$500	

Vendas: 3.000 saccas. Posição: frouxa.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	21$775	21$725	— $150
Agosto	21$600	21$375	— $125
Setembro	21$325	21$275	— $100
Outubro	21$250	21$200	
Novembro	21$150	20$650	— $150
Dezembro	20$950	20$500	

Vendas: 1.000 saccas. Posição: frouxa.

NOVA YORK, 30 de junho. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	12.43	12.43
Café para entrega em setembro	11.85	11.88
Café para entrega em dezembro	11.48	11.52
Café para entrega em março	11.36	11.37

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior baixa parcial de 1 a 4 pontos.

NOVA YORK, 30 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	12.43	12.43
Café para entrega em setembro	11.88	11.88
Café para entrega em dezembro	11.50	11.52
Café para entrega em março	11.35	11.37
Vendas do dia	25.000	5.000

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior baixa parcial de 2 pontos.

HAVRE, 29 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	413	416 3/4
Café para entrega em setembro	395	400
Café para entrega em dezembro	383 1/4	387 1/2
Café para entrega em março	373 1/4	377 1/2
Vendas do dia	2.000	3.000

Mercado calmo. Desde o fechamento anterior baixa de 3 3/4 a 5 francos.

HAVRE, 30 de junho. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em julho	417 1/4	413
Café para entrega em setembro	401	395
Café para entrega em dezembro	388 1/4	383 1/4
Café para entrega em março	378 1/4	373 1/4
Vendas	3.000	2.000

Mercado estavel. Desde o fechamento anterior alta de 4 1/4 a 6 francos.

LONDRES, 29 de junho. Fechamento:

Mezes:	Hoje	Anterior
Julho	63|6	63|6
Setembro	62|6	62|6
Dezembro	61|6	61|6
Março	—	—

Mercado calmo. Inalterado.

SANTOS, 30 de junho. Fechamento:

Mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 23$700; anterior, 23$700; mesmo dia no anno passado, 28$000.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$700; anterior, 20$700; mesmo dia no anno passado, 26$000.

Entradas até as 2 horas: hoje, 56.972 saccas; anterior, 28.384 saccas; mesmo dia no anno passado, 31.561 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	59.197
Para a Europa	45.702
Para outros portos	2.155
Total	107.054

SANTOS, 30 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em julho	23$975	23$975
Café typo 4, para entrega em agosto	23$475	23$475
Café typo 4, para entrega em setembro	23$375	23$375
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

S. PAULO, 30 de junho.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 21.000 saccas; dia anterior, 21.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.000 saccas.

Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 9.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 8.000 saccas.

Total: hoje, 30.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 30.000 saccas.

JUNDIAHY, 30 de junho.

Meio-dia até 5 p.m.:

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

Total: hoje, 17.000 saccas; dia anterior, 18.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 16.000 saccas.

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado permaneceu completamente paralysado e sem alteração nas cotações.

Registraram-se regulares entradas e saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	173.448
Entradas:	
Da Bahia	—
De Maceió	—
De Sergipe	—
De Campos	8.883
De Pernambuco	1.400
Da Parahyba	—
Total	10.283
Desde 1º	143.829
Saidas	7.085
Desde 1º	119.988
Stock hontem á tarde	176.646

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	Nominal
Demeraras	Nominal
Terceiros jactos	38$000 a 42$000
Segundos jactos	Não ha
Mascavos cif.	32$000 a 36$000
Mascavinhos	44$000 a 46$000

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	63$700	63$700	+ $200
Agosto	39$800	38$800	+ $200
Setembro	52$000	51$800	
Outubro	49$000	48$000	
Novembro	48$000	46$400	
Dezembro	47$000	45$000	

Vendas: 1.000 saccas. Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 60 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	64$300	63$000	— $700
Agosto	58$400	57$300	— 1$300
Setembro	51$000	51$000	— $300
Outubro	49$000	47$300	— $500
Novembro	N|c.		
Dezembro	S|v.	45$000	

Vendas: não houve. Posição: calma.

LONDRES, 29 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em junho	15|1 1/2	15|4 1/2
Assucar para entrega em julho	15|4 1/2	15|6
Assucar para entrega em agosto	15|9	15|9
Assucar para entrega em setembro	14|10 1/2	15|—
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado calmo. Baixa parcial de 1 1/2 a 3 d. desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 29 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.69	2.71
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.79
Assucar para entrega em dezembro	2.86	2.88
Assucar para entrega em março	2.75	2.75

Mercado estavel. Baixa parcial de 2 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

NOVA YORK, 30 de junho. Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em julho	2.69	2.69
Assucar para entrega em setembro	2.76	2.76
Assucar para entrega em dezembro	2.83	2.86
Assucar para entrega em março	2.74	2.75

Mercado apenas estavel. Baixa parcial de 1 a 3 pontos desde o fechamento anterior.

RECIFE, 30 de junho.

Mercado: hoje, inalterado; anterior, firme.

Preços por 15 kilos:

Usina de primeira qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Usina de segunda qualidade, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Crystaes: hoje, 12$500 a 13$; anterior, n|cotado.

Demeraras, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Somenos, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Terceira sorte, preço médio: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.

Brutos seccos, preço médio: hoje, 6$500 a 7$; anterior, n|cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	Nada	200
Desde o começo da safra, saccas de 60 kilos	3.016.500	3.016.500
Existencia em saccas de 60 kilos	82.900	82.900

Saidas: não houve.

ALGODÃO

(Rio)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em condições de firmeza, mas sem modificação nas cotações.

Não houve entradas e registraram-se registraram-se pequenas saidas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	26.871
Entradas:	
Da Parahyba	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Do Rio Grande do Norte	—
Da Bahia	—
Do Maranhão	—
De Victoria	—
Total	—
Desde 1º	20.34
Saidas	1.153
Desde 1º	27.919
Stock hontem á tarde	25.72

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões, typo 4 — classe 1ª	39$000 a 40$000
1ª sorte, typo 4 — classe 1ª	38$000 a 39$000
Medianos, typos 5 e 6	36$000 a 37$500
Paulista, typo 5	37$000 a 38$000
Norte, typo 5	38$000 a 38$500

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	35$200	34$500	
Agosto	35$400	35$000	+ $200
Setembro	35$400	34$900	+ $200
Outubro	34$600	34$300	+ $400
Novembro	33$800	33$100	+ $400
Dezembro	33$600	32$400	+ $400

Vendas: não houve. Posição: estavel.

SEGUNDA BOLSA — Por 10 kilos

	V.	C.	Da cot. anterior
Julho	34$600	34$500	
Agosto	35$400	35$300	+ $300
Setembro	35$500	35$100	+ $200
Outubro	34$700	34$200	— $100
Novembro	34$300	S|c.	
Dezembro	34$000	S|c.	

Vendas: 50.000 kilos. Posição: estavel.

LIVERPOOL, 30 de junho.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	9.31	9.41
Maceió, Fair	9.34	9.41
American Fully-Middling	9.04	9.11
American Futures, para julho	8.84	8.91
American Futures, para outubro	9.04	9.11
American Futures, para janeiro	9.14	9.21
American Futures, para março	9.19	9.27

Disponivel brasileiro baixa de 7 pontos.

Disponivel americano baixa de 7 pontos.

Termo americano baixa de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 30 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	8.88	8.91
American Futures, para outubro	9.07	9.11
American Futures, para janeiro	9.16	9.21
American Futures, para março	9.22	9.27

Mercado: melhorou depois da abertura. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes. Desde o fechamento anterior baixa de 3 a 5 pontos.

NOVA ORYK, 29 de junho. Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	16.95	17.05
American Futures, para julho	16.69	16.79
American Futures, para outubro	16.97	17.12
American Futures, para janeiro	17.24	17.41
American Futures, para março	17.40	17.58

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente. Os operadores do sul vendem. Desde o fechamento anterior baixa de 10 a 18 pontos.

NOVA YORK, 30 de junho. Aberturas:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para julho	16.73	16.69
American Futures, para outubro	17.04	16.97
American Futures, para janeiro	17.30	17.24
American Futures, para março	17.47	17.40

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes. Desde o fechamento anterior alta de 4 a 7 pontos.

RECIFE, 30 de junho.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kls.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	52$000	52$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	1.300	300
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	132.700	131.400

Exportação: não houve.

A BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou animada, mas sem maiores negocios.

As apolices da União ficaram fracas; as municipaes e as estaduaes, estaveis, e os demais papeis sem modificação de interesse nas cotações.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, ex|juros, 78, a.	620$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., ex-juros, 10, 10, 16, 25, a.	617$000
Ditas idem, 10, 15, 20, 20, 25, 20, 25, a.	618$000
Ditas idem, 2, 5, a.	620$000
Ditas port., 10, a.	644$000
Ditas idem, 1, 3, a.	643$000
Ditas idem, 2, 8, a.	640$000
Ditas idem, 2, a.	647$000
Municipaes de 1906, nom., 30, a.	150$000
Ditas de 1917, port., 2, 15, a.	137$000
Ditas decreto 1.535, port., 40, a.	157$000
Ditas decreto 1.550, port., 10, a.	155$000
Ditas decreto 1.933, port., 3, a.	182$000
Ditas decreto 1.948, port., 30, 55, a.	155$000
Ditas decreto 2.097, port., 50, a.	156$000
Bancos:	
Funccionarios Publicos, 43, 106, a.	48$000
Portuguez do Brasil, com 50 º|º, 100, a.	90$000
Brasil, 56, a.	410$000
Companhias:	
Docas de Santos, port., 6, a.	285$000
Idem, 50, a.	286$000
Cotonificio Gavea, 100, a.	400$000
C. Brahma, 89, 100, a.	405$000
Debentures:	
Mercado Municipal, 43, a.	200$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro, 7 º|º	—	898$000
Ditas Ferro Viarias	810$000	805$000
Ditas 2ª emissão	807$000	—
Uniformizadas, de 1:000$, ex|juros	625$000	619$000
Diversas Emissões, nom., ex|juros	617$000	616$000
Ditas em cautela	—	603$000
Ditas port.	644$000	640$000
Ditas em cautela	—	—
Obras do Porto	—	—
Estado do Rio (Popular)	98$500	97$500
E. do Rio, de 500$, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Ditas Ferro Viarias do Rio Grande, de 500$, 8 º|º	—	385$000
Popular, da Parahyba	—	—
E. do Rio Grande, port.	—	750$000
Ditas nom.	—	—
E. do Espirito Santo, de 1:000$000, 6 º|º	—	—
Ditas de 8 º|º	—	—
Municipaes de 1906	143$000	141$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1917 port.	137$000	136$000
Ditas de 1914 port.	139$500	137$500
Ditas nom.	—	144$000
Ditas decreto 2.093	182$000	180$000
Ditas de lb. 20, port.	—	380$000
Ditas nom.	—	413$000
Ditas de 1920 port.	138$000	130$000
Ditas decreto 1.933	182$000	181$000
Ditas decreto 1.948	155$500	154$500
Ditas decreto 1.999	135$000	153$500
Ditas decreto 2.097	157$000	155$000
Ditas decreto 1.535	—	157$000
Ditas decreto 1.550	155$500	154$500
Ditas decreto 1.623	—	135$000
Ditas de Nictheroy, 1ª serie	—	65$000
Ditas da 2ª serie	66$000	64$000
Ditas da 3ª serie	64$000	—
Ditas 4ª série	60$000	40$000
Bancos:		
Commercio	—	—
Funccionarios Publicos	48$500	48$000
Portuguez do Brasil, port.	—	200$000
Ditas nom.	—	199$000
Ditas com 50 º|º	90$000	88$000
Mercantil	—	—
Brasil	411$000	405$000
Nacional Brasileiro	260$000	230$000
Commercial	—	—
Brasileiro-Allemão	195$000	—
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	54$000	52$500
C. de Seguros:		
Confiança	—	50$000
Comp. de Tecidos		
Sant oAleixo	180$000	—
Corcovado	140$000	130$000
Petropolitana	350$000	—
Prog. Industrial	290$000	—
Esperança	320$000	260$000
Manuf. Fluminense	—	195$000
Conf. Industrial	—	100$000
America Fabril	205$000	—
Cotonificio Gavea	401$000	399$000
Bom Pastor	200$000	165$000
Diversas:		
Docas de Santos, port.	286$000	285$000
Ditas nom.	283$000	—
União Manuf. de Roupas	—	100$000
Transporte e Carruagens	38$000	—
Terras e Colonização	10$000	9$000
Docas da Bahia	—	28$000
Hoteis Palace	—	1:020$
Carbonifera de Araranguá	25$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	—	174$000
C. Brahma	—	1:000$
Usinas Nacionaes	195$000	—
Nova America	—	975$000
Conf. Industrial	—	170$000
Magéense	—	132$000
Tecidos Alliança	175$000	172$000
Transporte e Carruagens	173$000	170$000
Mercado Municipal	—	200$000
Prog. Industrial	—	160$000
Manuf. Fluminense	—	150$000
Bellas Artes	206$000	205$000
Tecidos Esperança	—	170$000
Docas da Bahia	103$000	100$000

CLUB DA BOLSA

Realiza-se hoje a cerimonia de posse da nova directoria dessa antiga associação do alto commercio de nossa praça, que assim ficou constituida: presidente, Eugenio Bethencourt da Silva; vice-presidente, Paulo Dount; 1º secretario, Frank de Mattos Sampaio; 2º secretario, Armando Sávio; 1º thesoureiro, Demosthenes Cardoso; 2º thesoureiro, Alberto de Andrade; directores de séde: Germano da Costa Figueiredo, Reynaldo Lefebvre, Justino Azeredo e Alberto Sampaio; conselho fiscal, Agostinho Fortes, Braulio Paiva e Fernando Novaes; supplentes, Arnaldo de Oliveira, Antonio de Paula Affonso e Manoel de Albuquerque Alves; commissão de syndicancia, Alvaro Pires, Humberto Taveres e Antonio de Souza Duarte.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

AS ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia Segurança Industrial, dia 1, ás 3 horas da tarde.

Companhia Assucareira Fluminense, hoje, ao meio-dia.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Banco Commercial do Rio de Janeiro, do dia 26 em deante.

Banco Portuguez do Brasil, de 28 em deante.

Banco do Commercio, até ao dai 27.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense, de 25 a 30.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro, do dia 28 em deante.

Banco do Brasil, do dia 30 em deante.

Banco dos Funccionarios Publicos, de 1 de julho em deante.

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, 12$000.

Juros:

Hoje — Companhia Expresso Federal.

Hoje — Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi.

Dia 1 — Companhia de Tecidos São João.

Dia 1 — Companhia Industrial Fluminense.

Dia 1 — Companhia Federal de Fundição.

Dia 1 — Companhia Guanabara.

Dia 1 — Companhia Fiat Lux.

Dia 1 — Companhia de Tecidos Esperança.

Dia 1 — Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Dia 1 — Veneravel Ordem de São Francisco de Paula.

Dia 1 — S. C. Antonio Jannuzzi & Cia.

Dia 1 — Companhia Carris Portoalegrense.

Dia 1 — Companhia Energia Electrica Riograndense.

Dia 2 — Companhia Usinas Nacionaes.

Dia 4 — Apolices Municipaes de Campos.

Dia 5 — Apolices Municipaes de Bello Horizonte.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 1 — Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço, para dragagem do porto de Angra dos Reis e terminação da do porto de Nictheroy.

Dia 1 — Directoria de Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, para as obras de construcção de um predio destinado ao Grupo Escolar de Trajano de Moraes.

Dia 1 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, Baurú, Estado de S. Paulo, para o arrendamento do serviço de annuncios nos carros de passageiros, nas estações e nos lados da linha-ferrea da estrada, durante os annos de 1927 a 1931.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento, á 5ª divisão, dos artigos da concorrencia n. 128.

Dia 2 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio de uma caldeira completa, destinada á lancha "Olga".

Dia 4 — Estrada de Ferro Central para o fornecimento dos artigos da concorrencia n. 114.

Dia 4 — Repartição Geral dos Telegraphos, para acquisição de material Baudot, Creed, Murray e Morrum.

Dia 4 — Estrada de Ferro Oeste de Minas (Bello Horizonte), para a compra de diversos materiaes necessarios aos serviços da Estrada durante o anno de 1927, constantes da concorrencia n. 6.

Dia 4 — Commissão Constructora do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de S. Lourenço, para construcções de armazens para os portos de Nictheroy e Angra dos Reis.

Dia 4 — Directoria de Obras Publicas do Estado do Rio de Janeiro, para a execução das obras de melhoramentos e reconstrucção da estrada de Cambucy a S. João do Paraiso.

Dia 5 — Directoria de Engenharia, para reparos no quartel do 2º regimento de artilharia montada, no Curato de Santa Cruz.

Dia 7 — Directoria de Fazenda, para a venda das caldeiras e eventuaes accessorios do ex-cruzador "Republica", que se acham depositados nas escolas profissionaes, na ilha de Mocanguê.

Dia 7 — Escriptorio de Obras, para obras no antigo edificio do Forum, á rua Menezes Vieira.

Dia 8 — Fallencia da Sociedade Ltda. Brasileira de Anilinas, para a venda de um automovel Jewet, com seis cylindros, lotação para cinco passageiros, depositado na Garage Copacabana, á rua Hilario de Gouvêa n. 79, 205 kilos de preto directo e 807 kilos de naphtol, depositados no trapiche Esberard, á praia de S. Christovão numero 140.

Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para a impressão de mil exemplares do Mappa da Viação-Ferrea da America do Sul — 1926 — constante da concorrencia n. 4.

Dia 8 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento, a este ministerio, de um apparelho gerador de ondas multiplas, modelo Wantz-Raccine, fabricação da Victor Corporation, para 110 volts e 50 cyclos, com todos os accessorios, destinado ao Hospital Central de Marinha.

Dia 8 — Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de carvão a esta repartição no corrente exercicio.

Dia 9 — Veneravel Irmandade de Nossa Senhora da Penha, para construir seis predios assobradados á rua dos Remedios, na estação da Penha.

Dia 9 — Directoria Geral dos Correios, para a acquisição de quatro tricycles marca Juery.

Dia 9 — Departamento Nacional de Saude Publica, para a construcção de um caminho de accesso ás enfermarias para tuberculosos do Hospital de São Sebastião e paar desmonte de parte do morro situado atraz do pavilhão Affonso Penna.

Dia 9 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento a este ministerio de um apperelho gerador de ondas multiplas, modelo Wantz-Raccine, fabricação da Victor Corporation, para 110 volts e 50 cyclos, com todos os accessorios, destinado ao Hospital Central de Marinha.

Dia 9 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil (Bauru', Estado de S. Paulo), para o fornecimento de diversos materiaes, do edital n. 24.

Dia 12 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de equipamento completo para infantaria, typo Regimento de Fuzileiros Navaes.

Dia 12 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos da concorrencia n. 119.

Dia 13 — Directoria de Fazenda, para os reparos geraes nos telhados dos edificios da Escola Naval, ilha das Enxadas.

REUNIÃO DE CREDORES

2ª VARA

Fallencia de Quintino Gomes, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. Avila, dia 5, á 1 hora da tarde.

3ª VARA

Fallencia de João Manoel Abreu, dia 1, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Hardman & Cia., dia 1, á 1 hora da tarde.

Fallencia de M. C. Wino, dia 2, á 1 hora da tarde.

Fallenci ade M. J. Affonso Rego, dia 2, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiva de A. Leite de Mello, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia da Companhia Industrial do Itaquary, dia 4, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Luiz Nascimento de Souza, dia 5, á 1 hora da tarde.

4ª VARA

Concordata preventiva de E. Fonseca, dia 4, ás 2 horas da tarde.

Concordata preventiva de R. Sarraf, dia 5, ás 2 horas da tarde.

Fallencia de Cerdeira & Souza, dia 6, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Reis & Fernandes, dia 7, ás 2 horas da tarde.

5ª VARA

Fallencia de D. Figueiredo & Cia., dia 5, á 1 hora da tarde.

Concordata de Manoel Gameiro, dia 6, á 1 hora da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da Companhia Commercial "Prótos", marcando o dia 29 do corrente para a primeira reunião de credores.

JUNTA DOS CORRETORES E BOLSA DE MERCADORIAS

PREÇOS CORRENTES

AGUAS MINERAES

Por caixa:	Minimo	Maximo
Caxambu'	37$000	54$000
Lambary	Nominal	
Salutaris, ambuquira	36$000 / 34$000	54$000 / 52$000
S. Lourenço	38$000	56$000

AGUARDENTE

Pipa c|480 litros:		
De Paraty	130$000	135$000
De Angra	120$000	125$000
De Campos	110$000	113$000
De Pernambuco	—	—

ALCOOL

De 40 gráos	220$000	230$000
De 38 gráos	190$000	200$000
De 36 gráos	160$000	170$000

ALFAFA

Nacional, kilo	$360	$380
Estrangeira, kilo	Nominal	

ARROZ

Brilhado, de 1ª	72$000	75$000
Brilhado, de 2ª	62$000	65$000
Especial	61$000	65$000
Superior	45$000	48$000
Bom	38$000	41$000
Regular	30$000	31$000
Branco do norte	35$000	40$000
Rajado do norte	30$000	32$000
Meio arroz	—	—
Sanga	13$000	18$000

BACALHAU

Diversas marcas: caixa	100$000	120$000
Meia caixa	62$000	63$000
Em tina: Gaspe	—	—
Americano — Holifax	—	—
Peixilin	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Lata com 20 kilos	3$000	3$500
Lata com 2 kilos	3$000	3$500
Lata com 1 kilo	3$000	3$500
De Laguna, lata com 20 kilos	2$800	3$400
De Itajahy: Lata com 10 kilos	3$000	3$800
Lata com 20 kilos	3$000	3$400
Lata com 2 kilos	3$200	3$800
Mineira e paulista, lata com 20 kilos	—	—
Mineira e paulista, lata com 2 kilos	—	—

BATATAS

Por kilo:		
Mineira e paulista	$480	$560
Do Rio Grande	$460	$530
Estrangeira	$600	$650

BREU

Americano	280 libras	
Claro	—	130$000
Escuro	—	150$000

CIMENTO

Barrica 150 kilos:		
Pova	30$000	31$000
Thewico	31$000	32$000
Outras marcas	—	29$000

FARELLO DE TRIGO

Dos Moinhos Nacionaes, 35 kilos	—	7$000

FARINHA DE MANDIOCA

De Porto Alegre	35 kilos	
Especial	20$000	21$000
Fina	17$000	18$000
Entrefina	15$000	16$000
Peneirada	14$000	15$000
Grossa	13$000	13$500
De Laguna: Peneirada	15$000	16$000
Grossa	13$000	13$550

FARINHA DE TRIGO

Do Moinho Fluminense	Sacco c|44 ks	
Especial	—	42$000
S. Leopoldo	—	40$000
O. O.	—	39$000
Do Moinho Inglez (R. R. M.): Buda nacional	42$000	42$200
Nacional	40$000	40$200
Brasileira	39$000	39$200
Do Rio da Prata: 1ª qualidade	—	—
2ª qualidade	—	—
3ª qualidade	—	—
Americana — barricas ou saccos	—	—

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto superior	40$000	44$000
Preto regular	35$000	37$000
De côres, de Porto Alegre	38$000	45$000
Manteiga	50$000	55$000
Enxofre	30$000	45$000
Branco, nacional	45$000	50$000
Branco, estrangeiro	50$000	62$000
Amendoim	32$000	35$000
Fradinho	18$000	20$000
Mulatinho	15$000	30$000
De outras procedencias	—	—

FUMO

De Minas:	Por 15 kilos	
Em corda, especial	68$000	75$000
Em corda, bom	40$000	55$000
Em corda, baixo	18$000	30$000
Rio Grande	Por 15 kilos	
Amarello, 1ª	48$000	52$000
Amarello, 2ª	45$000	48$000
Commum, 1ª	42$000	45$000
Commum, 2ª	39$000	42$000
Santa Catharina: Especial, de 1ª	35$000	42$000
Superior, de 2ª	28$000	32$000
Baixo, de 3ª	20$000	22$000
Da Bahia: Especial	80$000	90$000
Superior	60$000	70$000
Bom	35$000	54$000

KEROZENE

Americano, diversas marcas, caixa	—	32$000

LADRILHOS

Nacionaes, milheiro	7$000	25$000
De ceramica, metro quadrado	—	32$000
Estrangeiros, metro quadrado	45$000	50$000

MANTEIGA

De Minas e Estado do Rio	7$800	8$300
Santa Catharina, latas de 5 e 10 ks.	—	—
Estrangeira, diversas marcas	—	—

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	23$000	24$000
Branco	21$000	22$000
Mesclado	20$000	21$000
Do Rio da Prata	—	—

OLEO

Por kilo bruto: De linhaça	—	—
Por kilo bruto: Em barril	—	2$750
Em lata	—	—
De caroço de algodão	—	1$950
Nacional	—	—
Estrangeiro	—	—

POLVILHO

Por kilo:	
De Minas, Rio e S. Paulo	Nominal
De Santa Catharina	Nominal
De Porto Alegre	Nominal

PINHO

Por pé:		
Americano	—	1$300
De rezina	—	2$300
Spruce	—	—
Sueco, branco	3$000	3$500
Sueco, vermelho	—	—
Do Paraná: 1ª qualidade	—	1$400
2ª qualidade	—	1$300
3ª qualidade	—	1$000

MADEIRA DE LEI

Por metro cubito:		
Cedro	—	450$000
Peroba branca	—	380$000
Outras qualidades	—	200$000

PHOSPHOROS

Por lato:		
Marca "Olho", de madeira	82$000	84$000
Marca "Olho", de cera	94$000	95$000
Marca "Ypiranga", de cera	93$000	94$000
Marca "Ypiranga", de madeira	82$000	83$000
Marca "Pinheiro"	83$000	85$000

SAL

60 kilos:		
Do norte grosso	—	13$000
Idem moido	—	19$000
De C. Frio, grosso	—	12$000
Idem moido	—	13$000

TAPIOCA

Por kilo:		
Diversas procedencias	$600	$700

TELHAS

Milheiro:		
Francezas	—	900$000
Nacionaes	—	500$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	2$300	2$500
De fumeiro	3$400	3$600

VINHO

Por barril:		
Do Rio Grande	100$000	120$000
Estrangeiro — Por pipa: Virgem	—	1:500$
Verde	—	1:500$
Collares	—	1:650$

ALFANDEGA

Renda do dia 30 de junho:

Em ouro	230:099$980
Em papel	252:539$964
Total	482:639$944
Renda de 1 a 30 de junho	13.878:477$732
Em igual periodo de 1926	13.065:250$503
Differença a maior em 1927	813:226$869

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

AGUARDENTE

	Barris de 80 litros
Especial, por litro	1$200 a 1$400
Regular, por litro	1$000 a 1$100

AGUA SANITARIA

	Por duzia
Especial	4$500 a 6$800
Superior	4$000 a 4$200

ALHOS

	Por 100 cabeças
Estrangeiro, especial	5$500 a 6$000
Idem, regular	4$500

ALFAFA

	Em fardos
R. Grande, typo platina, por kilo	$400 a $420
Argentina, por kilo	$380 a $400

ALCOOL

	Pipa de 480 litros
40 gráos, por litro	— 1$400
38 gráos, por litro	1$200 a 1$400
36 gráos, por litro	1$200 a 1$400

DESPACHOS AD-VALOREM

Taxas que servirão de base para o pagamento dos direitos "ad-valorem", em todas as alfandegas do Brasil, durante o mez de Julho de 1927

S/Londres	5 53/64
	41$179,624
" Paris	$333
" Italia	$477
" Allemanha	2$015
" Portugal	$430
" Portugal (réis insulanos)	—
" Belgica (papel)	$237
" Belgica (ouro)	1$182
" Hespanha	1$469
" Suissa	1$633
" Suecia	2$284
" Noruega	2$212
" Dinamarca	2$279
" Syria	—
" Palestina	—
" Tcheco-Slovaquia	$252
" Nova York	8$404
" Montevidéo	8$572
" Buenos Aires (peso-papel)	3$625
" Buenos Aires (peso-ouro)	8$226
" Hollanda (florin)	3$410
" Japão (yen)	3$991
" Rumania	$057
" Austria (por dez mil corôas)	1$197
" Canadá	8$473
Vales ouro, por 1$	4$620

AMENDOIM

Sacco de 23 kilos	16$000 a 18$000

ARROZ — *Por sacco de 60 ks.*

Brilhado, especial	66$000 a 70$000
Idem de 2ª	56$000 a 60$000
Agulha, especial	64$000 a 68$000
Idem superior	54$000 a 56$000
Bom	42$000 a 46$000
Regular	34$000 a 40$000
Baixo	30$000 a 33$000

AZEITE — *Caixa com 40 latas*

Portug., por litro	7$500 a 8$000
Hespanhol, idem	7$000 a 7$500
Nacional, idem	2$800 a 3$000

AZEITONAS — *Barris de 20 latas*

Hespanholas kilo	— 3$300
Portug., lat 1 kilo	2$200 a 2$500
Idem, lata 10 ks.	24$000 a 25$000

BANHA — *Caixa*

De Porto Alegre, lata de 20 kilos	175$000 a 190$000
Idem de 2 kilos	180$000 a 200$000
Idem 20 kilos	175$000 a 193$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	180$000 a 200$000

BATATAS

Paulista, por kilo	$660 a $700
Chilena, por kilo	$640 a $660
Mineira, por kilo	$500 a $600

BACALHAO — *Caixa*

Noruega, typo portuguez	115$000 a 125$000
Iguez	110$000 a 120$000

BACON — *Por kilo*

Paulista	— 3$700
Santa Catharina	3$600 a 3$700
Diversas proced.	3$500 a 3$700

CANGICA — *Por 60 kilos*

Especial	56$000 a 60$000

CEVADA — *Por kilo*

Maltada	— 1$300
Commum, americana	$880 a $900

ERVILHA — *Por kilo*

Estrang., quebrada	2$000 a 2$200
R. Grande, kilo	— 1$100
Idem inteira	— 1$800
Nacional	— 1$400
Paulista, kilo	$900 a 1$000

FEIJÃO

Preto, de P. Alegre, novo	46$000 a 48$000
Mineiro, esp., novo	45$000 a 48$000
Enxofre, 60 kilos, novo	54$000 a 56$000
Manteiga, 60 kilos, novo, especial	56$000 a 58$000
Cavallo sup., novo	52$000 a 54$000
Branco sup., novo	60$000 a 62$000
Mulatinho, velho	22$000 a 24$000
Mulatinho, novo	41$000 a 43$000
Amendoim, superior, novo	52$000 a 54$000
Outras côres	50$000 a 54$000
Laguna	18$000 a 20$000
Chileno, branco	66$000 a 68$000
Preto, velho	39$000 a 42$000

FARINHA DE TRIGO

Preços do Moinho Fluminense:

Especial	42$000 a 42$200
S. Leopoldo	40$000 a 40$200
OO	38$000 a 38$200

Por sacca

Preços do Moinho Inglez:

Buda nacional	42$000 a 42$200
Nacional	40$000 a 40$200
Brasileira	38$000 a 38$200

Preços do Moinho Matarazzo:

Lili	— 41$000
Claudia	— 39$000

FARINHA DE MANDIOCA

Especial	21$500 a 22$500
Fina	20$000 a 21$000
Peneirada	15$000 a 16$000
Grossa	13$000 a 13$500

FRANGOS

Um	5$000 a 6$000

FARELLO por saca de 35 kilos:

Farello	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido	9$500 a 10$000
Triguilho	10$500 a 11$000

GAZOLINA — *Por caixa*

Diversas marcas	34$000 a 36$000
Idem idem, a granel, por litro	$800 a $830

GALLINHAS

Superiores	7$000 a 8$000
Regulares	5$500 a 6$500

KEROZENE — *Por caixa*

Diversas marcas	34$000 a 35$000

LINGUIÇA — *Por kilo*

Mineira	6$500 a 7$000
Idem, typo portuguez	— 5$000
Paio salamisc	— 4$000
Rio Grande	6$800 a 7$000
De Petropolis	4$500 a 5$000

LINGUAS

Salgada, por kilo	2$500 a 3$000
Fumeiro, uma	4$500 a 5$000
Secca, uma	3$500 a 4$000

LEITE CONDENSADO — *Caixa com 48 latas*

Estrangeiro	127$000 a 128$000
Diva, marcas	90$000 a 92$000

LOMBO DE PORCO

Especial, kilo	3$600 a 3$800
Superior, kilo	3$400 a 3$500
Regular, kilo	3$200 a 3$400

MATTE — *Por kilo*

Paraná	$850 a $950

MASSA DE TOMATE

Nacional, lata	$850 a $900
Estrangeira	$800 a 1$000

MANTEIGA — *Por kilo*

Especial, lata de 5 kilos	8$200 a 8$400
Idem, lata de 10 kilos	8$800 a 9$000
Idem sem sal	9$000 a 9$400
Idem, sem sal	8$400 a 8$600
Em lata de 1 kilo	4$500 a 5$000

MILHO — *Por 60 kilos*

Superior, vermelho novo	24$000 a 25$000
Misturado ou regular	21$000 a 22$000
Branco secco, sem mistura	22$000 a 23$000

OVOS

Duzia	2$800 a 3$000

POLVILHO — *Por kilo*

Especial	$600 a $650
Superior	$500 a $530

PAIO — *Por kilo*

Mineiro	— 8$000
Rio Grande	6$000 a 6$200

PRESUNTO:

Paulista, especial	6$000 a 6$500
Idem, regular	5$000 a 5$500
Mineiro	— 6$000
Paraná	5$500 a 6$000
Rio Grande	— 6$000
Especial	2$600 a 2$800
Typo italiano	6$500 a 7$000
Regular	2$000 a 2$200

SAL

Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a 33$000
Idem, nac., idem	24$000 a 25$000
Idem do, por sacco de 60 kilos	13$000 a 14$000
Grosso, idem	12$000 a 13$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a $900
Idem, estrangeiro	— 1$600

TOUCINHO — *Por kilo*

Especial	2$200 a 2$400
Superior	2$000 a 2$200
De fumeiro	3$600 a 3$700

VINAGRE — *Barril de 80 lts.*

Estrangeiro	Nominal
Nacional	30$000 a 32$000

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 12ª REUNIÃO, EM 2 DE JULHO DE 1927

Ás 14.30 — 1ª Carreira — Premio Hindú — 1.300 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Riachuelo	54
2 Sonia	52
3 Quilute	54
4 Sinceridade	54
5 Já é tempo	51
6 Dante	54
7 Dominador	54

Ás 15.00 — 2ª Carreira — Premio Dunga 1.500 metros — Premios: 2:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Packard	54
2 Luquillas	54
3 Cyrene	50
4 Vermouth	54
5 Monotombo	54
6 Lady Mulmay	56
7 Tymbira	56
8 Meiro	54

Ás 15.30 — 3ª Carreira — Premio Rafles — 1.000 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Batteur d'Or	56
2 Logico	54
3 Mistinguet	52
4 Dorobantz	54
5 Enfantine	52
6 Chuêa	52
7 Princezinha	52
8 Poesia	52
9 Mac	54

Ás 16.00 — 4ª Carreira — Premio Esplendor — 1.600 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Hindú	53
2 Barbara	54
3 Ba-ta-clan	55
4 Good Star	54
5 Obelisco	55
6 Sans Tache	52
7 Cimarra	53
8 Londra	56
8 Gavota	53
9 Riachuelo	51

Ás 16.30 — 5ª Carreira — Premio At Meidan — 1.600 metros — Premios: 3:900$000 e 600$000

	Kilos
1 Carovy	55
2 Anchôa	55
3 Mouro	55
4 Midle West	56
5 Pecador	55

Ás 17.00 — 6ª Carreira — Premio Tomy — 2.000 metros — Premios: 3:000$000 e 600$000

	Kilos
1 Itaberá	56
2 Bilac	54
3 Rafles	55
4 Rhodesia	55
5 Quietação	55

Rio de Janeiro, 28 de Junho de 1927. — A Commissão Directora de Corridas. (1514)

VINHO TINTO

	Barris de 100 litros
Nacional	[illegible]
Alvarelhão	[illegible]
Verde	[illegible]
Douro	[illegible]
Virgem	[illegible]

VELAS — Caixa com 24 pacotes

Esplendor	37$000 a 38$000
Matarazzo	37$000 a 38$000
Pequenas idem	15$000

XARQUE

Rio da Prata, mantas	[illegible]
Fronteira, idem	[illegible]
Estados, idem	[illegible]
Matto Grosso, idem	[illegible]

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que saem diariamente rubricados.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Gado abatido em Santa Cruz: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Vendidas para a cidade: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Vendidas para os suburbios: Rezes [illegible]

Rejeitadas em Santa Cruz: Rezes [illegible]

Preços correntes no Entreposto de São Diogo: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Nos currais em Santa Cruz para a matança: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Gado em stock nos campos de Santa Cruz: Rezes, Suinos [illegible]

FRIGORIFICO ANGLO

Gado abatido em Mendes: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Vendidas para a cidade: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Vendidas para os suburbios: Rezes [illegible]

Preços correntes: Rezes, Vitellos, Suinos [illegible]

Directoria Geral da Propriedade Industrial

DIA 25 DE JUNHO DE 1927

Lutz, Ferrando & Cia. Limitada, (2 requerimentos), Reinaldo Rocchi & Cia. (2 requerimentos), Ferreira de Mattos & Cia., F. Lucas, [illegible] Alves Simões, Ribeiro Soares & Cia., Companhia Distillation Systems, Inc., Walter Fritzsche, Domingos de Mello Barros & John C. Long & Cia. — Lavre-se o termo. [illegible] — Concedo o prazo. Lavre-se o termo. [illegible] Sampaio & Tornin. — Publique-se a descripção. [illegible] Rubber Products Incorporated e Piggly Wiggly Corporation — Deferido. Monsen & Harris, S. A. Industrias F. Matarazzo. — Expeçam-se titulos. Standard Oil Company of Brazil. — Indeferido. Não tem cabimento o pedido feito no registro [illegible] (marca Tirone). Ferreira Netto & Mourão. — Dê-se vista. Simão da Costa. — Dê-se certidão.

PEDIDOS DE PRIVILEGIO

Boehm Vergaser G. m. b. H. para "bomba de carga de combustivel". — Deferido. Simon Bros. (Engineers) Limited, para "um methodo e apparelho aperfeiçoados para extracção de oleos, gorduras, ceras, graxas e semelhantes das materias que os contem". — Deferido. Augusto Conrad (Filho), para "producto chimico-industrial, para economisar combustiveis". — Indeferido.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Piauhy", á Pereira Carneiro & Cia. Limitada.
De Areia Branca e escs., vapor nacional "Sergipe"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Trieste e escs., vapor italiano "Sofia"; á S. A. Martinelli.
De Hamburgo e escs., vapor allemão "Santa Thereza"; á Theodor Wille & Cia.
De Barry Dock, vapor americano "Dennis Head"; á Agencia Americana de Vapores.
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Commandante Alcidio"; á C. N. Lloyd Brasileiro.
De Montevidéo e escs., vapor nacional "Itabira"; ao Lloyd Nacional.

SAIDAS DE HONTEM

Para o Havre e escs., vapor francez "Ouessant".
Para o Rio Grande e escs., vapor francez "Fort de Troyes".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Sofia".
Para Aracajú e escs., vapor nacional "Aracajú".
Para Helsingfors e escs., vapor sueco "Valparaiso".
Para S. Francisco e escs., vapor nacional "Amazonas".
Para Hamburgo e escs., vapor nacional "Santarém".
Para Montevidéo e escs., vapor nacional "Duque de Caxias".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desseado".
Para Nova Orléans e escs., vapor nacional "Alegrete".
Para Santos, vapor nacional "Orione".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Havre e escs., "Malte"; Montevidéo e escs., "Baependy"; Rio da Prata, "Madrid"; Portos do sul, "Itabira"; Nova York, "American Legion"; Norfolk, "Aracajú"; Portos do norte, "Campeiro"; Portos do sul, "Guaporé"; Rio da Prata e escs., "Andes"; Southampton e escs., "Arlanza"; Rio da Prata e escs., "Duca Degli Abruzzi"; Portos do sul, "Serra Grande"; Helsingfors e escs., "San Francisco"; Marselha e escs., "Alsina"; Portos do sul, "Pyrineus"; Portos do sul, "Campinas"; Amsterdam e escs., "Flandria"; Genova e escs., "Conte Verde"; Hamburgo e escs., "Antonio Delfino"; Rio da Prata e escs., "Infanta Isabel de Borbon"; Portos do norte, "Campos Salles"; Rio da Prata, "Pincio"; Portos do sul, "Anna"; Havre, "D'Entrecasteaux"; Rio da Prata, "Munargo"; Belém e escs., "Commandante Severino"; Londres, "Arandora"; Portos do sul, "Itapura"; Rio da Prata, "Giulio Cesare"; Rio da Prata, "La Coruña"; Portos do norte, "Duero"; Rio da Prata, "Massilia"; Nova York, "Vandyck"; Rio da Prata, "Voltaire".

VAPORES A SAIR

Rio da Prata, "Malte"; Nova York e escs., "American Legion"; Bremen e escs., "Madrid"; Portos do sul, "Itabira"; Santos e Paranaguá, "Campeiro"; Portos do sul, "Guaporé"; Victoria e escs., "Iraty"; "Itaúba"; Genova e escs., "Duca Degli Abruzzi"; Rio da Prata, "Argentina"; Southampton e escs., "Andes"; Florianopolis e escs., "Laguna"; Laguna e escs., "Elza"; Rio da Prata e escs., "San Francisco"; Genova e escs., "Conte Verde"; Rio da Prata e escs., "Alsina"; Rio da Prata e escs., "Flandria"; Porto Alegre e escs., "Itaquera"; Laguna e escs., "Anna"; Belém e escs., "Commandante Alcidio"; Recife e escs., "Ibiapaba"; Aracajú e escs., "Sergipe"; Genova e escs., "Pincio"; Porto Alegre e escs., "Icaraby"; Camocim e escs., "Campinas"; Rio da Prata e escs., "Antonio Delfino".

Barcelona e escs., "Infanta Isabel de Borbon"; Liverpool e escs., "Darro"; Nova York, "Munargo"; Belém e escs., "Pedro I"; Recife e escs., "Itapura"; Porto Alegre e escs., "Itapura"; Rio da Prata e escs., "Arandora"; Manáos e escs., "Baependy"; Maceió e escs., "Serra Grande"; Amarração e escs., "Pyrineus"; Rotterdam, "Kennemerland"; Pelotas e escs., "Itaperuna"; Genova e escs., "Giulio Cesare"; Rio da Prata, "Formose"; Hamburgo e escs., "La Coruña"; Laguna e escs., "Anna"; Belém e escs., "Pedro I"; Bordeaux e escs., "Massilia"; Penedo e escs., "Itapacy"; Porto Alegre e escs., "Cubatão"; Rio da Prata e escs., "Vandyck"; Nova York e escs., "Voltaire"; Montevidéo e escs., "Duero"; Iguape e escs., "Piraby".

ACTOS FUNEBRES

Maria Claudio Naylor

(4º ANNIVERSARIO)

Em sua memoria, seus filhos, noras e netos, mandam rezar uma missa no altar de Nossa Senhora das Dôres, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 9 1|2 horas. (C 8015)

Desembargador Octavio Affonso de Mello

Maria Luiza de Mello Guaraná, Rodolpho Rossi, senhora e filhos, Maria Luiza Menna Barreto de Mello, Pedro Affonso Menna Barreto de Mello e Pedro Affonso de Mello, sobrinhos do fallecido desembargador OCTAVIO AFFONSO DE MELLO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sabbado, 2 de julho, ás 9 horas. Por esse acto de religião se confessam gratos. (C 6936)

Rosa Alves

Ophelia, José, Gilda e Gilberto De Agostini, penhorados agradecem a todas as pessoas amigas e conhecidos, que compareceram ao enterro, missa de setimo dia e os que enviaram sentimentos, da sempre lembrada mãe, sogra e avó ROSA ALVES, participando novamente a missa de trigesimo dia que será rezada na matriz de Sant'Anna, amanhã, sabbado, 2 do corrente, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradecem. (C 8007)

Jacob Astor

Diana Astor e Dick Astor agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado esposo, irmão, JACOB ASTOR, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada amanhã, sabbado, 2 de julho, ás 9 1|2 horas, na egreja matriz S. José. (C 7701)

Firmina Guimarães Rios

(MIMI)

Em commemoração ao 40º anniversario de seu casamento, seu esposo faz celebrar amanhã, sabbado, 2 do corrente, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, uma missa pelo eterno repouso de sua alma. (C 7679)

Coronel Americo Avila Brum

(30º DIA)

A familia do coronel AMERICO AVILA BRUM, convida todas as pessoas de suas relações e amizade, a assistir á missa de trigesimo dia que manda celebrar hoje, sexta-feira, 1º de julho, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da matriz de Santa Rita, confessando-se desde já agradecida. (C 7584)

---

(131) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

W. REYNOLDS

AS TRAGEDIAS DE LONDRES

Expressamente traduzido para o "Correio da Manhã"

dizer com isso?! Quererás renunciar á unica desculpa que uma mulher póde ter em semelhante caso? Fala, Helena! Explica-te!

A joven respondeu ruborizando-se:

— Dir-lhe-ei tudo. Quer dizer, tudo o que eu sei.

— Sou todo ouvidos.

— Deve se lembrar que, quando pela segunda vez fomos morar no horrivel pateo de Golden Lane, passámos terriveis privações, e se lembrará tambem que a nossa miseria chegou a um ponto tal que não podiamos mais supportal-a e que, certa manhã, papae saiu resolvido a pedir o auxilio de Ricardo Markham.

O velho respondeu que se lembrava, accrescentando:

— Continúa.

— Lembra-se de que quando voltou eu não estava em casa?

— Lembro, repetiu o ancião. Sim! Sim! As horas passavam... Eu estava com dinheiro... e tu não apparecias.

— E mais tarde... quando eu voltei... não trouxe dinheiro, tambem?

— Céos! exclamou Monroe levantando-se. Não digas mais, que eu tenho medo de enlouquecer. Comprehendo tudo!

E o ancião arrojou-se, chorando, nos braços da filha.

— Pae! Meu pae! disse ella. Socegue. Eu não podia vel-o morrer de fome. Não esperava que désse resultado algum o seu passo perto de quem se mostrou logo tão bom comnosco, e pensei que só nos restava um unico recurso!...

Depois, accrescentou, com os olhos faiscantes de orgulho, emquanto o velho se deixava cair abatido sobre uma cadeira.

— Mas tomo a Deus por testemunha que não fiz aquillo por minha causa! Ah, não! Teria preferido mil vezes a morte! Mas, o senhor, meu querido pae, precisava absolutamente de pão e estava morrendo á mingua. Isso era superior ás minhas forças, papae! Pequei uma só vez... uma só... Fui infeliz... E jámais deixei de me arrepender desse passo dado na senda do vicio.

Monroe estava acabrunhado de dôr.

As lagrimas corriam-lhe através as enrugadas mãos com que elle cobria o rosto, a voz afogava-se-lhe pelos soluços e tudo quando podia dizer era:

— Helena! Minha filha! E' a mim que compete pedir perdão!

— Não! Não diga isso, querido pae! exclamou a joven abraçando-o, e beijando-o na fronte. Não, meu querido pae! Não foi sua a culpa! Mas, já vê, tambem, que eu sou mais digna de compaixão que de censura... e agora comprehenderá, sem duvida, por que eu não posso dizer o nome do pae de meu filho!

Monroe pareceu esmagado por aquelle golpe.

Em vão a menina tratava de o consolar, e só quando Helena começou a desesperar-se é que elle recuperou um pouco de calma.

Subito, Ricardo Markham entrou no quarto, acompanhado de Mariana. Que surpresa e que alegria de Helena quando ella viu Mariana approximar-se do leito, apresentando-lhe, nos braços, o seu menino!

— Uma mamãe não deve estar separada de seu filho! disse Ricardo.

— Ah! Excellente e generoso amigo! exclamou Helena no paroxismo da alegria e apertando ardorosamente o filho contra o seio. O senhor é para mim mais do que um irmão!

— Ricardo! disse Monroe. A sua alma é a mais bella e a mais nobre deste mundo!

Mariana inclinou-se para o leito, apparentemente para acariciar a creança, mas em realidade para dizer baixinho á joven:

— Nada receie! O medico guardará fielmente o seu segredo!

Essas palavras socegaram, em verdade, Helena, pois a moça temêra que tivesse sido Ricardo em pessoa quem fosse buscar a creança e soubesse em casa do medico que o pae era quem pagava as despesas da sua criação.

— Nosso bemfeitor, disse Helena a seu pae, obriga-nos a explicações. Peço-lhe, meu pae, que lhe conte toda a extensão do meu infortunio, que lhe revele a causa e a origem da minha falta. Em fim, que não lhe occulte nada.

— Helena, disse Ricardo, eu sei tudo. Eu estava ali perto da porta para entrar, quando a senhorita contou a seu pae tão triste historia. Perdoe-me se instinctivamente eu me detive ali, mas não julguei conveniencia interrompel-a em semelhante occasião. Se ouvi essa dolorosa narrativa não foi por curiosidade, mas impellido pelo profundo affecto que, agora, mais do que nunca, a senhorita me inspira.

— E não me despreza, então?

— Desprezal-a! repetiu Ricardo. Oh! Não! Lastimo-a!

— Mas o mundo! Que pensará o mundo, ao ver-me em sua casa com esta creança nos braços?

— O mundo, Helena, não a tratou bastante bem, para que a senhorita dê grande valor ás suas censuras ou aos seus lisongeios. Diga o mundo o que quizer, seria inhumano, seria anti-natural separar a mãe de seu filho... a menos que a senhorita propria deseje que elle seja criado por estranhos...

— Ah, não, não! apressou-se a dizer Helena. Mas a minha desgraçada situação não deve perturbar a tranquillidade do sr. Ricardo, e eu vou sair daqui, com a minha alegria, para qualquer logar isolado.

— Helena, interrompeu Markham. Se eu consentisse em semelhante coisa, pareceria que não era sincero no interesse que pela senhorita tomei, nem no que ha pouco eu disse. Não! A menos que a senhorita e seu pae estejam aborrecidos, fatigados, da monotona existencia que aqui passam commigo, continuarão ambos vivendo em minha casa, e deixaremos que o mundo diga o que quizer.

— O seu excellente coração, replicou Helena, encontra sempre um motivo para todas as boas acções que o senhor quer fazer. Ah, Ricardo! Se o senhor tivesse nascido principe e desfrutasse uma fortuna immensa, quantas pessoas se aproveitariam da sua generosidade sem limites!

— Não é merito em mim, isso! disse Ricardo.

— Ah, sim. E', e muito.

— Não acredite! E' que os meus proprios infortunios me ensinaram a sentir os dos outros.

— Ricardo! murmurou Helena.

— Fale.

— E' então verdade que meu filho vae poder ser educado por mim?

— E' assim que deve ser, minha amiguinha, respondeu o moço, e por minha parte, longe de crear a isso qualquer obstaculo, já lhe disse a minha opinião a respeito.

— Ah! Que coração o seu!

E Helena ia cobrindo de beijos e de lagrimas o menino.

Nesse momento, a creança acordou sorridente, e Helena ainda o apertou mais ternamente contra o seio.

XII

SEU FILHO

Greenwood estava no seu gabinete.

Era isso no mesmo dia em que seu filho tinha sido levado para o poder de Helena.

O deputado preparava seus discursos para a proxima sessão do parlamento, e empregava nesse trabalho dois secretarios, o que afinal não era obstaculo para que elle colhesse toda a gloria resultante das investigações e dos trabalhos dos dois pobres diabos.

Os estudos do membro do parlamento foram interrompidos pela chegada de Arthur Chichester.

O nobre personagem, estirando-se sem cerimonia na cadeira em que se sentou, exclamou:

— Embarco amanhã para a França, e venho perguntar se lhe posso ser util em alguma coisa, do outro lado do canal da Mancha.

— Não, obrigado! respondeu Greenwood. Faz tenções de se demorar muito nessa viagem pela França?

— Honrarei Paris com a minha presença, durante um mez no minimo! disse Chichester.

— E durante esse mez, disse Greenwood, decerto não se mostrará preguiçoso em se desembaraçar de todo o dinheiro que sua esposa lhe cedeu tão generosamente, não é verdade?

— Generosamente, é um modo de dizer, respondeu Chichester, rindo de boa vontade. Longe de gastar esse dinheiro, espero duplical-a, pois, apezar de terem sido fechadas na França as casas de jogo, ainda se joga muito, e forte, nos clubs. Mas, afinal, não se vá pensar que eu estou cheio de dinheiro. O pouco que tenho, custou-me os olhos da cara. Quinhentas libras para Tomlinson, quinhentas pelo auxilio e pelos conselhos que você me deu, e trezentas para o pobre do Tidkins, são mil e trezentas.

— Pobre, na verdade! exclamou Greenwood. Segundo o que você me disse, esse miseravel deve estar desprovido, por completo, de dinheiro.

— Creio que sim. Quando me foi procurar, na noite em que Violeta foi posta em liberdade, estava furioso. Tinha accordado dez minutos antes da hora combinada para o nosso encontro, e, então, descobriu a perda que havia soffrido.

Greenwood observou:

— Não quereria ter esse patife por inimigo!

— Nem eu, tão pouco! Jámais ouvi sair maior numero de pragas de uma bocca humana! Jurou não emprehender nenhum outro negocio até deitar a mão á mulher que o roubou e se ter vingado! Eu, por pena, dei vinte libras ao pobre diabo, e Tomlinson deu-lhe dez, por medo, pois parece que Tidkins exerce extraordinaria influencia sobre esse velho.

— Sim? disse Greenwood. E a respeito da mulher que o roubou?

— Não sei nada.

— E com referencia á sua esposa, que é que se sabe?

— Nada mais que aquillo que já lhe disse, respondeu Chichester. Abandonou nossa casa, e alugou um andar no centro mesmo da cidade, num predio onde ha dois ou tres inquilinos.

E continuou sorrindo:

— Julga-se em segurança e não se engana, pois emquanto continuar guardando silencio sobre o nosso assumpto nada tem a temer de mim.

— Tel-a-iam posto realmente em liberdade, aquella noite, se ella não houvesse fugido? perguntou Greenwood.

— Ah, sem duvida! Se ella ficasse mais uma semana ali ficaria louca a valer e, demais, eu estava assustado pela attitude de Tomlinson, que insistia em que a puzessemos em liberdade. O tal Tomlinson tem as melhores disposições para completo patife, mas carece em absoluto de energia.

— E o seu amigo Harborough, não tem tido noticias delle? continuou perguntando Greenwood.

— Vae commigo a Paris.

— Ah! E tambem tem visto lady Cecilia?

— Não. Os seus aposentos estão separados dos de seu marido, e elles não se vêem nem lidam um com o outro. Entretanto, sir Roberto observou que a esposa recebia muito e que, entre os seus novos conhecimentos, havia um official de granadeiros, de sete pés e seis pollegadas de altura, incluindo o gorro de pelles. Mas, você parece muito occupado como de costume.

— Sim, estou compromettido com o meu partido, mas creio que serei recompensado no fim com um baronato.

— E'... Você está ás portas da celebridade! disse Chichester levantando-se.

— Talvez, talvez! respondeu Greenwood com sorriso complacente.

Chichester apertou a mão de seu amigo, e saiu.

Havia passado meia hora que o deputado reencetára o trabalho, quando foi de novo interrompido. Desta vez era Tomlinson.

Depois de falar de certo assumpto que haviam emprehendido juntos, o deputado perguntou:

Continúa

LEILÕES

Leilão de Penhores

EM 11 DE JULHO DE 1927

CASA CAMPELLO

de ERNESTO CAMPELLO
Avenida Passos 29-A, esquina da Travessa Bellas Artes — 5 (1490)

Leilão de Penhores

AMANHÃ, 2 DE JULHO DE 1927

A. MOTTA & IRMÃO

5 — BECCO DO ROSARIO — 5

Fazem leilão de todas as cautelas vencidas. (C 6459)

Leilão de Penhores

Em 6 de Julho de 1927.

CASA GONTHIER

HENRY, FILHO & CIA.

SUCCESSORES DE

Henry e Armando

45, Rua Luiz de Camões, 47 (C 7206)

Leilão de Penhores

Em 5 de Julho de 1927

Casa M. GOMES & C.

— DE —

Lévy, Gomes & Cia.

13— TRAVESSA DO ROSARIO —13
De todas as cautelas vencidas (1299)

Leilão de Penhores

D. OLIVEIRA

— Rua Chile n. 18 —

EM 4 DE JULHO DE 1927

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão. (1111)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega e sem amparo da familia.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Amas seccas e de leite

AMAS SECCAS — Precisam-se de duas, de preferencia portuguezas, á rua General Rocca n. 126. Paga-se bem. (C 6949) Ama

COZINHEIROS

OFFERECE-SE uma cozinheira de forno e fogão para casa de pequena familia de tratamento; informações á rua Voluntarios da Patria, 149, Botafogo, sobrado. (C 7651) A

CREADOS

OFFERECE-SE uma arrumadeira de inteira confiança á familia de tratamento; prefere-se estrangeiros. Tratar á rua das Laranjeiras n. 41. (C 6960) B

CREADO — Precisa-se de um que saiba jardinar, encerar e mais serviços; na rua Dr. Sattamini n. 83, largo da Segunda-Feira. (C 6861) B

PRECISA-SE de uma copeira; rua da Assembléa n. 104, 1º andar. (C 6918) B

PRECISA-SE de uma empregada para serviços de um casal, com informações; rua dos Invalidos n. 28. (C 6845) B

PRECISA-SE de um rapaz de confiança para copeiro e outros serviços, dando referencias. Trata-se á rua Paysandú 209. (C 7514) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma costureira para casa de familia. Rua Machado Coelho, 97. Tel. Villa 2133. (C 6934) C

EMPREGOS A R. J. Light & Power Cº., tendo limitado numero de vagas a preencher no quadro effectivo de Motorneiros e Conductores, facilita a entrada de candidatos que satisfizerem as condições necessarias e saibam ler e escrever. Para mais informações á rua do Costa n. 30. (1341) C

PRECISA-SE de uma boa lavadeira e engommadeira á rua Marquez de Abrantes, 191, Botafogo. (C7523) C

PRECISA-SE de uma governante para casa de familia, á rua D. Carlota, 61 em Botafogo, telephone Sul 2505. (C 6941) C

PRECISA-SE de boas costureiras e uma caseadeira de roupa para homem. Paga-se bem por conta da casa. Rua Gonçalves Dias n. 55. (C 7665) C

PRECISA-SE, no Americano-Club, de moças que trabalhem por commissões e ordenado. Rua do Ouvidor numero 89, 2º andar, das 9 ás 11 1|2 horas. (C 8001) C

PRECISA-SE de boas costureiras; é escusado apresentar-se quem não esteja em condições; no Atelier Mlle. Leonides, rua Gonçalves Dias n. 67, 2º andar. (C 6875) C

TRABALHADORES. Precisa-se para serviços braçaes á rua do Costa n. 39. (1342)

CENTRO

QUARTO. Aluga-se um mobilado, em casa de familia, á rua S. José, 36, 2º andar. (C 7664) D

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, independentes e muito bem mobilados, em casa de todo conforto, á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar. Tel. C. 3315. (C 7694) D

ALUGA-SE um grande quarto luxuosamente mobilado, em casa estrangeira, mesa de 1ª ordem, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (C 7699) D

ALUGA-SE com pensão, telephone e banhos quentes bom quarto de frente a cavalheiro ou senhora na av. Rio Branco n. 161, 2º andar. (C 7695) D

ALUGA-SE o vasto 2º andar da av. Mem de Sá n. 291. Preço 650$. (C 7673) D

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto mobilado a casal, ou rapaz solteiro. Praça Tiradentes n. 85, 2º andar. (C 7686) D

ALUGA-SE um bom quarto com ou sem pensão, á rua dos Mercadores n. 10, 2º andar. (C 7669) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado e independente, com liberdade e telephone, á rua do Senado n. 334. (C 7709) D

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada com ou sem pensão, á rua Senador Dantas n. 77, 1º. (C 7717) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia e pensão a casal de tratamento, em casa de familia. Tratar á rua da Constituição, 30. Tel. Central 5153. (C 7719) D (C 7710) D

ALUGAM-SE bons quartos, arejados, com agua corrente, mobilario novo, roupa de cama, e café de manhã. Para casaes e solteiros. Praça Vieira Souto n. 1, esplanada do Senado. (C 7628) D

ALUGAM-SE á rua S. José, 51, 2º andar, um quarto e duas vagas em espaçosa sala, a moços do commercio. (C 7707) D

ALUGA-SE á travessa Muratori, 11 (na rua do mesmo nome), sala de frente bem mobilada, em casa de familia, a cavalheiro de respeito. Pede-se referencias. (C 7645) D

ALUGA-SE um bom quarto sem mobilia, com todas as commodidades, na ladeira do Livramento n. 9. (C 7655) D

ALUGA-SE um, muito arejado com telephone. Rua do Carmo n. 56, 2º andar. Elevador. (C 8012) D

ALUGA-SE commodo sem mobilia a rapazes do commercio. Rua Senador Dantas n. 111. (C 8013) D

ALUGA-SE um quarto mobilado em casa de familia. Rua do Senado n. 93. (C 6938) D

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. José n. 21. Trata-se na loja. (C 7613) D

ALUGA-SE uma sala ricamente mobilada á pessoa de tratamento. Av. Henrique Valladares n. 57. Tel. Central 5705. (C 6805) D

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Carlos de Carvalho n. 20, sobrado. (C 6846) D

APPARTAMENTO mobilado a casal ou senhor ou moça, com pensão. Rua Carlos de Carvalho, 18, sobrado, e um quarto separado. Esplanada do Senado. (C 6912) D

ALUGA-SE uma boa sala de frente, para casal sem filhos, ou para escriptorio mobilada, ou sem mobilia. R. do Ouvidor n. 133, 2º andar. (C 6891) D

ALUGAM-SE salas de frente, e quartos, ar livre, só a rapazes do commercio, e que dê referencias, casa de familia. Rua José Mauricio, 11. (C 6880) D

ALUGA-SE sala de frente com agua, luz e janella. Assembléa, 106, canto G. Dias. (C 7485) D

ALUGAM-SE pequenos escriptorios com luz, limpeza e telephone. Rua Ouvidor n. 36, sobrado. (C 7549) D

ALUGA-SE o 1º andar, rua Buenos Aires 175, perto da rua dos Andradas, com ascensor, 3 salões. Trata-se na loja. (C. 7483) D

ALUGA-SE uma sala de frente com 3 sacadas, tem telephone, serve para atelier, ou alfaiate. Praça Tiradentes n. 11, 1º andar. (C 7488) D

ALUGAM-SE optimos commodos a rapazes solteiros, em predio de construcção moderna proximo, á rua Marechal Floriano, servido por elevador. Preços convidativos. Rua Camerino n. 138. (C 7265) D

ALUGA-SE loja para negocio por 100$. Rua S. Pedro n. 313. (C 6866) D

ALUGA-SE um escriptorio, á rua da Carioca n. 56, sob., com uma sala de espera e direito, á limpeza. (C 6696) D

ALUGA-SE um lindo quarto sem mobilia a casal sem filhos frente Rosario, entrada Becco das Cancellas 10-2º andar. (C 6763) D

ALUGA-SE um bom segundo andar com quatro esplendidas salas, á rua Rodrigo Silva n. 40. Trata-se na loja. (C 6801) D

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua da Assembléa n. 60. Trata-se na loja. (C 7524) D

ALUGA-SE á rua 7 de Setembro, n. 185, 1º andar, uma boa sala por 250$ mensaes, com direito a sala de espera e telephone, para modista, alfaiate, medico ou outro negocio limpo. (C 6825) D

CONSULTORIO installado para doenças internas, aluga-se, de 1 ás 3, diariamente ou em dias alternados. Assembléa, 37. (C 7654) D

ESCRIPTORIOS; commerciaes, para medicos, dentistas, etc. Alugam-se tres no 1º andar do largo da Carioca n. 11. (C 7512) D

PRECISA-SE quarto ou sala independente, mobilado, para um senhor do commercio. Cartas para este jornal a A. A. D. (C 7565) D

QUARTO. Aluga-se em casa de familia, com alguns moveis e pensão, a moço de respeito e distincto, rua do Carmo n. 47, 2º. (C 6970) D

SOBRADO — Aluga-se o da rua Uruguayana n. 210. Tratar na loja do mesmo predio. (C 7496) D

MOTORES ELECTRICOS
Companhia Paulista de Material Electrico.
Rio de Janeiro.
Rua São José, 76. (17529)

CATTETE

ALUGA-SE o magnifico predio, recentemente reconstruido da rua D. Anna Nery n. 512, com cinco bons quartos, optimo dito de banho com banheira esmaltada, fogão a gaz Renato, do ultimo modelo, completamente novo. Bom quintal e jardim tendo um quarto fóra. A tres minutos da estação de Riachuelo. As chaves por favor no n. 510 e trata-se no Bazar Colombo, á rua Maria e Barros ns. 115 e 117. Praça da Bandeira. (C 8033) L

ALUGA-SE um quarto com pensão, para um senhor de respeito, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra, 130. (C 7698) E

ALUGAM-SE uma magnifica sala e optimos quartos, muito bem mobilados ou não, com pensão, a casal ou a um a dois cavalheiros, á rua 2 de Dezembro n. 77. Tel. B. M. 712. (C 7691) E

ALUGAM-SE bons quartos e appartamentos, á rua Corrêa Dutra numero 136, Cattete. (C 7663) E

ALUGAM-SE a casaes de tratamento duas salas mobiladas e com pensão, sendo uma de frente e independente. Pedir informações á Beira Mar 3459. (C 7715) E

ALUGA-SE no hotel English grandes salas, no 2º andar, preços convidativos, a tres ou mais pessoas, conforto e asseio. Cattete n. 176. Phone 541 B. M. (C 7566) E

ALUGAM-SE lindas salas, quartos e appartamentos com pensão de primeira ordem para familias e cavalheiros, á rua Santo Amaro n. 44, pensão Ritz. (C 6865) E

ALUGA-SE uma sala de frente e dois quartos juntos ou separados ricamente mobilados sem pensão casa nova todo o conforto e asseio. Rua do Cattete 84. Telephone B. M. 2770. (C 6732) E

ALUGA-SE excellente aposento em casa distincta para dois rapazes de tratamento. Rua Conde de Baependy n. 13. Phone B. M. 1854. (C 7396) E

ALUGA-SE grande sala de frente bem mobilada, sem pensão a dois ou tres rapazes em casa de familia, que pede referencias, á rua Almirante Tamandaré, junto á praia do Flamengo; tel. B. Mar 1175. (C 6703) E

ALUGA-SE esplendidos quartos com ou sem mobilia com agua corrente, predio recentemente construido. R. Candido Mendes n. 57, Gloria. (C 6781) E

ALUGA-SE á rua Corrêa Dutra, 32, uma bella sala de frente bem mobilada a casal de todo respeito ou a dois cavalheiros e mais um quarto de solteiro, em casa de casal tambem de respeito com o café pela manhã. (C 6791) E

ALUGA-SE em casa de familia a cavalheiro, uma excellente sala de frente, para jardim e um quarto. Tem telephone. Ver das 8 ás 10 e das 15 ás 18. R. 2 de Dezembro, 123. (C 7403) E

ALUGA-SE lindo quarto mobilado; tem agua corrente, com ou sem pensão, 247, Cattete, Villa Elite n. 13. (E 6854) E

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de familia distincta, mesa de 1ª ordem. Largo do Machado n. 15. (C 7387) E

ALUGAM-SE quartos mobilados a cavalheiros. Rua Pedro Americo, 38, alto. (C 6847) E

APPARTAMENTO — Flamengo — Alugam-se sala e quarto mobilado com boa pensão a casal em casa de familia. Praia do Flamengo n. 388. (C 6920) E

ALUGA-SE um quarto ricamente mobilado, para cavalheiros de tratamento. Pensão Perola, á rua Silveira Martins n. 70. (C 6921) E

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada em casa de poucos inquilinos, muito asseio e conforto, á r. do Cattete n. 251. (C 6897) E

ALUGA-SE um quarto com ou sem pensão. Fornece pensão a domicilio. Rua Silveira Martins n. 115. (C 6915) E

[illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

ESTACIO

[illegible]

LAPA

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

SUB. CENTRAL

[illegible]

SUB. LEOPOLDINA

[illegible]

NICTHEROY

[illegible]

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

[illegible]

LARANJEIRAS

[illegible]

OLHOS

[illegible] inflammações e purgações. Collyrio Moura Brasil. Em todas as pharmacias e drogarias. (10541)

BOTAFOGO

[illegible]

COPACABANA

[illegible]

GAVEA

[illegible]

RIO COMPRIDO

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

A SRA. SOFFRE ! EXPERIMENTE

FLUXO—SEDATINA

Regulador e calmante o melhor remedio para todos os incommodos da mulher, cura colicas uterina antes de 2 horas. (4485)

VENDE-SE um lote de bom terreno á rua D. Delphina, entre Avenida Maracanã e Conde de Bomfim. Trata-se á rua Garibaldi n. 19. Muda da Tijuca. (C 7593) 1

VENDE-SE, com facilidade de pagamento, depois de compral-o á vista qualquer dos predios aqui annunciados. Tambem-se edifica em terreno do pretendente. Milhares de pessoas têm-se feito assim proprietarias; só os ingenuos continuam pagando aluguel; "Credito Immobiliario", Soc. Ltda., á rua do Carmo n. 58. Tel. Norte 6221. (C 7455) 1

VENDEM-SE duas casas á rua Capitão Rezende ns. 105 e 107, de 2 quartos, 2 salas e mais dependencias; podem ser vistas por especial favor dos srs. inquilinos. Trata-se á rua Torres Sobrinho n. 1, padaria, a qualquer hora, com o sr. Srafim. (C 5971) 1

VENDE-SE um magnifico terreno em Copacabana, junto ao n. 536 da Rua Barata Ribeiro. Tratar no palacete que fica nos fundos do mesmo terreno. (1175) 1

VENDEM-SE a 4:500$000 dois magnificos lotes de terrenos, nivelados, juntos ou separados, em zona valorizada e de notoria salubridade, Bocca do Matto, distante dois minutos dos bondes de Lins de Vasconcellos; os terrenos dão frente para o nascente e são situados em rua electricificada; negocio de occasião; informes rua General Camara n. 172, sobrado, das 14 ás 18 horas. (C 7712) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha e terreno de 11 x 90; preço de occasião; inf. rua Florianopolis n. 3. Facilita-se o pagamento. (C 7633) 1

VENDE-SE por 50:000$000 uma casa á rua Cosme Velho n. 330, I e II, dividida em duas residencias independentes. Rendem 681$ mensaes e estão alugadas por contrato. Tratar Norte 3987. (C 7632) 1

VENDE-SE um terreno de 18 x 18, á rua dos Otis, junto á esquina Norte 1987. (C 7632) 1

VENDE-SE um terreno na Urca, lote n. 162, junto ao predio n. 112 da rua Ramon Franco; area total 33.870 metros quadrados, com 12 metros de frente. Tratar Norte 3987. (7632) 1

VENDE-SE por 45:000$ um bom predio, em terreno de 22 x 47 ms., na E. do Racha; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (C 8027) 1

VENDE-SE um bom predio com uma casinha nos fundos e terreno de 11 x 50 ms., na E. de Cascadura; trata-se á rua do Carmo, 49, 1º andar. (C 8027) 1

VENDE-SE por 12:000$ um predio, junto ás officinas do E. de Dentro; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (C 8027) 1

VENDE-SE por 5:000$ um terreno de 0,50 x 35 ms. ,com um barracão, na E. de Bento Ribeiro; trata-se á rua do Carmo n. 49, 1º andar. (C 8027) 1

VENDE-SE um optimo, novo e confortavel predio para pequena familia de tratamento, á rua Derby-Club n. 135, proximo á rua Maria Romana (S. Francisco Xavier). Póde ser visto de 1 ás 5 horas. Tratar no local ou á rua São José n. 57, loja, com o proprietario. (C 7648) 1

VENDAS DIVERSAS

COMPRAM-SE vestidos de senhora, manteaux, pelles, capas e roupas de homem; paga-se mais 40 %. Rua Senador Dantas n. 75. (C 7580) 2

PIANO — Vende-se um, magnifico, allemão, por preço de occasião. Avenida Mem de Sá n. 319. (C 7583) 2

PIANO — Vende-se um bom, Pleyel, por preço de occasião. Avenida Lauro Müller n. 62. (C 7428) 2

PIANO WALDORF — Vende-se magnifico, cepo de metal, cordas cruzadas, tres pedaes, caixa de côr, peça perfeita e de luxo. Rua Duque de Caxias n. 21, Villa Isabel. (C 6964) 2

VENDEM-SE os moveis que guarnecem o predio da rua Barata Ribeiro n. 292. Ver e tratar no mesmo, das 14 ás 17 horas. Telephone Ipan. 1918. (C 6962) 2

VENDE-SE um Buick, licenciado, seguardo para o corrente anno e bem equipado, typo 1926. Ver, rua Vinte e Quatro de Maio n. 176, com o sr. Amadeu. (C 6954) 2

VENDEM-SE pequenos tornos com foja, proprios para garages, fazendas, officinas ou outras industrias congeneres. Rua Evaristo da Veiga n. 20. (C 6953) 2

VENDEM-SE duas vitrines proprias para tinturaria. Rua Evaristo da Veiga n. 20. (C 6952) 2

VENDEM-SE cinco casaes de coelhos de seis mezes, sendo dois de raça, na rua Fabio da Luz n. 124 (Bocca do Matto). (C 7639) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Liberal; rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela numero 246.645, desta casa. (C 7680) 4

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos n. 11. Perdeu-se a cautela n. 127.511, da serie A, da secção de penhores desta companhia. (C 7474) 4

CASA de Penhores Arthur Alvim — 42, rua Luiz de Camões. Perdeu-se a cautela n. 123.067, desta casa. (C 7628) 4

PERDEU-SE a cautela n. 53.397 da casa de Penhores de Jorge da Silva Oliveira, á rua Silva Jardim, 10 e Praça Tiradentes, 1 (fundos). (C 7611) 4

GUIMARAES Carneiro & Cia. — Avenida Passos n. 14 A. Perdeu-se a cautela n. 3.768, desta casa. (C 6884) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 251.507, desta casa. (C 6853) 4

LOJA com residencia — Traspassa-se o contrato na rua Visconde de Itaúna 52. Armarinho. (1360) 5

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE um sobrado mobilado com todo conforto na esplanada do Senado. Informa-se á rua dos Invalidos n. 31. Chapelaria. (C 6913) 5

TRASPASSA-SE o contrato a terminar em dezembro vindouro, do predio da praia de Icarahy, 213. (C 7570) 5

DIVERSOS

COMPRAM-SE vestidos, capas, manteaux, pelles, chapéos e roupas brancas. Pagam-se altos preços. Rua Lapa, 50, sob. Tel. C. 2009. Mme. Machado. (C 7566) 3

Compras, vendas, hypothecas e sublocações de predios e terrenos.
URUGUAYANA N. 95 — *Figueiredo*, das 10 ás 18. (C. 8009)

DINHEIRO — Empresta-se sob promissorias e duplicatas, a commerciantes e particulares, a curto e longo prazo; respostas no mesmo dia; juros bancarios. Informa-se á rua da Quitanda n. 60, sala 3, 1º andar. (C 6849) 3

DINHEIRO, de particulares, á juros modicos, para hypothecas; informa-se com o Sr. Pinto, á rua da Carioca, 11, sobrado. (C 6969) 3

DINHEIRO, de particulares, para hypothecas, á juros convencionaes: informa-se á rua do Rosario, 116, 3º andar, elevador, com o Sr. Pinto. (C 6969) 3

ECZEMA

(humido ou secco), ulceras eczemosas, empingens e parasitas da pelle, por mais rebeldes que sejam. Se soffreis desses males, não vacilleis. A maior descoberta até hoje feita para em poucos dias fazer desapparecel-os é a pasta "Glydermol" — Rua Buenos Aires n. 18. (C 6971) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera qualquer assoalho. Norte 2190 — José Francisco. (C 6745) 3

POLICIAL ALLEMÃO

Perdeu-se um com sete mezes de edade. Attende pelo nome de "Gil". Gratifica-se bem a quem entregal-o á rua Visconde de Pirajá 487. Ipanema (1331)

GRATIS Envie este annuncio acompanhado de seu endereço, para a Caixa Postal N. 2.745 — Rio de Janeiro — que receberá uma surpreza. (C 4647)

Goiabada Cascão P. Motta — a unica exclusivamente de goiaba, a melhor sobremesa, peça ao seu armazem, ao seu hoteleiro, ás confeitarias de 1ª ordem. Agente para o atacado — Theophilo Ottoni, 104. (C 6963) 3

HYPOTHECAS — Empresta-se 30 % do valor dos immoveis a juros modicos, á rua do Carmo, 49, 1º and. (C 8028) 3

IMPOTENCIA seu tratamento Avenida Almirante Barroso, (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 10. Dr. Pedro Magalhães. (C 7309) 3

LIQUIDAM-SE capas de gabardine, borracha e sobretudos, nacionaes e estrangeiros, desde 35$, 45$, 135$, 77$, 85$, 105$, 115$, 125$, 136$, 145$ e 165$; á rua Senador Dantas n. 75. (C 7581) 3

MÃE MARIA A famosa e renomada cartomante hespanhola, adivinha o presente e o futuro comprometendo-se a fazer qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam, sem nenhum engano. Consultas das 8 ás 5 horas — Rua Visconde do Rio Branco 565, sob., defronte ás barcas, Nictheroy. (C 5577) 3

MACHINAS SINGER, vendem-se duas para bordar e coser, e outra de mão por qualquer preço. Rua do Nuncio n. 24. (C 7708) 3

Mme. ZAMBELLI Escola de Chapéos e Côrte fundada em 1900. Acceita discipulas e as dá promptas com 25 lições. Córta moldes por medida. Rua S. José n. 83. Deposito dos manequins mecanicos. (C 6772) 3

MOVEIS — Compra-se ou vende-se moveis avulsos, casas mobiladas, pianos, crystaes, metaes, e qualquer objecto que represente valor; chamados á ANDRE' Teleph. Norte 6332, rua da Alfandega, 176. (1182) 3

PIANOS novos, allemães de 1ª classe, só na Casa Freitas; vendas facilitadas; não comprem sem visitar nossa casa, á rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (C 4071)

PIANOS LUX

NÃO TEM RIVAL

Unicos fabricados com madeiras do paiz. Contendo 88 notas, teclado de marfim, e de tres pedaes — Vendas a dinheiro e a prestações gosarão do abatimento de 5 % os professores e alumnos de institutos; tambem aluga-se.

AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 341

Telephone — Villa 3228 (1183) 3

PIANOS e auto-pianos allemães, R. Ferreira & Cia. Rua Mariz e Barros 389 e 391. (edificios proprios), T. Villa 3968. A maior casa importadora. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. los, 23, em frente á est. do Eng Novo. (C 7647) 3

RAPAZ sério e de bons sentimentos ganhando regularmente, procura uma moça pobre, sympathica e tambem de bons sentimentos para viverem juntos, como casados. Resposta para F. F., nesta redacção dizendo onde póde ser procurada. (C 6923) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita. E. do Rio. (C 7208)

PENSÃO a domicilio; cozinha de 1ª ordem. Rua Dois de Dezembro n. 78 — Cattete. (C 8025) 3

VENDE-SE barato qualquer objecto na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37; phone 994 Central; tambem compra, troca, faz e concerta joias com seriedade. (C 6967) 3

RAPAZ que recebeu uma carta da sra. O. F. pede que lhe escreva novamente, dizendo onde pode ser procurada, pois é impossivel dizer por annuncio, o seu endereço. (C 7687) 3

MEDICOS

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES: Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida or processos modernos, sem dôr da

GONORRHÉA

e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e Feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 7672) 6

CURA DA GONORRHÉA

Novo processo infallivel, usado nas clinicas de Berlim e Nova York. Tratamento rapido e economico. Dr. Raul Rocha, com 20 annos de pratica. Rua da Assembléa (Republica do Perú), 37, das 9 ás 12 e das 3 ás 6. — Tel. C. 1416. (C 7652) 6

Doenças venereas Cirurgia geral com especialidade dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimento) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga, rins, utero e ovarios; da syphilis, dos canceros moles e das adenites, etc., — pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca 54-A (das 8 ás 11 e de 1 ás 6 horas) — Serviço nocturno das 8 ás 9 horas. — Tel. C. 3051. (C 7661) 6

CLINICA DE SENHORAS

Prof. Octavio de Andrade e dr. Cesar Esteves, especialistas, tratamento sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, etc., diagnostico precoce da gravidez. Largo de S. Francisco, 25. Tel. Central 1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (C 7612) 6

DR. CUNHA E MELLO

chefe do serviço de tuberculose do Hospital D. Pedro II, da Assistencia Hospitalar do Brasil.
Especialista em molestias dos pulmões.
Tratamento da

TUBERCULOSE

Consultorio: rua Buenos Aires 83, nas segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 ás 4 horas da tarde — tel.: 6383 Norte. (C 7641)

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dôr. Doenças do recto: tumores, fistulas, estreitamentos, etc. Tratamento moderno pela diathermia, electrocoagulação, alta frequencia, etc., e cirurgia da especialidade. Dr. Mario Kroeff, assistente de cirurgia da Faculdade de Medicina. Pratica dos hospitaes de Berlim e Paris. Uruguayana n. 104. Das 3 ás 6. (C 5999) 6

Gonorrhéa Syphilis —Syphilis, poucos dias aguda ou chronica em ambos os sexos, cura radical em injecções indolores. Av. Almirante Barroso, (Barão S. Gonçalo), 1, 2º andar, 9 ás 19. T. C. 10009.
DR. PEDRO MAGALHÃES (C 7307) 6

DR. POSSOLLO — Operações, doenças das senhoras e vias urinarias. Largo da Carioca n. 18, de 1 ás 3. (C 5977) 6

Cura da Gonorrhéa Clinica do Prof. Pedro Moura. Vias Urinarias — Molestias das Senhoras — Operações — Consultorio: R. Carmo 5 — 1 ás 6 horas — C. 2652 — Resid.: R. Barão Icaraby 17. B. M. 4. (C 2313)

MOLESTIAS
— DO —
CORAÇÃO e VASOS
Methodos modernos de diagnostico e tratamento
Dr. F. de Arêa Leão
Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico A' RUA GONÇALVES DIAS, 67
Das 2 ás 5 horas — Tel. . 1115 (1184)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos, DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 19 horas. — Telep. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (1185)

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por methodo bio-chimico sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerose da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno e indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlinica de Botafogo. Das 9 ás 11 e 4 ás 6. São José, 53. Tel. C. 3.864. Aviso — Consultas e tratamentos — das 9 ás 6 — com hora marcada. (1936) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE e estreitamento da uretha — Cura radical, sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de sua occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (17061)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas, pinos, pivots, blocos, corôas de ouro, obturações e extracções sem dôr. Preços modicos; á rua Sete de Setembro 194. (C 6965) 7

CONSULTORIO dentario — Aluga-se, á rua Sete de Setembro numero 192, 1º andar. Phone 2143. (C 5973) 7

DR. PLINIO SENNA

Participa que mudou o seu gabinete dentario para a rua da Carioca 22. (C 7366) 7

DR. Aldo Cunha — Trabalho dentario á hora, rapido, garantido e sem dôr. Diariamente, das 9 ás 18 hs.; rua Marechal Floriano, 57. Tel. N. 4354. (C 3253) 7

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira e um motor Ritter. Trata-se na rua da Assembléa n. 29. (C 6850) 7

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos Rua 7 de Setembro, 194, das 8 ás 5. (C 6965) 7

DR. SILVINO MATTOS

Laureado especialista em DENTADURAS COM OU SEM PRESSÕES, á guiza dos dentes naturaes. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 194. (C 6965) 7

DENTISTA — Vende-se, por um terço de seu valor, um bem montado gabinete cirurgico-dentario, no centro desta capital, em primeiro andar; é com elevador. Cartas a Manoel Bernardino, caixa do Correio Geral n. 41, ou telephone Norte 7951. (C 8010) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (17053)

ROTHEO Dentaria — Só na rua Carioca 71, sob. Tel. C. 4263. (C 6929) 7

VULCANISADORES — Vendem-se dois vulcanizadores bufalos, de dois mufalos cada, em bom estado, por 200$ ambos, na rua Sete de Setembro n. 194, sobrado. (C 6965) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA Mme. Maria Josepha diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e Madrid, com 25 annos de pratica, faz todos os trabalhos de sua profissão; na Av. Gomes Freire, 77. — Tel. C. 3642. Attende a qualquer hora. (C 8016) 8

PROFESSORES

AULAS essencialmente praticas de portuguez, arithmetica e escripturação mercantil em seis mezes, diariamente, das 2 1|2 ás 6 horas da tarde, e ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 10 da noite, no Curso Commercial Fluminense, do professor Orlando Fernandes, á rua da Carioca, 41, 2º andar, sala dos fundos — (Escola Royal). (C 7716) 9

AULAS de filet, bordado e pintura. Rua Alzira Brandão n. 37. Tijuca. Villa 3901. (C 6935) 9

AULAS, de chapéos (Euma). Desejam ser chapeleira com poucas lições? Systema rapido e moderno. Capricho e perfeição. Senador Dantas, 82. (C 6682) 9

Copias a machina e no mimeographo. ESCOLA IDEAL. Lar° da Carioca, 6. (C 8004) 9

COLLEGIO NYDIA RIBEIRO — Installado em edificio proprio, especialmente construido para este fim; local alto e salubre, com amplas e hygienicas accommodações para ambos os sexos. Cursos: Jardim da infancia, primario e secundario. Aulas especiaes de dactylographia e inglez pratico e theorico. Rua Pereira Nunes n. 78. Tel. Villa 2904. (C 7588) 9

Ondulação permanente
A. DORET — CABELLEIREIRO
5 — RODRIGO SILVA — 5. Tel. Central 2431. (576)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Extracção de hontem:

44.475	....	20:000$000
17.214	....	5:000$000
1.551	....	3:000$000

Premios de 1:000$000

7701	77539	43941	22588	17336

Premios de 500$000

68090	43837	9682	40952	30380
	67561	7671	3036	

Premios de 200$000

30763	28973	63212	5271	9593
46839	39863	65142	4245	42697
53046	16352	69494	14383	20752
35472	55474	17210	60246	29623

Premios de 100$000

29845	27502	17508	232	73602
3269	56956	27169	31745	11311
53760	40527	24666	55054	61736
60139	51108	53742	29916	43686
52861	74233	15289	12881	50188
11280	8088	1962	41397	21179
20557	13460	19296	53867	75661
79258	37243	66595	28982	7572
30111	75088	30283	38948	27508
44202	79496	74523	42751	12696

Approximações

44474 e 44476	....	400$000
17213 e 17215	....	300$000
71550 e 71552	....	200$000
7700 e 7702	....	100$000
77538 e 77540	....	100$000
43940 e 43942	....	100$000
22587 e 22589	....	100$000
17335 e 17337	....	100$000

Dezenas

44471 a 44480	....	70$000
17211 a 17220	....	40$000
71551 a 71560	....	30$000
7701 a 7710	....	20$000
77531 a 77540	....	20$000
43941 a 43950	....	20$000
22581 a 22590	....	20$000
17331 a 17340	....	20$000

Terminação

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000.

ESTADO DE Sta. CATHARINA

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

1.661	(Santos)	50:000$000
4.986	(Rio Grande) .	5:000$000
14.816	(S. Paulo) ...	3:000$000
2.324	(Rio)	1:000$000
9.067	(Rio)	1:000$000
6.936	(B. Horizonte) .	1:000$000

ESTADO DE SERGIPE

Sabe-se por telegramma:
Extracção de hontem:

15.368	(Natal)	100:000$000
19.670	(Aaracajú) ..	15:000$000
17.229	(Floriano) ...	5:000$000
13.255	(Rio)	3:000$000

ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

12.344	(S. Paulo) ...	100:000$000
17.200	(Rio)	10:000$000
17.417	(Rio)	3:000$000
7.911	....	2:000$000
14.267	....	2:000$000

COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE

Loterias do Estado do Rio de Janeiro

Extracções todas as Terças e Sextas-feiras, por meio de urnas de crystal e espheras, sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 15 horas, no salão das extracções, á rua Visconde do Rio Branco n. 499. Nictheroy.

Extracções em JULHO de 1927

Numero das extracções em 1927	Dias do sorteio		Premio maior	Preço do bilhete inteiro	Divisão do bilhete e preço da fracção		Plano
47ª	Sexta-feira.	1	50:000$	4$000	Quintos	a $800	12-18ª Lot.
48ª	Terça-feira.	5	30:000$	2$400	Terços.	a $800	10-52ª "
49ª	Sexta-feira.	8	25:000$	1$600	Meios..	a $800	9-79ª "
501	Terça-feira.	12	30:000$	2$400	Terços.	a $800	10-53ª "
51ª	Sexta-feira.	15	25:000$	1$600	Meios..	a $800	9-80ª "
52ª	Terça-feira.	19	100:000$	8$000	Decimos	a $800	37-20ª "
53ª	Sexta-feira.	22	40:000$	3$200	Quartos	a $800	11-20ª "
54ª	Terça-feira.	26	30:000$	2$400	Terços.	a $800	10-54ª "
55ª	Sexta-feira.	29	25:000$	1$600	Meios..	a $800	9-81ª "

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

Extracção em 19 de Julho de 1927

100:000$000

Preço do bilhete 8$000 — Decimo $800

CONCESSIONARIA: **Companhia Integridade Fluminense** — Rua Visconde do Rio Branco n. 499 — Nictheroy.

Blenorrhagia e suas complicações (cystite, prostatite, impotencia e rheumatismo) Cura radical — DR. JORGE A. FRANCO (assistente do Instituto Oswaldo Cruz) — 15, Largo da Carioca, das 4 ás 7, todos os dias. Telephone Central 3128. (6766)

TONICO INFANTIL
O MELHOR FORTIFICANTE PARA CRIANÇAS
LABORATORIO NUTROTHERAPICO
Dr. R. L. & C. Rio (3376)

«FORMITONICUM»

PODEROSO FORTIFICANTE
Abre o appetite, engorda e dá forças. Vende-se em todas as pharmacias.
UM VIDRO, 3$000.
Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43. Lab. Homoeopathico: Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro 26 (14116)

Ner-Vita para Anemia (1428)

Na SOLUÇÃO PAUTAUBERGE encontrareis um Creosoto puro de hêtre que sob esta formulo nunca poderá fatigar o estomago e que associado ao Phosphato de Cal constitue o melhor remedio nas doenças dos bronchios.

L. Pautauberge, 10, rue de Constantinople - Paris.

App. D. N. S. P. n. 286, em 25-4-87 (17591)

INGLEZ ensina o seu idioma, theorico, pratico e commercial; Sete de Setembro 107, Escola Urania. C. 3772. (C 7542) 9

DACTYLOGRAPHIA, curso commercial, arithmetica, escripturação mercantil, tachygraphia e linguas; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (C 7542) 9

SE QUER saber depressa, francez, inglez, allemão, professora ensina com brevidade. R. Estacio de Sá, 37. (C 5978) 9

Resultado da loteria de hontem:

1º Premio. . .	4475—19
2º " . . .	7214— 4
3º " . . .	1551—13
4º " . . .	7701— 1
5º " . .	7336— 9
Moderno. . . .	277—20
Rio.	592—23
Salteado. . . .	25

PARA HOJE:

2094 2108

3749 8932

VARIANDO...

5309

ZANGÃO.

RIO MENSAGEIRO

Junto a este jornal — Entrega volumes a domicilio e recados urgentes e garantidos. Telephone Central 58. (C 5622)

Escola Ideal Dactylographia 3 vezes por semana 10$ mensaes, curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca, 6. (C 8003) 9

CONCURSO, Banco do Brasil, ensino por funccionario do mesmo: Sete de Setembro 107, Escola Urania. (C 7542) 9

FRANÇAIS, parisiense, diploma superior. Lições a domicilio. Escrever: "Professora" — Assembléa n. 87, papelaria. (C 7480) 9

LINGUAS a 10$ e curso commercial a 40$ mensaes, pela manhã e á noite; Sete de Setembro 107, Escola Urania. Tel. Central 3772. (C 7542) 9

PRATICO PROF. ensina, só em particular, portuguez, francez, arithmetica, escripturação mercantil, correspondencia, dactylographia, etc., na rua São José n. 34, 2º, até á noite. (C 6871) 9

PROFESSOR allemão (antes Av. n. 149), lecciona seu idioma em particular; Av. Rio Branco, 145, 2º. (C 3195) 9

PROFESSORA estrangeira lecciona pratica e theoricamente italiano e hespanhol. Rua Ouvidor, 162, 3º and., sala 38 (elevador). (C 6607) 9

PROFESSOR allemão ensina allemão, inglez e francez, theorica e praticamente. Exito garantido. Telephone Beira-Mar 305. (C 7505) 9

PROF. BARBOSA — Lecciona portuguez, francez, inglez, e contabilidade; preços modicos. Rua da Alfandega n. 144. Tel. Norte 2189. (C 6130) 9